

ALIADO FIEL CONTRA O CRIME

Cachorros farejadores treinados pela Companhia de Policiamento com Cães são aliados das polícias militar e federal no combate às drogas e em atividades de salvamento.

PÁGINAS B1 E B2

Só no Carão

A dama do hip hop

A empresária Flávia Diniz esbanja sensualidade no ensaio inspirado na cantora Nicole Scherzinger, líder do grupo The Pussycat Dolls.

PÁGINA C2



Giovanna Hacktradt/Divulgação

HERÓIS POTIGUARES PARA BATIZAR NOVO AEROPORTO

Representantes da Academia Norte-rio-grandense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico e do Conselho Estadual de Cultura vão levar ao governo sugestões para dar nome às duas grandes obras que o RN deverá receber até a Copa de 2014: o Aeroporto de São Gonçalo e a Arena das Dunas. Felipe e Clara Camarão e Câmara Cascudo são preferidos.

PÁGINA C1

ARQUIVO VIVO DO FUTEBOL



O ex-jogador Ribamar Cavalcante é referência quando se trata das histórias e fatos que marcaram o esporte no RN.

PÁGINA CG

AMÉRICA BUSCA 2ª FASE

Alvirrubro precisa vencer hoje o Campinense, em Campina Grande, para assegurar vaga antecipada.

PÁGINA C5

POR UM PEDALAR SEGURO EM NATAL

PÁGINA B8



Sérgio Henrique/DN/D.A Press

Progresso a olhos vistos

Seja por meio das indústrias, do turismo ou da cultura, é inegável o crescimento de Mossoró, que vive o melhor ciclo econômico em 40 anos e tem sido apontada como um centros urbanos promissores no país.

PÁGINA B9

Marinha festeja Semana da Pátria com Parada Naval até Ponta Negra

PÁGINA B3



Maurenilson Freire/CB/D.A Press

UMA SÓ VAGA, MUITOS PRÉ-CANDIDATOS

Faltando pouco mais de um ano para a disputa eleitoral, os políticos que desejam chegar à Prefeitura de Natal mostram a cara e começam a movimentação para emplacar na disputa.

PÁGINAS A3 E A4

PARA HISTORIADOR, ALECRIM FAZ 334 ANOS

Bairro comemora centenário oficialmente

Em meio aos preparativos para a celebração dos 100 anos do bairro comercial mais tradicional da cidade, no próximo mês, surge polêmica em torno da real data de criação do Alecrim, que pode vir de 1677

PÁGINA B3



PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatório dn

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.m@dabr.com.br

Câmara para quem?

Há algo muito errado no sistema político brasileiro. Tão disforme que, após uma breve reflexão, é possível constatar que qualquer mudança substancial nesse país passa necessariamente por uma urgente e profunda reforma política. O assunto me veio à mente após ouvir declarações do vereador de Natal Heráclito Noé (PPS), que em entrevista ao programa Comitê de Imprensa, transmitido pela TV Câmara e que contou com a minha participação e da jornalista Flávia Urbano, afirmou estar "aliviado" por não ser candidato a reeleição. Prosseguiu explicando seu posicionamento, dizendo que sentia que estava "perdendo tempo" no parlamento, pois na Câmara Municipal se vive muito mais de falar do que de fazer, e ele vinha de 35 anos de trabalhos sociais onde o mais importante era executar. As palavras de Noé não servem somente a um caso particular. É grave a constatação de que pouco se produz na CMN. Ou seja, o cidadão gasta rios de dinheiro para conseguir um mandato - estima-se que uma campanha municipal custe, por baixo, R\$ 800 mil - chega a uma vaga no parlamento municipal, passa a custar R\$ 53 mil aos cofres públicos por mês e o retorno desse investimento, para o cidadão, é próximo de zero. São cerca de R\$ 566 mil por ano, por cada um dos 21 gabinetes, sem contar o 13º. Aí chega um vereador, que não tem mais ambições políticas, e admite que os debates são superficiais e se perde tempo com o que não é importante. O cidadão paga caro, muito caro, para ter um apêndice do Executivo. E, por enquanto, está difícil se convencer de que valha a pena. Pelo menos, para nós.

>> Heráclito Noé afirmou ainda, na ocasião, que deixou a condição de relator da CEI dos contratos após uma reunião em que a vereadora Sargento Regina (PDT) mandou seu advogado para representá-la. "Um vereador não pode mandar representantes para suas atividades legislativas. Daqui a pouco vai ter gente mandando para a sessão", criticou.

>> O comentário de abertura da coluna da semana passada, relatando a aposta de observadores da cena política de que as eleições de 2012 serão polarizadas entre o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) e a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), provocou reações de micarlistas.

>> Um deles afirmou à coluna que não restam dúvidas, no Palácio Felipe Camarão, de que a prefeita disputará a reeleição. Segundo ele, o grupo está afinado neste sentido e certo de que haverá tempo para superar as principais dificuldades administrativas até a deflagração da campanha, em meados de junho.

>> Mesmo diante do desgaste, a leitura é que os outros também têm seus calcanhares de Aquiles e Micarla ainda conta com o respaldo das classes mais populares. Outro micarlista ressaltou que a candidatura de Micarla será uma "resposta à tentativa de massacre político orquestrada por adversários".

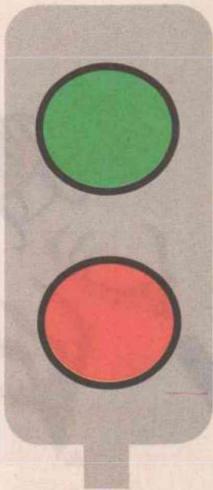
>> Sem programação para o domingo? A sétima edição do Circuito Cultural Ribeira está repleta de atrações gratuitas, a partir do finzinho da tarde.

Sinal verde

Para o PSD. Com diretórios aprovados no Rio Grande do Norte e em mais 11 estados, a criação do novo partido tornou-se irreversível. Aqui no estado, o mês será de movimentações para preparar as candidaturas a prefeito para 2012.

Sinal vermelho

Para a derrubada da lei que permitiria a implantação de postos de combustível em supermercados, beneficiando a livre concorrência e o bolso do consumidor. Resta ao MP tentar liberar via Adin.



Lamento a mudança de posição de alguns colegas que tinham votado favorável ao projeto durante a primeira votação"

Do vereador Raniere Barbosa, relator do projeto de lei que permitiria a implantação de postos de combustível em supermercados, sobre a nova postura dos colegas.

Observando os números:

141.142 novas vagas no serviço público é o que promete o governo federal para 2012;

8 policiais militares foram assassinados no RN desde o início do ano;

Mais de 100 atletas de 13 estados estão até hoje no Circuito Mundial Universitário de surf em Baía Formosa;

Paratletas do RN trouxeram 26 medalhas das paraolimpíadas escolares de 2001;

veja mais no Poti de hoje

CIDADES B3

Centenário do Alecrim é contestado

Criado oficialmente em 23 de outubro de 1911, o Alecrim completa seu primeiro centenário este ano. Entretanto, os 100 anos do bairro estão sendo contestados pelo historiador Job Neto. Segundo ele, a idade correta seria 334 anos, já que o bairro teria sido criado com a doação das terras no dia 4 de agosto de 1677.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Principal centro comercial de Natal, bairro teria mais de 330 anos

BRASIL A7

Inocência ameaçada em Rondônia

Porto Velho, capital de Rondônia, percebe as transformações em curso na cidade desde que duas usinas hidrelétricas começaram a ser construídas, há cerca de quatro anos. Além de progresso econômico, Jirau e Santo Antonio levaram para lá a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. O número de casos mais que dobrou entre 2009 e 2010.



RONALDO DE OLIVEIRA/CB/D.A PRESS

Violações têm ocorrido em canteiros de grandes hidrelétricas

POLÍTICA A6

Novos olhos à corrupção

Acostumados a serem meras instâncias fornecedoras de informações, a CGU e o TCU passaram a ser as principais fontes do Planalto na hora de destrinchar os casos de corrupção.

ECONOMIA B8

Um potiguar vai a Londres

O mossoroense Lucas Landriny Costa Filgueira, 21 anos, desembarcará na Inglaterra com outros 27 estudantes brasileiros para participar do 41º World Skills Competition.

OPINIÃO A9

Sete de setembro

Em sua colaboração semanal, o jornalista Ney Lopes comenta obra de Laurentino Gomes acerca dos fatos do dia 7 de Setembro.

destaques da semana no DN

SEGUNDA 29

Dois delegados para 45 municípios

A lei estadual 270/2004 diz que cada unidade policial do estado precisa ter um delegado. Mas há anos o RN descumpra a própria legislação e chega a manter dezenas de delegacias sob o controle de apenas um delegado. O Ministério Público levou a situação ao conheci-

mento público, por meio do caso da delegacia da cidade de Pedro Velho, onde não existe nenhum policial civil, apenas um delegado que se divide entre outras 22 unidades. Com exceção da Grande Natal, todos os outros municípios do estado contam com apenas 32 delegados para dar conta de todas as delegacias. A promotora de Justiça de Pedro Velho, Danielli Christine de Oliveira Gomes Pereira, pede ao Poder Judiciário que em 48 horas, pelo menos, dois agentes e um escrivão sejam mandados ao município, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil contra o Estado.

QUINTA 1º

Câmara derruba lei dos postos

O Projeto de Lei que permitiria a instalação de postos de combustíveis nas dependências de supermercados, proposto pelo vereador Raniere Barbosa (PRB), foi derrubado na segunda votação, por 10 votos a 9, no plenário da Câmara Municipal de Natal (CMN). Após a derrota na Casa, Raniere Barbosa disse que apresentará o projeto novamente no ano que vem, tendo em vista que o regimento da Câmara permite a apresentação de qualquer matéria rejeitada depois de seis meses da votação. O

projeto havia sido aprovado na primeira votação por 9 votos a 8. A sessão foi marcada pelas discussões entre opositores e partidários do projeto de lei, que terminou derrubada após a mudança de voto por alguns dos vereadores.



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

TERÇA 30

Estação de transbordo no limite

A Estação de Transbordo, no bairro de Cidade Nova, está operando em sua capacidade máxima. A informação foi dada pelo secretário municipal de Relações Institucionais e Governança Solidária e também responsável pela Urbana, Sérgio Pinheiro, e por isso o lixo de Parnamirim e até de Natal não está sendo recebido na área. O principal motivo para o aterro estar com o limite máxi-

mo permitido de lixo seria a empresa Líder, responsável pelo transbordo dos resíduos até o aterro sanitário da Braseco, em Ceará Mirim, que não está disponibilizando caminhões suficientes para o transporte. Enquanto o problema não é resolvido, Parnamirim cobra na Justiça o cumprimento do convênio feito com Natal, que permite a colocação dos detritos em Cidade Nova.



CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

SEXTA 2

Boemia natalense ameaçada

A interdição do Bar da Meladinha foi apenas a primeira de outras programadas para os comércios do Beco da Lama, fincado no "coração" do Centro Histórico de Natal. O argumento da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) é a falta de

licença de funcionamento dos bares. Alguns possuem 50 anos de história. A denúncia foi contra a poluição sonora. A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (Deprema) provocou a Semurb para fiscalizar o local. Partiu daí a interdição.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

QUARTA 31

Urubus nos céus do Augusto Severo

A Prefeitura de Parnamirim mantém um lixão a cerca de dois quilômetros do Aeroporto Internacional Augusto Severo. O terreno no

bairro da Liberdade foi fechado como lixão em 2003, mas tem funcionado como aterro, mesmo sem licenciamento do Idema, para receber entulhos e restos de podas da cidade. Porém, a imensa área tem todas as características de um depósito clandestino de resíduos: lixo doméstico, catadores e urubus. Além dos acidentes que aves podem provocar junto aos aviões, es-

tá sendo construída ao lado do aterro uma unidade municipal de saúde, onde já existe um poço da Companhia de Águas e Esgoto do Rio Grande do Norte (Caern) e duas escolas. O Ibaema afirma que o terreno fica dentro da Área de Segurança Aeroportuária (ASA), que abrange um raio de 20 quilômetros a partir das cabeceiras das pistas do terminal.



GOOGLE MAPS/DIVULGAÇÃO



ponteio

ALUÍSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

A fila anda

Mesmo sob o jugo de democracias e ditaduras, a construção dos direitos políticos no Brasil iniciou sua série de avanços (e recuos) a partir dos anos 1930. Até hoje os cientistas políticos avançam e recuam quando vem para o centro dos debates a necessidade da evolução partidária. Ainda hoje também há quem sinta falta do alvoroço provocado por apenas três legendas: o PTB de Vargas, que detinha a simpatia de 29% da população, a UDN (14%) e o PSD dos sábidos mineiros (7%), alçado ao poder pelo furacão JK. Bons tempos, dizem. A lealdade partidária era direito consuetudinário, forjada na prática e não nas leis escritas. Os "anos de chumbo" alimentaram a ideia do bipartidarismo. Arena ou MDB? Veio a Constituição de 1988, mas pouca coisa mudou. Governadores e prefeitos continuam dependentes do poder central. Em nome da sobrevivência eleitoral valoriza-se muito mais o acesso individual ao Palácio do Planalto em busca de recursos públicos do que a lealdade partidária. Acesso facilitado se forem apresentadas as credenciais de uma legenda. Daí a ciumeira geral com o PSD do Kassab, que nascerá com dois governadores, dois senadores e 42 deputados federais. A fila anda e há descontentes em outras legendas, inclusive no PSDB, por enquanto a terceira bancada.

Eleições no Crea/RN

Não podia ser diferente. Uma estratégia para cada batalha eleitoral. Das cinco candidaturas registradas junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Norte, apenas três foram homologadas pela comissão eleitoral. Vão disputar as eleições de 8 de novembro os candidatos Modesto Ferreira, Pedro Damásio e Antônio Sívio.

Navegar é preciso

O PMDB continua no centro do palco, mas não é fácil alcançar os passos da governadora. Única governante do DEM, Rosalba Ciarlini não dispensa apoios. Conversa com Henrique, líder do PMDB, com a conterrânea Sandra (PSB), coordenadora da bancada federal, com a petista Fátima Bezerra e com quem mais abra as portas do Planalto. "A presidente Dilma é republicana", registra.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Boa leitura

Ele foi pioneiro ao promover a campanha em favor da Assembleia Nacional Constituinte e deu sustentação à "Anistia Ampla e Irrestrita". Estamos falando do jornal alternativo "Movimento", cuja história foi transformada em livro ("Jornal Movimento, uma reportagem") por Carlos Azevedo, Editora Manifesto S.A. A trajetória daquele importante periódico da oposição à ditadura militar é narrada em 28 capítulos, além de um DVD com as 334 edições publicadas pelo famoso semanário, incluídos os cadernos especiais. Nem precisa acrescentar que o "Movimento" sofreu censura prévia desde a primeira edição, em 1978. Como toda censura é burra, o jornal cresceu em vendas e ampliou seu prestígio, principalmente no meio universitário, na reanimação das lutas populares e no movimento operário do ABC paulista.

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Proventos suspensos

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipern) chama a atenção dos aposentados que não responderam ao censo obrigatório. Os benefícios serão suspensos se a base de dados não for atualizada. A direção da autarquia não revelou o número de servidores em situação irregular, mas todos estão sendo notificados. O novo prazo concedido é improrrogável. O recadastramento é anual, no mês do aniversário do aposentado.

Big Brother

Dentre as audiências públicas realizadas pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a que mobilizou mais interessados esta semana foi a do Sistema Público de Escrituração Digital. O chamado "Sped" é coisa medonha. Substitui cinco livros fiscais: registro de entradas, registro de saídas, registro de inventário, registro de apuração do IPI e registro de apuração do ICMS. Tudo o que a Contabilidade ensinava continua valendo, agora eletronicamente e sem ácaro. Em tempo: o Estado subsidia a ferramenta.



Prefeita evita falar em política, mas reforça agenda positiva nas comunidades e aposta nas obras da Copa para obter visibilidade

Estratégias semelhantes com os olhos em 2012

Pré-candidatos à sucessão de Mícarla colocam o bloco na rua para fortalecer partidos e se aproximar do eleitor

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.rn@dabr.com.br

O segundo semestre deste ano marcou a largada da disputa pela Prefeitura de Natal. Os principais pré-candidatos à sucessão da prefeita Mícarla de Sousa (PV) já colocaram o bloco na rua. As estratégias são semelhantes. Começaram os encontros partidários, as discussões dos problemas da cidade e as elaborações de projetos. Cada partido definiu seu cronograma de atividades. Os pré-candidatos lutam para viabilizar seus nomes, com boas aparições nas pesquisas de opinião pública.

Por enquanto, pelo menos seis nomes já despontam como possíveis candidatos: a prefeita Mícarla de Sousa, a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo (PDT), o deputado federal Rogério Marinho (PSDB), o deputado estadual Hermano Moraes (PMDB) e o deputado estadual Fernando Mineiro (PT). Todos já tiveram seus nomes incluídos nas pesquisas de opinião e Carlos lidera a corrida. Entre os citados incluem também Fábio Faria (PMN) e Felipe Maia (DEM), que não con-

firmando a postulação.

O ano pré-eleitoral, como eles mesmos dizem, não é de composição. Os partidos estão buscando se fortalecer individualmente para buscar alianças somente no ano que vem. No entanto, as "conversas informais" já começaram a existir, cada um respeitando a pré-candidatura do possível aliado. PSB, PT e PDT possuem afinidades nacionais que, dependendo das articulações pode gerar uma aliança para o próximo ano. Já o PSDB tem proximidade política com o DEM, o que pode culminar com uma composição.

Previendo a unificação de pré-candidaturas em um só projeto, o senador José Agripino, presidente nacional e estadual do DEM, já começou a articular - com o deputado federal Henrique Eduardo, presidente estadual do PMDB, o ministro Garibaldi Filho (PMDB) e o ex-deputado Carlos Augusto (DEM) - a formação de um bloco para disputar a Prefeitura de Natal e marchar unido também rumo às eleições de 2014. Como as pré-candidaturas ainda estão em fase de viabilização, o grupo não definiu se sairá unido no primeiro turno ou fará uma composição no segundo.

Tradicionalmente, em Natal e no RN, os principais grupos políticos se unem em tornos de duas candidaturas que polarizam a eleição. Há quem defenda a tese das múltiplas candidaturas para o ano que vem. Mas, o cenário eleitoral de 2012 ainda é incerto.

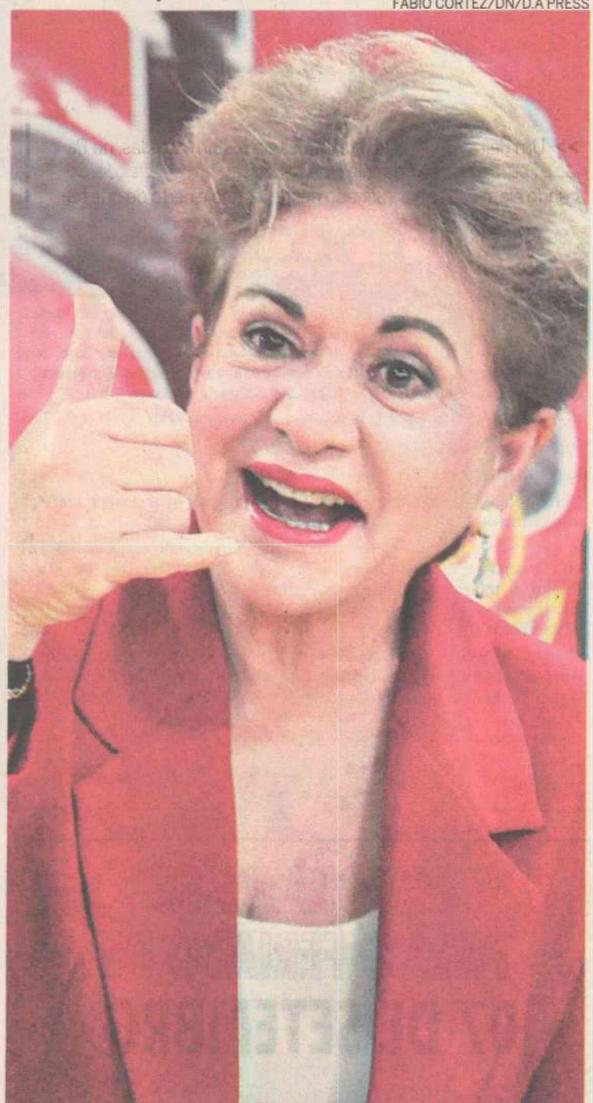
Luta para melhorar imagem

Por enquanto, a prefeita Mícarla de Sousa se nega a falar sobre política. Ela diz que a candidatura será uma definição para o ano eleitoral e que não está preocupada com isso. Segundo a prefeita, é hora de administrar. Mas, com os altos índices de rejeição popular e o isolamento político que seus ex-aliados lhe impuseram, a gestora ficou em uma situação complicada.

Eleita com o apoio de DEM, PR, PMN e PP, a prefeita hoje só conta com o PP, legenda do seu vice, Paulinho Freire, como aliada. O deputado federal Henrique Eduardo (PMDB), que participa da administração, diz não ter compromisso político com a prefeita e articula o lançamento de outra candidatura para sucedê-la. Embora esteja num momento de adversidades, Mícarla é candidata natural ao cargo.

As ações da prefeitura neste ano pré-eleitoral não mostram uma Mícarla distante das eleições. Muito pelo contrário. A prefeita tem investido maciçamente em propaganda, com o tema "É trabalho aqui. É trabalho agora", para reverter sua crise de popularidade. E, assim como os demais pré-candidatos, tem ido aos bairros ouvir a população e levar ações da sua gestão, com o programa "Natal em Ação".

Mícarla de Sousa não é carta fora do baralho. Além de contar com a máquina administrativa, que é muito importante em qualquer eleição, ela tem muitos recursos que virão para as obras de mobilidade da Copa de 2014 para investir. O PV aposta na Copa para dar um grande reviravolta no cenário político local e colocá-la como candidata favorita à reeleição.



Wilma de Faria demonstra simpatia por ideia de candidatura

"Vamos ouvir o povo"

Prefeita de Natal por três vezes, Wilma de Faria surgiu como pré-candidata à prefeitura desde que perdeu a eleição para o Senado, no ano passado. A pessebista aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos. Apesar de ainda não ter definido se vai disputar a prefeitura, a ex-governadora tem demonstrado simpatia pelo projeto.

Em entrevista a O Poti/Diário de Natal, Wilma disse que o ano de 2011 é o momento de fortalecer o PSB para a disputa do ano que vem em todos os municípios, inclusive Natal. "Estamos cuidando do partido em todo estado. Em Natal, tenho sentido uma grande receptivi-

dade, um chamamento do povo para a disputa, mas a candidatura só será definida em um outro momento. Vamos ouvir o povo", declarou a pessebista.

Questionada sobre o motivo de o PSB não ter seguido sua orientação e migrado para a oposição, na Câmara Municipal de Natal (CMN), Wilma cobrou coerência dos parlamentares. "O PSB tem uma posição muito clara de oposição à administração atual. Nós não votamos no governo. Somos oposição. Os vereadores devem ter coerência com esse pensamento", afirmou.

■ Continua na página A4

■ Continuação da página A3

Carlos Eduardo finca raízes nos bairros

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

Líder de todas as pesquisas eleitorais referentes à corrida sucessória da prefeitura de Natal, Carlos Eduardo começou a fazer reuniões em bairros da cidade. O ex-prefeito é a principal figura da oposição à prefeita Mícarla de Sousa. Ele tem ganhado espaço com a rejeição da gestora, que entrou na política sendo candidata a vice-prefeita na chapa dele, em 2004.

Além da boa receptividade popular, Carlos também conta

com "simpatias" de lideranças políticas. O vice-governador Robinson Faria, presidente do diretório estadual do PSD, tem demonstrado afinidade com o projeto do pedetista. O ministro Garibaldi Filho (PMDB) também vê com bons olhos sua candidatura, que já conta com o apoio do PCdoB.

Mesmo com as conversas tendo bons resultados, Carlos Eduardo disse que o momento não é ainda de firmar alianças. Ele ressaltou que está tra-

Rogério escolhe Alves e Mícarla como alvos

balhando para fortalecer o partido. "Este ano de 2011 é de fortalecimento do partido. Estamos realizando encontros e também preparando uma nominata forte para a disputa proporcional. As alianças serão discutidas no ano que vem", declarou.

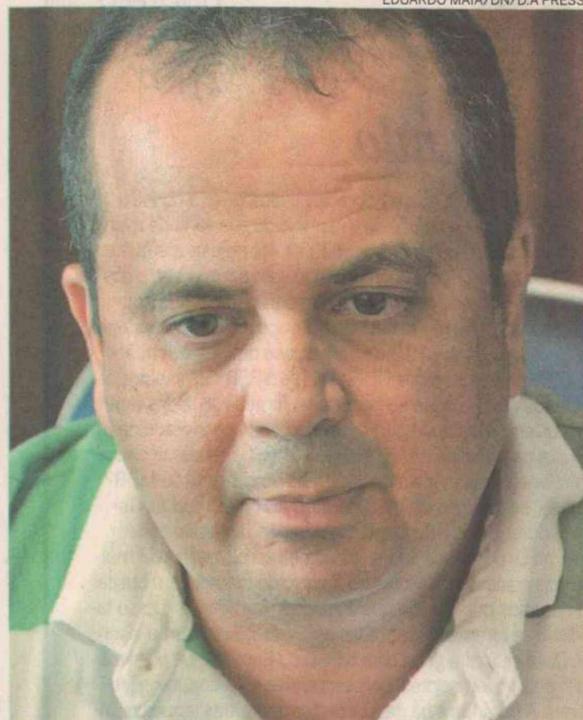
Rogério tenta se viabilizar

O deputado federal Rogério Marinho (PSDB), que teve sua candidatura a prefeito de Natal preterida em 2008, está em busca da viabilização para 2012. O parlamentar já começou a executar um projeto de discussão dos problemas da cidade, o "Pensar Natal", e a fazer encontros com moradores, nas

"ruas da cidadania". Além disso, começou um programa de rádio, durante o qual emite opiniões sobre temas relacionados à cidade.

Rogério já elegeu Mícarla e Carlos Eduardo como alvos. Ele tem focado suas críticas tanto na gestão atual quanto no mandato do ex-prefeito. O tucano conta com a simpatia dos líderes do Democratas, que tinha o deputado federal Felipe Maia (DEM) como candidato, mas ficou sem um nome viável para disputar o pleito, com a desistência do parlamentar.

Para Marinho, o momento é de viabilizar a candidatura junto à população, para depois pensar em alianças políticas. "Estamos realizando encontros semanais com o povo, pois é necessário visitar a cidade, para fazer um diagnóstico e construir um projeto que legitime a candidatura. O povo já mostrou que não aceita candidatura de laboratório", avaliou.



Enquanto isso, Marinho procura debater problemas da cidade

Mais uma promessa de candidatura própria

Preterido na disputa de 2008, o deputado estadual Hermano Moraes (PMDB) é visto hoje como o único nome capaz de fazer o PMDB voltar a ter uma candidatura própria à Prefeitura de Natal. O deputado estadual Walter Alves (PMDB) também chegou a ser cotado para o cargo, mas logo

recusou a indicação dos colegas, jogando a responsabilidade para Hermano.

Moraes se mostrou engajado no projeto peemedebista. Ele disse que a legenda começará a fazer encontros em Natal a partir de setembro. Apesar de ser apontado pelos companheiros de

legenda como pré-candidato, ele disse que a sigla ainda não definiu o nome que irá disputar a prefeitura. No entanto, o parlamentar ressaltou que o partido terá candidatura própria.

"O nome do PMDB só será definido no final do ano. Mas há um desejo dos líderes e das bases do

partido por essa candidatura própria. Tanto o deputado Henrique quanto o ministro Garibaldi têm demonstrado que querem a candidatura própria. Os pré-candidatos a vereador pelo partido também. Eu sou partidário. Seguirei o que a legenda determinar", declarou.

Mineiro fala em conversar com todos

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Ainda com desempenho tímido nas pesquisas de opinião, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) também se coloca como pré-candidato para a disputa. O PT teve a deputada federal Fátima Bezerra (PT) como candidata nas quatro últimas eleições e parte agora para tentar chegar a prefeitura com um nome diferente. Mineiro já começou a discutir Natal com a população.

O deputado tem realizado encontros nos bairros e com categorias para debater problemas, discutir propostas e montar seu plano de governo. "Vamos conversar com todos, dos sem terra aos empresários. Queremos montar um projeto que atenda aos interesses de toda a população e não de um determinado grupo ou dos financiadores da campanha", afirmou. O único partido sondado pelo



Após quatro candidaturas de Fátima, deputado estadual petista surge como o novo nome da sigla

PT para firmar aliança, até o momento, foi o PSB. A legenda colocou como condição para se aliar aos pessebistas o apoio incondi-

cional do aliado à candidatura petista. Além de apoiar o nome do partido na disputa do ano que vem, o partido de Mineiro exigiu

que a aliança seja restrita à chapa majoritária, sem composição proporcional. O PSB, que tem pré-candidata, não deu resposta.



SEBRAEtec

O SEBRAE/RN está realizando o **CADASTRAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E INSTRUTORIA EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA** junto às Micro e Pequenas Empresas do RN, através do Programa SEBRAEtec.

O Programa de Consultoria Tecnológica - SEBRAEtec é um instrumento, que permite às Microempresas e Pequenas Empresas - MPE acessar os conhecimentos de Inovação e Tecnologia, por meio de subsídio aos custos dos serviços de consultoria e capacitação tecnológica.

As empresas interessadas deverão acessar o site: www.m.sebrae.com.br, cujas informações e procedimentos para cadastramento já se encontram disponíveis.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS

EDI.0004.000027-0/2011

O Doutor JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADA, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, CPF/MF nº 075.073.324-11, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, com os acréscimos legais, ou nomear bens à penhora, para, querendo, oferecer embargos, nos termos do art. 1102c, do Código de Processo Civil.

Proc. nº 0002679-36.2008.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA

Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Ré(u): REU: WASHINGTON LUIZ ALVES

Débito: R\$ 33.211,28 (trinta e três mil, duzentos e onze reais e vinte e oito centavos).

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 29 de agosto de 2011. Eu, () CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz(a) Federal

**PROGRAME-SE
PARA O FERIADO DE
07 DE SETEMBRO.**

**ANTECIPE
SEUS ANÚNCIOS.**

**Anúncios que serão publicados
dias 07 e 08/Setembro
(Quarta e Quinta)**

Fechamento até 06/Setembro (Terça-feira)

- Reserva até às 16h
- Entrega de Material até às 18h

Departamento Comercial - 4009.0173



ALI

O SEBRAE/RN e o CNPq tomam pública a abertura, no período de 05 a 16 de setembro de 2011, das inscrições para o Processo Seletivo referente ao **PROGRAMA AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO**, destinado a profissionais de nível superior, cuja data de colação de grau tenha ocorrido entre 01 de setembro de 2008 a 16 de setembro de 2011, conforme as Resoluções Normativas RN 015 e 016/2010 estabelecidas pelo CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, e às orientações do SEBRAE/Nacional para a operacionalização do Programa Agentes Locais de Inovação - ALI no Estado do Rio Grande do Norte.

O PROGRAMA AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO - ALI tem como objetivo aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas, por meio da difusão de informações sobre inovação, tecnologia e aplicação de soluções SEBRAE, parceiros e mercado, de acordo com as características de cada negócio.

Os Agentes Locais de Inovação são profissionais recém-formados, contratados como bolsistas pelo CNPq, selecionados e capacitados pelo SEBRAE que têm por objetivo acompanhar empresas pelo período de 24 meses. Deverão ao longo do Programa elaborar Trabalho(s) Científico(s), sob orientação do Orientador Bolsista.

O Edital e todas as informações referentes ao Processo Seletivo estarão disponíveis no site: www.funcern.br, a partir do dia 05/09/2011.

As inscrições serão realizadas no período de 05 a 16/09/2011 através do site: www.funcern.br. Valor da Bolsa: R\$ 2.400,00.



ORIENTADOR BOLSISTA

O SEBRAE/RN e o CNPq tomam pública a abertura, no período de 05 a 16 de setembro de 2011, das inscrições para o Processo Seletivo referente à função de **ORIENTADOR BOLSISTA no PROGRAMA AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO**, destinado a profissionais detentores da titulação de mestre ou doutor, conforme as Resoluções Normativas RN 015 e 016/2010 estabelecidas pelo CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, e às orientações do SEBRAE/Nacional para a operacionalização do Programa Agentes Locais de Inovação - ALI no Estado do Rio Grande do Norte.

O PROGRAMA AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO - ALI tem como objetivo aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas, por meio da difusão de informações sobre inovação, tecnologia e aplicação de soluções SEBRAE, parceiros e mercado, de acordo com as características de cada negócio.

O ORIENTADOR BOLSISTA é um profissional contratado como bolsista pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que tem como missão orientar todos os Agentes Locais de Inovação em seu (s) trabalho (s) científico (s) que apresente (m) resultados de investigação sobre sua experiência como Agente em tema único e bem delimitado.

O Edital e todas as informações referentes ao Processo Seletivo estarão disponíveis no site: www.funcern.br, a partir do dia 05/09/2011.

As inscrições serão realizadas no período de 05 a 16/09/2011 através do site: www.funcern.br. Valor da Bolsa: R\$ 4.000,00

Central Park | Última fase

ECOICIL

AGORA, SUA ESCOLHA CERTA JÁ VEM COM
TUDO ISSO GRÁTIS*



6 MESES DE TV A CABO GRÁTIS



6 MESES DE INTERNET DA CABO TELECOM GRÁTIS



6 MESES DE CONDOMÍNIO GRÁTIS



ECOICIL
CENTRAL PARK
CONDOMÍNIO CLUBE

2 e 3
QUARTOS
C/ SUITE

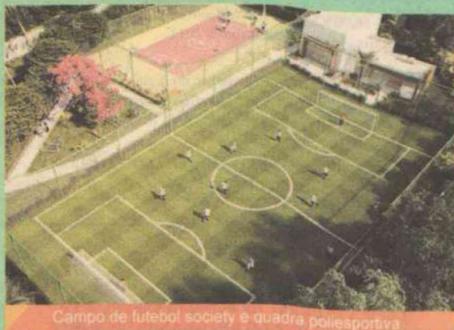
GARANTIA DE QUALIDADE
ECOICIL

Mais de 30 itens de lazer e conforto, com a qualidade e segurança Ecocil.

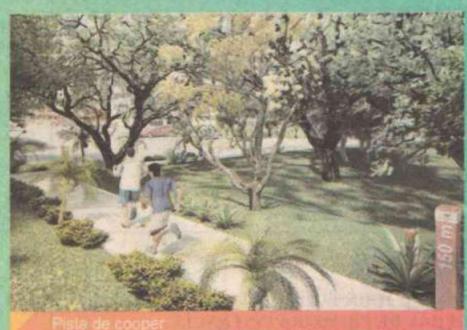
- Parque aquático
- Campo de futebol society
- Quadra poliesportiva
- Churrasqueiras
- Fitness
- Praça de descanso
- Redário
- Salão de jogos e festas (adulto e infantil)
- Quadra de squash
- Pista de cooper
- Brinquedoteca
- Boate e muito mais.



Parque aquático



Campo de futebol society e quadra poliesportiva



Pista de cooper

VISITE DECORADOS – BR 101
ACESSO PELO TÚNEL DO MAKRO

ÁREA DE LAZER ENTREGUE EQUIPADA E DECORADA
CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO



COMERCIALIZAÇÃO:



BrasilBrokers
Abreu

INCORPORAÇÃO:



ECOICIL
Você conhece e confia.

INFORMAÇÕES
3207.2100
WWW.ECOICIL.COM.BR

2011. Vendas: ABREU BROTHERS SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS S/A, Av. Prudente de Moraes, 2900, LAGOA SECA, Natal/RN, CEP: 59020-400. Registro de incorporação R.7-22.329. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ilustração artística das plantas, perspectivas internas e externas. Todos os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no memorial descritivo que integra o compromisso de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nesta imagem é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Medidas livres entre paredes estão sujeitas a variações em decorrência da execução e dos acabamentos a serem utilizados. * Promoção válida na compra de um apartamento no Ecocil Central Park Condomínio Clube, durante o período de 20/08 a 30/09. A promoção da internet consiste na gratuidade da instalação/prestação do serviço de internet 1 mega | (1 mega down e 128kbps up) nas unidades habitacionais do Ecocil Central Park Condomínio Clube, pelo período de 6 (seis) meses, contados a partir do mês subsequente àquele em que ocorreu evento de entrega de chaves, promovido pela Ecocil. A promoção da TV a Cabo consiste na gratuidade da instalação/prestação do serviço de TV por assinatura na modalidade Standard Plus analógico nas unidades habitacionais do Ecocil Central Park Condomínio Clube, pelo período de 6 (seis) meses, contados a partir do mês subsequente àquele em que ocorreu evento de entrega de chaves, promovido pela Ecocil. Promoção somente válida para os serviços instalados/prestados no Ecocil Central Park Condomínio Clube, sendo terminantemente vedada a transferência desta promoção para outro endereço e/ou para outro assinante. São elegíveis aos benefícios desta Promoção os proprietários de uma das unidades habitacionais, que solicitarem formalmente o serviço retro, em conformidade com as regras do Regulamento da Promoção e com as Condições Gerais para Prestação de Serviços da Cabo Telecom. Contratação sujeita a aprovação cadastral por parte da Cabo Telecom.

Os novos papéis nas investigações

Em vez da PF e do Ministério Público, TCU e CGU assumem a linha de frente na hora de apurar as fraudes

PAULO DE TARSO LYRA

Os recentes escândalos de corrupção em ministérios apresentaram uma peculiaridade na forma como foram descobertos. Nos primeiros oito meses da gestão de Dilma Rousseff, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) assumiram um protagonismo inexistente em anos anteriores. Acostumados a serem meras instâncias fornecedoras de informações e dados para o Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal (PF), a CGU e o TCU passaram a ser as principais fontes do Planalto na hora de destrinchar os casos de corrupção. Isso ocorreu na série de exonerações no Ministério dos Transportes, e nas investigações sobre o mau uso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A exceção é a devassa no Turismo, deflagrada pela PF na Operação Voucher, que culminou com a prisão de 36 pessoas e envolveu mais de 300 agentes.

Essa nova realidade não significa sobreposição de atribuições. Continua cabendo à PF a missão de cuidar da "investigação criminal propriamente dita", segundo a

assessoria de imprensa da corporação. O TCU e a CGU permanecem responsáveis pela produção de dados para a instauração de inquéritos administrativos e municiamento das operações da PF, como a Voucher, que durou quatro meses. "Com as informações do TCU e da CGU, tudo foi praticamente mapeado", diz uma fonte da PF.

Mas os êxitos recentes de CGU e TCU são fruto de um acúmulo de competências para a realização dos trabalhos. No caso da CGU, por exemplo, o trabalho de inteligência é uma das razões para o êxito das investigações. "Há dois anos, estamos investindo no setor de inteligência", afirma o ministro Jorge Hage. A CGU também passou a adotar um novo método, chamado de Observatório de Despesas Públicas (ODP), que trabalha com um sistema de trilhas capazes de identificar falhas e fraudes com base no Siafi, no Compras Net (sistema de compras eletrônicas do governo) e outros meios de fiscalização. "Por esse método, identificamos com mais precisão irregularidades que antes passavam despercebidas, como empresas que adotam o mesmo endereço ou concorrentes que se revezam para fraudar concorrências", completou Hage.

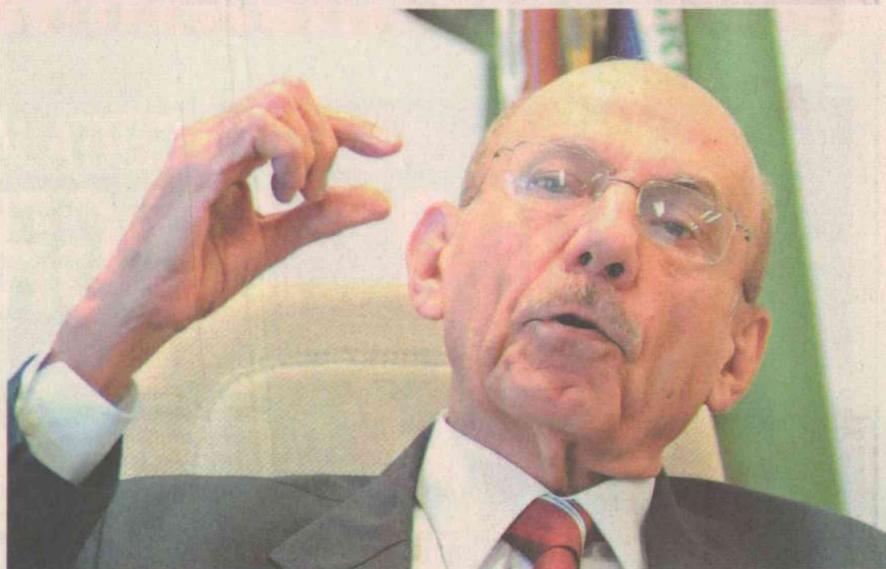
Lua de mel com o TCU

Esses novos ventos também sopraram no TCU. Considerado um dos principais vilões nos tempos

do governo Lula - o ex-presidente reclamava que a corte estava repleta de opositoristas -, o TCU está em lua de mel com o Planalto. "Estamos com uma excelente interlocução com o governo federal", confirmou o secretário-geral de Controle Externo do tribunal, Guilherme Henrique Almeida.

Mas não é só o relacionamento mais fácil com o Planalto que ajudou o trabalho do TCU. As gestões anteriores à atual, além de aperfeiçoarem os mecanismos de controle, também desafogaram a análise de contas e permitiram que os auditores se concentrassem com mais detalhamento na fiscalização. Na prática, a mudança significa o seguinte: antes, o TCU recebia as contas de uma determinada obra e analisava se os gastos eram compatíveis com o serviço entregue. Agora, eles têm condições de checar os repasses concomitantemente com a construção. "O processo de fiscalização aumentou em aproximadamente 40% se comparado com anos anteriores", confirmou Guilherme.

Já a Polícia Federal também passou por algumas mudanças. "Existe uma preocupação com a qualidade da investigação", diz o diretor-geral da corporação, Leandro Daiello Coimbra, no cargo há seis meses. Um das razões para uma maior qualificação na investigação foi a aprovação de novas regras para a prisão preventiva, que só poderá ser feita com base em provas concretas.



Jorge Hage cita que o crescimento da CGU passa pelo estímulo ao trabalho de inteligência

a função de cada um

CGU

A Controladoria-Geral da União é o órgão responsável, no âmbito do Poder Executivo Federal, pela defesa do patrimônio público e pelo incremento da transparência da gestão, por meio das atividades de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

TCU

O Tribunal de Contas da União é

o órgão auxiliar do Congresso Nacional responsável por aprovar as contas do presidente da República; fiscalizar o repasse de recursos públicos para a União, estados e municípios; fiscalizar as contas nacionais das empresas supranacionais; dentre outros.

POLÍCIA FEDERAL

Combate os crimes federais, como narcotráfico internacional, contrabando e descaminho, e

denúncias de corrupção envolvendo órgãos federais.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Cabe ao MP a defesa dos direitos sociais e individuais indisponíveis, da ordem jurídica e do regime democrático. As funções do MP incluem também a fiscalização da aplicação das leis, a defesa do patrimônio público e o zelo pelo efetivo respeito aos direitos assegurados na Constituição.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000024-6/2011
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0000024-91.2008.4.05.8400 contra ROBERTO CARLOS DE ANDRADE COSTA, CPF 379.417.204-34, decorrente de Contrato de Prestação de Serviços de Administração dos Cartões de Crédito da Caixa - Pessoa Física.

Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 87.680,68 (OITENTA E SETE MIL, SEISCENTOS E OITENTA REAIS E SESSENTA E OITO CENTAVOS), atualizado até 30/08/2010, ou oferecer embargos monitorios.

Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, oportunidade em que o presente mandado monitorio será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil.

Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(is) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC).

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 15/08/2011, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho Braga, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

00037000500002462011

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz(a) Federal Substituto

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
PRIMEIRA VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)

EDI.0001.000045-1/2011

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou **apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC**, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados.

PROC. Nº 2922-72.2011.4.05.8400
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) LÁVIO BARBOSA SOARES - inscrita no CPF/MF sob o nº 837.540.754-20.

Origem do débito: Contrato de Crédito Direto da Caixa sob nº 2010.195.00004847-8 e Contrato de Cheque Especial 17.2010.400.0004079-05, firmado pela parte executada com a exequente, em 07 de março de 2003.

Valor da dívida: **R\$ 18.705,83(dezoito mil, setecentos e cinco reais e oitenta e três centavos)**, atualizado em 02 de março de 2011.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 19 de agosto de 2011. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000022-7/2011
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 0006488-97.2009.4.05.8400 contra EXECUTADO(S): BATISTA E PINHEIRO LTDA - CNPJ 08.752.307/0001-50, e seus representantes e co-devedores HELENO BATISTA DA SILVA, CPF 094.219.384-96 e JOÃO MARIA PINHEIRO DA SILVA, CPF 091.441.754-18.

Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já CITADO(S), para, no prazo de 03 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 53.574,06 (cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e quatro reais e seis centavos), atualizado até 17/03/2009, acrescida do percentual de 5% (cinco por cento), a título de honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo serem-lhe arrestados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que se pagar o débito no prazo estipulado terá a verba honorária reduzida pela metade, bem como de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS À EXECUÇÃO, nos termos do art. 738 do CPC, sob pena de presunção de aceitação do valor cobrado.

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, lavrou-se o presente EDITAL, em 22 de julho de 2011, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Bismarck Honorio de Melo, Analista Judiciário, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz(a) Federal Substituto da 5ª Vara/RN

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000019-5/2011
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc.

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 0000669-19.2008.4.05.8400 contra ALMIR CALAMARES DE OLIVEIRA, CPF 051.116.534-06, decorrente de Contrato de Aquisição de Material no programa FAT habitação- CONSTRUCARD- Contrato nº 2008.160.0000050-10.

Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de **R\$ 29.946,86 (vinte e nove mil, novecentos e quarenta e seis reais, oitenta e seis centavos)**, atualizado até 23/11/2007, acrescida do percentual de 5% (cinco por cento), a título de honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo serem-lhe arrestados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que se pagar o débito no prazo estipulado terá a verba honorária reduzida pela metade, bem como de que terá o prazo de 15(quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS À EXECUÇÃO, nos termos do art. 738 do CPC, sob pena de presunção de aceitação do valor cobrado.

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, lavrou-se o presente EDITAL, em 14 de julho de 2011, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, ANDY ACCIOLE PEREIRA, Técnico(a) Judiciário(a), indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz(a) Federal Substituto

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
PRIMEIRA VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 20 DIAS - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL)

EDI.0001.000041-3/2011

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO DELGADO, Titular da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 20 (vinte) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos ou oferecerem bens passíveis de penhora (art. 652 do CPC), acrescidos das cominações legais (entre as quais os honorários advocatícios arbitrados em R\$ 3.400,00, obedecendo ao disposto no art. 652-A do CPC) ou, no prazo de quinze dias apresentar embargos à execução (art. 738 do CPC), em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:

PROC. Nº 2009.84.00.007904-7
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) : R. S. DE SOUZA COSMETICOS ME - inscrita no CNPJ nº: 05.423.340/0001-49.

Origem do débito: Contrato de Crédito Especial Empresa - Capital de giro pós-longo prazo sob o nº 17.1585.606.0000080-63, firmado pela parte executada com a exequente, em 08/02/2009.

Valor da dívida: R\$ 34.697,89, atualizado em 22/06/2009.

PROC. Nº 2009.84.00.007904-7
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) : RIVANDO SILVA DE SOUZA - inscrita no CPF/MF sob o nº CPF: 594.927.915-87.

Origem do débito: Contrato de Crédito Especial Empresa - Capital de giro pós-longo prazo, sob o nº 17.1585.606.0000080-63, firmado pela parte executada com a exequente, em 08/02/2009.

Valor da dívida: R\$ 34.697,89, atualizado em 22/06/2009.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 21 de julho de 2011. Eu, SEBASTIÃO VASCONCELOS DOS SANTOS NETO (), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal Titular da 1ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS

EDI.0004.000024-9/2010

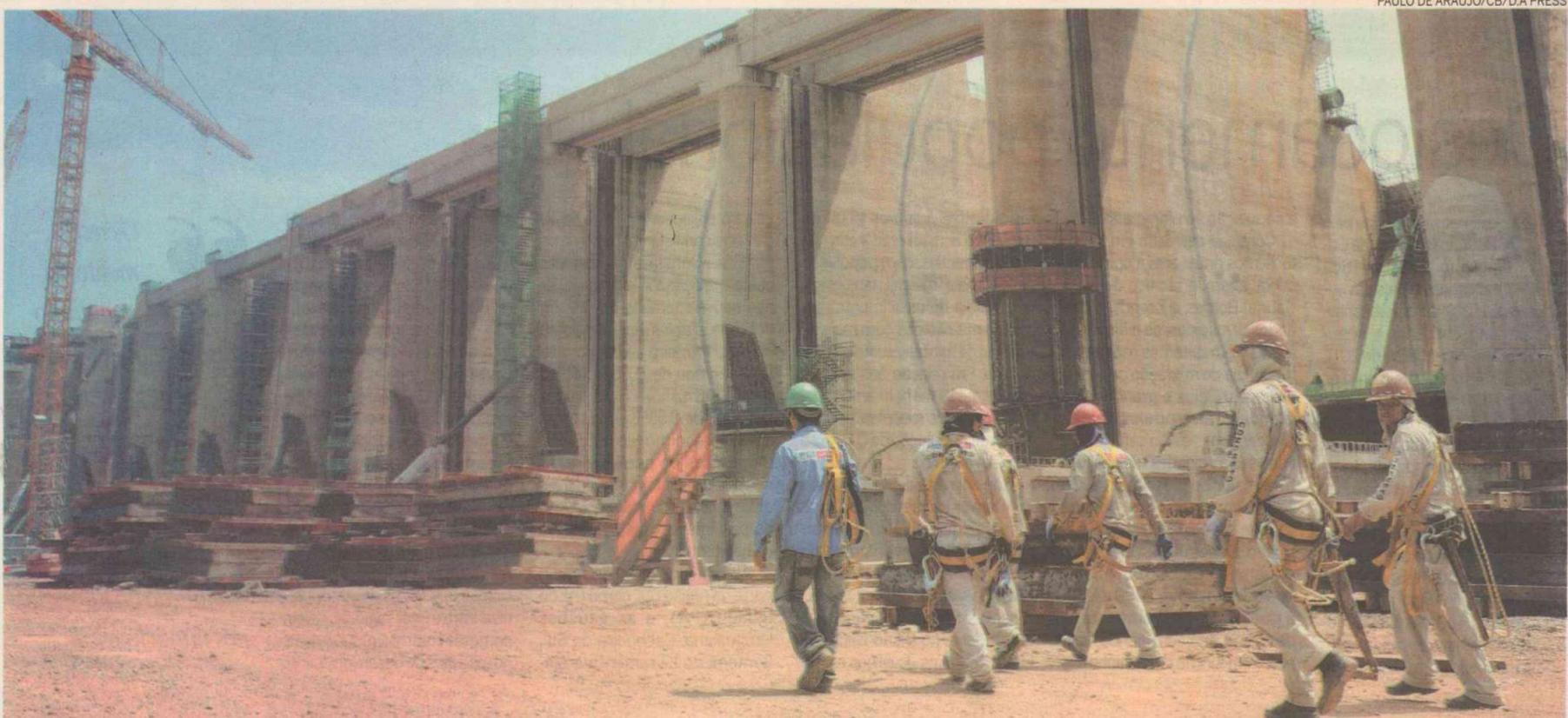
O Doutor JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA, Juiz Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO, com o prazo de 20 (vinte) dias, o réu, **KLEYTON LEITE GONÇALVES**, CPF/MF nº 092.942.114-01, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, querendo, apresentar resposta aos termos da ação abaixo especificada.

Proc. nº 0006031-31.2010.4.05.8400 - AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO EMALIAENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Autora: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ré(u) : REU: KLEYTON LEITE GONÇALVES
Débito: **R\$ 12.711,50 (doze mil, setecentos e onze reais e cinquenta centavos)**

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 29 de agosto de 2011. Eu, () Fanger Figuerêdo da Silva, Técnico(a) Judiciário(a), digitei e vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz Federal



Na construção da hidrelétrica de Santo Antonio, em Rondônia, o progresso econômico desordenado intensificou as violações dos direitos humanos e causou problemas sociais

No curso das usinas, os desvios dos homens

Exploração e abuso sexual de crianças e jovens nas obras de Jirau e Santo Antônio mais que dobrou

RENATA MARIZ

Abordagem se dá na porta dos colégios ou nas imediações. Meninas de uniforme escolar comprando roupas e calçados, acompanhadas de homens mais velhos, são vistas por comerciantes locais com frequência. Agentes de saúde relatam a ocorrência cada vez maior de gravidez e de doenças sexualmente

transmissíveis entre adolescentes. Cresce também o número de bares que funcionam como prostíbulos.

Cada um, à sua maneira, em Porto Velho, capital de Rondônia, percebe as transformações em curso na cidade desde que duas usinas hidrelétricas começaram a ser construídas, há cerca de quatro anos. Além de progresso econômico, Jirau e Santo Antonio levaram para a capital de Rondônia a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. O número de casos mais que dobrou entre 2009 e 2010 - passando de 306 para 636, respectivamente.

De tão graves, os dados que comprovam com rigor estatístico aquilo que os moradores da região

já sabem levar Maria do Rosário, chefe da Secretaria de Direitos Humanos, a Porto Velho na semana retrasada. Ela saiu do encontro na cidade se dizendo disposta a intensificar o combate às violações ocorridas em canteiros de grandes obras espalhadas pelo país, sobretudo com a perspectiva de mais construções para a Copa de 2014.

Dos 942 casos apresentados à ministra, 41% se referem à violência sexual extrafamiliar, ou seja, fora do círculo familiar, e 13,9% correspondem à exploração sexual. As infor-

mações são do Projeto Girassol, que atua no combate ao problema. Quase 70% dos registros foram colhidos pelos pesquisadores em boletins de ocorrência. Fichas de atendimento da área social e da saúde também contribuíram para dimensionar a situação.

Dados chamaram a atenção até de Ministério

Professora da Universidade Federal de Rondônia que participa do Projeto Girassol, Maria Berenice Tourinho descreve a realidade vivida atualmente como um misto de questões - o patriarcalismo como cul-

tura, a ausência de poder público e a necessidade financeira de famílias que antes viviam do extrativismo. "Além disso, inclua trabalhadores que não vieram com suas famílias para os canteiros de obra, sem nenhuma opção de lazer qualificado, que não suportam a mesmice das horas livres no canteiro de obras e são levados para os distritos como forma de aliviar as tensões do dia de trabalho", destaca Maria Berenice. Para a promotora da Infância e Juventude Tânia Garcia, é preciso fortalecer a rede de atendimento para acolher as vítimas, mas também prevenir a ocorrência da exploração sexual.

As violações sexuais são apenas um dos problemas sociais viven-

ciados por essa população. Eles também padecem sem escolas, segundo relatório recente da Plataforma Dhesca, uma rede de aproximadamente 30 organizações ligadas aos direitos humanos no país. Em abril, o relator da entidade que redigiu o documento, José Guilherme Zagallo, constatou 195 alunos sem estudar por falta de vagas. "As informações que recebemos das autoridades locais é de que os consórcios de Jirau e de Santo Antonio tinham se comprometido a fazer duas escolas. Mas só uma delas, a Nossa Senhora de Nazaré, no povoado de Z, estava funcionando", diz Zagallo.

Colaborou Juliana Braga

Força-tarefa envolve vários atores

Com o objetivo de prevenir e enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes na região de influência da obra das usinas hidrelétricas Jirau e Santo Antonio, em Porto Velho, o Projeto Girassol conta com a participação de vários atores. São eles: o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, a Universidade Federal de Rondônia, a Petrobras e a organização Childhood. Entre as tarefas estão a capacitação de professores no tema e o encaminhamento de vítimas para atendimento.

Velho. Em abril de 2008, a situação na localidade já tinha sido alvo de outra inspeção da Plataforma Dhesca.

“

Falha grave na elaboração do estudo de impactos talvez pudesse ser objeto de ação do Ministério Público contra as empresas

José Guilherme Zagallo - Conselheiro da OAB

O documento é resultado da missão emergencial de monitoramento realizada em 31 de março e 1º de abril de 2011 pela Relatoria Nacional do Direito Humano ao Meio Ambiente visando investigar as denúncias de violações de direitos humanos relacionadas às obras das usinas hidrelétricas de Santo Antonio e Jirau, situadas em Porto



Intervenções causam impactos negativos em Porto Velho, que já tem população 22% maior do que estimativa do IBGE

Leis trabalhistas desrespeitadas

Os problemas sociais vividos por Porto Velho, na avaliação de José Guilherme Zagallo, que, além de relator da Plataforma Dhesca, é conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), vêm de uma explosão populacional desordenada. Para ele, os estudos de impacto ambiental realizados pelos empreendedores das usinas de Jirau e Santo Antonio e aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) subestimaram a migração para o

município. Enquanto a estimativa era de que a capital de Rondônia teria 349.644 habitantes em 2010, o número obtido pelo Censo 2010 foi 22% maior - 426.558.

"Você tem um município que não se preparou para receber essas obras e, por outro lado, uma situação crítica vivenciada pelos trabalhadores. A falha grave na elaboração do estudo de impactos talvez pudesse ser objeto de uma ação do Ministério Público contra as empresas", sugere Zagallo.

Do lado dos trabalhadores, o fa-

tor que mais impressionou a missão da Plataforma Dhesca, em Porto Velho, segundo Zagallo, foi o desrespeito às leis trabalhistas por parte dos consórcios à frente das duas usinas. Cada uma recebeu mais de mil autuações, segundo Zagallo. "Não estaria sendo respeitado nem o intervalo mínimo de 11 horas entre as jornadas nem o repouso semanal remunerado. Uma situação muito dura", diz o relator.

Seis mortes de operários em acidentes de trabalho ocorreram

nas obras das hidrelétricas, segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Rondônia, sendo duas neste ano. Ambos os consórcios foram procurados pela reportagem, mas não deram retorno. Zagallo ressalta a importância de evitar as violações de direitos trabalhistas para que não se repita o episódio de revolta ocorrida na obra da Hidrelétrica de Jirau em 15 e 17 de março deste ano. Na ocasião, os trabalhadores queimaram 54 ônibus e 70% do próprio acampamento.

PRESÍDIOS

TCU encontra falhas em obras

Contratos de quase R\$ 30 milhões firmados pelo governo federal para a construção ou reforma de penitenciárias estaduais têm irregularidades classificadas como "graves" no entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU). O órgão fiscalizador detectou problemas sérios em pelo menos cinco obras tocadas com recursos do Ministério da Justiça. Entre as ilegalidades está a cobrança duplicada

de itens, indícios de favorecimento em licitações, projetos deficientes do ponto de vista técnico, atrasos injustificáveis e até diferença entre a planilha orçamentária apresentada na concorrência pública e a inserida no contrato.

Há trabalhos paralisados, o que agrava ainda mais o déficit carcerário no país, atualmente de cerca de 200 mil vagas. Um dos contratos mais problemáticos na mira do TCU

é o que prevê a construção da Penitenciária Estadual de Passo Fundo (RS), no valor de R\$ 13,1 milhões. Devido a um impasse na Justiça, a licitação teve de ser interrompida. Quando foi retomada, porém, o contrato assinado entre a empreiteira e o governo tinha valores superiores ao previsto na proposta original apresentada pela empresa, culminando em um prejuízo potencial de quase R\$ 1,5 milhão, já que o re-

passe não chegou a ser feito. Mesmo assim, o TCU determinou a paralisação da obra, incluída na lista de projetos com indícios de irregularidades graves.

Em outra parceria, para a construção da Casa de Transição e uma residência para idosos em Niterói (RJ), o governo federal já pagou R\$ 64.627,50, parte disso por serviços não previstos. Também foram verificadas etapas executadas sem projeto executivo - problema comum às outras obras auditadas. Em seu relatório, o ministro Raimundo Carreiro, relator do

acórdão do TCU sobre o caso de Niterói, classifica o fato como "temerário", uma vez que nem no projeto básico havia detalhamento suficiente das construções a serem feitas. Na obra de Gericinó, em Bangu (RJ), houve cobrança dupla no valor de R\$ 17 mil por um serviço de retroscavadeira.

No valor de R\$ 2,3 milhões, a reforma da Penitenciária Coronel Odeir Guimarães, em Aparecida de Goiânia (GO), cujo prazo inicial de execução era de sete meses, já transcorre há 10 meses, com execução de apenas 12,5% do serviço.

Autoridades locais atribuíram o atraso, classificado pelo TCU como "injustificável", a mudanças na estrutura administrativa de Goiás. A obra, inicialmente, era de responsabilidade da Secretaria de Justiça. Foi transferida para a Secretaria de Segurança Pública e, posteriormente, para a Agência Goiana do Sistema de Execução Penal.

O Ministério da Justiça esclarece que um dos pontos do Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional é justamente a revisão das obras com problemas. Há, inclusive, risco de cancelamentos.



Deslocamento populacional

A estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicando no país um aumento de 1,6 milhão de habitantes em um ano, chegando a população brasileira, em julho de 2011, a 192.376.496, no cotejo com os 190.755.799 habitantes que o Censo de 2010 apontou em igual mês do ano passado, veio também acompanhada de indicadores que revelam modificações no perfil demográfico. Os números divulgados confirmam, por um lado, a tendência de crescimento das maiores cidades, apesar do ritmo menos intenso, enquanto, por outro, 1.480 dos 5.565 municípios brasileiros, a grande maioria de pequeno porte, diminuíram

a população no último ano.

Como se delineia em levantamentos anteriores e como observa, agora, o técnico do IBGE Gabriel Borges, a propósito dos dados divulgados, as cidades de até 10 mil habitantes mantêm a tendência de migração para municípios médios e grandes: "As grandes metrópoles ainda crescem, mas estão saturadas e com isso as cidades médias têm taxa maior de crescimento". De acordo com as informações que vêm de ser divulgadas, o crescimento da população brasileira, no último ano, foi de 0,85%. Sabe-se ainda que, entre 2000 e 2011, a taxa média de crescimento foi de 1,5% ao ano, com grandes variações em função do tamanho dos

municípios. A maior taxa, de 2,03% ao ano, foi registrada nas cidades médias, com população de 100 mil a 200 mil habitantes. Já a média de crescimento registrada nas cidades com mais de 1 milhão de habitantes foi de 1,73% ao ano. Em relação aos municípios de até 10 mil habitantes, verifica-se que os mesmos tiveram perda de população de 0,77% ao ano, em média.

Considere-se ainda que essas estimativas são um dos parâmetros para a distribuição dos recursos federais, provenientes do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Os dados mais recentes foram divulgados, na quarta-feira, no Diário Oficial da União, tendo os governos estad-

uais e municipais um prazo de 20 dias para contestarem os números do IBGE. Constatou-se também que, em relação ao Censo de 2010, não houve alteração no ranking dos 15 municípios mais populosos do país. Primeiro colocado, São Paulo passou de 11,253 milhões para 11,316 milhões, o que traduz aumento de 0,55% em um ano, com acréscimo de 62,6 mil moradores no período. As 15 cidades concentram pouco mais de um quinto (21%) da população do país inteiro, ou 40,4 milhões de habitantes.

Algumas cidades de médio porte da região Sul, como Foz de Iguaçu (PR), e as gaúchas Uruguaiana, Cachoeira do Sul, Santana do Livramento e Ale-

grete, também perderam população no último ano, segundo o IBGE: "Ainda que tenham mais de 50 mil habitantes – ressalta o técnico do Instituto – a causa não é tanto a migração, mas o fato de terem população mais envelhecida e baixa taxa de fecundidade". Em termos demográficos, de qualquer maneira, ele destaca que o Rio Grande do Sul é o estado que menos cresce no país. No conjunto dos fatores considerados e ante o cenário marcado pela taxa maior de crescimento das cidades médias, refletem-se modificações acentuadas dos fluxos migratórios, a nível intra e inter-regional, surgindo, nesse contexto, naturalmente, novos polos de desenvolvimento.

“O crescimento da população brasileira foi de 0,85%. Sabe-se ainda que, entre 2000 e 2011, a taxa média de crescimento foi de 1,5% ao ano, com variações em função do tamanho dos municípios.”

Oportunas decisões

O país tem tomado medidas de ampla repercussão em face do que ocorre no âmbito da economia planetária. O anúncio feito pelo Ministério da Fazenda, em relação à meta para aumentar, em R\$ 10 bilhões acima do previsto, o superávit primário do setor público este ano – o qual passará de R\$ 117,8 bilhões para R\$ 127,8 bilhões – insere-se em uma estratégia para dar mais solidez à economia brasileira no atual momento de crise internacional, criando para isso as condições propícias à redução da taxa de juros, ante o risco eventual de uma queda brusca da atividade econômica.

Isso guarda correlação com o as palavras da presidente Dilma Rousseff, pedindo o apoio dos partidos para que não criem despesas sem as devidas fontes de receita, ficando transparente também nas declarações do ministro da Fazenda, Guido Mantega, em entrevista coletiva subsequente à reunião do Conselho Político, ao afirmar que "estarmos nos precavendo quanto ao possível agravamento desse cenário, para impedir, assim, que o Brasil tenha o mesmo destino dos países afetados". Em reuniões separadas, seja no âmbito do Conselho Político, seja ao receber sindicalistas, na semana passada, a presidente informou que essa elevação da

meta de superávit abre espaço para a redução dos juros.

O que se delinea é que agora, diferentemente do que foi feito em 2008 e 2009, a intenção é ativar a economia via corte de juros, e não pela redução de impostos e elevação do gasto público, esperando-se com isso, inclusive, abrir margem a que a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) fique entre 4% e 4,5%, em 2011. Na mesma linha de argumentação e de justificativa exposta pelo ministro da Fazenda, o país tem que se antecipar para impedir que a deterioração da economia internacional acabe afetando os avanços obtidos pela economia brasileira:

"Temos que tomar medidas para evitar, por exemplo, o que aconteceu em 2008, quando houve uma desaceleração forte da economia, em um primeiro momento". Além de um compromisso de política econômica, tal como anunciado, a nova meta de superávit se converterá também em obrigação legal, de acordo com o anúncio feito igualmente sobre a remessa ao Congresso de projeto modificando a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), tal como aprovada em 2010.

Um detalhe saliente nesse contexto: a "substancial deterioração" do quadro econômico do planeta, nas últimas semanas, refletiu-se, por outro lado, em

medida tomada pelo Banco Central (BC), que esboçou assim um movimento de 180 graus, para se usar aqui de uma linguagem figurada. Isso ocorreu na quarta-feira passada. Influenciado pela percepção de que a crise deve manter a economia mundial em ritmo lento por "um período de tempo maior do que o antecipado", a instituição preferiu interromper o ciclo de alta iniciado em janeiro e anunciou a redução da Selic, a taxa básica de juros do país, em 0,5 ponto percentual, para 12% ao ano.

Observa-se que após cinco aumentos seguidos do juro, que de janeiro a julho acrescentaram 1,75 ponto à taxa, o Comitê de Política

Monetária (Copom) do BC entendeu que não havia razão para continuar na mesma trilha, o que representa uma mudança significativa de opinião em 45 dias. Assim, os diretores do BC mostram que, após meses de trabalho para segurar a alta da inflação e esfriar a economia, agora é necessário acelerar a atividade econômica em reação à crise global. "O Comitê avalia que o cenário internacional manifesta viés deflacionário no horizonte relevante", assinala o comunicado após a importante decisão. Trata-se, pois, de uma medida de grande alcance para a economia brasileira, que se prepara assim para enfrentar um quadro internacional adverso.

cartas à redação

Moradores de rua

De que adianta uma cidade bonita, com belos hotéis e outras obras, se não há preocupação com o seu principal fim, que é alojar os seus habitantes? Por que não mostrar a sensibilidade dos potiguares e de seus governantes com os mais necessitados, os moradores de rua? **Fernando Monte**, por e-mail.

Saúde

Não adianta apelidar a CPMF de Contribuição Social para a Saúde (CSS) ou de qualquer outro nome simpático para disfarçá-la. Ela será reconhecida e veementemente rechaçada pela opinião pública. Não aumentamos e não queremos mais impostos. Já pagamos até demais pela saúde, educação e segurança que não temos. Se aprovarem a Emenda 29, o governo que se vire, cortando despesas para financiá-la. Minha sugestão é começar cortando os enormes gastos com a propaganda enganosa maciçamente veiculada nos meios de comunicação. **Ronaldo Gomes Ferraz**, por e-mail.

Atuação de políticos I

Sempre fui um democrata ferrenho. Sou contra qualquer tipo de ditadura, seja ela de direita, de esquerda, religiosa ou de mercado. Entretanto, não há democracia se não houver um Legislativo forte, atuante, ético

e engajado no sentido do bem comum. Na Assembleia, os partidos se bandeiam de um lado para o outro, em troca das melhores verbas. No Congresso, um escândalo atrás do outro e, para completar, mantêm a Jaqueline Roriz no cargo. Para piorar, preparam um presente de Natal para os brasileiros: vem aí nova CPMF, mais um canal para sugar o dinheiro do nosso imposto. Dizem que é para cumprir os ditames da Emenda 29. Mentira, nada vai mudar. A decisão significa menos dinheiro no nosso bolso e mais dinheiro no orçamento deles. Muito mais fraudes, muito mais falcatruas e, com certeza, prontos-socorros tão ruins como o da cidade de Formiga. Continuarão a prestar um pseudosserviço de saúde. Será que foi para ter um Legislativo desses que tantos brasileiros lutaram? **Paulo César Pacheco**, por e-mail.

Atuação de políticos II

A Câmara dos Deputados mostrou ao povo brasileiro, mais uma vez, que aquela é uma Casa de conchavos, de acordos espúrios. Como puderam absolver uma deputada pega com a mão na massa? A Câmara banalizou novamente o escândalo e deu absolvição a uma deputada totalmente errada. Como exigir dos outros a seriedade e um comportamento digno e ético? Em um lugar que deveria ser nossa casa mestra, os deputados fazem vista grossa em troca de favores. O país fica em luto por mais essa absolvição vergonhosa. **Júlio José de Melo**, por e-mail.

charge



Auxílio reclusão

São cada vez mais absurdas as atitudes de nossos governantes. Atualmente, o dependente de um preso recebe mais de R\$ 800 enquanto estiver encarcerado, pagando por um crime cometido contra a sociedade. Querem, agora, elevar esse valor. Pergunto às autoridades e às entidades que defendem os direitos humanos: e os filhos que tiveram o pai assassinado por um dess-

es bandidos, quanto recebem? Um cidadão que trabalha diariamente, luta com muita dificuldade para sustentar a família com apenas R\$ 545? Será que isso é justo? Querem, também, achatar os parcos ganhos dos aposentados, que ralaram por muitos anos e agora não têm o direito a um final de vida mais digno. Isso só leva a crer que, para quem não tem um trabalho bem remunerado e precisa alimentar vários filhos, o crime compensa. **Edalmo Antônio Tavares**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

BALÇO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



o poti/dn na história

HÁ 58 ANOS

Segunda-feira, 4 de Setembro de 1978 - A partir de hoje o Diário de Natal circulará, nas edições de segunda-feira, com o suplemento "Jornal da Família". O suplemento terá matérias jornalísticas do maior interesse do público leitor. Há também respostas para perguntas dos leitores, relacionadas com psicologia, medicina, direito, economia doméstica. A moda feminina e a culinária também estão presentes no Jornal da Família



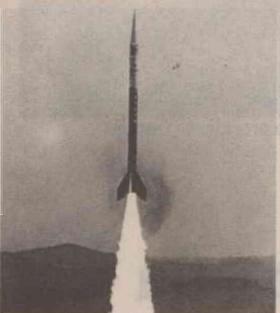
Segunda-feira, 4 de Setembro de 1978 - O Papa João Paulo I assumiu ontem oficialmente, o poder papal como líder dos católicos de todo o mundo numa simples cerimônia realizada na Praça de São Pedro, guardada por dez mil policiais e agentes antiterroristas. A missa de inauguração do pontificado de João Paulo I começou com a procissão dos cardeais desde a Basílica de São Pedro até o local da Missa Papal. Duzentos e cinquenta mil fiéis estavam reunidos na praça para assistirem a missa e cerca de um bilhão de pessoas em 53 países assistiram a cerimônia pela televisão.

Segunda-feira, 4 de Setembro de 1978 - Um terremoto abalou a região sul da Alemanha Ocidental, destruindo a cidade de Tailfinger, mas ferindo apenas poucas pessoas. Todas as casas da rua principal de Tailfinger ficaram quase que totalmente destruídas. As estações sismológicas informaram que o terremoto atingiu entre 5 e 6 pontos na escala Richter. O epicentro do terremoto foi localizado na cadeia de montanhas conhecida como Schwabisch Alba, a 50 quilômetros ao Sul de Stuttgart.

HÁ 32 ANOS

Terça-feira, 4 de Setembro de 1979 - O Parque Infantil para Educação de Trânsito será inaugurado hoje, pelo prefeito José Agripino Maia. O pequeno parque asfaltado será administrado pela FE-NAT, mas as aulas de prática ficarão sob a responsabilidade de funcionários do DETRAN e DNER. O Parque Infantil situado ao lado do Palácio dos Esportes Djalma Maranhão será equipado, inicialmente, com cinco carrinhos a pedal, cuja utilização pelas crianças em aprender noções de trânsito, custará apenas uma pequena taxa simbólica para manutenção dos mesmos.

HÁ 23 ANOS



Domingo, 4 de Setembro de 1988 O lançamento do foguete Skylark 12 aconteceu ontem na base do Centro de Lançamentos da Barreira do Inferno. O foguete atingiu o apogeu aos 15 minutos após o lançamento, a 609 quilômetros de altura, com uma velocidade de 850 quilômetros por hora. A carga útil que subiu no foguete vai dar voltas ao redor do Sol para coletar dados sobre a formação dos raios ultravioletas. O Skylark faz parte do Projeto Interzodiacal II do governo alemão.

Fatos e relatos sobre o dia 7 de Setembro

NEY LOPES
www.blogdoneylopes.com.br

A independência do Brasil estará sendo comemorada quarta próxima pela 189ª vez. O historiador Laurentino Gomes escreveu o livro "1822", em que aborda o 7 de setembro histórico. Neste livro há fatos pitorescos sobre o grito do Ypiranga. A seguir algumas transcrições de relatos ligados a nossa Independência.

"O destino cruzou o caminho de D. Pedro em situação de desconforto e nenhuma elegância. Ao se aproximar do riacho do Ipiranga, às 16h30 de Sete de setembro de 1822, o príncipe regente, futuro imperador do Brasil e rei de Portugal, estava com dor de barriga. Testemunha da ocorrência, o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo, subcomandante da guarda de honra e futuro Barão de Pindamonhangaba.

"A montaria usada por D. Pedro nem de longe lembrava o fogueiro alazão que, meio século mais tarde, o pintor Pedro

Américo colocaria no quadro "Independência ou Morte". O coronel Marcondes se refere ao animal como uma "baia gateada". Acompanhavam D. Pedro o coronel Marcondes; o padre Belchior; o secretário itinerante Luís Saldanha da Gama, futuro Marquês de Taubaté; o ajudante Francisco Gomes da Silva e os criados particulares João Carlota e João Carvalho. (Todos eles se tornaram testemunhas da Independência).

"Só ao cair da tarde daquele Sete de setembro, a comitiva chegou à colina do Ipiranga. D. Pedro ainda estava no alto da colina quando chegou a galope, vindo de São Paulo, o alferes Francisco de Castro Melo e Canto. Ao se encontrar com a comitiva real, Melo e Canto trazia notícias inquietantes. A notícia dizia que informações vindas de Lisboa davam conta do embarque de 7 100 soldados que, somados aos 600 que já tinham chegado à Bahia, tentariam atacar o Rio de Janeiro e esmagar os partidários da Independência.

"Quatro anos mais tarde, em depoimento por escrito, o padre Belchior registrou o que havia testemunhado a seguir: "D. Pedro, tremendo de raiva, arrancou de minhas mãos os papéis e, amarrotando-os, pisou-os e deixou-os na relva. Depois, virou-se para mim e disse: - "E agora, padre Belchior?" Eu respondi prontamente: "Se Vossa

Articulista grifa trechos de obra de Laurentino Gomes

Alteza não se faz rei do Brasil será prisioneiro das Cortes e, talvez, deserdado por elas. Não há outro caminho senão a independência e a separação.

"D. Pedro caminhou alguns passos, silenciosamente, acompanhado por mim, Cordeiro, Bregaro e Carlota. De repente, estacou já no meio da estrada, dizendo-me: "Padre Belchior,

eles o querem, eles terão a sua conta. As cortes me perseguem, chamam-me com desprezo de rapazinho e de brasileiro. Pois verão agora quanto vale o rapazinho. De hoje em diante estão quebradas as nossas relações. Nada mais quero com o governo português e proclamo o Brasil, para sempre, separado de Portugal". Respondermos imediatamente, com entusiasmo: - Viva a Liberdade! Viva o Brasil separado! Viva D. Pedro!

"Pela descrição do padre Belchior não houve sobre a colina do Ipiranga o brado "Independência ou Morte". D. Pedro arrancando do chapéu que ali trazia a fita azul e branca, a arrojou no chão, sendo nisto acompanhado por toda a guarda que, tirando dos braços o mesmo distintivo, lhe deu igual destino. - "E viva o Brasil livre e independente!", gritou D. Pedro.

"Acompanhado pela guarda de honra, desde aquele momento rebatizada com o pomposo nome de "Dragões da Independência", D. Pedro chicoteou a sua "baia gateada" pa-

ra vencer os últimos cinco quilômetros do total de setenta que percorria naquele dia. Falta uma hora para o pôr do sol, quando entrou em São Paulo saudado pelos sinos das igrejas e pelos escassos moradores que se aglomeravam nas ruas de terra batida".

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE AOS DOMINGOS.



Ser ou não ser, c'est la question

CIRO PEDROZA
ciropedroza@uol.com.br

Sempre que encontro uma colega de trabalho pelos corredores onde ganhamos o pão de cada dia, colocamos nosso francês em dia, lembrando uma saudação dos tempos em que estudamos, juntos, a língua de Plaf, de Sartre e de Napoleão.

A Aliança Francesa de Natal ainda funcionava num prédio antigo da Felipe Camarão, na Cidade Alta, e as aulas de Madame Lédá sempre me levavam a uma viagem particular pelo universo de Jacques e de Philippe Ledour, personagens do livro-texto em que ela nos ensinava.

Desde esse tempo (e bote tempo nisso), as palavras da

língua francesa me soam familiares. E devo à professora Aliete, que me ensinou francês na 5ª série do Padre Monte, nas Rocas, essa minha amistosa relação com a francofonia.

Há uns dez anos, precisei me submeter a um teste de proficiência e cravei o francês como língua obrigatória. E tão enferrujado que andava, depois de vinte e poucos anos sem contato com a língua, recorri a um velho e querido amigo, que sabe tudo de samba, de Noel e, claro, de francês.

Prestativo como ele só, Carlos Braga me indicou uma colega professora, Madame Barrá, para comandar aquele meu treinamento intensivo. O resultado do intensivo de Madame Barrá foi fantástico. Fui aprovado, mas o que me

marcou para sempre foi a reação de minha memória após cada encontro com ela e com o francês. As palavras explodiam em meu cérebro e, sem nem perceber, eu já estava pensando as situações do cotidia-

Texto questiona medida a ser adotada pela França

no em francês.

Pensei nisso tudo quando li aqui mesmo neste O Poti/Diário de Natal que o governo da França vai exigir que todo imigrante que deseje viver nas terras da Marselhesa e

do Moulin Rouge, *parlem* como quem estudou dez anos nas escolas francesas. A medida é uma das formas que a França encontrou para tentar limitar a entrada cada vez maior de imigrantes naquele país.

Pelos cálculos do governo, 200 mil cidadãos do mundo aportam todos os anos na terra que sempre se vendeu como o paraíso da *égalité*, fraternité e da libérré. O desafio do presidente Nicolas Sarkozy é reduzir em 85% esse contingente a partir deste ano.

No fundo de toda essa discussão esconde-se o debate sobre a identidade nacional e o lugar reservado aos estrangeiros nessa nova ordem social nunca esteve tão atual, nesse momento em que a França e a Europa enfrentam proble-

mas econômicos da maior gravidade.

É nesse contexto marcado pelo medo que costuma aflorar o oportunismo de governos políticos, que costumam recorrer a esse artifício simplista de atribuir aos imigrantes a raiz dos problemas com o desemprego e outras tantas mazelas, para angariar voto e simpatia.

Nos próximos dias, por exemplo, o presidente francês Nicolas Sarkozy terá que se manifestar publicamente sobre o que seu governo pensa a respeito do conceito de identidade nacional dentro desse contexto de globalização racial. Para que lado ele, um filho de imigrante, tomará partido?

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE AOS DOMINGOS.

O engajamento do escritor

LÍVIO OLIVEIRA
liviooliveira@yahoo.com.br

Acredito que o escritor cumpre, primeiramente, um compromisso consigo mesmo. Cumpre uma obrigação de ordem pessoal com sua própria história, seu pensamento, seus desejos, sua ética, suas impressões e forma de ver o mundo. Realiza, assim, antes de qualquer tarefa ou missão, uma catarse pessoal, uma verdadeira purgação de seus males e infernos internalizados, em busca de seus desejos e anseios mais íntimos. Depois, num processo de atuação social, ele cumprirá um papel junto ao seu próprio povo, sua gente, à medida em que contribuirá com a análise e reflexão que partirá de todos os aspectos, a partir de todos os ângulos sob os quais puder ser vista a realidade social.

Empresta o escritor sua visão sobre o mundo, buscando clarear os caminhos no sentido de soluções humanas profundas e duradouras. Será, nesse contexto, uma espécie de guia e de farol. Sob tal aspecto, há de se destacar que o importante e célebre Professor Antônio Cândido trata a literatura como um dos direitos do homem ("O Direito à Literatura") que tem por

objetivo dotar a sociedade de equilíbrio, com a palavra expressando um sentimento - ou sentimentos coletivos.

O escritor, através da palavra, dá uma ordem e uma forma ao mundo caótico, delimita espaços, dissecos problemas, define e propõe respostas. O escritor civiliza e humaniza. Provoca novas visões do mundo e convoca ao pensamento. Contribuirá, ainda, com seu povo, à medida em que buscar o aperfeiçoamento da língua e da linguagem. Com o uso de formas, deverá unir uma certa ética - que expressa - à estética universal, enriquecendo o repertório e as regras linguísticas, normatizando mesmo o léxico novo. Stéphane Mallarmé, inclusive, afirmava que escrever era dar um sentido mais puro às palavras da tribo. Pound pontuava que a missão era manter a linguagem eficiente. Obviamente que a língua e seu aperfeiçoamento, sua maturação sinalizam para a existência de uma sociedade razoavelmente civilizada, amadurecida e realizada.

Por aí, diante de todas essas assertivas, já se pode vislumbrar quais são as várias missões dos escritores sobre a terra, que são espécies de sinalizadores a guiarem, a conduzirem os anseios e sonhos da humanidade,

não de um ponto de vista pragmático ao extremo - ou político, com concretude e um caráter imediato visíveis de pronto - mas, num processo de formação e transformação perene e contínuo que descortina, amplia e alarga o ângulo de visão sobre as coisas e sobre os seres, colocando um microscópio e um telescópio à disposição de cada um de seus leitores, tudo analisando e sintetizando, tudo perscrutando e investigando, fazendo com que as realidades retem palpáveis e presentes. Para isso, o escritor deve ser absolutamente responsável e buscar um nível de formação pessoal que o humanize, cada vez mais, propugnando pela melhoria e também humanização crescente do lugar onde atua, no momento que vive.

Escrever, desta forma, é uma verdadeira missão social e um engajamento do qual não se pode fugir. Mesmo que a busca imediata seja a arte, a estética, o escritor estará, em última análise, sempre comprometido com a ética e com um olho atento à necessidade de mudar, de transformar o mundo e o tempo em que vive.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE AOS DOMINGOS.





Moradores de Wilmington, em Vermont, limpam as ruas e suas casas

Hora da reconstrução

Presidente Obama cobra união para reconstruir áreas atingidas pelo furacão Irene

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, declarou estado de "desastre de grande porte" nos estados de Nova York e Carolina do Norte, dois dos mais afetados pela passagem do furacão Irene, no fim de semana. A medida permite aos governadores terem acesso rápido a verbas federais

para financiar operações de socorro e obras de reconstrução. Outros estados atingidos pela tempestade, como Vermont e Nova Jersey, já foram declarados em estado de emergência, mas suas autoridades pleiteiam também a caracterização de "desastre". Irene deixou ao menos 45 mortos, em 13 estados americanos, e causou prejuízos da ordem de US\$ 10 bilhões.

O governador nova-iorquino, Andrew Cuomo, fez um balanço sombrio das perdas sofridas no estado. "Foram mais de 600 ca-

sas destruídas, seis cidades inundadas, 150 rodovias danificadas e 22 pontes interditadas", disse.

"Só na área da agricultura são mais de US\$ 45 milhões em danos." Cuomo escreveu para Obama na terça-feira pedindo que Nova York fosse declarada em estado de desastre. O pedido permite que o estado obtenha verbas federais para cobrir não

apenas os prejuízos, mas os custos da preparação para a chegada do furacão, avaliados em mais

de US\$ 1 bilhão. "Irene devastou comunidades em todo o estado, deixou muitas pessoas sem casa e cidades inteiras sem in-

fraestrutura essencial", prosseguiu o governador. "Todas as esferas de governo estão trabalhando juntas para ajudar Nova

York, e não vamos parar até que o trabalho seja feito."

Segundo a Casa Branca, a assistência pode incluir subsídios para alojamento temporário de desabrigados e reparos nas casas, empréstimos facilitados para cobrir os prejuízos dos moradores que não tinham seguro e outros programas para ajudar a população de oito estados a se recuperar dos efeitos da tempestade. Embora o auxílio seja prioritariamente para as regiões da costa, áreas do interior onde pequenas cidades sofrem com as

inundações também vão ser ajudadas pelo governo federal. 330 mil nova-iorquinos continuavam ontem sem eletricidade, total que chega a quase 2 milhões em toda a Costa Leste. O sistema de metrô de Nova York foi paralisado pela primeira vez na história, e 370 mil pessoas que viviam em áreas de risco precisaram abandonar suas casas. Irene causou oito mortes apenas em Nova York. As seguradoras calculam que sofrerão um prejuízo de US\$ 1,5 bilhão a US\$ 3,4 bilhões nos EUA e no Caribe.

FRANÇA

Sarkozy novamente em apuros

O lançamento de um livro escrito por dois jornalistas, com depoimentos de uma juíza, trouxe de volta ao cenário político francês o escândalo sobre doações ilegais da herdeira do império de cosméticos L'Oréal, Liliane Bettencourt, à campanha vitoriosa de Nicolas Sarkozy na eleição presidencial de 2007. O caso veio à tona no ano passado e volta com proporções ainda maiores. Em um trecho do livro, a juíza que foi responsável pelo episódio afirma que uma testemunha-chave da investigação viu o presidente receber da bilionária um envelope com dinheiro em espécie.

A suspeita de irregularidades na campanha presidencial de 2007 surgiu quando foram divulgadas escutas telefônicas que continham conversas entre a herdeira da L'Oréal e seus assessores, que mencionam fraudes fiscais e doações

ilegais. A ex-contadora de Liliane, Claire Thibout, alimentou a polémica afirmando que, dois meses antes de se iniciar a campanha de 2007, o então gestor da L'Oréal, Patrice de Maistre, teria entregue 150 mil euros em dinheiro vivo a Eric Woerth, na época tesoureiro da União por um Movimento Popular (UMP), o partido do presidente francês. A legislação eleitoral francesa proíbe contribuições individuais de mais de 4.600 a um candidato, e veta também doações em espécie superiores a 150 euros.

No livro de Gérard Davet e Fabrice Lhomme, jornalistas do diário parisiense Le Monde - responsável pela publicação das primeiras denúncias -, aparecem outros depoimentos em que a juíza fala sobre seu afastamento do processo. "Era necessário me tirar do caso de qualquer maneira. Era imperativo que eu sáísse da in-

vestigação", desabafou. O escândalo, porém, pode trazer sérias consequências à imagem política de Sarkozy e dificultar ainda mais a sua campanha à reeleição, no ano que vem. Uma pesquisa divulgada em julho apontou um aumento de seis pontos na popularidade do presidente, que chegou a 36% - o melhor índice desde agosto de 2010, quando a aprovação do governo sofreu sérios impactos. Entretanto, de acordo com a chefe de assessoria internacional da Universidade de Brasília, Ana Flávia Barros, "a corrupção na França é algo inadmissível". Em entrevista ao Correio, ela alertou que, caso as denúncias se comprovem, "Sarkozy está politicamente morto, sem chance alguma de reeleição". A doutoranda observa, porém: "O eleitor francês não reage a fofoca. Ele espera a comprovação dos fatos".



Livro traz o escândalo sobre doações ilegais da L'Oréal na campanha do presidente francês

COLÔMBIA

Ministro da Defesa entrega o cargo

O ministro de Defesa da Colômbia, Rodrigo Rivera, renunciou nesta semana ao cargo. O presidente Juan Manuel Santos nomeou Juan Carlos Pinzón para a pasta. A saída de Rivera é a primeira baixa no primeiro escalão de Santos, desde que assumiu o comando do país em agosto do ano passado, em substituição a Álvaro Uribe. O agora ex-ministro informou à imprensa sua

demissão, antes mesmo de oficializá-la com o governante. Sem detalhar os motivos da decisão, limitou-se a listar suas realizações enquanto esteve à frente da Defesa do país andino. Nas últimas semanas, Uribe e a opinião pública colombiana têm criticado o enfrentamento à guerrilha e aos paramilitares na Colômbia. Sustentam que o governo têm sido fraco e desorganizado.

ARGENTINA

Candidato já admite perder as eleições

Ricardo Alfonsín, o principal candidato da oposição para as eleições presidenciais de 23 de outubro na Argentina, afirmou ser impossível ganhar da presidente Cristina Kirchner, que venceu nas primárias gerais com 50,07% dos votos. "É improvável, se não impossível. O objetivo (nas eleições de outubro) é ficar como a principal força da opo-

sição", admitiu o deputado federal, filho do ex-presidente Raúl Alfonsín (1983-1989) ao jornal Perfil. Alfonsín, de 59 anos, foi o candidato opositor mais votado nas primárias abertas realizadas em 14 de agosto passado, nas quais obteve 12,17%, seguido por uma diferença de 3 mil votos pelo ex-presidente Eduardo Duhalde (2001-2003).

MEDICINA

Nova droga contra o derrame cerebral

Os laboratórios americanos Bristol-Myers Squibb e Pfizer divulgaram os resultados promissores de estudo sobre uma nova droga que poderá reduzir a frequência dos acidentes vasculares cerebrais (AVC), o popular derrame. Trata-se do apixaban, cujo nome comercial será Eliquis. A pesquisa se encontra na última fase, antes do pedido de comercialização perante

os órgãos responsáveis pelo registro de medicamentos. O levantamento, feito com 18.201 pacientes, demonstrou que as pessoas que tomam apixaban apresentam probabilidade inferior a 21% de ter complicações de AVC em relação aos pacientes tratados com warfarin. Os resultados foram publicados no jornal especializado New England Journal of Medicine.



Olfato apurado contra o crime

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Cães farejadores são treinados para identificar drogas, armas e explosivos, e ajudar nas tarefas das polícias Militar e Federal

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.m@dabr.com.br

Policiais bem treinados, sempre disciplinados, dispostos e aptos a desempenhar sua função com eficiência. Os cães farejadores da Polícia Militar do Rio Grande do Norte são treinados para operações que retiram das ruas drogas, armas e explosivos. Em 15 minutos eles fazem o trabalho que dezenas de policiais levariam, no mínimo, uma hora. Através de uma parceria que já existe e que futuramente vai se tornar um convênio de cooperação mútua, esses cachorros ajudam a Polícia Federal a encontrar drogas no Aeroporto Augusto Severo, combatendo o tráfico internacional. Além disso, também colaboram com o trabalho do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), no que se refere ao combate a explosivos, especialmente aqueles usados pelos criminosos ao tentar arrombar caixas eletrônicos.

O plantel da Companhia de Policiamento com Cães (CPCães) é formado por 24 animais, cinco deles treinados para captar odores. Não há cão com duplo emprego na polícia do Estado. Os cães se dividem em várias atribuições: guarda e proteção, controle de distúrbio civil em manifestações populares, intervenções em estabelecimentos prisionais, policiamento em eventos e praças desportivas, policiamento ordinário e demonstrações recreativas. "O cão é sincero. Só falha se houver falha no treinamento", explica o tenente Wagner de Oliveira Soares, comandante da CPCães.

Agora os cães farejadores estão sendo treinados para fazer buscas e capturas de pessoas vivas. Após essa etapa, será a vez de treiná-los para fazer buscas de resga-



Para atuar como policiais, os melhores amigos do homem são treinados para combater atos ilícitos, proteger, fazer policiamento, resgatar corpos e até salvar vidas

te e salvamento, mesmo se a vítima estiver morta. "A diferença não existe apenas no treinamento. O cão farejador faz uma varredura no local e, quando encontra drogas, fica eufórico. Para ele é como uma brincadeira. O cão treinado para achar explosivos, ao encontrar algum, se senta, para, não late. É o que chamamos de indicação passiva. No caso de cães treinados para achar pessoas vivas ou mortas, eles captam suores do corpo, rastros de células mortas e a carne em putrefação".

Em Natal, a Polícia Federal não tem cães farejadores, apenas em Mossoró. Para o trabalho de repressão ao tráfico a PF conta com

a ajuda da PM. "Temos estrutura para ajudar tanto a Polícia Federal, quanto a Polícia Civil, ou mesmo à Guarda Municipal. A nossa intenção é colaborar", enfatizou o tenente-coronel Silva Júnior, comandante do Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque), ao qual a CPCães é ligada. "O cão é uma ferramenta para nos ajudar, e tem a vantagem de produzir provas. Quando retiramos drogas das ruas, estamos retirando dos usuários. No entanto, as pessoas têm que perceber que a repressão é a última ferramenta. Primeiro vem a educação dos pais na criação de seus filhos", opinou o agente da Polícia Federal Stênio de Almeida,

da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, que trabalhou com cães farejadores durante quase 16 anos na Região Amazônica.

Todo o talento dos cães para identificar drogas, entorpecentes e explosivos pelo faro tem uma explicação científica. Um cão mediano tem 250 milhões de células olfativas a mais do que o homem. "A anatomia do focinho o fazem ter o olfato muito mais sensível do que o nosso. Nós não conseguimos sentir, por exemplo, nenhum odor em armas de fogo. O cão consegue", disse Wagner. Não bastasse ter um aparelho respiratório eficiente, o cão também desenvolveu um "órgão vômero nasal" no céu da bo-

ca. Ou seja, mesmo que o cão respire pela boca vai conseguir farejar o que procura.

Raças

Não é qualquer cão que pode ser adaptado para o trabalho policial. Os vira-latas, por exemplo, são evitados por não serem considerados confiáveis. "Como são cães com mistura de várias raças, não sabemos qual o temperamento deles", afirmou o tenente Wagner. Por causa desse fator, os cães existentes no canil da Polícia Militar pertencem a outras raças, consideradas mais nobres. São seis Labradores, quatro Pastores-Belgas Malinois, quatro Pastores-Belgas Groenen-

dael, cinco Hottweilers e cinco Pastores-Alemães (capa-pretas).

Com pesos que variam, de acordo com a raça, de 25 a 45 quilos, os cães da PM são exigentes. Gostam da melhor ração, de tomar remédios quando ficam doentes, de que apliquem as vacinas anti-rábica, anti-leishmaniose e anti-viral no Departamento Veterinário da Companhia de Policiamento com Cães. Tanta preparação e eficiência obtêm resultados. No Rio Grande do Norte, não há registros de cães que morreram em serviço, mesmo em incidentes ou atentados criminosos.

● Continua na página B2

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



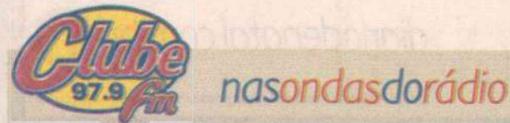
O tratamento destinados aos cães da PM é especial

TEM COISAS QUE MARCAM A GENTE.



"Eu prefiro [redacted] para fazer minhas compras."

Em outubro, esse segredo será revelado.



CONTATOS DA CLUBE// 3611-9797 e www.clubenatal.fm

fã Clube

PRISCILA SCALABRIN/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



Simone Santos é ouvinte Clube FM de Extremoz

Nome: Simone Santos de Lima
Idade: 37 anos
Profissão: autônoma
Esporte: hidroginástica e dança
Cor: Preto
Comida: lasanha
Amizade é...: companheirismo
Dinheiro é...: necessário mas não é tudo
Família é...: Tudo
Ator: Tom Cruise
Atriz: Cássia Kiss
Banda/Cantor(a): Roupas Nova
Música: Take my breath away - Berlin
Filme: Top Gun

Livro: O amanhã a deus pertence - Zíbia Gasparetto

Um Hobby: Ouvir a Clube! Sou viciada!!

Viagem inesquecível: Guarabira - PB

Um sonho: Fazer faculdade de turismo

Se o mundo acabasse hoje qual seria a última coisa que você queria fazer?

Reunir minha família e meus amigos e ter um dia maravilhoso

O que tem vontade de fazer, mas não tem coragem?

Andar de montanha russa

O que mais gosta na rádio Clube?

Principalmente o Bom dia Clube com entusiasmo do Fran Rodrigues e o 120 minutos com a alegria do Sandro Bianchy e o sorriso contagiante de Priscila Scalabrin

Já pensou o que faria se fosse do sexo oposto?

Nunca pensei nisso, mas eu seria um pegador!! kkkkkkk

Um mico?

Eu estava numa rua com amigos e vinha uma boiada, não tinha pra onde correr e o primeiro portão que vi entrei, era um hotel, invadi um quarto e tinha um homem dormindo!! Ele acordou comigo gritando!!!

Um ditado:

Seja feliz hoje porque o ontem já se foi e o amanhã está por vir.

Como Conheceu a Rádio Clube: Conheci ainda em fase experimental, sintonizei por acaso, fiquei louca viciada e estou até hoje.

Uma dica para os ouvintes da Clube:

Não desista dos seus ideais, tenha fé, persista porque você consegue!

Clube é...: Sinônimo de grandes amizades!

De segunda a sexta no game Pense Rápido, você se diverte respondendo as mais diversas perguntas e curiosidades. E se dando bem nas respostas, você pode levar um lindo netbook para casa.

Liga pra Clube no 3611-9797 ou inscreva-se no site www.clubenatal.fm Participe, você pode terminar o mês com um lindo netbook na mão!

É aí, será que esse presente vai ser seu? Essa resposta quem vai dar é você. Boa sorte! Tá na Clube, tá bom demais!

MARIANA DANTAS/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

TOP 10

- 01 • Paula Fernandes e Victor e Léo - Não precisa
- 02 • Victor e Léo - Água de oceano
- 03 • Banda Encantus - Fã
- 04 • Luan Santana - Um beijo
- 05 • Paula Fernandes - Pra você
- 06 • Jorge e Mateus - Se eu chorar
- 07 • Calypso e Reginaldo Rossi - Não posso negar que te amo
- 08 • Luan Santana - Amar não é pecado
- 09 • Leonardo - Alucinação
- 10 • Bruno e Marrone - Duas vezes você



Depois de passar por adestramento os cães conseguem identificar até 18 substâncias diferentes dentro de um mesmo recipiente.

Treinamento é fundamental

• Continuação da página B1

Os cães descendem dos lobos, que são predadores naturais. "O instinto de caça é inato ao cão, por isso ele só consegue identificar o que queremos se perceber tudo aquilo como uma brincadeira. E é nesse sentido que nós os treinamos. Para o animal, tem que ser prazeroso", ressalta o tenente Wagner. A Companhia recebe cães de doações e também treina filhotes de criação própria. "Neste caso, quando a carga genética é a mesma, e a família é diferente, colocamos o macho dentro do box da fêmea durante o cio dela. De uma ninhada de seis a oito filhotes, um ou dois servem para o trabalho policial. Sabemos disso fazendo alguns testes específicos", explicou o tenente Anderson.

No que se refere aos que são doados, a população pode fazê-lo, mas nem todos os cachorros nas ruas estão aptos. "Pelas regras, não podem ter mais de dois anos de idade, têm que estar com cartão de vacinas em dia, não podem ter conchectomia, caudectomia e cordectomia", explicou o te-

nente Wagner.

Durante os treinamentos em área verde no local onde funciona a CPCães, os cães não têm contato direto com os entorpecentes. Apenas o odor é colocado em algum artefato usado pelo cão para brincar. "Pode ser uma bolinha, um cano ou mesmo um pedaço de pano. Cada cão tem o seu brinquedo e atua para encontrá-lo", explicou o subcomandante da companhia, tenente Anderson Lima. Para ser um bom cão de faro, o treinamento dura entre seis meses e um ano. "Temos que obedecer às condições físicas dos cães. Até respeitando a Lei de Proteção aos Animais, não podemos treiná-los à exaustão, fazemos no máximo uma hora e meia, com intervalos, numa manhã de treinamentos. O cão, como o ser humano, tem ansiedade, controle, fadiga e estresse. Evitamos ao máximo deixá-lo chegar nessa última fase".

Geralmente o cão que está sendo treinado é acompanhado pelo condutor que vai treiná-lo, e vai às ruas em companhia do chamado canga, terceiro homem que entra em cena após a identificação da substância en-

contrada, o que retira a droga ou arma do local onde o criminoso a escondeu. "Primeiro o cão aprende a busca simples, que consiste em encontrar o seu brinquedo impregnado com a substância dentro de uma caixa. Logo após a peça é escondida numa mochila, num carro, num guarda-roupas. Após esse passo, nós despersonalizamos o ambiente para que ele não associe o que procura ao artefato, e sim à substância", destacou o tenente.

A vantagem de conseguir identificar até 18 substâncias diferentes num mesmo recipiente, mesmo que estejam misturadas, faz com que os cães sejam eficazes nas situações mais variadas possíveis. "Nunca um traficante coloca grande quantidade de drogas às vistas. Por isso a importância do trabalho do cão de achar crack, maconha, pasta-base de cocaína, armas e munições nos mais variados locais. Fundos falsos, enterradas no quintal, escondida em guarda-roupas, entre outras. Onde quer que esteja nós encontraremos com esses fiéis integrantes da Polícia Militar", ressaltou Anderson Lima.

“

O instinto de caça é inato aos cães, por isso ele só consegue identificar o que queremos se perceber tudo aquilo como uma brincadeira

Tenente Wagner - CPCães



Fidelidade e heroísmo

Todos os cães têm nome e obedecem a seus condutores apenas ao mencioná-lo. Os labradores Alcione, Tyson e sua filha Ina e o hottweiler Plutão estão entre os melhores cães do canil da PM, apenas para citar alguns. Tyson e Alcione, por sinal, atuaram por quase dois anos em Tabatinga (AM), durante operação da Força Nacional na tríplice aliança entre Brasil, Peru e Colômbia. "Ao todo conseguimos identificar e aprender mais de uma tonelada de pasta-base de cocaína. Particularmente isso me deu orgulho porque é o resultado do nosso trabalho. É gratificante para mim vê-lo trabalhando", afirmou o treinador de Tyson desde 2008, o soldado Ubiranildo Jeyson.

Jeanderson Farias da Silva, que treina Alcione, lembra que, além da operação em Tabatinga, ela foi sua companheira em 2009 no Fórum Social Mundial realizado em Belém (PA). "É a minha parceira de trabalho e fiel companheira. A característica que mais admiro nela é que

está sempre disponível para trabalhar, o que quer dizer sempre disposta a brincar", descreveu ele, referindo-se à cadela que, por ser marrom, recebeu o nome da cantora maranhense Alcione.

Após aposentado, qualquer um dos cães do canil da PM pode ser doado, ou geralmente ficam com o seu treinador, que pode levá-lo para casa. Raramente, após servirem à PM, os cães são sacrificados, ape-

nas quando apresentam zoonoses.

"Eles são muito dóceis, não há como não conquistar a gente", afirma o tenente Wagner.

O apego aos cães é tão grande que os policiais criaram um carinho a todos eles, mesmo os que são treinados para manifestações, os mais arreados da Companhia. "Se uma viatura dá problema, você deixa de lado. Na Companhia, a tropa se mantém sempre disciplinada e proativa por causa dos cães. Há um mutualismo, eles te defendem quando algo te acontece", finalizou o tenente Wagner Soares.

Cães são doados ou ficam com treinador após aposentadoria



querdoarseucãoparatreinamento?

Procure a Companhia de Policiamento com Cães (CPCães) (84) 3232-6349

Regras

- cães não podem ter mais de dois anos de idade
- estar com cartão de vacinas em dia
- não podem ter conchectomia, caudectomia e cordectomia

Hoje é dia de Parada Naval

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Evento da Marinha abre as comemorações da Semana da Pátria em festejo ao feriado do Dia 7 de Setembro

MAIARA FELIPE
maiarafelipe.m@dabr.com.br

Ele entrou para Marinha do Brasil em 1986 e até hoje funciona com o mesmo vigor dos primeiros anos. O navio rebocador "Triunfo", que já participou de missões importantes como as buscas pelo avião da Air France que caiu em alto-mar em 2009, puxa o grupo de cinco embarcações que participam hoje da Parada Naval. O evento acontece entre as praias da Redinha e Ponta Negra, com início às 9h30, e faz parte das comemorações da Semana da Pátria em festejo ao feriado de 7 de setembro.

Com o lema "Conte Conosco", em razão de uma de suas principais missões, que é o resgate, o Triunfo se configura como um navio de extrema importância para Marinha do Brasil. O comandante da embarcação, o capitão de corveta Michael Bilac Barbosa, lembra o re-

fleixo do trabalho do navio no cotidiano da população. Ele ressaltava que o rebocador pode atuar em desencilhe de navios mercantes até a proteção da costa brasileira. Em todo Brasil existem apenas dois navios iguais ao Triunfo. "Ele precisa estar sempre pronto para quando for acionado", ressalta o comandante. A embarcação de 55,40 metros conta com uma tripulação de seis oficiais e 40 praças, número que pode variar conforme a missão. O navio é carinhosamente conhecido como marinheiro "Popeye" pelos tripulantes e está no 3º Distrito Naval desde 2009.

São histórias como a do rebocador que a Marinha do Brasil quer lavar ao conhecimento da população através da Parada Naval. Além do Triunfo, desfilam na orla natalense os navios de patrulha e aviso de patrulha: Grajaú, Goiana, Graúna e Anequim. Os frequentadores da orla urbanas de Natal poderão assistir ao desfile sem sair da areia. Segundo as informações da assessoria do 3º Distrito Naval, responsável pela organização da Semana da Pátria este ano, os navios tentarão passar o mais próximo possível da praia.



Desfile das embarcações será entre as praias da Redinha e Ponta Negra a partir das 9h30

serviço

Navios: Rebocador de Alto-Mar Triunfo, os Navios-Patrulha Grajaú, Goiana, Graúna e o Aviso de Patrulha Anequim.
Saída Base Naval de Natal (BNN): 9h30
Praia do Forte: 9h50
Praia da Redinha: 10h15
Praia do Meio: 10h45
Areia Preta: 11h
Ponta Negra: 11h

POLÊMICA

Centenário do Alecrim é contestado

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

ERTA SOUZA
ertasouza.m@dabr.com.br

No início, um conjunto de granjas e casebres de taipa até se tornar o bairro mais popular de Natal. Essa é a trajetória do Alecrim, um dos bairros mais antigos da capital potiguar. O bairro recebeu esse nome - segundo conta a lenda - devido a uma senhora que cultivava a planta e ofertava um ramo de alecrim a todos os cortejos fúnebres que passavam próximo à sua residência. Considerado o centro do comércio popular de Natal, o bairro do Alecrim recebe diariamente milhares de potiguares interessados em fazer compras em suas lojas e tradicionais camelôs espalhados por suas ruas e avenidas.

Criado oficialmente em 23 de outubro de 1911, o Alecrim completa seu primeiro centenário este ano. Entretanto, os 100 anos do bairro estão sendo contestados pelo historiador Job Neto. Segundo ele, a idade correta seria 334 anos já que o bairro teria sido criado com a doação das terras no dia 4 de agosto de 1677.

O historiador alega ter encontrado a divergência entre as datas de criação do bairro nos últimos oito anos, período em que se dedicou a pesquisar sobre a história do bairro onde nasceu e mora até hoje. Job pontua que a doação foi feita por Pedro da Costa Falheiro em homenagem ao francês Jacques Riffault. A doação foi registrada pelo Senado da Câmara da Cidade do Natal do Rio Grande.

No documento, a extensão do bairro seria do Alagadiço - onde atualmente fica o Passo da Pátria - mais 400 braças a frente - próximo ao Hospital Giselda Trigueiro, nas Quintas. O Porto de Refofoles - onde atualmente está localizada a Base Naval de Natal - teria sido uma das primeiras construções do local. Todas as divergências encontradas pelo

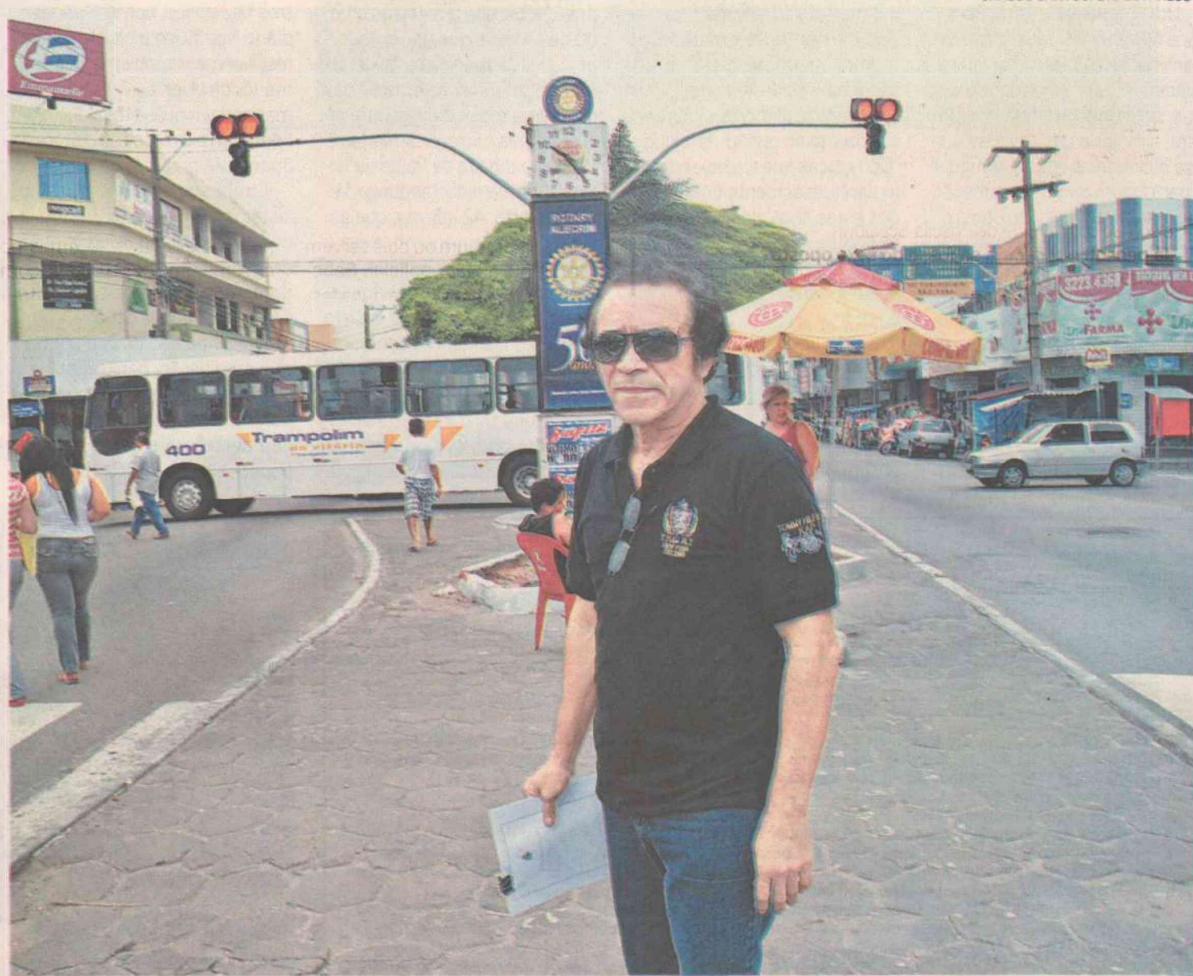
historiador Job Neto em sua pesquisa serão publicadas no livro "A História do Bairro do Alecrim", com previsão de lançamento para agosto de 2012.

Na análise da professora Marlúcia Galvão Brandão, diretora do curso de História de uma universidade privada do estado e autora de livros didáticos sobre a História do Rio Grande do Norte, a história segue uma certa lógica. "No censo realizado em Natal no final do século 19, o Alecrim não foi contemplado como bairro, diferente da Cidade Alta e Ribeira", explicou.

A professora também acrescenta outro fator determinante para que a criação do Alecrim seja mais nova do que a data sugerida pelo historiador Job. "Devido a uma peste que chegou à cidade foi autorizada a construção do cemitério do Alecrim por volta de 1855 e 1856. Só que na época o local ficava distante e por isso recebeu a construção", disse.

O povoamento do bairro teve início no século 19, porém a oficialização só ocorreu de fato no dia 23 de outubro de 1911. Após a construção do cemitério vieram o Grupo Escolar Frei Miguelinho (1913), Igreja de São Pedro (1919), Hospital Policlínica do Alecrim (1934), Base Naval de Natal (1941); além do Relógio do Alecrim (1965), localizado na Praça Gentil Ferreira e palco de eventos populares, artísticos, religiosos e atos políticos.

Entretanto, o ícone do Alecrim, segundo a professora Marlúcia, é a feira. Na opinião da estudiosa, este é o principal marco do bairro. "Mesmo com diversas seduções da contemporaneidade como shopping, a Feira do Alecrim não perdeu sua essência. Ela é o coração pulsante de uma identidade que resiste, regada a buchada, sarapatel, panelada, com sobremesa de cocada, ao som da sanfona ou dos cordéis", destaca a professora.



De acordo com o historiador Job Neto, bairro teria sido criado em 4 de agosto de 1677, dia da doação das terras



Oficialização do Alecrim se deu em outubro de 1911

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Vestibular 2011 agendado diariamente ÚLTIMOS DIAS

Cursos

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Pedagogia
- Fisioterapia
- Enfermagem
- Gestão da Qualidade **NOVO** (2 anos)
- Redes de Computadores **NOVO** (2,5 anos)
- Segurança no Trabalho **NOVO** (3 anos)

Até 100% de financiamento nas mensalidades com o novo Fies*
Juros ainda mais reduzidos (3,4% ao ano)
Início do pagamento 1 ano e meio após concluir o curso
3 vezes o tempo do seu curso e até mais 12 meses para quitar seu financiamento

CAMPUS NATAL: Av. Eng. Roberto Freire, 1514, Capim Macio - (84) 3344.7800



vestibular.mauriciodenassau.edu.br

* Consulte o regulamento na secretaria da Faculdade.

Lei dá novo alento para ciclistas em Natal

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Criação do Siclontal obriga poder público a acelerar projetos de ampliação da rede cicloviária da cidade

PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

Recente aprovação do projeto de lei municipal que cria o Sistema Cicloviário do Município de Natal (Siclontal) coloca a capital potiguar em outro patamar na questão da mobilidade. Votada no fim do mês passado na Câmara Municipal de Natal (CMN), a lei nº 299/2009 contempla várias das vertentes incluídas na criação do sistema de ciclovias na maior cidade do Estado, como ações educativas e de consciência ecológica da utilização da "magrela" como meio de transporte. A partir da instituição desta lei, projetos de ampliação da rede cicloviária previstos pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) deverão ser acelerados.

Entre os objetivos previstos em lei para o recém-criado Siclontal está a integração entre a utilização

de bicicletas e de transporte público, como já ocorre em outros modelos de sistema cicloviário espalhados pelo Brasil. A partir da publicação da lei, empresas de transporte público terão que instalar em seus veículos no mínimo três suportes para bicicletas. Os ciclistas natalenses também deverão encontrar, a cada 200 metros de terminais de ônibus e trem, bicicletários que serão construídos pela administração municipal. E, somando-se a isso, todo e qualquer espaço público ou privado de grande circulação de pessoas terá que possuir um estacionamento de bicicletas. Os estabelecimentos, sejam públicos ou privados, poderão ser multados e até perder o alvará de funcionamento, caso não cumpram as disposições da lei.

Após a devida implantação da lei, todo e qualquer novo projeto de construção de parques, praças (com mais de 4000 m²), vias públicas de locomoção terão que ser integrantes do Siclontal, destinando um parte de seus espaços para a implantação de ciclovias e ciclofaixas, além da necessidade de acesso para cadeirantes, a já conhecida questão de acessibilidade. Caso os projetos destas novas construções não contemplem tais requisitos, a



Com a lei, todo espaço público ou privado com grande circulação de pessoas deve ter estacionamento de bicicletas

obra pode não receber a liberação das licenças de construção.

A implementação do Siclontal deverá ser feita, juntamente com a formatação das políticas públicas

previstas na lei 299/2009, através de um conselho a ser criado nos próximos 90 dias. O Conselho Municipal de Política Cicloviária (CMPC) será o órgão fiscalizador da implantação

da lei, aprovar projetos cicloviários e discutir a política cicloviária de Natal. A formação do CMPC reunirá representantes de seis secretarias municipais, do Departamento Estadual

de Trânsito do RN (Detran-RN), de associações de ciclistas e skatistas, de ONGs ligadas ao ciclismo e da Federação dos Conselhos Comunitários (Fecnat).

Natalense prefere utilizar bicicleta para ir ao trabalho

Um recente estudo da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) aponta para a realidade que os próprios natalenses que saem pela manhã constatarem: a maioria das pessoas que usa bicicleta na capital potiguar é para locomover-se em direção ao trabalho ou à escola. Cerca de 86% dos ciclistas de Natal utilizam a "magrela" para irem de suas casas até os respectivos locais de trabalho e de estudo, sendo, geralmente, percursos de média ou longa distância.

Dentre esta estatística encontra-se o autônomo Paulo Geraldo Gomes, morador da Zona Norte de Natal. Dos 49 anos de ida-

de, mais de 15 já foram passados diariamente em cima da "companheira bicicleta". Entre segunda e sexta-feira, religiosamente, Paulo percorre vários bairros da maior região da cidade. "Dou graças que até hoje não sofri nenhum acidente durante todos estes anos. Já tirei um pouco de mim, até porquê, além de não respeitarem o ciclista, nós não temos espaço", afirma o autônomo.

Sentindo a falta de uma ciclovia, Paulo Gomes reclama da falta de atenção do poder público com os ciclistas. "O único local na Zona Norte em que se pedala sem perigo é na avenida Ita-

petinga, porque tem um arremedo de ciclovia, que na verdade é um calçadão com uma faixa vermelha. Em todas as outras ruas o sistema é o seguinte: ou o ciclista ou os carros", lamenta.

Companheira de Paulo na "ciclovia" da avenida Itapetinga, Verônica Terto, 42, afirma, que assim como o autônomo, evita o máximo circular pelas ruas mais movimentadas. "Tem certos locais que não dá para o ciclista passar com a menor segurança. Nestas ruas e avenidas eu não chego nem perto", afirmou Verônica, que sempre utiliza a bicicleta para locomover-se dentro da Zona Norte. Ela ainda aponta ou-

tros benefícios, como o pedalar diário traz. "Uso a bicicleta para resolver meus problemas diários, me locomover com facilidade, mas pedalar quase todo dia também é um exercício físico ótimo", aponta Verônica.

Em busca das melhorias no sistema cicloviário, a Semob já possui um projeto de ampliação das ciclovias em Natal, que além de serem de pouca extensão, pouca quantidade e mal estruturadas, ainda não possui nenhuma interligação, nem entre elas mesmas ou o sistema de transporte público. Com a implantação deste projeto, orçado em pouco mais de R\$ 10 milhões, o

sistema cicloviário de Natal seria interligado em todas as zonas e acrescido em quase 30 km, alcançando pouco mais de 40 km de extensão. "Bem antes desta nova lei, a secretaria já estava trabalhando neste sistema de ciclovias, dentro do plano de mobilidade de Natal. O projeto contempla vários sentidos que hoje não são atendidos, como a falta de continuidade nas ciclovias, unindo Sul, Norte, Leste, Oeste e Centro de Natal, com a criação de uma rota para as bicicletas", explicou Haroldo Maia, secretário-adjunto de trânsito da Semob.

A capital potiguar deverá, no

entanto, pedalar muito para alcançar outras cidades próximas, no próprio Nordeste, como as capitais de Sergipe e do Ceará. Exemplos de integração e extensão de ciclovias, Aracaju e Fortaleza, respectivamente, contam, em cálculos aproximados, com 53 km e 65 km. Ambas já possuem projetos em andamento para acréscimo de tamanho no sistema de ciclovias e ciclofaixas. A capital cearense deverá chegar até 95 km de ciclovias em breve, enquanto Aracaju, após implantar a integração completa entre bicicletas e ônibus, pode alcançar próximo de 70 km de ciclovias.



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP - NATAL - RN
PROCESSO SELETIVO 2012 - GRADUAÇÃO
EDITAL DE 22 DE AGOSTO DE 2011

A UNIVERSIDADE POTIGUAR, com sede em Natal, RN, torna público o edital, aprovado pelo ConEPE/UnP através da Resolução 029/2011, de 22/08/11, que rege o processo seletivo de candidatos à matrícula inicial nos cursos de graduação abaixo discriminados, no 1º semestre letivo de 2012, conforme legislação em vigor.

- Formas de ingresso:** Vestibular Agendado e Tradicional, Aproveitamento do ENEM e PROUNI.
- Inscrição:** pela Internet (www.unp.br).
- Taxa:** Vestibular Tradicional: R\$ 30,00; Vestibular Agendado: R\$ 20,00.
- Cursos e vagas:** **legenda:** a) **Parte legal:** C=Criado pelo ConSUnj/UnP e em processo de reconhecimento; R=Reconhecido pelo MEC; P=Portaria/MEC, Res=Resolução; b) **Modalidade:** B=Bacharelado; L=Licenciatura; CST=Curso Superior de Tecnologia; c) **Turnos:** M=matutino; V=vespertino; N=noturno; d) **Alunos por turma=a/t.**
Oferta no CAMPUS DE NATAL, RN: Unidade FLORIANO PEIXOTO: Administração, B (R, P 656/85): M 80 e N 80; a/t: 80. **Ciências Contábeis,** B (R, P 659/85): M 60 e N 60; a/t: 60. **CST em Gestão Financeira** (R, P 1106/05): N 60; a/t: 60. **CST em Marketing** (R, P 1104/05): N 60; a/t: 60. **Direito,** B (R, P 599/95): M 70, V 70 e N 70; a/t: 70. **História,** L (R, P 2944/03; renovação P 767/06): N 80; a/t: 80. **Letras,** L (R, P 485/95; renovação P 293/11.); hab. **Português e Literatura,** L: N 80; hab. **Português/Inglês e Literatura,** L: N 80; a/t: 80. **Pedagogia,** L (R, P 2705/01): V 80 e N 80; a/t: 80.
Unidade ROBERTO FREIRE: Administração, B (R, P 656/85): M 80 e N 80; a/t: 80. **Ciências Contábeis,** B (R, P 659/85): M 60 e N 60; a/t: 60. **Comunicação Social: Cinema,** B (C, Res 037/09): N 60; a/t: 60. **Jornalismo,** B (R, P 636/01): N 60; a/t: 60; **Publicidade e Propaganda,** B (R, P 566/98; renovação P 396/02): N 60; a/t: 60. **CST em Design Gráfico** (C, Res 54/08): M 60; a/t: 60. **CST em Gastronomia** (C, Res 064/02): M 60 e N 60; a/t: 60. **CST em Gestão Comercial** (C, Res 045/07): N 60; a/t: 60. **CST em Gestão de Recursos Humanos** (C, Res 44/08): N 60; a/t: 60. **Direito,** B (R, P 599/95): M 70, V 70 e N 70; a/t: 70. **Psicologia,** B (R, P 59/05): M 60 e N 60; a/t: 60. **Relações Internacionais,** B (C, Res 59/08): M 60; a/t: 60. **Serviço Social,** B (R, P 827/74): V 80 e N 80; a/t: 80. **Turismo,** B (R, P 1646/92; renovação P 305/11): M 70 e N 70; a/t: 70.
Unidade SALGADO FILHO: Ciências Biológicas, L (R, P 603/95): M 80 e N 80; a/t: 80. **Ciências Biológicas,** B (C, Res 044/09): M 80 e N 80; a/t: 80. **CST em Estética** (C, Res 046/08): N 60; a/t: 60. **CST em Gestão Ambiental** (C, Res 063/06): N 60; a/t: 60. **Educação Física,** B (R, P 67/07): N 60; a/t: 60. **Educação Física,** L (C, Res 075/04): N 60; a/t: 60. **Enfermagem,** B (R, P 855/06): M 60 e N 60; a/t: 60. **Farmácia,** B (R, P 2515/01): N 60; a/t: 60. **Fisioterapia,** B (R, P 1337/01): V 60; a/t: 60. **Fonoaudiologia,** B (R, P 2128/01): V 60; a/t: 60. **Nutrição,** B (R, P 148/07): M 60 e N 60; a/t: 60. **Odontologia,** B (R, P 2330/01): V 60; a/t: 60. **Terapia Ocupacional,** B (R, P 3799/04): V 60; a/t: 60.
Unidade NASCIMENTO DE CASTRO: Arquitetura e Urbanismo, B (R, P 2696/03; renovação P 767/06): M 80; a/t: 80. **CST em Design de Interiores** (C, Res 038/09): M 80; a/t: 80. **CST em Petróleo e Gás** (C, Res 55/08): V 60; a/t: 60. **CST em Segurança no Trabalho** (C, Res 50/08): V 60; a/t: 60. **Engenharia Ambiental,** B (C, Res. 039/09): N 60; a/t: 60. **Engenharia Civil,** B (R, P 89/99; renovação P 2992/05): V 80 e N 80; a/t: 80. **Engenharia de Computação,** B (R, P 2702/03): N 80; a/t: 80. **Engenharia de Petróleo e Gás,** B (C, Res. 040/09): M 60; a/t: 60. **Sistemas de Informação,** B (R, P 913/00; renovação P 767/06): N 80; a/t: 80. **Oferta no CAMPUS DE MOSSORÓ, RN: Administração,** B (R, P 594/06): M 80 e N 80; a/t: 80. **Arquitetura e Urbanismo,** B (C, P 245/11): M 80 e N 80; a/t: 80. **Ciências Contábeis,** B (R, P 594/06): N 60; a/t: 60. **CST em Gestão Ambiental** (C, Res 48/07): N 60; a/t: 60. **CST em Gestão de Recursos Humanos** (C, Res 43/08): N 60; a/t: 60. **CST em Marketing** (R, P 1430/05): N 60; a/t: 60. **CST em Petróleo e Gás** (C, Res 49/07): N 60; a/t: 60. **CST em Processos Gerenciais** (R, P 1435/05): N 60; a/t: 60. **CST em Segurança no Trabalho** (C, Res 57/08): N 60; a/t: 60. **Direito,** B (R, P 599/95): M 70 e N 70; a/t: 70. **Enfermagem,** B (C, Res 053/06): M 60 e N 60; a/t: 60. **Engenharia Civil,** B (C, Res 61/08): M 60 e N 60; a/t: 60. **Engenharia de Produção** (C, P 324/11): N 60; a/t: 60. **Fisioterapia,** B (R, P 265/11): M 60; a/t: 60. **Nutrição,** B (C, Res 62/08): M 60; a/t: 60. **Serviço Social** (C, P 322/11): N 80; a/t: 80.

5. Funcionamento dos cursos: o ensino de graduação é ministrado nas Unidades do Campus de Natal, RN, nos turnos matutino, vespertino e noturno, e na Unidade do Campus de Mossoró, RN, nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sábado. As demais informações sobre condições de oferta encontram-se no site www.unp.br, conforme determinam a Lei 9394/96 e a legislação vigente.

6. Provas e Resultados: Vestibular Agendado: provas a partir de novembro, todas as terças, quartas e sábados; resultado: dois dias úteis após a realização das provas. Informações sobre provas e conteúdo programático encontram-se no site da Universidade.

7. A classificação dos candidatos é feita por forma de processo seletivo e com base na nota final, observada a ordem decrescente. O desempate na classificação se dá pela nota na redação. As vagas não ocupadas em qualquer das formas serão disponibilizadas para candidatos inscritos para seleção pelas demais formas.

8. Disposições Gerais: a Universidade Potiguar reserva-se o direito de não oferecer o curso/turno/unidade com número inferior a 50 (cinquenta) alunos matriculados. Este processo seletivo tem validade para ingresso no ano letivo de 2012. A Universidade Potiguar aderiu ao FIES e ao PROUNI, nos termos estabelecidos pelo Ministério da Educação. As dúvidas e os casos omissos serão dirimidos pela Comissão Permanente e pela Reitoria. A íntegra deste Edital estará disponível no site da Universidade.

Sâmela Soraya Gomes de Oliveira
Reitora

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Há 15 anos, Paulo Gomes cruza as ruas de Natal montado na "companheira"

Para presidente da Acim, ciclovias são urgentes

Co-participante na feitura da lei de criação do Siclontal, o presidente da Associação de Ciclistas do Rio Grande do Norte (Acim), Haroldo Mota, comemora o incentivo que a nova lei irá trazer ao ciclismo em Natal. "Participei de audiências públicas, discussões e assisti a votação e sei do tamanho da importância de um instrumento legal na criação de uma política real de incentivo ao ciclismo, com a criação de ciclovias e cicloparques decentes", pontua Haroldo.

Para o presidente da Acim, a escolha pela bicicleta é vital para a cidade em vários sentidos, desde

a saúde, passando pela mobilidade e meio ambiente. "A utilização da bicicleta ao invés do carro é benéfico na diminuição da poluição na cidade. Quem pedala ganha em saúde, assim como deixa o trânsito mais fluido, pois a quantidade de carros. Isso são só alguns exemplos dos benefícios da escolha pelo pedalar", afirma o presidente da associação, que conta atualmente com pouco mais de 120 ciclistas associados, entre os que praticam pelo lazer, por saúde e por necessidade de locomoção.

Haroldo acredita que a criação do Siclontal só vai fazer crescer

o movimento de ciclista da capital, com a adesão de boa parte da população. "Certamente veremos um salto no uso das bicicletas em Natal, à medida em que as políticas previstas na lei forem implantadas. A educação ambiental e no trânsito são as principais. Através delas é que realmente poderemos criar a cultura de pedalar na cidade, além do claro da estruturação de ciclovias e parques. Todos irão tirar suas bicicletas das garagens, pois ganharemos em segurança com estas faixas exclusivas", prevê o presidente da Acim Haroldo Mota.



10 E 11
DE SETEMBRO
CAMPUS UFRN

CIRCUITO

QUALIDADE DE VIDA
NORDESTÃO
2011



Venha comemorar os 39 anos do Nordestão em um evento que vai mobilizar a cidade. Saúde, esporte, lazer e qualidade de vida reunidos em uma estrutura completa para que você e sua família vivenciem momentos especiais. Mais uma prova de carinho e dedicação do Supermercado da Terra da Gente.

INSCREVA-SE JÁ!

Acesse o site e garanta sua participação:
www.nordestao.com.br

CORRIDAS R\$ 20,00 / CAMINHADA R\$ 10,00 / PASSEIO CICLÍSTICO R\$ 10,00
+ 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL PARA O PROGRAMA MESA BRASIL DO SESC/RN



CAMINHADA

Uma atividade física de baixo impacto para curtir momentos saudáveis desfrutando todas as emoções de um grande evento.



CORRIDAS

Uma estrutura completa será montada para que atletas de vários estados e faixas etárias, amadores e profissionais, possam testar seus limites e buscar um lugar no pódio.



PASSEIO CICLÍSTICO

Você poderá desfrutar com toda família de um divertido passeio ciclístico, realizado dentro de um percurso agradável e totalmente monitorado pela organização do evento.



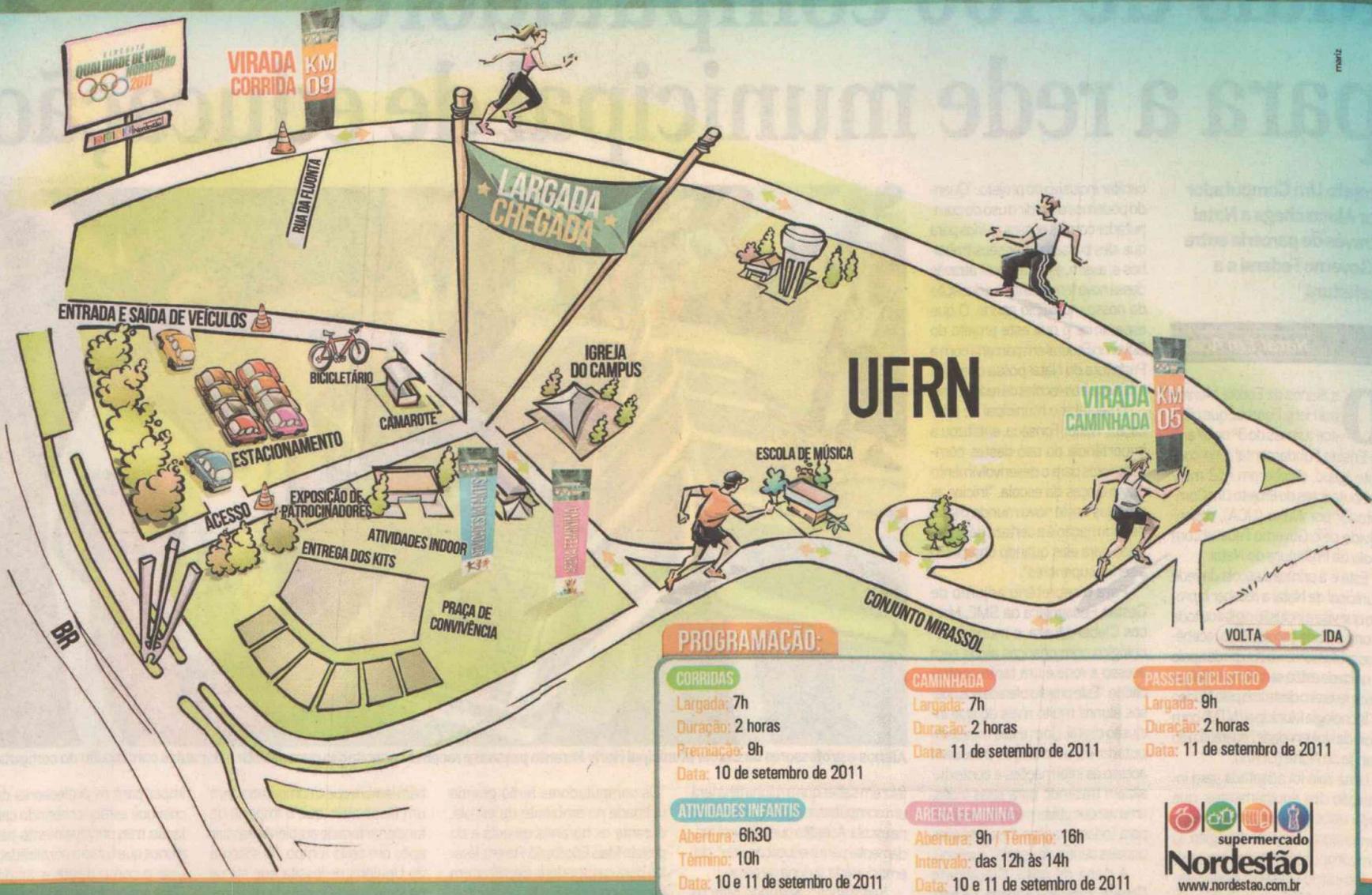
ATIVIDADES INFANTIS

O público infantil terá seu momento especial participando de provas alegres e educativas, em uma gincana especialmente organizada para animar a criançada.



ARENA FEMININA

Neste espaço diferenciado serão oferecidas atividades direcionadas à saúde da mulher, como ioga, shiatsu, massagem para gestantes e ginástica de baixo impacto.



PROGRAMAÇÃO:

<p>CORRIDAS Largada: 7h Duração: 2 horas Premiação: 9h Data: 10 de setembro de 2011</p>	<p>CAMINHADA Largada: 7h Duração: 2 horas Data: 11 de setembro de 2011</p>	<p>PASSEIO CICLÍSTICO Largada: 9h Duração: 2 horas Data: 11 de setembro de 2011</p>
<p>ATIVIDADES INFANTIS Abertura: 6h30 Término: 10h Data: 10 e 11 de setembro de 2011</p>	<p>ARENA FEMININA Abertura: 9h / Término: 16h Intervalo: das 12h às 14h Data: 10 e 11 de setembro de 2011</p>	<p>supermercado Nordestão www.nordestao.com.br</p>



De professor a "Astro"

Carlos André saiu das salas de aulas para estrear campanhas publicitárias

FRANCISCO FRANCELLE
franciscofrancelle.m@dabr.com.br

...Só os mais fortes sobrevivem", a frase do livro Quincas Borba, do escritor Machado de Assis, retrata bem a dureza da batalha travada pelo aluno vestibulando que tem que enfrentar uma rotina de estudos, com aulões, simulados, revisões e não esquecer de cuidar da alimentação, do corpo e da mente para não sofrer problemas de saúde, tendo que reservar tempo para lazer, esporte e tudo mais. Tudo isso para poder encarar a grande batalha da concorrência para uma vaga na cada vez mais concorrida universidade federal. O "nariz de cera" é para explicar o bordão utilizado pelo Colégio e Curso Overdose que encara vestibular como uma verdadeira batalha que "só os mais fortes sobrevivem" e que, para isso, utiliza-se muito bem dos recursos visuais e midiáticos.

O bordão é apenas um dos vários "apetrechos" de comunicação utilizados por um forte empreendedor de cursinhos pré-vestibulares no Rio Grande do Norte. Carlos André Cavalcante da Silva, 35 anos, o Carlos André do Overdose, empresário, homem de educação e o garoto propaganda do próprio empreendimento. Professor de física, formado na UFRN, "Valeu boy, muito pau", como é o imprimido por seus alunos, já é uma pessoa íntima dos natalenses. Quem nunca viu Carlos André, no alto de um outdoor dizendo que o professor Astro pode até fazer a pré-visão das questões de

um vestibular? Ou quem nunca o viu, armado até os dentes de fórmulas e conceitos de física dizendo que o aluno do Overdose é tão forte que faz parte de uma "Tropa de Elite" ou é "A Lenda", como no filme hollywoodiano estrelado por Will Smith.

Conhecido na cidade pela agressividade de mídia, utilizando como estratégia de marketing o lado severo do militarismo misturado à ação do cinema americano e ao bom humor da televisão brasileira, Carlos André diz que assimilou esse estilo na experiência de escola militar e na própria convivência com seu pai, um coronel da Aeronáutica. "A Tropa de Elite mostrava o caráter severo do militarismo, já o Astro é diferente quando mostra que os professores da escola são capazes de prever o que cai no vestibular. É uma linha light e engraçada, que o público tem assimilado muito bem. Tanto é que onde passo as pessoas me cumprimentam pelos personagens que represento nas propagandas. Me chamam de A Lenda, agora o Astro e até um dos primeiros bordões que utilizamos o "valeu boy, muito pau".

Essa frase, segundo explica Carlos André foi o estopim das várias outras propagandas da escola. "Surgiu há dez anos numa propaganda de televisão, no início do cursinho, e logo o alunado absorveu a ideia a ponto de, no final do ano, eu ir a vários churrascos de comemoração pela aprovação de vestibulandos e me deparar com faixas tipo "Parabéns, você passou no vestibular. Valeu boy, muito pau!". Percebendo isso, transformamos em um componente sempre presente nas peças publicitárias", diz ele. Sem poupar outdoors e material publicitário, Carlos André evita falar quanto o Over-

dose gasta hoje com divulgação, mas adiantou que algumas agências de propaganda calculam que a empresa gasta com mídia o dobro da escola que gasta mais.

Carlos André começou no mercado de vestibular ralando forte, ensinando simultaneamente as disciplinas de física, inglês, matemática e química em várias escolas de Natal. Ele conta que não foi fácil os primeiros anos em sala de aula, mas o tornaram conhecido pelo público estudantil da cidade. Foi a partir da decisão de criar o próprio isolado de física que ele foi formando seu alunado e se consolidando na área de preparação para o Vestibular e a sua marca começou a se expandir no mercado.

"A nossa visão se ampliou e criamos o cursinho, mas também criamos um problema: como dizer a meu aluno de física que agora o

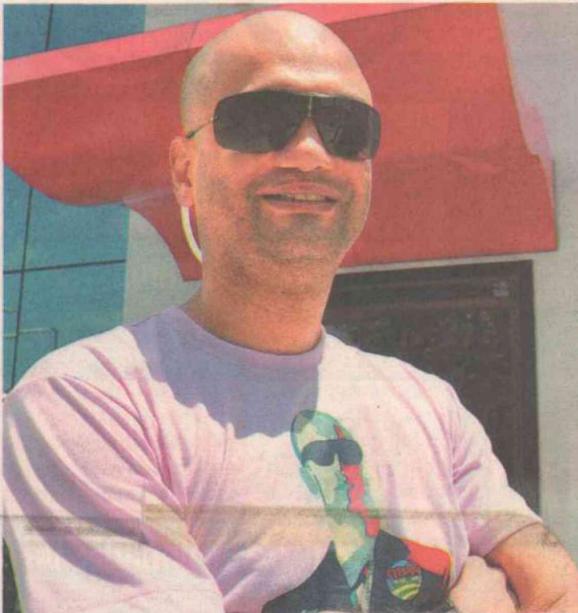
Overdose não era somente isolado de física, mas cursinho de todas as disciplinas preparatórias para o vestibular?". A resposta para o questionamento veio com a injeção de mídia que fez o aluno assimilar bem e tornar o Cursinho conhecido. Há três anos, o problema se repetiu com a criação do colégio, tendo a escola dobrado a mídia para explicar isso à população.

O garoto propaganda

Garoto propaganda do Overdose, os alunos também participam das ideias de cada peça publicitária. Segundo Carlos André, eles ficam ansiosos querendo saber qual vai ser a próxima propaganda. "Eles dão ideia, como o do personagem do filme Megamente, Will Ferrell, que tem cabeça azul e careca e ganhou uma reputação de ser o supervilão mais brilhante que o

mundo já conheceu. Como também recebo ideias de pessoas que nem conheço", conta ele. Mas a primeira vez que atuou como garoto propaganda surgiu quando pensou em contratar Bussunda, do Casseta e Planeta, para fazer a mídia do Overdose. Como não houve compatibilidade com a agenda do ator, alguém sugeriu que ninguém poderia vender melhor a própria marca do que o professor que criou o isolado de física e agora dera origem ao curinho.

"Topei de pronto o desafio e iniciamos um projeto que hoje está dando resultados, o isolado de física se transformou no Overdose vestibular. Hoje monitoramos as campanhas pelas redes sociais na internet, como Twitter e Facebook para ver a receptividade das pessoas e o que colhemos até agora é muito bom. "Apesar de toda resposta positiva que veio de Tropa de Elite, o material publicitário que está rendendo maior repercussão em todos os tempos é o Astro".



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Ousadia de encarnar diversos personagens aproximou Carlos André dos alunos e impulsionou a marca do cursinho



LUCIANO AZEVEDO/DIVULGAÇÃO

Mais de 400 computadores para a rede municipal de educação

Projeto Um Computador por Aluno chega a Natal através de parceria entre o Governo Federal e a prefeitura

Natal Em Ação

Os alunos da Escola Municipal Herly Parente, que oferece turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, no conjunto Igapó, receberam 452 minicomputadores do Projeto Um Computador por Aluno (UCA), desenvolvido pelo Governo Federal com apoio da Prefeitura do Natal.

Esta é a primeira escola da rede municipal de Natal a receber o projeto que visa a inclusão digital de toda a comunidade escolar. Para recebê-lo, os professores e a equipe de apoio da unidade estão sendo capacitados desde fevereiro deste ano pelo Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM) com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Uma sala foi adaptada para instalação dos equipamentos, que serão utilizados por professores e alunos para o uso pedagógico. O minicomputador, também conhecido como Uquinho, possui sistema Linux Metaspice e conta com aplicativos do Office, além de câmera e filmadora.

Durante a entrega a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, destacou o

caráter inclusivo do projeto. "Quando podemos difundir o uso do computador com os nossos alunos para que eles possam fazer seus trabalhos e, assim, estudar mais através dessa nova ferramenta, a educação do nosso município ganha. O que esperamos é que este projeto do Governo Federal em parceria com a Prefeitura do Natal possa chegar a muitas outras escolas da rede", disse.

O secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, enfatizou a importância do uso destes computadores para o desenvolvimento das crianças da escola. "Iniciar as crianças neste novo mundo digital de informação é a certeza de benefícios para elas quando chegarem a séries superiores".

Para o secretário adjunto de Gestão Pedagógica da SME, Marcos Cleber Moura, o mundo tecnológico com crianças ainda sem acesso a rede é um tanto contraditório. "Este projeto oferece aos nossos alunos muito mais do que inclusão digital. Com estes minicomputadores, as crianças possuem acesso às informações e contextualizam trazendo para suas vidas, uma vez que utilizam esta ferramenta para todas as ações desenvolvidas por eles dentro da escola", explicou.

A dona de casa, Claudinete Oliveira, mãe da pequena Yasmin, de oito anos, demonstrou sua alegria ao ver que sua filha agora poderia utilizar um computador na escola. "Não temos condições de comprar um computador, mas estou muito



JOSÉ ALDENIR/DIVULGAÇÃO

Alunos e professores da Escola Municipal Herly Parente passam a receber capacitação para assistir e dar aulas com auxílio do computador

feliz em saber que a minha filha terá um computador só dela para utilizar na escola. Acredito que isto será fundamental para a educação dela", diz, emocionada, a dona de casa.

Segurança - Segundo Marcos Cleber Moura, quando a proposta inicial foi feita, os alunos levariam seus minicomputadores para suas casas. No entanto, esta decisão foi revista pela segurança dos alunos.

"Os computadores terão grande utilidade no ambiente da escola, durante os horários de aula e do projeto Mais Educação. Porém, levá-los para casa poderia significar um risco às crianças. Então, preferimos, por enquanto, tornar uma atitude visando a segurança das crianças", completou Marcos Cleber.

A coordenadora do UCA na Herly Parente, Conceição Barros, tam-

bém lembra que o computador tem um dispositivo que o impede de funcionar fora do ambiente escolar após um certo tempo. "O sistema do Uquinho necessita que ele se conecte a rede instalada na escola", explica Conceição.

Ela ressaltou ainda a importância da formação recebida pelos professores e pela equipe de apoio da escola. "Esta é uma oportunidade

ímpar para os professores da escola que estão recebendo capacitação, mas principalmente, para os alunos que terão a possibilidade de usar o computador e, ainda, ter aulas em qualquer lugar da escola", explicou a coordenadora, acrescentando que a escola está conectada com access points de 2 MB, o que possibilita acesso livre à internet em todo o prédio.



Você sabe qual é sua classe social?

Pesquisa aponta que brasileiro não sabe onde se encaixa e tende a considerar-se numa esfera inferior

TIAGO CISNEIROS

Parece falsa modéstia, mas não é. O brasileiro realmente não sabe a qual classe social pertence e tende a considerar-se em um degrau abaixo do que, de fato, está. O aposentado Terêncio Alves Camelo, 60 anos, por exemplo, sempre achou que fazia parte da camada média. Surpreendeu-se ao saber que sua renda mensal familiar per capita (ganhos declarados da família, divididos pelo número de membros) de R\$ 1,6 mil lhe coloca como membro da classe B, segundo o Critério Renda. "Para mim, o pessoal da faixa AB tinha um salário melhor e mais bens do que eu", diz.

Assim como Terêncio Camelo, 55% das pessoas da camada AB consideram que estão na classe média (C). Pior: outros 35% afirmam que fazem parte da parcela de baixa renda (DE). Em resumo, apenas 10% sabem em qual grupo se encaixam. Os dados são da pesquisa "Fato x Percepção", desenvolvida pelo instituto Data Popular, com base em 3 mil entrevistas realizadas durante o segundo trimestre de 2011, em 251 cidades de 26 estados.

As respostas "modestas", afir-

ma o sócio-diretor do Data Popular, Renato Meirelles, sinalizam uma dificuldade de definição das faixas mais elevadas. "Muitas dessas pessoas têm referências de elites nacionais e estrangeiras que possuem avião, lancha... Por isso, enxergam-se mais como classe média ou classe média alta. Além disso, há uma barreira ideológica de se assumir como rico", afirma.

Nas outras faixas socioeconômicas, a história se repete. Dois de cada três membros (66%) da classe C - hoje, 53,9% da população brasileira - ainda se identificam com a camada DE. Outros 2% consideram que já estão no topo da pirâmide (AB). Para Meirelles, a confusão está relacionada ao recente processo de transformação social vivido no

país. Só no ano passado, 19 milhões de brasileiros migraram das classes D e E para a C, conforme estudo encomendado pela Cetelem BGN. Outra pesquisa, da Fundação Getúlio Vargas (que utiliza o Critério Renda), aponta que, de 2003 a 2011, 39,5 milhões passaram pela mesma promoção.

À melhoria das condições financeiras de grande parte da população, o diretor do Data Popular atribui, ainda, o fato de 19% dos entrevistados da classe DE se considerarem membros de camadas superiores (17% na C e 2% na AB). "Essas pessoas estão em uma situação melhor que a dos pais e, como têm a referência no próprio passado, acabam pensando que estão um patamar acima", explica.

SEU BOLSO

Cuidado antes de antecipar o 13º salário

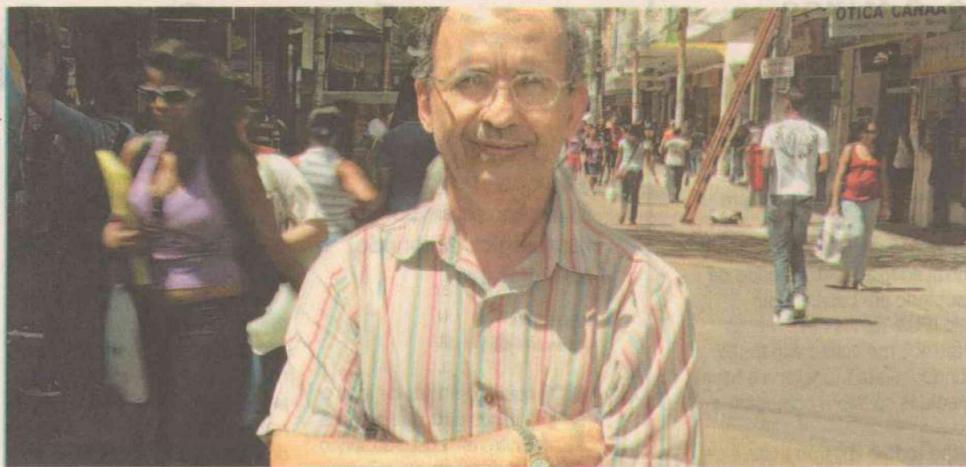
Muitos brasileiros estão olhando o calendário e levando um susto. "Já estamos quase em setembro! O ano vai acabar. Daqui a pouco vem o Natal". Com o avanço do calendário, vêm os gastos extras desta época do ano. E os bancos, sabidos como são, voltam a oferecer a possibilidade de antecipação do dinheiro do 13º salário. Dependendo da instituição, dá para conseguir até 100% do valor. Os juros também podem ser mais baixos que os de um empréstimo comum. Mas será que vale a pena mesmo antecipar o dinheiro?

Nesta modalidade de crédito, o trabalhador recebe o dinheiro agora e só tem que pagar a dívida quando o abono for creditado pela empresa. Para conseguir o empréstimo, no entanto, é preciso receber o salário pelo banco. No Santander, o correntista pode antecipar até 100% do 13º salário, se ele for pago de uma só vez. As taxas são a partir de 3,49% ao mês, com vencimento máximo em 20 de dezembro, que é a data limite para que as empresas façam o depósito da segunda parcela do 13º.

"A contratação do produto

não impede que o cliente adquira outros empréstimos no Banco", diz Rogério Estevão, superintendente executivo de Empréstimos Pessoa Física do Santander. No Banco do Brasil, a linha antecipa até 80% do valor para quem recebe o salário extra em apenas uma parcela e até 40% para quem recebe em duas parcelas. Os juros variam de 3,21% a 4,55% ao mês. Já o Bradesco antecipa até 40% do valor líquido do salário. Para aposentados e pensionistas, o adiantamento é de até 50%.

O analista financeiro Roberto Ferreira diz que a antecipação pode ser vantajosa para quem estiver pendurado em dívidas ou enfrentando uma emergência. "Se você tem dívida com o cartão de crédito ou o cheque especial, pode ser vantagem, sim. Mas se for usar para comprar supérfluo, de jeito nenhum", afirma. Ele lembra também que, além dos juros, a pessoa terá de pagar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). E não poderá contar mais com o 13º para ajudar a pagar o IPTU, o IPVA, as despesas escolares e outros gastos tradicionais de todo início de ano.



Marcelo Soares/Esp. DPID, A Press

Terêncio Camelo sempre acreditou que pertencia à classe média, mas se surpreendeu ao saber que sua renda se encaixa na classe B

UP PÓS-GRADUAÇÃO

MAIS DE 3 MIL PROFISSIONAIS SE ESPECIALIZAM NA UnP NESTE MOMENTO. E AÍ, VAI FICAR PARA TRÁS?

Tereza Suyane Alves de França

TEREZA SUYANE ALVES DE FRANÇA
ALUNA DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP

A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE
MATRÍCULAS ABERTAS
- PSICOLOGIA JURÍDICA
MATRÍCULAS ABERTAS
- DIREITO AMBIENTAL
MATRÍCULAS ABERTAS
- MBA EM GESTÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS
MATRÍCULAS ABERTAS
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA
MATRÍCULAS ABERTAS
- MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL
INÍCIO IMEDIATO

Conheça outros cursos com matrículas abertas em: www.unp.br



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

[facebook.com/unpsocialclub](https://www.facebook.com/unpsocialclub)



brasil/sa

ANTONIO MACHADO // machado@cidadebizar.com.br

PIB movido a juros

A reação de economistas ligados ao mercado financeiro em relação à queda da taxa Selic de 12,50% para 12% soa extravagante, já que é pouco mais que os 12,25% previstos por eles, estando muito longe de indicar que "o sistema de metas de inflação está em xeque". É o que mais se tem ouvido. E muitos repetem sem juízo crítico algum.

A primeira consideração é que, não obstante a inflação monitorada pelo Banco Central ao fixar a intensidade da taxa de juros básica esteja subindo em base anual, chegando a 7,1% no metro do IPCA-15 nos doze meses encerrados em agosto, em termos mensais a expansão está mais regrada, repercutindo a dieta monetária e fiscal depois de dezembro. Tais medidas só agora começam a produzir efeito.

A inflação gorda traz no bucho todo o laxismo fiscal e de crédito do governo Lula, apimentado pelo choque de preços agrícolas. É tal como enchente na cabeceira que provoca inundação rio abaixo. A com silueta de dieta, vista em sua medida mensal, é a do governo Dilma Rousseff. Se mantiver o ritmo de crescimento atual, entre 0,37% e 0,54% ao mês, o IPCA anual chegará a dezembro com aumento de 6,4%, segundo a consultoria LCA, depois de alcançar o pico de 7,2%.

O que é relevante acompanhar é a trajetória para frente, excluído o período de demanda aquecida no fim do governo Lula. O viés é de baixa, ainda que lento, devido ao desaquecimento da economia, como se constata pelo desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) no 2º trimestre, divulgado pelo IBGE. A economia está perdendo tração.

Do 1º para o 2º trimestre, o PIB avançou 0,8%, desacelerando em relação à expansão de 1,2% entre o 4º trimestre de 2010 e o 1º de 2011. Em termos anualizados, isso significa que a economia está crescendo a 3,2%, caso tal resultado se repita nos três trimestres seguintes. É semelhante ao aumento de 3,1% verificado pelo IBGE no 2º trimestre em relação a igual período do ano passado. Foi um bom desempenho, confrontado aos resultados miseráveis do PIB nos EUA e nos países da zona do euro, mas pífio, comparado a China e Índia, emergentes que emplacaram taxas de crescimento em base anual de 9,5% e 7,7%, respectivamente, no 2º trimestre. Mas neles a poupança é elevada - como contrapartida à baixa cobertura pública da saúde e aposentadoria -, os salários são magérrimos, a carga tributária equivale a dois terços da nossa e o investimento, que chega a 50% do PIB na China, é o motor do crescimento.

Do que nos livramos

Taxa asiática de crescimento jamais teremos, e por termos chegado quase lá em 2010, quando o PIB cresceu 7,5%, é que a inflação saiu da jaula. Está ainda longe da meta de variação anual de 4,5%. Só que se o governo mandasse o BC buscá-la este ano, como defendem os puristas com causa - a causa da ciranda com papéis do Tesouro -, o provável é que estivéssemos na companhia da Grécia, em recessão.

Ainda há o risco de que a retração do impulso do PIB possa estar sendo maior que a necessária para habilitar a convergência à meta da inflação. Já no 2º trimestre, excluindo a formação de estoques pela indústria - que é riqueza produzida, mas não realizada -, o crescimento intertrimestres do PIB foi de 2,4% anualizado, vindo pelo mesmo critério de 5,7% no trimestre anterior. Um tombo forte.

Pacto por juro baixo

O ciclo de alta da Selic para adequar o nível da demanda ao metro da inflação na meta, alcançada entre fim de 2012 e começo de 2013, foi encerrado depois de entendimento selado entre o chefe do BC, Alexandre Tombini, com a presidente e o ministro Guido Mantega.

A avaliação é que, se mantido o superávit primário (a economia do gasto público antes do pagamento de juros) em torno de 3% do PIB em dinheiro efetivo, sem as alquimias contábeis feitas em 2009 e 2010, a inflação voltará gradativamente à meta de 4,5% anual, com a Selic também recuando para alguma coisa abaixo de dois dígitos.

Riscos no horizonte

Tal premissa, que formalmente não foi inserida na proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012 enviada ao Congresso, considera o agravamento da crise global, o que implicaria a desinflação dos preços das commodities e, portanto, da própria inflação no Brasil. É incerto se EUA e Europa, epicentro da crise global, entrarão em outra recessão, mal saíram da iniciada no fim de 2007. Certo mesmo é que terão crescimento baixo por anos a fio, esfriando a economia até da China, o aspirador de commodities em geral. Nesse ambiente, o risco não é a inflação, mas deflação, e com estagnação ou coisa pior, se o governo desse trela aos temores da banca e continuasse inflando a Selic, que aprecia o real, que detona a indústria etc.

Melhor por no papel

Agora é esperar. O governo deveria explicitar o que vem afirmando o ministro da Fazenda: que o superávit primário em 2012 repetirá o de 2011, a ser realizado sem descontar investimentos do PAC, e vai chegar a R\$ 139,1 bilhões, ou 3,1% do PIB projetado. Compromissos assim ficam melhores no papel votado pelo Congresso, por mais que o governo possa inspirar confiança. Os antecedentes não ajudam.

Os sinais do acerto da virada do BC vão estar, ou não, nas taxas mensais de inflação e na conta do PIB deste trimestre e do último do ano. Há divergências. Tem quem espere retração no 3º trimestre a quem preveja PIB com expansão próxima a 1%. O BC vai suar para reagrupar as expectativas, e agora com a hostilidade da ciranda.

Um mossoroense em desafio de alto nível

Potiguar participará da maior competição de educação profissional e tecnológica do mundo, na Inglaterra

LUÍZ FREITAS
luzfreitas.m@dabr.com.br

Enquanto atletas de todo o país desafiavam seus próprios limites em busca do sonho olímpico, um potiguar já carimbou seu passaporte com destino à Londres, Inglaterra. Um ano antes dos Jogos Olímpicos de 2012, o mossoroense Lucas Landriny Costa Filgueira, 21 anos, desembarcará no coração da Coroa Britânica, juntamente com outros 27 estudantes brasileiros, para participar do 41º World Skills Competition, o maior torneio de Educação Profissional e Tecnológica do mundo. A competição, que ocorrerá de 5 a 8 de outubro, reunirá cerca de mil estudantes de cursos técnicos de profissionalizantes de 50 países. O desafio é demonstrar excelência nas provas que simulam os desafios do trabalho em 46 ocupações profissionais industriais, de bens e serviços, onde o competidor precisa reunir habilidades técnicas e pessoais para executar as tarefas propostas dentro de padrões de alto nível de qualidade. Ou seja, é uma competição para os melhores.

Para chegar até Londres, Lucas, que cursa Soldagem no Centro de Educação e Tecnologias Ítalo Bologna (unidade do Senai em Mossoró), venceu no ano passado, no Rio de Janeiro, a Olimpíada do Conhecimento - principal torneio das Américas na área, promovido pelo Senai e empresas parceiras. Antes já havia passado, em 2009, pelas etapas interestaduais e regionais. Após se credenciar como vencedor na categoria Soldagem, ele enfrentou ainda duas provas simuladas este ano, uma realizada no Distrito Federal, em maio, e outra, em São Paulo, em julho, onde precisou comprovar que estava preparado para o nível exigido pelo World Skills.

Lucas aguarda a chegada de outubro com expectativa. "É muito bom ter a chance de representar o meu país em Londres.", disse. Ele conta que o objetivo da delegação brasileira é de que cada competidor tenha chances reais de brigar por uma medalha no World Skills. Daí o alto nível da seletiva, que considerou como índice de classificação para a competição mundial as notas obtidas pelo terceiro lugar na última edição do evento. Tendo como ponto de corte o índice técnico de 9,1 pontos, Lucas obteve a nota 92,8, carimbando de vez seu passaporte.

Segundo o chefe da delegação brasileira, José Luís Leitão, gerente de Olimpíadas do Senai, o desempenho dos jovens profissionais nas seletivas foi além do esperado, o que credencia o Brasil a buscar o topo do pódio. A equipe brasileira será formada por 28 estudantes, dos quais 23 são representantes de cursos de aprendizagem e técnicos do Senai e outros cinco vieram do Senac. Eles competirão em 25 ocupações profissionais, como design gráfico, tecnologia da informação, mecatrônica, robótica móvel, eletricidade predial e industrial, entre outras. Ao todo, a World Skills reunirá cerca de 1.200 jovens competidores.

Em 2007, quando o torneio foi realizado em Shizuoka, no Japão, a equipe brasileira ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul. Em 2009, em Calgary, no Canadá, o Brasil ficou em terceiro lugar, atrás

de Coreia do Sul e Irlanda. Foi nessa edição que outro potiguar, Mackson Elias dos Santos, sagrou-se o melhor do mundo na categoria Mecânica de Refrigeração, ficando com a medalha de ouro.

Para Lucas Landriny, o momento agora é de preparação intensa. A expectativa de conquistar uma medalha no torneio mundial se dá pela confiança no trabalho e pela rotina intensa de treinos e estudos. Desde março, seu treinamento passou a ser feito em Brasília com apoio do Senai Nacional. Lucas é treinado por um expert na área de soldagem. Totalmente focado na competição, ele pratica diariamente de 10 a 12 horas por dia, de segunda a sábado. Passa um mês inteiro em Brasília e apenas uma semana em Mossoró, onde não abandona os estudos.

Questionado sobre seu aspecto psicológico em relação à competição, Lucas se mostra confiante. "No momento da competição, a pressão me faz bem. Existe aquele nervosismo inicial, mas ela termina me ajudando, saber que aquela é a última prova e que posso fazer o meu melhor. A prova nacional foi uma das melhores provas que fiz. Os outros competidores queriam fazer pressão na hora da minha prova, mas foi ali que me senti melhor".

Em Mossoró, sua instrução foi realizada por Max Wendel, ex-aluno do Ítalo Bologna, que também venceu uma etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento além de obter a menção honrosa no World Skills 2007. Max terminou contratado pelo Senai-RN para repassar seu conhecimento aos novos estudantes. Aliás, foi sua trajetória que inspirou Lucas a seguir os caminhos da Soldagem.

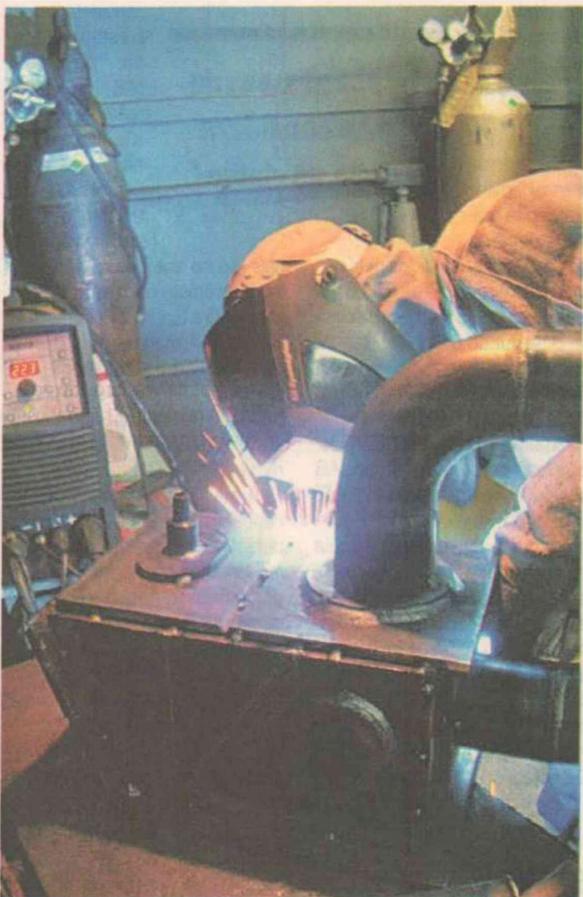
Inicialmente aluno do curso técnico de Mecânica Industrial, Lucas foi contagiado pelo sonho vivenciado por Max e terminou por seguir o futuro professor, optando pela especialização em soldagem. "A escola tem uma tradição na área de soldagem. E a vitória do Max

na Olimpíada do Conhecimento e sua ida ao Japão, tudo aquilo era visto como um grande evento, que despertou esse sonho em mim. Foi algo que sempre sonhei e batalhei, mas até então era apenas um sonho, não imaginava que um dia iria se tornar realidade".

O World Skills, além de uma competição, é uma grande oportunidade de jovens profissionais de diversos países do mundo trocarem conhecimentos técnicos e tecnológicos e experiências sobre suas ocupações. Mais do que medalhas e certificados de excelência, os competidores são referência internacional em suas profissões. A participação no World Skills é, portanto, uma importante credencial para o mercado de trabalho. Para o futuro, Lucas já conta com uma proposta do próprio Senai-RN para, assim como Max, se tornar um professor do Centro de Educação e Tecnologias Ítalo Bologna. Ele revela que deverá aceitar o convite e que sua intenção é se qualificar ainda mais na profissão, pois quer ser um inspetor de solda. Além disso, sonhar cursar a graduação de Engenharia Mecânica. Apoio não irá faltar: ao voltar de Londres, Lucas terá a chance de se inscrever em qualquer curso superior em sua área no país com uma bolsa de estudos oferecida pelo Senai Nacional. O último passo é o de montar a sua própria empresa.



Lucas Landriny coleciona ídolos, como o astronauta Marco Aurélio



Estudante é um dos 28 brasileiros a participar da competição



Lucas cursa Soldagem no Centro de Tecnologias Ítalo Bologna

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Igreja de Santa Luzia é palco para a peça "Chuva de Balas no País de Mossoró"



Memorial da Resistência lembra passagem do cangaceiro Lampião, no ano de 1927

Mossoró cresce a passos largos

Capital do Oeste investe em cultura para fomentar o turismo e se torna uma porta aberta para o progresso

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
Especial para O Poti
sergiohenrique.m@dabr.com.br

Em cada esquina da segunda maior cidade do Rio Grande do Norte se vê desenvolvimento. Mossoró, distante 277 quilômetros, Natal, vive o melhor ciclo econômico dos últimos quarenta anos e se consolida como um dos mais promissores centros urbanos do Brasil, e com um diferencial: investe em cultura para fomentar seu turismo. No final do ano passado, o município foi considerado pelo Ministério do Turismo como um dos 65 destinos indutores da atividade no país.

A aposta no turismo se consolidou na última década, quando a cidade decidiu se inspirar num evento histórico, a invasão do bando do mais famoso cangaceiro do país,

Aposta no turismo cultural dinamizou economia já forte

Virgulino Ferreira "Lampião", em 13 de junho de 1927, para tirar proveito e fomentar seu turismo e sua economia. "No Apodi, Lampião sequestrou o prefeito de Natal, Adolfo Gurgel, e anunciou que iria invadir Mossoró. A invasão contrariava o Padre Cícero Romão, de quem o cangaceiro era devoto. Ele dizia que cidade com três torres, ou seja, três igrejas, não deveria ser invadida. Ainda assim, Lampião anunciou a invasão", conta a guia de turismo Juliana Oliveira, que acompanhou 24 jornalistas de Natal e João Pessoa (PB), que estiveram na cidade durante três dias em uma programação específica para a imprensa.

Juliana explicou que, na época o então prefeito de Mossoró, Rodolfo Fernandes, mandou retirar todas

as mulheres da cidade e preparou trincheiras para receber o bando, uma delas na capela de São Vicente, que até hoje preserva marcas dos tiros. "Outro local usado como trincheira foi a casa do prefeito, que é hoje o Palácio da Resistência, sede da prefeitura de Mossoró. No dia da invasão, Lampião ficou a 13 km de distância da cidade, mas seu bando entrou em Mossoró às 16h30, quando começou a chover. Foi um combate rápido, dois cangaceiros morreram e conseguimos resistir à invasão", contou.

Hoje são várias referências ao ato histórico: o Mossoró Cidade Junina, durante todo o mês de junho, o Memorial da Resistência, o Auto da Liberdade e a peça Chuva de Balas no País de Mossoró. "Somos fortes culturalmente e, há 15 anos, nos apropriamos desses eventos históricos para fomentar nosso turismo. Deu certo", declarou Silvio Mendes Júnior, gerente municipal de Turismo, Indústria e Comércio.

O fato dinamizou ainda mais uma economia pujante. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2,7 bilhões e renda per capita de R\$ 11.500, a cidade se consolida

como uma porta aberta ao progresso. "Somos uma cidade em franco desenvolvimento, e conseguimos esse desenvolvimento apostando no turismo ligado à cultura", destaca a prefeita de Mossoró, Fafá Rosado (DEM).

O corredor cultural, localizado na Av. Rio Branco, impressiona não apenas pelas praças temáticas de eventos, esportes e ciência, como o Parque da Criança e o Memorial da Resistência, mas principalmente pela efervescência e participação popular e integração entre moradores e turistas. O Museu Municipal Lauro da Escóssia, no antigo prédio da Cadeia Pública, reúne objetos e documentos de outras peculiaridades da história da cidade.

gerente-geral do Hotel Thermas & Resort, um dos mais antigos da cidade, famoso por suas águas termais de até 51º C.

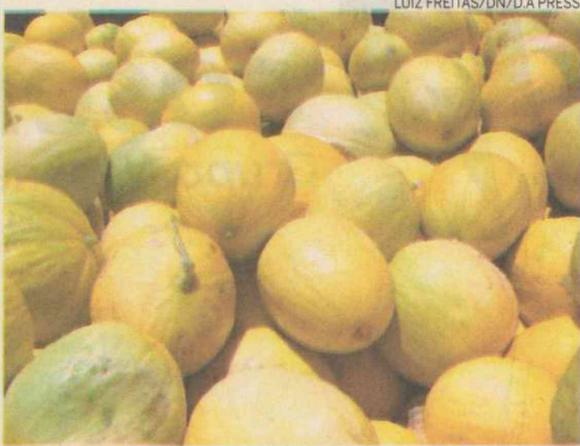
Mossoró dispõe de 1.800 leitos de hotel e, nos últimos dois anos, recebeu novos empreendimentos como o Garbos Trade Hotel, o Villa Oeste e a rede de hotéis Sabino Palace. Com um investimento de R\$ 10 milhões, está prevista a construção, em Mossoró, de um hotel executivo da rede francesa Ibis. A chegada de concorrentes parece não assustar o trade hoteleiro. "Pelo contrário, estimula a gente. Apostamos no nosso diferencial que é um hotel horizontalizado, com várias opções de lazer", disse Washington Souza,



Extração de petróleo rende R\$ 40 milhões por mês em royalties



Município é o maior produtor de sal marinho do Brasil



Produção de frutas como o melão é voltada para a exportação

Desenvolvimento atestado nos números

Com relação à geração de emprego e renda e investimentos em educação e saúde, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que avalia o desempenho dos municípios, coloca Mossoró como a 7ª colocada nas regiões Norte e Nordeste, sendo que os seis primeiros lugares são capitais. O Índice do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, atesta que a cidade também é boa para se fazer carreira. Mossoró ficou entre as 50 cidades que mais geraram empregos: foram 2.358 admissões e um saldo positivo de 883 empregos.

A cidade, que segundo o Censo IBGE 2010 tem 259.886 habitantes, conta com arrecadação de R\$ 40 milhões/mês de royalties do petróleo. Mossoró, aliás, é o segundo maior produtor de petróleo do país, perdendo apenas para Macaé (RJ). No Museu do Petróleo, dentro da Estação das Artes Elizeu Ventania, fotos, filmes e equipamentos que mostram o processo histórico da exploração do petróleo em Mossoró. Dentro do Hotel Thermas, em uma área da Petrobras, se mantém funcionando desde 1979 o primeiro poço de petróleo comercialmente viável do Rio Grande do Norte. Hoje seu funcionamento é automático, movido a energia solar.

O município também é o maior produtor de sal marinho do Brasil. A produção é destinada ao consumo interno. "Vários fatores colaboram para isso, especialmente a temperatura alta, os ventos e a alta salinidade das águas", explica o supervisor de qualidade da salina Morro Branco, do grupo F Souto, que faz escoamento de sua produção de 200 mil toneladas semestrais pelo porto-ilha de

Areia Branca.

Outros pontos fortes de sua economia são a fruticultura tropical irrigada, especialmente a produção de melão, destinada para exportação e o comércio. Grandes redes, como Hiper Bompreço (do grupo Walmart) e Atacadão (do grupo Carrefour) já se instalaram na cidade. Há 4 anos, o grupo italiano Cinco V instalou o Mossoró West Shopping, que dispõe de mais de 100 lojas e cinco salas de cinema.

Maior que a média nacional

A cidade se mostra imponente, especialmente na infraestrutura. Dezenas de grandes edifícios já cortam seu horizonte. O metro quadrado de construção custa uma média de R\$ 800. Prédios públicos também se destacam. O Teatro Municipal Dix-Huit Rosado e o ginásio de esportes Pedro Ciarlini são duas das construções mais modernas do país, segundo os guias turísticos da cidade. A frota de veículos ultrapassa 82 mil veículos. A avenida Presidente Dutra, no bairro Ilha de Santa Luzia, dispõe de pelo menos 10 concessionárias de carro, vizinhas uma da outra.

Os mossoroenses são os mais empolgados com o crescimento da cidade. "Em tudo que se investe aqui dá dinheiro", conta o guia de turismo Paulo Silva. Ele tem razão. Os números atestam o bom momento da capital do semi-árido. A taxa de crescimento econômico alcança 7,4% ao ano, bem acima da média nacional, de 3,5%. "Aqui é um lugar bom de se viver, não faltam opções para trabalhar e estudar. A cidade tem várias faculdades, públicas e particulares", lembrou Angélica Tarquino, comerciária de uma loja no centro da cidade.

Hotelaria aproveita a boa fase

ele, que chega a vender 60 grades de cerveja nos sábados do Mossoró Cidade Junina, em junho. Os eventos também são frequentes. Na semana passada houve a Festa do Bode, maior evento de caprinocultura do Estado. Essa semana é a vez da Feira do Livro de Mossoró. "Toda semana temos eventos culturais programados acontecendo em Mossoró. Isso dinamiza nossa economia. A ideia é que o turista não venha à cidade apenas durante o Cidade Junina.

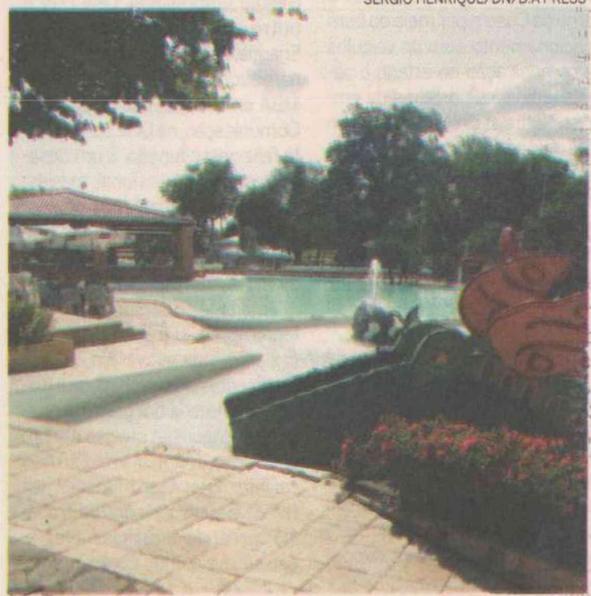
Se há muitos turistas, e muitos mossoroenses, também é preciso lugar para tanta gente comer, beber, se divertir, fazendo também crescer o setor de serviços associados ao turismo. Mossoró tem hoje 200 bares, restaurantes, lanchonetes e pizzarias. O empresário Oscar Vinícius de Oliveira e Silva, proprietário de um dos mais tradicionais restaurantes da cidade, o Cândido's, atua há 30 anos no ramo e, por causa do crescimento da cidade, decidiu abrir outra unidade há um ano e meio. "Precisávamos de um local mais central. Como estratégia para todos os públicos fizemos assim: num deles servimos comida mais regional, e no outro comida internacional, a la carte", explica

ele, que chega a vender 60 grades de cerveja nos sábados do Mossoró Cidade Junina, em junho.

Os eventos também são frequentes. Na semana passada houve a Festa do Bode, maior evento de caprinocultura do Estado. Essa semana é a vez da Feira do Livro de Mossoró. "Toda semana temos eventos culturais programados acontecendo em Mossoró. Isso dinamiza nossa economia. A ideia é que o turista não venha à cidade apenas durante o Cidade Junina.

dnonline.com.br

veja o vídeo:
Em dois vídeos, saiba como funciona uma salina e descubra um pouco mais sobre a história de Mossoró



Thermas é famoso pelas águas que chegam a 51 graus

FOTOS: JOANA LIMA/DN/DA PRESS



Luiz Antônio Lacerda, da Redecon, diz que associação permite maior barganha de preço com fornecedores e importante troca de experiências entre os associados. Rede completou cinco anos e conta com 19 unidades espalhadas pelo estado

missões de outros estados, pois o Sebrae nos referencia. Somos preocupados em qualificar nossos profissionais, fazemos workshops para orientá-los, falamos sobre a qualidade do atendimento, entre outras coisas. Muitas vezes, o profissional não está preparado para aplicar determinado produto e quando dá errado, a culpa cai para o fabricante", disse.

Segundo Luiz Antônio, na última Feira Nacional de Material de Construção Civil, a Redecon foi considerada a 5ª melhor loja do setor e, há 15 dias, a rede de Caicó ganhou o prêmio de melhor loja de material de construção no interior do estado. "O setor vem se fortalecendo e os empresários estão cada dia mais atentos às questões tecnológicas para ampliar o setor. Também nos preocupamos com a sucessão e já preparamos nossos filhos para tocar os negócios quando essa geração deixar a administração das redes", disse o empresário que também é conselheiro do Sebrae. Luiz Antônio declarou ainda que está otimista com a chegada de novos empreendimentos, com a Copa e o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. "Espero que o setor só cresça", disse. Nos dias 9 e 10 de novembro, acontece no RN o 2º Encontro Nacional de Redes e Centrais, ocasião em que os empresários terão oportunidade de discutir temas importantes e trocar experiências com representantes de redes nacionais e internacionais.

A união que fortalece os negócios

Redes de negócios vem crescendo no RN e colocando pequenas empresas em evidência

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

"Quem está sozinho no mercado, está fragilizado". A afirmação é do presidente do Fórum de Redes e Centrais do Rio Grande do Norte, Antônio Ferreira Júnior, referindo-se ao crescimento e fortalecimento das redes de negócios no estado. Um projeto que começou no Brasil no início da década de 90, com iniciativas tímidas, vem tomando conta do setor de cooperativas e colocando as micro, pequenas e médias empresas potiguaras em posições de destaque no mercado. Os segmentos são os mais variados, entre eles as farmácias, supermercados, lojas de materiais de cons-

trução civil, entre outros. Ao lado dessas empresas está o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN), prestando consultorias, investindo no fortalecimento do associativismo, na estruturação das redes e na capacitação dos profissionais.

De acordo com o gestor de Redes e Centrais do RN, José Rangel, as primeiras iniciativas no estado surgiram nos setores de supermercados, com a chegada da Rede Mais e da Rede 10, em Mossoró. Ao mesmo tempo, as farmácias também se uniam em rede e formavam a Unifarma. "O grande impulso veio em 2002. Na região do Seridó começaram a apontar redes de supermercados e depois foram se pulverizando pelo estado. Hoje as redes estão presentes em Natal, nas regiões Oeste, Médio Oeste e Alto Oeste. No total, são 25 redes do estado, cerca de 800 empresas. E olhe que somos um estado pequeno", afirmou. Segundo

José Rangel, a metade das redes ainda são na área de supermercados, mas os outros segmentos estão se unindo em cooperativas. "A cultura da cooperação dentro do grupo, a troca de experiência tem feito empresários de outras áreas de juntarem", declarou.

Além das redes de supermercados, materiais de construção civil e farmácias, o estado tem recebido cooperativas fortes nos setores de móveis, produtos e serviços de informática, provedores, petróleo, eletrônicos e até pet shoppings. "Ainda estamos engatinhando, tendo em vista que for a do Brasil as redes de negócios funcionam há muitos anos. Mas em 2009, no último censo feito pelo Sebrae, vimos que existem 840 redes no país. Quando olhamos a fotografia do país, percebemos que os estados pequenos se desenvolveram muito nessa estrutura", declarou.

Para dar suporte aos empresários e fortalecer as redes de negó-

cios, o Sebrae/RN tem dado total suporte às micro, pequenas e médias empresas que se unem no estado. "A formação da assessoria de redes começou em 2001 e atuamos junto aos grupos, com consultorias, capacitando os profissionais, trabalhando na estruturação das redes. A função do Sebrae é estar próximo, ajudar o nascimento e desenvolvimento desses grupos", disse José Rangel, que gerencia esse trabalho no Sebrae.

Para o presidente do Fórum de Redes e Centrais do RN, Antônio Ferreira Júnior, que é também um dos sócios da Rede 10, em Mossoró, a parceria com o Sebrae tem sido muito importante para a sua empresa. "Eles têm disponibilizado cursos e treinamentos a custo zero. Tem sido um parceiro muito bacana, fazendo com que as empresas possam se atualizar", disse. A Rede 10 nasceu em Mossoró, no ano de 2002 e, segundo Júnior, tomando como base a experiência da Rede

Mais, em Natal. "Vimos que dava certo e todo projeto bem sucedido deve ser copiado, mas com nosso toque pessoal. Cada empresa que faz parte de alguma rede tem se beneficiado. Tanto que as que estão sozinhas estão procurando se agrupar. Vimos no noticiário, recentemente, o Pão de Açúcar querendo se unir ao Carrefour, para se fortalecer. São concorrentes que querem se unir", disse o empresário.

Construção

Quando o assunto é material de construção civil, a Redecon é o destaque. Para um dos sócios da rede, Luiz Antônio Lacerda, as empresas têm se unido não só para fazer volume e barganhar melhores preços nas compras, mas, principalmente para trocar experiência entre os associados. "Nossa rede completou cinco anos na última quinta feira, tem 19 lojas espalhadas pelo estado e tem sido bem sucedida. Frequentemente recebemos



gente, mídia & mercado

Crescendo junto com a empresa

Economista por formação, Karine Severo assumiu o desafio de gerenciar a comunicação da Cosern

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Versatilidade é a característica que melhor define a economista Karine Severo, uma profissional que não tem medo de enfrentar as mudanças do mercado e está sempre disposta a aprender com tais mudanças. No ano em que a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) comemora seus 50 anos de história, a nova gerente do Departamento de Comunicação Institucional festeja também 23 anos de casa, pronta para o desafio de fortalecer o nome da Cosern por meio do bom relacionamento com os veículos de comunicação no estado e demais entidades parceiras da empresa. "Entre as diretrizes da Cosern está o respeito aos veículos de imprensa, pois sabemos que o trabalho dos profissionais dessa área depende da agilidade e qualidade da informação. É um compromisso que assumimos, de sermos transparentes no nosso relacionamento com a imprensa", disse.

Aos 19 anos, Karine entrou na Cosern como escriturária, depois de ser aprovada no último concurso público feito pela Cosern, quando a empresa ainda era uma estatal. Na época, ela estava concluindo seu curso de Economia e, logo assumiu um posto de economista dentro da empresa. Anos depois,

quando a Companhia passou pela privatização, Karine foi convidada a assumir a carteira dos grandes clientes da Cosern. "Trata-se daqueles que demandam uma quantidade maior de energia. Passei 13 anos na gestão desse departamento de grandes clientes e foi uma experiência muito rica. Muitas pessoas até achavam que eu era engenheira, de tanto que aprendi nesse setor", disse Karine.

Em janeiro deste ano, após uma mudança organizacional dentro da empresa, Karine foi convidada, mais uma vez, a assumir outro setor, desta vez, o de Comunicação. "Se tem uma coisa que eu gosto de fazer é me relacionar. É um desafio motivador e desde que comecei esse trabalho já comecei a estudar também. Já tinha feito dois MBAs, sendo um em Gestão Empresarial, pela FGV e outro em Comercialização de Energia, pela Universidade de Pernambuco e agora estou fazendo MBA em Gestão Estratégica em Comunicação, na UnP. Estou muito feliz nessa função. É um desafio pessoal e profissional, mas estou acompanhada de um excelente grupo de profissionais, que atuam de forma alinhada com as diretrizes da empresa", declarou.

A gerente de Comunicação destacou, ainda, o trabalho dos profissionais que estiveram em seu cargo, antes de sua chegada e disse que já existia um trabalho muito bom. "Agora só preciso dar um olhar novo, imprimir a minha marca. Para obter essa mudança, estamos desenvolvendo um trabalho buscando uma maior integração entre a comunicação interna,



Com trajetória de 23 anos na empresa, Karine tem a missão de fortalecer nome da Cosern por meio do bom relacionamento com a imprensa

mercadológica e institucional", declarou. De forma prática, a equipe de Comunicação da Cosern desenvolve ações de marketing, de fortalecimento da imagem da empresa, sempre valorizando questões sócio-ambientais. "A sustentabilidade é um dos pilares do grupo. Dentro do que já foi construído, procuramos ressaltar o que temos de melhor. A Cosern é uma empresa ética, socialmente responsável. Todo desafio fica mais fácil com uma equipe qualificada e comprometida. Foi isso que encontrei quando

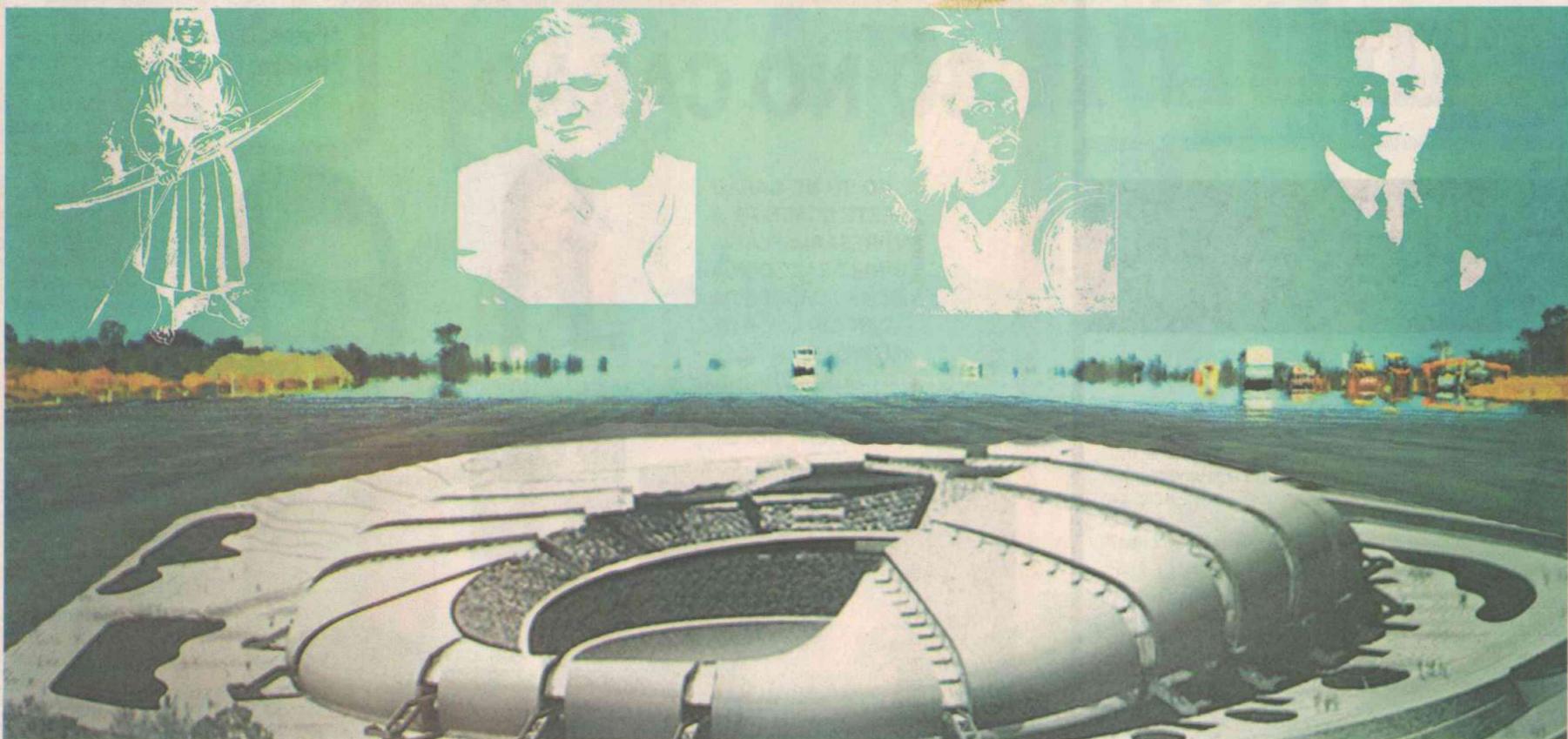
assumi esse cargo", declarou.

Com 22 anos de casa, Karine teve a oportunidade de conhecer diversos setores, o que, segundo ela, irá facilitar sua atuação no departamento de Comunicação. "O contato com a imprensa e demais órgãos interessados será mais fácil, já que conheço o funcionamento da empresa, por exemplo, em setores como o financeiro e comercial. Do ponto de vista profissional, a minha passagem por outros cargos me proporcionou uma experiência muito rica. Tive oportu-

nidade de mergulhar em diversos assuntos. Acredito que o profissional de hoje deve ser flexível e versátil. Deve estar pronto para passar por mudanças que o mercado exige. Estou feliz pela oportunidade de conhecer mais um departamento da empresa e assumi esse compromisso com tranquilidade", afirmou Karine.

A paixão pelo que faz é outro ingrediente que torna a rotina da gerente de Comunicação mais leve. "Quando entrei na Cosern, como economista, pensei: 'que mer-

cadoria é essa? Que eu não posso estocar, não posso ver'. Com o tempo percebi que o setor de energia, ou você ama, ou odeia. Eu me apaixonei. Acompanhei todas as mudanças dessa área e cresci muito como profissional. A Cosern sempre investiu na capacitação de seus colaboradores, aposta em cada um, oferece oportunidades de crescimento dentro da empresa. Nesses 22 anos, construí minha carreira e minha vida graças ao trabalho que desenvolvi aqui", declarou.



Grandes nomes para grandes obras

Câmara Cascudo, Juvenal Lamartine, Clara e Felipe Camarão são candidatas ao batismo da Arena das Dunas e do aeroporto

SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rm@dabr.com.br

Dois dos maiores empreendimentos já construídos no Rio Grande do Norte deverão ser erguidos nos próximos anos: o aeroporto internacional, localizado em São Gonçalo do Amarante, substituindo o atual Augusto Severo, em Parnamirim, e Arena das Dunas, no bairro de Lagoa Nova. E, além da disputa pelo consórcio responsável pela construção, outra briga já ocorre nos bastidores das obras: o batismo de cada empreendimento. Quem serão as figuras ilustres homenageadas com o nome de dois dos maiores complexos arquitetônicos do Estado? Sugestões já correm soltas em reuniões. E a exemplo da chama-

da Ponte de Todos Newton Navarro - mais conhecida pela alcunha de Ponte Nova ou Ponte Forte/Redinha - a sugestão aceita pode partir da Academia Nortero-grandense de Letras (ANL).

Os imortais da ANL estarão reunidos nesta terça-feira, 6, para discutirem o assunto. O presidente da Academia, o poeta e advogado Diógenes da Cunha Lima - de forte influência perante os acadêmicos - defenderá dois nomes. Para o aeroporto, a homenagem à índia potiguar nascida em Igapó, Clara Camarão, uma das precursoras do feminismo no Brasil. Clara se afastou dos afazeres domésticos para lutar contra os holandeses. "Colocaram o nome dela em uma pequena refinaria (situada no pólo industrial de Guamaré, inaugurada em 2009) de pouca notoriedade nacional. No

aeroporto, o nome desta fantástica heróina indígena receberá a homenagem merecida e terá sua história mais conhecida pelo povo brasileiro", comenta o poeta.

Da sugestão do marido de Clara Filipa Camarão, Antônio Felipe Camarão (o índio Poty), Diógenes da Cunha Lima brinca: "Pode ser, também. Mas a mulher está mais em voga". Mas é quem o médico, artista plástico e também imortal, laperi Araújo, eleito recentemente presidente do Conselho Estadual de Cultura, irá defender. "Pensei em Felipe Camarão pela

comemoração do quarto centenário de nascimento dele. Diógenes quer incutir em Clara Camarão sentimentos que acho que ela não teve: tristeza, ciúme do marido ter recebido condecorações...". Diógenes contra-argumenta: "Felipe Camarão recebeu

todos os títulos em vida, inclusive o de Dom. Clara sofreu os diabos e voltou triste, viúva, para morrer em Igapó, sem nenhum reconhecimento".

Outras sugestões

Outros dois nomes serão postos em pauta por laperi: Câmara Cascudo - "É nosso nome mais conhecido", diz - e o do ex-governador Juvenal Lamartine. "Em apenas dois anos de governo, Juvenal Lamartine construiu dezenas de campos de pouso, estimulou a aviação, trouxe os primeiros cursos de aviadores pra cá", justifica. laperi Araújo acredita que um desses quatro nomes - Clara Camarão, Felipe Camarão, Juvenal Lamartine ou Câmara Cascudo - será o nome de batismo do novo aeroporto. "Há grandes chances. Entregaremos um memorando com assinatura da ANL, do Instituto Histórico e Geográfico, e do Conselho Estadual de Cultura. Há um peso institucional. E normalmente a governadora acata a sugestão e encaminha a mensagem à Assembleia Legislativa para votação".

Uma reunião na terça-feira vai discutir assunto



laperi Araújo e Diógenes da Cunha Lima: em defesa da memória

Homenagem ao homem da bola

O nome defendido por Diógenes da Cunha Lima para batizar a Arena das Dunas é o de Fernando Gomes Pedroza: o primeiro a trazer uma bola de futebol para Natal. O empresário mudou a história econômica do Rio Grande do Norte no comércio de algodão, no início do século passado. Foi educado em Liverpool, na Inglaterra; de onde provavelmente trouxe a bola de futebol para Natal. "Há outros nomes fantásticos que merecem essa homenagem. Vamos discutir". A opinião de laperi Araújo é quase neutra: "Defenderei a manutenção do nome de Arena das Dunas. Acho bonito. Arena lembra coliseu de Roma, e Dunas tem tudo a ver com a cidade".

As chances de a ANL emplacar os nomes é realmente consi-

derável. Além da Ponte Newton Navarro, a instituição foi responsável pela manutenção do nome dos atuais municípios de Parnamirim, Passa e Fica, Barra de Maxaranguape, Monte das Gameleiras, entre outros, além de prédios como o Palácio Potengi, rebatizado pelo então governador Aluizio Alves, de Palácio da Esperança. "Eu mesmo escrevi o decreto, no governo de Cortez Pereira, trazendo o nome de volta", se orgulha Diógenes da Cunha Lima. "Depois quiseram chamar de Palácio da Cultura. Mas pode ver que na própria Secretaria (Extraordinária) de Cultura eles chamam de Potengi, porque assim deve ser. Nome é identificação, coerência. Não pode ser dado à revelia".

O que será do avião Augusto Severo?

O princípio básico trabalhado pela ANL na escolha dos nomes, segundo o próprio presidente, é "nome novo para coisa nova". Pela premissa, nomes antigos, a exemplo do Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, devem permanecer. Mesmo se a hipótese de o aeroporto ser desativado ou cedido aos comandos da Base Aérea, Diógenes da Cunha Lima defende a permanência do nome. "Meu medo é que modifiquem o nome de Augusto Severo, um homem estreitamente ligado à aviação e à

história do Rio Grande do Norte, por um Salgado Filho, por exemplo, que dá nome à principal avenida de acesso ao aeroporto: um político gaúcho sem qualquer vínculo com a cidade", argumentou.

A intenção da homenagem, via de regra, cede espaço aos nomes populares ou siglas diminutivas. Os exemplos são muitos: o Ginásio Humberto Nesi (conhecido como Machadinho), Estádio João Machado (Machadão), Praça Pedro Velho (Praça Cívica), Palácio Felipe Camarão

(Prefeitura de Natal), Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP), Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão (conhecido apenas como Museu de Cultura Popular), ou os números das avenidas do Alecrim. "Isso já foi ideia dos norte-americanos quando estiveram aqui no período da 2ª Guerra. Praticamente trocaram o nome dos presidentes, pela numeração: Avenida 1, avenida 2... E até há coerência porque eles também fizeram assim em Nova Iorque", lembrou o presidente da ANL.

“Meu medo é que modifiquem o nome de um homem estreitamente ligado à aviação e à história do Rio Grande do Norte”

Diógenes da Cunha Lima - Academia de Letras do RN

Uma estátua para o índio Poty à altura de sua importância

Se não receber o nome do aeroporto, Felipe Camarão pode ser homenageado com uma estátua gigante. A ideia foi sugerida durante uma mesa redonda formada na Potylivros do Praia Shopping, há duas semanas. A data celebrava a morte do índio potiguar, cogitado para ser herói nacional, inscrito no Livro da Pátria. A sugestão partiu do general da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada Felipe Camarão (jurisdição RN e PB).

Fernando Maurício Duarte de Melo. Na mesa estavam o vereador Franklin Capistrano, o deputado estadual Hermano Moraes e representante da Fundação Rampa (que se propôs a realizar um documentário sobre Felipe Camarão).

A estátua seria construída nos moldes da erguida no município de Santa Cruz, em homenagem a Santa Rita de Cássia, - a maior estátua religiosa do Brasil. A ideia será levada à deputada federal

Fátima Bezerra e ao senador Paulo Davim, no intuito de angariar recursos à obra, ainda para a Copa de 2014. O local seria a rótula situada na Av. Tomaz Landin, próximo ao Nordeste e à entrada de São Gonçalo do Amarante, no caminho para o novo

aeroporto. O local da estátua também faria ligação com a ideia dos mártires. Poty é tido como vingador dos massacres. Depois do massacre de Cunhau, ele voltou ao local e dizimou os holandeses e índios revoltos.

Segundo o pesquisador Au-

Imagem seria nos moldes da obra de Santa Rita de Cássia

cides Sales, que tem levado essa proposta adiante, a estátua seria baseada no retrato feito depois da rendição da tropa holandesa, em 1654, considerado o mais fiel.

Reconhecimento

À época, João Fernandes Vieira, depois capitão-mor da Paraíba, encomendou dois painéis a um pintor não revelado, sobre a primeira e segunda batalha dos

Guararapes, onde Felipe Camarão foi o maior estrategista e responsável pela derrota e consequente rendição holandesa. Os painéis foram pintados em madeira e hoje estão no teto do couro da Igreja da Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no Monte dos Guararapes, em Jaboatão, Pernambuco. Em um mesmo painel há duas imagens de Felipe Camarão, de corpo inteiro e em plano aberto.



SOCIAL

» FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flafreire

«manoeilveras 85% das ligações telefônicas que chegam para a Polícia são trotes. É mole?

VALE LEMBRAR!

Na luta pela paz, no período entre as Grandes Guerras. Em 4 de setembro de 1932, na exatos 79 anos, começava em Viena, capital da Áustria, a Conferência Mundial da Paz, da qual participaram 80 delegados de 14 países.

BOMBOU!

Esta é de deixar o queixo no chão... Um(a) badaladíssimo(a) twitteiro(a) que vive a esbanjar a vida boa pelas timelines passou por uma saia justa essa semana. E o pior: na frente de um bocado de gente influente, digase de passagem. Simplesmente, foi cobrado(a) por uma vendedora que dizia estar levando um calote não só da "tal pessoa", mas de outras tantas de sua família. Segundo o que estão falando à boca pequena, o cenário para a cena, corredores da CMN, foi pequeno. Aff... quem será, hein?!

MÚSICA NORDETINA

A semana de nossa cantora Marina Elali foi para lá de especial. A talentosíssima e competentona passou os últimos dias gravando o CD em homenagem ao seu vovô Zé Dantas, grande parceiro do Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Eita, que vem muita coisa boa por aí!

ABALANDO

O conhecido pelos amigos potiguares, Boinha (Roberto Sadovski) é o novo crítico de cinema da Record. Para mostrar a que realmente veio, arrastou na tela do Hoje em Dia entrevistando os atores (como o protagonista Ryan Reynolds) e diretor do filme Lanterna Verde. Orgulho potiguar!

CHIQUETOSAS

As nossas misses Daliane Menezes (RN 2011) e Larissa Costa (Brasil 2009), finas "que só elas", já confirmam presença na área VIP do Miss Universo. Lindas, as nossas eternas representantes desembarcarão na Pauliceia para abrilhantar o evento, que acontece no dia 12 de setembro, no Credcard Hall. Brá!

FESTA

O ex-vereador Hugo Manso vai pegar carona na programação de domingo do Circuito Cultural da Ribeira para festejar seu niver. Quem quiser, já sabe... É só passar por lá!

INTERCAMBISTAS

Esta é para quem sonha em viver uma outra cultura. Representante de uma agência de viagens em Natal, Áureo Paiva fará uma super palestra sobre a França. A ideia é promover um grande bate papo esclarecendo e tirando dúvidas para quem quer e/ou vai viajar para outro país, fazendo cursos de idiomas ou outros como o Au Pair.

HA, HÁ, HÁ...

Para arrancar muitas gargalhadas, nos dias 16, 17 e 18 de setembro sobe ao palco do Teatro Alberto Maranhão, uma das peças humorísticas mais badaladas do país. Estamos falando do espetáculo Improvável, criado, produzido e encenado pela Cia Barbixas de Humor, baseado em improvisações no qual a plateia tem total participação na criação das cenas.

BODAS DE PRATA

Para festejar os 25 anos de casados dos pais, Crystianne Grandi e Dâmocles Trinta, os filhotes Igor e Caio assinam um belo convite para a cerimônia e celebração das Bodas de Prata, no dia 17 de setembro, nos domínios de Marino Eugênio e companhia.

VITÓRIA

Parabéns à empresária Diassis Rosado Holanda, diretora da Harabello Turismo, que foi eleita presidente da ABAV-RN na quinta-feira, durante a eleição da nova diretoria da entidade para o período de 2011-2013. A posse da nova diretoria será realizada até dez dias após o congresso da ABAV no Rio de Janeiro, que acontece nos dias 19 a 21 de outubro. Aguardem news!

VISITA ILUSTRE

Na segunda-feira, o RN recebe uma visita ilustríssima. O ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Carlos Lupi, chega ao nosso estado para cumprir agenda administrativa do ministério e com o Governo do Estado, na assinatura do contrato de execução do programa Projovem Trabalhador com a governadora Rosalba Ciarlini.

»»»

Depois dos compromissos políticos, Lupi fará uma palestra no auditório da Universidade Potiguar com o tema A juventude e os desafios para sua inserção no mercado de trabalho.

GREÇÃO NA TELINHA

Como diria o próprio personagem do twitter @PintaNatalense, essa semana, o Furo MTV, apresentado por Dani Calabresa e Bento, foi só a "greção" (malhação) com notícias da terra de Poti. Além de falar do sucesso de nosso "Pinta" e seus milhares de seguidores, rolou até um som bacana do Graffiti. Brá!

FELICITANDO

Nossas felicitações ao poeta e escritor Paulo de Tarso Correia de Melo, que na última quinta-feira lançou na Academia Norte-rio-grandense de Letras a obra Livro de linhagens.

VIVAS I

Hoje, o doutorão alvinegro Aldenir super comemora o niver de sua esposa, Ariana Valéria. A Coluna, que adora o casal, aproveita para desejar muitíssimas felicidades!

VIVAS II

Também desejamos tudo o que há de melhor no mundo à queridíssima Elda Brandão, que festeja hoje mais uma primavera para lá de florida.

SÓ NO CARÃO

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques

NO SÓ NO CARÃO DESTE DOMINGO, A EMPRESÁRIA FLÁVIA DINIZ TRAZ TODA A SENSUALIDADE DA CANTORA NORTE-AMERICANA NICOLE SCHERZINGER, VOCALISTA DO GRUPO THE PUSSYCAT DOLLS.



FOTOS: LAURIVAN DE SOUSA/DIVULGAÇÃO

O secretário de comunicação do governo, Alexandre Mulatino, e sua Janaína Amaral curtindo as delícias do Festival Gastronômico Potiguar.



Recebendo todos, a secretária especial de Cultura, a professora Isaura Rosado.

FOTOS: FLÁVIA FREIRE/D.A.PRESS

ARQUITETANDO



Flávio Monte e o filhote Rapha na grande noite da Mostra Artkasa.



Miriam de Almeida curtindo a mostra com toda sua elegância.

É BIG, É BIG, É BIG...

FLÁVIA FREIRE/D.A.PRESS



Thanmaha Bezerra ao lado da sócia aniversariante, Danuza Alvarenga, que comemora com seus amores Bruno, Pedro e o marido, Juliano Porciúncula.

velinhas para...

- José Raimundo Peixoto
- Darily Couto Bezerra
- Mana Laise de Paula
- Igia Simineia

EM TEMPO!

Felicidades ao empresário Gabriel Barcellos, amor de Patrícia Barbosa, que apagou mais uma velinha na última sexta-feira com direito a todos os mimos, inclusive declaração de amor - via Twitter - da amada, Patrícia Barbosa.



No primeiro duelo em Goianinha, alvirrubro venceu por 1 a 0, gol de Wanderley em cobrança de pênalti

América precisa vencer o Campinense fora de casa para garantir a classificação antecipada para a segunda fase do campeonato



LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

Não dá mais para vacilar. A gordura acumulada pelas três vitórias nos três primeiros jogos do América pelo Grupo B da Série C 2011 já foi queimada nos últimos três jogos, quando o time

rubro perdeu duas partidas fora e empatou uma jogando em Goianinha, resultados que ainda assim mantiveram o time na liderança do grupo até o início desta rodada com 10 pontos somados. Como folga na última rodada, o Dragão quer chegar à rodada seguinte, quando enfrenta o Fortaleza em seu último compromisso na primeira fase da competição, já com o passaporte carimbado para a segunda fase. Na tarde deste domingo, às 16h, no estádio Amigão, em Campina Grande-PB, Flávio Araújo e seus comandados irão atrás da vitória em cima do Campinense, assim como aconteceu na partida de ida, quando o Alvirrubro bateu a Raposa por 1 a 0 no Nazarenão.

Assim como fez na última rodada Flávio Araújo optou por fazer mistério para o confronto deste domingo. O time americano embarcou na noite de sexta-feira (2) com destino a cidade de Campina Grande - onde treinou na manhã deste sábado - ainda indefinido pelo treinador, que deve fazer apenas uma alteração na equipe, embora ainda não a tenha definido. Sem Walber, que fraturou um dos dedos do pé direito e deve ficar pelo menos dois meses longe dos gramados, a dúvida que permanece na cabeça do técnico é para a lateral-direita, em relação a entrada de Norberto ou Marcos Vinícius, contratado na última semana. Quem também vive a expectativa de ser aproveitado

nesta partida no Amigão é o zagueiro Zé Antônio, que no último coletivo realizado em Natal entrou no lugar de Luizão, que sofreu uma pancada no treinamento. Com a lesão do titular descartada pelos médicos do clube, Zé Antônio fica como opção para Flávio Araújo no decorrer do jogo.

Raposa

Na tabela de classificação a Raposa é totalmente o oposto do América. O rubro-negro de Campina Grande é o lanterna do Grupo B com apenas cinco pontos, metade do que foi somado pelos rubros. Mesmo assim o clima no Campinense é de confiança em uma vitória no jogo que está sendo

encarado como decisão também para os paraibanos, que lutam contra o rebaixamento à Série D. A confiança na vitória é tão grande após o time do técnico Agnaldo Liz ter arrancado um pontinho do Fortaleza-CE no jogo passado, e por pouco não ter saído com a vitória, que os jogadores estão projetando acabar a rodada na 3ª a apenas dois pontos do time potiguar. Para isso, o comandante da Raposa espera que seu elenco coloque em prática os fundamentos trabalhadores durante a semana, principalmente no quesito finalização já que com apenas quatro gols marcados o ataque da equipe ainda não engrenou na competição. O DN Online fará a

cobertura em tempo real desta partida através do perfil @DN_Esportes no Twitter.

Campinense	América
Pantera: Cafu, Henrique, Diego Padilha (Valei) e Alisson; Luciano Tó, Daniel, Jaime e Washington; Flávio (Roberto) e Fernando Gaúcho; Técnico: Agnaldo Liz	Fabiano: Fábio Sanches (Zé Antônio), Luizão e Rodrigo; Norberto (Marcos Vinícius), Márcio Passos (Nata), Val, Mazinho e Iván González; Max e Wanderley; Técnico: Flávio Araújo

Estádio: Amigão, em Campina Grande-PB
Horário: 16h
Árbitro: Antonio Hora Filho-SE
Assistentes: João Carlos de Jesus-SE e Roberto da Silva-PB

PLANTEL

ABC já contratou 21 jogadores para o Brasileiro



Nada menos que 21 jogadores, ou seja, quase dois times completos, foram contratados pelo ABC desde o início desta Série B. O problema é que deste total apenas três jogadores - Alessandro Lopes, Makelelê e Rômulo - podem ser considerados titulares, levando-se em conta a base do time que vinha sendo utilizado por Leandro Campos, que retornou pela segunda vez ao clube nesta semana, e as baixas sofridas pela equipe no período em que o treinador esteve afastado. De 21, dez ainda não ganharam condição de titular, seis deixaram a equipe e outros dois ainda não estrearam, caso de Cleyton Amaral e Gualberto. Tamanha fatura de jogadores desagradou a torcida, que cobra qualidade ao invés de quantidade.

No perfil da maior torcida organizada do clube no Twitter a semana foi de protestos. "A TGA (Torcida Garra Alvinegra) ama o ABC e não seus jogadores nem diretores, até porque o clube dá misérias à nossa torcida", dizia uma das postagens no microblog. Membros da organização estiveram no treinamento comandado pelo então técnico Guto Ferreira na última segunda-feira (26), véspera da goleada sofrida para o Bragantino por 5 a 0 em pleno Frasqueirão, com o objetivo de levar apoio aos jogadores. Com a derrota den-



Média de contratações do clube alvinegro é de um reforço a cada cinco dias

tro de casa e o medo de pressão, os torcedores foram impedidos de frequentar os treinamentos, mas ele promete continuar lutando por mais transparência na diretoria, principalmente nas contratações. "O que a gente está cobrando é um maior esforço da diretoria em relação a essa questão de contratação", explica Daniel Melo, presidente da Garra.

Segundo ele, que está envolvido diariamente com o clube, a diretoria não dá explicações à torcida que, segundo o próprio presidente Rubens Guilherme, é o maior patrocinador do ABC. "A gente pede a diretoria mais contato com a torcida. Às vezes eles somem, não dão explicação e ninguém sabe o que está acontecendo", diz. Através do Twitter a torcida engrossou o coro da campanha #ForaFlávioAnselmo, que pede o afastamento do vice-presidente de futebol. Segun-

do Daniel, o motivo é novamente a falta de transparência. "Ele nem esclarece nada e fica por isso mesmo", diz. Ele diz que a torcida

irá continuar com a campanha até que "algo que está acontecendo dentro da diretoria" seja totalmente esclarecido. (Luan Xavier)

confiraosnomes

- Alessandro Lopes (titular)
- Alex Alves (reserva)
- Chimba (reserva)
- Cleyton Amaral (ainda não estreou)
- Diego Barboza (reserva)
- Eliomar Bombinha (deixou o clube)
- Esdras (buscando titularidade)
- Geílson (buscando titularidade)
- Gualberto (ainda não estreou)
- Kauê (deixou o clube)
- Lins (reserva)
- Makelelê (titular)
- Malaquias (deixou o clube)
- Marcus Vinícius (deixou o clube)
- Max (deixou o clube)

- Nêgo (buscando titularidade)
- Rafael Caldeira (reserva)
- Rafael Martins (deixou o clube)
- Rômulo (titular)
- Samuel (reserva)
- Victor Hugo (deixou o clube)

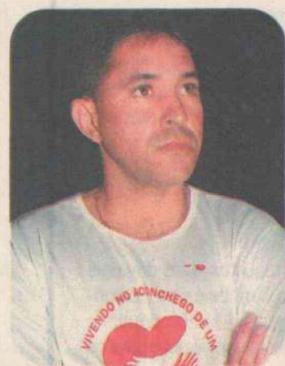
resumo

- 21 contratados
- 10 reservas
- 6 deixaram o clube
- 3 titulares
- 2 ainda não estrearam

“ Acho que a culpa é do técnico, que não está pedindo boas contratações. Tem que dar chance também aos que já estão aí”.

Darnley Darlison - 16 anos, estudante

FOTOS: ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



“ O erro está em contratar demais, se importar mais com quantidade do que com a qualidade”.

Osiel Lira - 38 anos, motorista

“ Os jogadores, para mim, é que são o problema. Acho que está faltando qualidade. Se juntar tudinho não dá um”.

George Albuquerque - 36 anos, servente





driblecorto

FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.rn@dabr.com.br

A repressão voltou

A campanha "Fora Teixeira" tomou conta dos estádios brasileiros da Primeira Divisão. A pressão é tanta que o Imperador do Brasil decidiu mostrar sua força no último domingo. Com apoio das federações e da Polícia Militar, ele abusou do poder. No Rio Grande do Sul foram retiradas as faixas e cartazes colocadas pelas torcidas de Inter e Grêmio no Olímpico. No clássico mineiro, a revista ocorreu nos portões de acesso e em Santa Catarina, a censura veio numa espécie de AI-5 da federação catarinense que proibiu as manifestações nos estádios de Florianópolis dois dias antes da rodada. Será que esse homem é tão poderoso ao ponto de nos remeter à velha ditadura? Isso é repressão. Pedir mudanças e prestações de contas não ofende ninguém. E se continuar assim teremos que voltar às ruas para brigar pelo direito à liberdade de expressão. O mais interessante é que os presidentes de federações se valem do poder público quando lhes convém, acatando as determinações de Ricardão e usando a PM para perpetuarem-se no poder. Quando é pedido idoneidade, se escondem como entidades privadas. Está na hora do Ministério Público Federal entrar em campo, pois a repressão alimenta a indignação e se essa convivência continuar, teremos uma revolução contra o golpe de estado de Ricardo Teixeira.

Homenagem

Antes do jogo entre Alecrim e Guarani de Juazeiro do Norte, hoje, em Goianinha, a torcida FERA irá prestar uma homenagem ao saudoso José Arivan Azevedo, o Pastel. O professor Normando Bezerra avisa que um ônibus foi colocado à disposição da torcida, saindo às 13h da sede administrativa do Verdão, na rua dos Caiós, 1722. Uma vitória coloca o Periquito na briga.

Edênia

A nadadora potiguar Edênia Garcia participa hoje em São Paulo da segunda etapa nacional do Circuito Loterias Caixa 2011. É a última chance que os atletas terão para garantir índice qualificatório para os Jogos Parapanamericanos de Guadalajara 2011, no México.

Matemática

Para não correr riscos, o América precisa vencer o Campinense de qualquer jeito hoje à tarde no Amigão. E se o jogo entre Guarany e CRB terminar empatado, melhor ainda, pois garantirá sua classificação antecipada para a segunda fase da Série C. Com 13 pontos, o alvirrubro só poderá ser alcançado pelos alagoanos, garantindo no mínimo o segundo lugar.



CHAO GÓMEZ/CB/D.A. PRESS

Matemática II

A única coisa que não pode acontecer hoje é uma derrota para a Raposa. Se perder, o América deixará todas as equipes do grupo com chances de classificação, inclusive o Fortaleza, seu próximo adversário. Deixar para decidir a vaga na última rodada pode ser fatal, pois não estará em campo e ficará na dependência da combinação de resultados e das malas brancas que cruzarão o Nordeste.

Mudança

A Confederação Brasileira de Futebol alterou a data e o horário da última partida do América pela primeira fase da Série C contra o Fortaleza. Marcado inicialmente para o próximo domingo, dia 11, a partir das 16h, o jogo foi antecipado para o sábado, às 15h15, no estádio Nazarenão, em Goianinha.

Frase

"Até um certo momento da carreira mal tinha dinheiro para pegar um ônibus. De uma hora para outra, a mulher da capa da Playboy passa a te ligar, nas ruas todos conhecem você. No restaurante você não precisa pagar mais. Se não tiver estrutura acaba se prejudicando", Zé Elias, ex-atleta, preso durante 30 dias por não pagar pensão alimentícia.

Brasileirão

A rodada deste domingo tem como destaque os jogos dos dois líderes da Série A. O Corinthians contra o Coritiba e o Vasco contra o América, em Curitiba e em Sete Lagoas. A tarefa corinthiana é muito mais complicada que a vascaína, chance de ouro para os cruzmaltinos assumirem a liderança.

Jogos de hoje

16h		
América-MG	x	Vasco
Grêmio	x	Atlético-PR
Palmeiras	x	Cruzeiro
Flamengo	x	Bahia
Coritiba	x	Corinthians
18h		
Ceará	x	Inter

A enciclopédia do futebol potiguar



FOTOS: FÁBIO CORTEZ/DN/D.A. PRESS



Ex-jogador Ribamar Cavalcante é uma referência na pesquisa

LUAN XAVIER
luanxavier.rn@dabr.com.br

Com o arquivo que ele tem em casa daria para contar a história do futebol potiguar com todos os detalhes, curiosidades e registros possíveis. Ex-jogador de futebol e atualmente na "profissão" de avô do pequeno Pedro, José Ribamar Cavalcante, hoje com 65 anos, é um exemplo de desportista no Rio Grande do Norte. A carreira de atleta nem durou tanto tempo assim, mais precisamente nove anos, mas nem por isso ele deixou de dedicar a vida a resgatar a memória do futebol norte-riograndense e trazer de volta com suas lembranças os grandes ídolos de várias e várias gerações. Com a disciplina e dedicação de um militar da reserva, Ribamar tem em casa um invejável acervo de fotos, documentos e, principalmente, memórias do



Pequeno Pedro é o mais novo xodó do vovô coruja

nosso esporte, tão rico e tão pouco valorizado por nós mesmos.

Quem lê os principais blogs e publicações da crônica esportiva potiguar já o conhece, pelo menos de nome. Sempre há alguma colaboração de Ribamar Cavalcante no que diz respeito a fatos históricos envolvendo nosso futebol. Mas, de onde surgiu essa preocupação? Ele responde: "eu sempre pensei em resgatar aque-

la pessoa que já proporcionou tantas alegrias aos nossos clubes, ao estado e até a muitos dirigentes que, por causa deles, estiveram na mídia durante muito tempo", diz. O problema, ele diz, é que a falta de reconhecimento e resgate histórico no Rio Grande do Norte é resultante de falhas de ambos os lados, tanto dos clubes, que esquecem seus ídolos, desconsiderando sua própria his-

tória, quanto dos jogadores, que muitas vezes não aproveitam oportunidades que surgem na vida pessoal para garantir uma vida profissional após o término da carreira como jogador.

Mas, segundo Ribamar, ainda é tempo. Ele defende que os clubes precisam trazer de volta seus ex-jogadores para atuar, principalmente, na formação e orientação de novos talentos. "Deveria haver nos clubes, dentro do quadro de funcionários, ex-jogadores que sirvam de referência para o trabalho com iniciantes", defende. "Essas pessoas podem aconselhar quem está começando a como seguir a carreira e aproveitar as oportunidades", ressalta. Outro problema é que, em muitos casos, o próprio ex-atleta não se vê embutido dessa capacidade. "Muitos jogadores após encerrar a carreira não se conscientizam que são ex-atletas e ficam apenas cobrando do clube o que tinham nos tempos que jogava", diz. Vendendo vários exemplos de pessoas que não se preocuparam com o futuro enquanto tiveram de tudo no futebol, Ribamar se entristece. "Eu me sinto muito triste quando vejo isso e gostaria muito de ter condições de ajudar muita dessas pessoas", diz.

Defensor da memória dos ex-atletas

Não resgatar a lembrança dos ídolos é não manter viva a história das conquistas de um clube. Para Ribamar, com muito pouco os clubes poderia dar mais atenção e reconhecimento aos ex-jogadores. Atitudes como as homenagens feitas pelo América em ocasião de seu

aniversário de 96 anos, por exemplo, já são suficiente para muita gente. "Ele se sente muito feliz e valorizado com aquilo e a maioria deles queria ter esse reconhecimento", explica. Em outros casos além do reconhecimento é preciso um acompanhamento por parte do clube aos

antigos atletas, que, como lembra Ribamar, foram funcionários destas instituições. Ele ressalta iniciativas como a do ex-presidente americano Jussier Santos e a do atual chefe executivo alvinegro, Rubens Guilherme, que conseguiram oportunidades de trabalho para ex-atletas de

seus clubes. Usando isso como exemplo, Ribamar faz questão de fazer um apelo aos demais dirigentes. "Faço um apelo para que aqueles que têm influência com empresários se comprometam a ajudar os ex-atletas, mesmo de acordo com sua qualificação", diz.

Carreira durou nove anos

Até do começo ele se recorda nos mínimos detalhes. "Foi no Flamengo de Dona Pretinha", em Macau, sua cidade natal. Aos 16 anos Ribamar iniciou sua vida no futebol. Seu primeiro título foi o de campeão macauense pelo Flamengo, em 1962. O feito lhe rendeu fama, tanta que foi integrado a Seleção de Macau, à época, para o menino humilde da cidade do litoral norte potiguar, já era muito. Ainda mais veio em um jogo festivo realizado no dia do trabalhador de 1963, quando o ABC foi até Macau enfrentar a Seleção local. Lá os integrantes da comissão técnica alvinegra ficaram de olho em dois meninos, Ribamar e Toinho, e os quiseram levar para a capital. Antes de sonhar com um futuro no time preto e branco, os pais de Ribamar não lhe deixaram sair de sua cidade em virtude de sua idade, 16 anos. Toinho veio só.

Não demorou muito, porém, para Ribamar aparecer pela capital. Já maior de idade ele veio para Natal e se profissionalizou pelo extinto Globo Esporte Clube, em 1964. Jogou ainda pelo também desaparecido Santa Cruz, no Força e Luz, Atlético Potiguar (de João Machado), Ferroviário e Riachuelo até chegar, enfim, ao ABC. "Foi aí onde eu me realizei profissionalmente", diz.

E explica: "quando eu era menino, lá em Macau, só se falava de ABC. Era um clube grande, da capital, então era como um sonho. Porém, mais que isso a maior realização foi ter jogado ao lado de Alberi", conta. Com seu lugar no time então campeão potiguar de 1970 e brigando pelo bi em 1971, Ribamar abandonou a carreira de jogador logo que chegou ao seu trampolim. Razão? "Eu sempre fui preocupado com o amanhã", afirma. Quando apareceu a chance de ingressar na Aeronáutica, Ribamar não se deixou levar pelo momento e optou pela garantia. "Futebol é hoje e não é amanhã", lembra.

Depois que deixou os gramados para ingressar nas Forças Armadas, Ribamar não tardou a voltar a se envolver com o esporte. Já na reserva pela Aeronáutica, foi supervisor da Seleção do RN nas categorias juniores em 1980, 1984 e 1985, e juvenil, também em 1984. Também foi supervisor das categorias de base do América, onde também supervisionou o elenco profissional juntamente com Ruy Soares, em 1994, quando o time disputava a Série B, e administrador da Pousada do Atleta. Foi ainda administrador do antigo estádio Castelhão, hoje Machadão, membro do



Ribamar ao lado de Alberi, na década de 70, pelo ABC

conselho de arbitragem da Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF), gerente da Vila Olímpica e supervisor de futebol no ABC e administrador do Kartódromo Geraldo Melo, de 2001 a 2009.

Outra valiosa contribuição de Ribamar foi na intervenção na FNF, momento em que se sentiu gratificado pelo convite. "Foi um dos momentos que eu me senti mais reconhecido", revela.

CLASSIFICADOS

diariodenatal.com.br

IMÓVEIS



Portamaris terá duas torres de 20 andares, com quatro apartamentos por andar e duas opções de planta (três quartos, sendo uma ou duas suítes). O lançamento tem preços a partir de R\$ 290 mil



Cenário de cartão postal

Lançamento da Colmeia em Ponta Negra, Portamaris Club reúne alto padrão e inúmeras opções de lazer

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

"Entre o seu sonho e o sol, está o Portamaris". O anúncio publicitário do empreendimento recém lançado pela construtora Colmeia - Portamaris Club Condominium - reflete o que ele, de fato é: um sonho. No entanto, transformá-lo em realidade é só uma questão de tempo. Previsto para ser entregue em agosto de 2015, o empreendimento está localizado numa das áreas mais cobiçadas de Natal, o bairro Ponta Negra e possui projeto arquitetônico e paisagístico modernos, elegantes e funcionais, assinados por projetistas renomados nacionalmente. Um cenário paradisíaco, cercado de belas paisagens naturais. Um bom lugar para abrigar conquistas.

Quem optar por residir no Portamaris Club Condominium terá 55 itens de lazer, distribuídos em 10 mil metros quadrados de área. São praças, salões de festa e jogos, área fitness, brinquedoteca, playground infantil, home cinema, além de um parque aquático de mais de 700 metros quadrados. A construtora oferece, ainda, duas opções de apartamento, de 79 e 101 metros qua-

drados, com preços a partir de R\$ 290 mil. "O Portamaris terá duas torres com 20 andares e terá quatro unidades por andar. É um condomínio belíssimo que vai trazer bem estar e qualidade de vida para todos que morarem nele", declarou o gerente geral da Colmeia, Raimundo Nonato Maia Costa.

O engenheiro ainda destacou a localização do empreendimento como um dos fatores que agregam valor. "O Portamaris fará parte de um dos mais belos cartões postais do Brasil. Antes, esse bairro era muito procurado por estrangeiros, principalmente europeus, que compravam imóveis aqui para ser sua segunda moradia. Em virtude da crise econômica, esse público esvaziou um pouco o local. Hoje, enxergamos Ponta Negra como um bairro para se morar bem. Ele foi, é e sempre será um bairro nobre", disse Nonato. Outra vantagem apontada pelo gerente da Colmeia é a facilidade de acesso às praias do litoral Sul, além da proximidade com a Via Costeira, agilizando, também, a chegada ao centro da cidade e outros bairros daquela região. "O

Portamaris ainda é próximo de colégios, shoppings, restaurantes, tudo para facilitar a vida dos moradores", disse.

No que se refere aos apartamentos, o Portamaris terá duas opções de plantas. A menor delas terá 79,42 metros quadrados de área, com varanda gourmet e duas vagas de garagem. São três quartos, sendo um suíte, living, área de serviço, cozinha, banheiro social e de serviço. A segunda opção de planta terá 101,50 metros quadrados privativos, varanda gourmet mais espaçosa e também duas vagas para carro. A diferença para o primeiro apartamento é que neste, dois, dos três quartos são suítes e ainda há um quarto de serviço. Da varanda gourmet, os moradores poderão apreciar a beleza da cidade, receber os amigos, fazer todas as refeições num ambiente agradável e espaçoso.

Na área de lazer, o Portamaris também destinará um espaço para aqueles que possuem animais de estimação. Perto do Playground das crianças e do Half Pipe dos jovens estará o Dog Space para os cães dos moradores. Espaços diferenciados que farão

de um simples passeio, um passatempo completo, cercado de belas paisagens. Para os que gostam de praticar atividades físicas, o Portamaris é o lugar certo. Além do Fitness Center, o condomínio terá quadra poliesportiva e praças para fazer caminhadas. Quando o assunto é festa, o Portamaris oferece dois salões de festas, sendo um para crianças e um espaço gourmet. Se o programa é mais reservado, o home cinema é a opção. Para a diversão dos pequenos, uma ampla brinquedoteca e o salão de jogos são os espaços desenvolvidos pela Colmeia para o universo infantil.

A tecnologia dos sistemas de segurança e de infraestrutura do Portamaris é outro diferencial do condomínio. Os banheiros sociais terão aquecedor de passagem a gás; os moradores contarão com sistema de fornecimento de água mineral; infraestrutura para medição individual de água e de gás dos apartamentos e das áreas comuns; gerador de energia; irrigação automatizada de jardins; minicentral de ar-condicionado, tipo split, nas suítes e no quarto social; áreas comuns entregues equipadas e decoradas; sensores de presença nos halls e escadas, o que reduzirá o consumo de energia do condomínio; portaria com vidros blindados; sensores de barreira com feixes infravermelhos instalados nos muros externos e circuito fechado de TV com câmeras para controle de acesso de pessoas.

“É um condomínio belíssimo que vai trazer bem estar e qualidade de vida para todos que morarem nele”

Nonato Costa - gerente da Colmeia

VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL

Reformar dá trabalho e investimento, mas no fim vale à pena

Quebrar parede, aumentar a sala, trocar o azulejo do banheiro, fazer um 'puxadinho' na garagem para caber mais um carro. Reformar a casa ou apartamento dá trabalho, exige investimento e muita paciência, mas no fim das contas vale à pena. "Reformar o imóvel pode ajudar a valorizá-lo, principalmente se ele for antigo. A restauração dá uma nova cara, traz ares de modernidade", ressalta Bárbara Silva Freitas, diretora financeira e administrativa da Primar Administradora de Bens.

Antes de começar a reforma é preciso autorização da Prefeitura e até da administradora, no caso de apartamentos e casas em condomínios. Se a obra ampliar a área do imóvel é preciso estar preparado - o valor do IPTU vai aumentar. "Algumas mudanças, como o fechamento da

sacada do apartamento com vidro, não implicam em alterações no valor do imposto. O proprietário deve lembrar que no caso dos condomínios as obras devem seguir o padrão disposto na

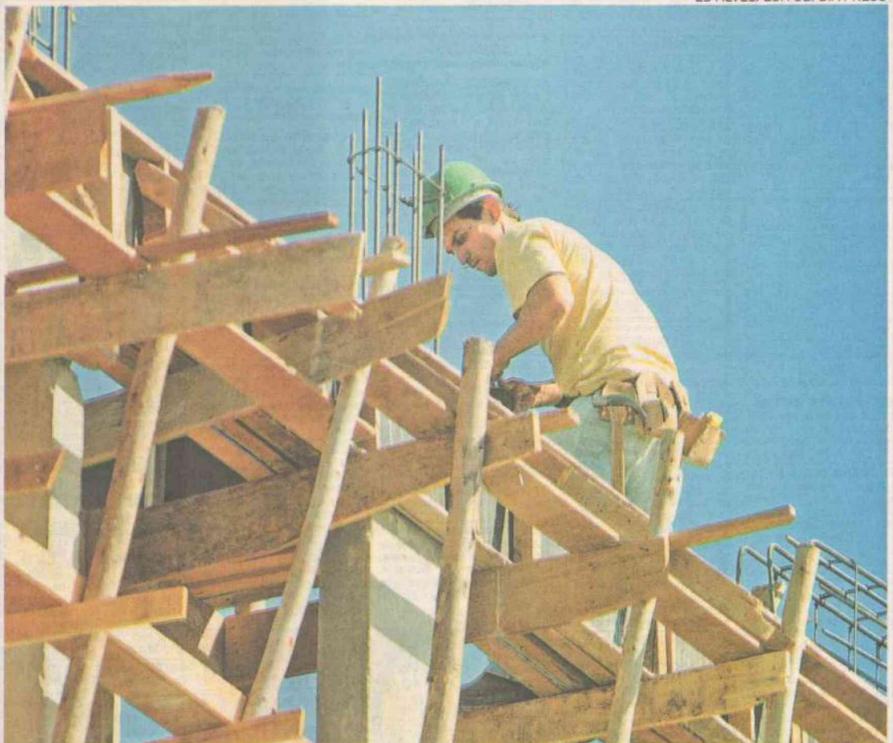
Modernizar o bem é mais barato do que adquirir um novo imóvel

convenção condominial", aponta.

O padrão estético original da fachada dos prédios não pode ser alterado, nem sequer ser pintado de outra de cor. O ideal é conversar com a administração do condomínio sobre a reforma, para saber o que pode ou não

ser feito. "Outro fator importante é contratar profissionais especializados, com a formação adequada, em arquiteto ou engenharia, para criarem um projeto da forma mais segura e otimizada possível, evitando possíveis riscos com a reforma. A planta do imóvel deve ser analisada para verificar onde há vigas ou colunas, tubulações de água e dutos de eletricidade, evitando que eles sejam danificados durante a restauração", observa.

"Existem muitas regras que devem ser seguidas ao se planejar mudanças estruturais em um imóvel. Os riscos e os custos pela falta de planejamento para reforma quando se contrata somente um pedreiro podem sair muito mais "caros". Perde-se tempo, otimização de material e espaços no imóvel, além de se correr grandes riscos de aciden-



Contratação de profissionais especializados é o melhor caminho para uma intervenção sem riscos

tes. Por isso é importante uma análise profissional para evitar imprevistos, que podem aumentar ainda mais os gastos com a obra", destaca.

A vantagem da reforma é a valorização do imóvel. Com os pre-

ços dos imóveis novos em alta a restauração é o caminho mais viável, já que modernizar o bem é mais barato do que comprar novo. "A falta de terrenos em regiões mais nobres também torna a reforma uma opção vanta-

josa para valorizar o empreendimento, especialmente quando a obra visa aumentar o espaço útil, melhorar a estética e permitir novas utilizações ao imóvel, seja casa ou apartamento", acrescenta.

para anunciar ligue 409 0200 classificados

<p>1.1 Arela Preta</p> <p>IMÓVEIS Compra e Venda</p> <p>Apartamento</p> <p>Arela Preta</p> <p>2 QUARTOS</p>	<p>1.1 Candelária</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.261277) Cr. 2639. F. 3222-7000. Grande oport. apto 80m², 2/4, 1 ste, 1 v. gar, dep emp, a.serv, 1 v. gar, RS 135 mil. Financ. HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.242578) Cr. 2639. F. 3222-7000. More bem apto 56m² 2/4, 1 ste, ar, lzer comp, 1 elev. Entrega 06/11. RS 60 mil + sald. Financ. HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.267774) Cr. 2639. F. 3222-7000. Metropl. 57m², excel cond, 2/4, sdo 1 ste, ar de lzer complet, sombra. RS 180mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>PERES & PERES IMÓVEIS - C.1607. F.4006-0207. Apto. 56m², 2/4, 1 v. gar, piscina, churras, churras, churras. Entradas RS 55 mil + saldo. abreu.brokers.com.br</p> <p>CAIO FERNANDES - C.1191. F.4008-0001. Plantão s/dônm/feriados das 8 as 17 hs. www.cafiofernandes.com.br. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 200 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.242578) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 200 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.242578) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 200 mil. abreu.brokers.com.br</p>	<p>1.1 Capim Macio</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.197200) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 50m², 2/4, 1 ste, novo prnto p/ morar, ac proposta, financ. RS 185 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.236760) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 50m², 2/4, 1 ste, novo prnto p/ morar, ac proposta, financ. RS 185 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>HENRIQUE VIEIRA - C.2704. F.3231-4458/9115-6658. Alameda de C.Macio, novo, var, sl, 2/4, 1 ste, coz, ar lzer.</p> <p>3 QUARTOS</p>	<p>1.1 Cidade Satélite</p> <p>Cidade Satélite</p> <p>2 QUARTOS</p> <p>APTO C/24, 63 M2 No 4º andar, ludo sombra. RS 95 Mil. 9193-8672/9607-9889</p> <p>CAIO FERNANDES - C.1191. F.4008-0001. Plantão s/dônm/feriados das 8 as 17 hs. www.cafiofernandes.com.br. Bom apto 50m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 110 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>CAIO FERNANDES - C.1191. F.4008-0001. Plantão s/dônm/feriados das 8 as 17 hs. www.cafiofernandes.com.br. Bom apto 50m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 110 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.253243) Cr. 2639. F. 3222-7000. Vista p/ praia 57m², 2/4 sdo 1 ste, sl, ar de lzer complet, 2 vagas coberta, 2 vagas cobert, sombra. RS 160mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.280463) Cr. 2639. F. 3222-7000. Condomínio Garden nunca foi habitado 2/4, sl, w, 2 vgs, churras, churras, churras. RS 150 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.280463) Cr. 2639. F. 3222-7000. Condomínio Garden nunca foi habitado 2/4, sl, w, 2 vgs, churras, churras, churras. RS 150 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p>	<p>1.1 Lagoa Nova</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.232942) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. no 2/4, 1ste ar, próx Natal Shopping, 20º andar, Financiamento HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>HENRIQUE VIEIRA - C.2704. F.3231-4458/9115-6658. Apto, sl, w, 2/4 sdo 1 ste, decorado e mobiliado, escrit, Aceita CEF.</p> <p>3 QUARTOS</p>	<p>1.1 Lagoa Seca</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.255386) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto, 85m², 3/4, 1 ste, sl, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>LL IMÓVEIS - C.1601. F.3647-2000. repasse, Cond Ideal, 2/4 (1 ste), ar de serv, var, w, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.252899) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.243019) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.286881) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p>	<p>1.1 Nova Parnamirim</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.219383) Cr. 2639. F. 3203-3000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.253607) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.253607) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.253607) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.253607) Cr. 2639. F. 3222-7000. Apto. 60m, 57m², 2/4, 1 ste, ar, lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p>	<p>1.1 Petrópolis</p> <p>JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se apart 3 suít (arms) and médio, 1 sl p/ 2 amb (sanca) coz, privad, Financ. HSBC. RS 150 mil. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.28726) Cr. 2639. F. 3203-3000. Vista panorâmica da orla de praia, 55m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.240530) Cr. 2639. F. 3222-7000. Vista p/ mar, 3 ste, dep emp, 2 vgs, 192m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>HENRIQUE VIEIRA - C.2704. F.3231-4458/9115-6658. ResAmérica - var, sl, w, 3 ste, copa, coz, despensa, ar de serv, dep emp, ar de lzer comp.</p> <p>4 QUARTOS ou +</p>	<p>1.1 Ponta Negra</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.214865) Cr. 2639. F. 3222-7000. Lido vista para mar melhor área lazer Natal andar alto 2/4 sl ampliado 2 vgs, 192m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.28726) Cr. 2639. F. 3203-3000. Vista panorâmica da orla de praia, 55m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.28726) Cr. 2639. F. 3203-3000. Vista panorâmica da orla de praia, 55m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.28726) Cr. 2639. F. 3203-3000. Vista panorâmica da orla de praia, 55m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p> <p>ABREU IMÓVEIS - (cód.28726) Cr. 2639. F. 3203-3000. Vista panorâmica da orla de praia, 55m², 2/4 sdo 1 ste, ar de lzer, coz, ar serv, 1 v. gar, pisc. 238 mil. Financ HSBC. abreu.brokers.com.br</p>
---	---	--	---	---	---	---	--	--

Obras em fase final

Unique
R E S I D E N C E

Localizado na área mais nobre de Petrópolis

Uma oportunidade única de viver em grande estilo.



1 por andar, com até 289m² de área privativa.

4 suítes, sendo 1 master com 24m²
Closet e banheiro com hidromassagem
Cozinha com despensa
Dependência completa
Lavabo
Varanda gourmet interligada à cozinha.

Piscina com borda infinita, queda d'água e deck molhado
Piscina com raia semi-olímpica e deck
Fitness com sala de ginástica e musculação
Espaço relax com hidromassagem, sala de repouso e saunas seca e a vapor
Salão de festas com área reservada
Playground
Brinquedoteca
Lan House
Quadra de street ball.

Visite o stand de vendas: Rua Campos Sales, 501 | Petrópolis | Natal/RN.

Informações: (84) 3222.5121 | www.viver.com.vc/unique

FINANCIAMENTO

VENDAS

REALIZAÇÃO



Table with 10 columns representing different regions: 1.2 Santarém, 1.3 Ponta Negra, 1.4 Nova Panamirim, 1.4 Praias, 1.4 Outras Localidades, 1.6 Granjas, 2.1 Capim Macio, 2.1 Lagoa Nova, 2.1 Nova Panamirim, 2.1 Petrópolis. Each column contains real estate listings with details like price, location, and features.

Table with 10 columns (2.1 to 6.4) and multiple rows of classified ads. Each cell contains a small advertisement for various services, real estate, and businesses.

Carro & moto advertisement featuring a motorcycle image and the text 'TÁ TUDO AQUI.' Below the image, there is a detailed description of the service and contact information for 'DIÁRIO de NATAL'.

Religious and spiritual services advertisement. Includes sections for 'ORAÇÃO - A Nossa Senhora Aparecida', 'PACOTES', 'ELECTRICISTA RESIDENCIAL', 'ENCANADOR', 'ELECTRICISTA', 'ENCANADOR/ELECTRICISTA', 'ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA', 'LAVAMOS Tapetes, Sofas e Carpetes', '6 NEGÓCIO & OPORTUNIDADE', '6.2 Comunicados, Recados e Editais', 'Místicos', 'CONSULTA ESPIRITUAL', 'FOTOGRAFIA - Cursos para iniciantes e avançados', 'SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO', 'MARIDO DE ALUGUEL', '5.3 Moda, Vestuário e Beleza', 'ESTÉTICA', 'Mensagem Terapêutica', 'MASSOTERAPEUTA', 'Lavo Tudo Novo do Novo', 'Melhore o custo e Benefício de sua Empresa.', '7º Trat. Manic. Pedic. Placido.', '3218-9700 9155-2354.', 'USE ESTA ARMA CONTRA O CRIME E A VIOLÊNCIA. DENUNCIE', 'A LIGAÇÃO É GRATUITA E A SUA IDENTIDADE NÃO SERÁ REVELADA.', 'DENUNCIE ESTUPRO, ROBO, FURTO, PROSTITUIÇÃO INFANTIL, TRÁFICO DE DROGAS, VIOLÊNCIA INFANTIL OU CONTRA IDOSO, TÁRCA A SUA PARTE', 'ANÚNCIOS QUE DISCRIMINEM NÃO É LEGAL', 'Art. 373-A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado: I- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir; (Artigo 373-A, inciso I, da CLT) Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal. (Art. 1º, Lei nº 9029/95).

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME. DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999

Calceastro Corretora de Seguros, Kaleandra Castro. 9431-7977/9610-1522/8761-1522.

DISQUE DENÚNCIA 0800-84-29-99. LEGALIZAÇÃO DE TONICIDS 3232.1554

ANÚNCIOS QUE DISCRIMINEM NÃO É LEGAL. Art. 373-A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado: I- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir; (Artigo 373-A, inciso I, da CLT) Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal. (Art. 1º, Lei nº 9029/95).

PREVIDÊNCIA ALÉM DA APOSENTADORIA

A classe média descobriu a previdência complementar como investimento para realizar sonhos e garantir gastos com os filhos, como faculdade e intercâmbios. Procura por modalidade fez arrecadação dos planos crescer 28,5% no Nordeste nos últimos 12 meses. Entenda como funciona essa espécie de poupança e quais as vantagens de recorrer a ela

PÁGINA B7



EM BUSCA DA RECOMPENSA

Cada vez mais usados, programas de milhagem barateam custos e oferecem vantagem para quem é fiel. PÁGINA B6

Só no Carão

Smurfette da vida real

A estudante de Jornalismo Anne Karoline Dantas topa o desafio da colunista Flávia Freire e se transforma na personagem de sucesso da sua infância, que voltou com tudo à mídia na nova onda dos Smurfs. PÁGINA C2



PARA EUROPEU VER



Maior artilheiro potiguar na Europa, ex-jogador Barata relembra vitórias.

PÁGINA C6

MANDATO QUE CUSTA CARO



Após anunciar sua saída da vida pública, Heráclito Noé fala do preço de uma vaga.

PÁGINA A3 e A4

11 DE SETEMBRO INSPIRA LIVROS

PÁGINA A8



Beleza de chuteiras

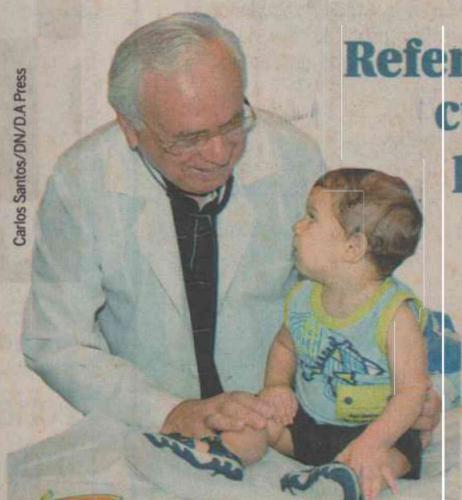
A Miss Mundo RN Kessia Cortez, que vai representar o Brasil no Caribe em novembro, é jogadora de futebol de salão e handebol em Goianinha, onde arrebatou os marmanjos com seu desempenho nas quadras. PÁGINA C5

UMA LEI PARA GARANTIR O ACESSO À CULTURA

Direito evitará constrangimentos a deficientes
Vereadores natalenses apresentaram um projeto de lei que visa garantir aos acompanhantes dos portadores de deficiência física o livre acesso a eventos culturais e esportivos, pagando um só ingresso

PÁGINA B1

Referência em cuidar dos pequenos



O pediatra Ney Fonseca já atendeu a várias gerações em 42 anos dedicados à atividade, mas ainda não pensa em parar. Experiência fez dele quase uma grife

PÁGINA B5



observatóriodn

JULISKA AZEVEDO // juliskazevedo.m@dabr.com.br

Secopa como alvo

O secretário estadual Demétrio Torres, que responde pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER) e pela Secretaria Estadual de Assuntos Relativos à Copa (Secopa), deve estar se segurando na cadeira. As informações de bastidores dão conta de que o secretário recém-saído da equipe da prefeitura, Dâmocles Trinta, homem forte do deputado federal Henrique Alves (PMDB), já se prepara para assumir a Secopa no lugar de Torres, este indicado do senador José Agripino Maia (DEM). Para o parlamentar do PMDB, seria dar o nó em um ponto já bem costurado. Afinal, foi só encaminhar a aliança política e administrativa com Rosalba Ciarlini (DEM) que o deputado avisou a Dâmocles, então secretário municipal de Obras, para deixar a cadeira e aguardar por uma mais promissora. Há tempos que o ex-secretário atua como representante de Henrique Alves nas administrações estadual e municipal. Para convencer a governadora, o argumento é que ter a Secopa nas mãos do parlamentar com assento no Conselho Político da presidente Dilma Rousseff facilitará os trâmites com o Planalto e agradará o novo aliado. O peemedebista já posa de pai do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante e quer subir um degrau na disputa pela paternidade também da Copa do Mundo. Já José Agripino, um dos articuladores da ida de Henrique Alves para a base, cederia o principal dos seus espaços em favor do novo e influente aliado. Querendo ou não.

>> Caso a ocupação da Secopa seja abortada, Dâmocles Trinta poderá ocupar a vaga de Kátia Pinto, atual secretária estadual de Infraestrutura, da cota pessoal de Rosalba Ciarlini.

>> Quando começou a negociação em torno do desembarque de Henrique Alves na base do governo, foi pedida a Secretaria Estadual de Saúde, que seria ocupada pelo ex-deputado Álvaro Dias. Rosalba agradece.

>> Os 50 anos de fundação do Rotary Club do Alecrim serão tema de sessão solene na próxima segunda-feira, na Câmara Municipal. O presidente da entidade, Heriberto de Andrade, vai receber o título de cidadão natalense das mãos do vereador Edivan Martins (PV).

>> Equipe do O Poti/DN está nas ruas preparando o Marcam deste ano, projeto que mexe como mercado da cidade. Pesquisa Certus apontou os mais lembrados em 25 segmentos. A festa de premiação será no dia 06 de outubro.

>> Depressão e Síndrome do Pânico, males cada vez mais presentes, serão debatidos em Congresso promovido pela Comunidade Católica Shalom, nos dias 24 e 25 de setembro. O evento será destinado ao público em geral e abordará os problemas sob a ótica cristã. Informações no tel. 3314-1453.

Sinal verde

Para quem deseja regularizar um imóvel, Lei Municipal reduziu o ITVI de 3% para 1,5% e definiu seu parcelamento em até 12 vezes. Segundo a Associação dos Notários e Registradores do RN (Anoreg), 70% dos imóveis da capital estão em situação irregular.

Sinal vermelho

Até dia desses o governo do estado divulgava o dia 15 de setembro como prazo para o Machadão estar demolido. Faltam quatro dias para a data final. Mas pouco, muito pouco, foi derrubado até agora. O velho estádio continua lá.

“Nego enfaticamente. Qualquer afirmação em contrário é mera especulação dos desejosos em semear intrigas”

Do vice-governador Robinson Faria (PMN), respondendo a especulações de que seria contra a aprovação na AL do empréstimo de R\$ 540 mi do governo do estado junto ao Bird.

Observando os números:

A emissão de passagens do Brasil para a Europa cresceu 70% nas últimas férias de julho em comparação a 2010;

O RN bateu recorde de arrecadação do ICMS em agosto: mais de R\$ 275 milhões;

Em 2011, já foram recolhidos mais de R\$ 2,06 bilhões do imposto no estado;

25% do que é arrecadado é destinado aos municípios;

3.500 enfermeiros vão às urnas hoje escolher a nova diretoria do Coren/RN.

veja mais no Poti de hoje

CIDADES B3

Levando cidadania a quem precisa

Levar noções de Direito às pessoas de baixa renda e atuar na evolução dos estudantes universitários é um dos objetivos do Lições de Cidadania, programa de ensino, pesquisa e extensão da UFRN que integra alunos de três cursos e visitas semanais a comunidades com o intuito de informá-las sobre seus direitos.



ASCOM/DIVULGAÇÃO

Semanalmente, alunos da UFRN respondem dúvidas da comunidade

RN QUE DÁ CERTO B8

Ele não sai da cabeça do brasileiro

O segundo maior polo produtivo de bonés do Brasil emprega cerca de 2,4 mil pessoas, produz algo em torno de 2,4 milhões de bonés por mês e fatura quase R\$ 5 milhões por essa produção. Atualmente Caicó e as cidades vizinhas de Serra Negra do Norte e São José do Seridó integram o Arranjo Produtivo Local (APL) de Bonelaria do Seridó.



MORAES NETO/DIVULGAÇÃO

Em expansão, Seridó é o segundo maior pólo boneleiro do país

destaques da semana no DN

SEGUNDA (05)

Ibama embarga imunizadoras

O embargo do Ibama incluiu as imunizadoras Potiguar, Rio-grandense e o Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos da Caern. O embargo impede que as empresas despejem o esgoto coletado no Rio Potengi. Segundo o órgão ambiental, uma

análise teria comprovado o alto grau de poluição do Rio Potengi nas imediações das lagoas de tratamento privadas, no bairro Guarapes. Empresas foram multadas em R\$1 milhão, valor que se soma a penalidades anteriores de até R\$5 milhões. A falta de fiscalização ao longo do Potengi já gerou desastres como o de 2007, quando 40 toneladas de peixes foram mortas - tendo a atividade da carcinicultura figurado como a principal culpada. As licenças são dadas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.

QUINTA (08)

Indiciados por descarte de remédios

Funcionários da Secretaria Municipal de Saúde foram indiciados em inquérito que investiga o descarte de mais de 100 frascos de remédios de uso controlado, dentro do prazo de validade, em um lixão na Cidade da Esperança. Segundo o delegado Marcus Dayan Vasconcelos, os servidores devem responder por "peculato culposo". Inquérito foi encaminhado ao Ministério Público.

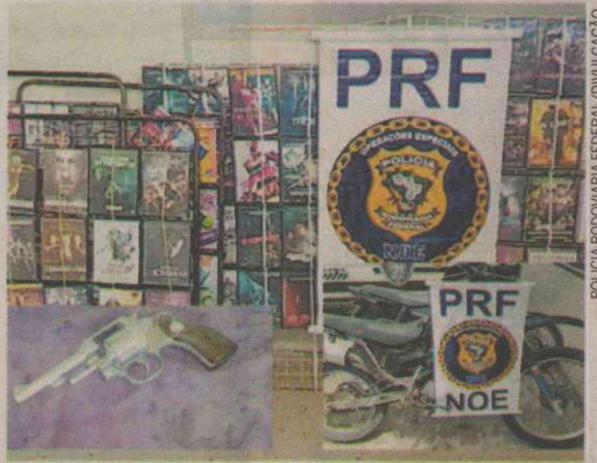
Funcionários da Secretaria Municipal de Saúde foram indiciados em inquérito que investiga o descarte de mais de 100 frascos de remédios de uso controlado, dentro do prazo de validade, em um lixão na Cidade da Esperança. Segundo o delegado Marcus Dayan Vasconcelos, os servidores devem responder por "peculato culposo". Inquérito foi encaminhado ao Ministério Público.

TERÇA (06)

Contra o tráfico de drogas

A Operação "Independência" foi deflagrada pela Polícia Civil para combater o narcotráfico em comunidades da Zona Norte e Sul de Natal. Ao todo, foram detidas quatro pessoas e apreendido um adolescente, além de drogas dinheiro e veículos. O objetivo foi

atender o apelo da população da Vila de Ponta Negra e acabar com a influência de quatro irmãos que agiam na comunidade da Beira-Rio, na Zona Norte. Foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão, contando com a participação de 80 policiais.



SEXTA (09)

Operação Barba Negra apreende nove mil CDs e DVDs piratas

Polícia Rodoviária Federal apreende cerca de 9 mil CD's e DVD's piratas na conclusão da "Operação Barba Negra", realizada na madrugada da quinta, foi até a madrugada de sexta e finalizou o trabalho que foi iniciado nos dias 1 e 2 deste mês.

Polícia Rodoviária Federal apreende cerca de 9 mil CD's e DVD's piratas na conclusão da "Operação Barba Negra", realizada na madrugada da quinta, foi até a madrugada de sexta e finalizou o trabalho que foi iniciado nos dias 1 e 2 deste mês.



QUARTA (07)

Feriado da Independência atrai natalenses para a praça

Potiguares lotaram as imediações da Praça Cívica para assistirem ao desfile das corporações militares como Exército, Marinha e Aeronáutica. A data também foi marcada por protestos, organizados pela Associação dos Cabos e Soldados, para lembrar os 12 PM's que foram mortos este ano. Policiais desfilaram com fitas pretas no braço e no peito.





ALUISSIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

ponteio

Risco calculado

Como registramos na coluna da última terça-feira, dia 6, o Governo do Estado não dará mais ampla divulgação às licitações públicas realizadas na modalidade de convite. A legislação federal sobre o assunto (lei 8.666) abre essa possibilidade. A partir de agora a Secretaria de Infraestrutura vai manter um atualizado cadastro das empresas interessadas em obras e serviços de engenharia. Com base na legislação federal, essa modalidade de licitação pode ser conduzida sem a necessidade da publicação dos editais no Diário Oficial ou em jornal de grande circulação. Basta afixar o convite num quadro de avisos e ali ficar exposto por, no mínimo, cinco dias úteis. A também conhecida "carta-convite" é utilizada para aquisição de materiais e serviços até o limite de R\$ 80 mil, e para a execução de obras e serviços de engenharia até R\$ 150 mil. O decreto nº 22.350/11 revoga disposições anteriores, atos baixados pelo então governador Garibaldi Filho em meio ao tumultuado processo conhecido como "Caso Gusson". O direcionamento das cartas-convite levou o então Controlador Geral do Estado, o ilustre advogado Carlos Roberto de Miranda Gomes a propor a profilaxia - a exigência da ampla publicidade. Agilizar esses procedimentos é importante para a administração, mas o risco é grande.

Direito ambiental

Para atender à futura demanda com o crescimento do mercado imobiliário no Rio Grande do Norte e dos parques eólicos a UnP inicia amanhã o Curso de Pós-Graduação em Direito Ambiental, único no estado. O curso destina-se a advogados, economistas, administradores, gestores, engenheiros, geógrafos, dentre outros profissionais.

Não é "laranja"

Na semana em que o PMDB anunciou publicamente que vai desembargar no Governo Rosalba Ciarlini, pelo menos uma voz não silenciou. O deputado estadual Hermano Moraes já interpelou por um programa de televisão o presidente estadual do partido, deputado Henrique Eduardo. Pré-candidato a prefeito de Natal, Hermano deixou passar nas entrelinhas que não será candidato "laranja".

EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Quantos somos

Acaba no próximo dia 20, o prazo para que os municípios apresentem reclamações fundamentadas ao IBGE em relação aos dados da estimativa da população de 2011. A autarquia federal tem pressa, pois deverá enviar até o último dia de outubro deste ano as estimativas definitivas ao Tribunal de Contas da União, que utiliza essas informações na distribuição do Fundo de Participação de Estados e Municípios. Os 15 municípios mais populosos do Brasil somam 40,5 milhões de habitantes (21% da população). No Rio Grande do Norte os oito municípios mais populosos (Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Ceará-Mirim, Caicó e Assu) concentram 1,63 milhão de habitantes (52% da população). Desses, Natal (0,788), Parnamirim (0,76) e Caicó (0,756) exibem os melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

DAIANE NUNES/DN/D.A PRESS



Audiência pública

O funcionamento do Hospital Walfredo Gurgel, unidade de referência no Rio Grande do Norte, será tema de audiência pública a ser realizada às 9h da próxima quarta-feira, 14, na Assembleia Legislativa, por sugestão do deputado estadual Fernando Mineiro (PT). Há anos os gestores públicos, os próprios parlamentares e os sindicatos de servidores ligados à saúde tentam articular as redes de atenção básica da Região Metropolitana, incluindo a capital. Quem está com a mão na massa foi convidado para a audiência.

Comunidade científica

Com a presença da governadora Rosalba Ciarlini, a presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte, Maria Bernadete Cordeiro de Sousa, realizará amanhã, às 10h, no auditório da Governadoria, o Encontro com a Comunidade Científica, quando será apresentado o programa "Avançar em Ciência, Tecnologia e Inovação". Consta da pauta o plano de ação para o biênio 2011/2012.

entrevista Heráclito Noé

Em eleição, se gasta R\$ 200 mil só com a boca de urna

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Decidido a deixar a vida pública, o vereador natalense Heráclito Noé (PPS) revelou, em entrevista a O Poti/Diário de Natal, que, nas campanhas pelas vagas na Câmara Municipal de Natal (CMN), os vencedores gastam cerca de R\$ 200 mil só com boca de urna. "Não coloquei ninguém como boca de urna. Mas, se eu tivesse colocado 10 mil bocas de urna a R\$ 20, que é o que normalmente um vereador coloca, gastaria R\$ 200 mil só no dia da eleição, fora o apoio logístico e outras despesas. Então, você imagina como uma campanha dessas sai cara", declarou. Noé também destacou que, durante os quatro anos de mandato, o parlamentar recebe menos em salários do que gastou para se eleger. O vereador criticou alguns debates "superficiais" na Casa, reclamou da ausência de um diálogo maior entre a prefeita Mírcia de Sousa (PV) e sua base de sustentação e comentou o papel das investigações parlamentares. Além disso, Heráclito também confidenciou que nem sempre vota de acordo com o que pede a população. "Nem sempre a voz do povo é a voz de Deus", afirmou. Confira a entrevista:

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Por que o senhor desistiu da política, decidindo não ser candidato à reeleição?

O que me despertou para a política foi o trabalho social que desenvolvo em Natal desde os 15 anos de idade. Comecei trabalhando nos projetos sociais da igreja católica e tenho trabalhado nas áreas mais desafiadoras, de pobreza e de miséria, ao longo desses anos. E aí, percebi que, por mais que a gente faça, se não existirem políticas públicas nessas áreas, não haverá muitos avanços. Dessa forma, despertou minha vontade de entrar na política. Meu objetivo era criar políticas públicas que atingissem essas pessoas excluídas. Essas questões da fome, gravidez na adolescência, consumo de drogas, estão no meu foco. Eu acreditei que na política teria um papel importante para melhorar a vida dos cidadãos natalenses. Eu cheguei imbuído desse propósito. Mas, me frustrei no parlamento. Não estou me sentindo bem, pois acho que estou fazendo muito pouco. A gente tem muitas limitações. Grandes mudanças precisam da decisão política do poder executivo. Meu perfil não é do parlamento. É para o Executivo. Mesmo que não seja como candidato, que não serei mais a nenhum cargo público. Essa é minha grande frustração. Existem inúmeros projetos sociais, com parceria nossa, mas não pude fazer nada por esses grupos que ajudam. Eu esperava poder ajudar de uma forma mais incisiva.

O senhor não sabia, quando foi candidato, que a função do vereador é legislar e não executar?

Eu sabia. Mas, eu pensei que mesmo em termo de legislação, pudesse ter uma influência mais efetiva, o que a gente não tem.

Quais as falhas que o senhor identifica no legislativo municipal?

Não diria falhas. Temos uma legislatura com pessoas muito preparadas e competentes. Eu acho que o parlamento representa os eleitores e os moradores de determinada comunidade. Você pode dizer: "mas vereador tal é analfabeto". Só que existe uma parcela da sociedade menos esclarecida que pensa igual a ele. Tem vereador que defende a pena de morte. Ele fala o que um grande contingente de pessoas pensa. Então, a representatividade existe. Eu acho que essa legislatura melhorou muito. A questão não é falhas do parlamento. Não quero fazer críticas ao parlamento. É que meu perfil não se

Se eu tivesse colocado 10 mil bocas de urna a R\$ 20, que é o que normalmente um vereador coloca, gastaria R\$ 200 mil só no dia da eleição, fora o apoio logístico e outras despesas"

adequou ao perfil do legislativo. Uma outra questão é a financeira. Uma campanha de vereador custa muito caro.

Quanto um cidadão gasta para se eleger vereador em Natal?

Não tenho ideia. Sei que é difícil você ganhar sem gastar. Por mais serviço prestado que você tenha, é difícil. Os políticos já condicionaram essa prática assistencialista, mesmo desenvolvendo programas sociais com as camadas mais humildes da população, quando chega na campanha, existe a cobrança de favores pessoais.

Quanto o senhor gastou para se eleger vereador?

Não faço nem ideia.

Em média, uma estimativa...

Não tenho ideia não. O que quero dizer é que não coloquei ninguém como boca de urna. Mas, se eu tivesse colocado 10 mil bocas de urna a R\$ 20, que é o que normalmente um vereador coloca, gastaria R\$ 200 mil só no dia da eleição, fora o apoio logístico e outras despesas. Então, você imagina como uma campanha dessas sai cara. Eu não fiz isso. Não tinha nenhuma estrutura política por trás de mim, nem empresarial, por isso fui o eleito menos votado.

Então o senhor admite que seus colegas usam desses artifícios para se eleger?

Não são só os meus colegas. É uma prática que foi condicionada. No dia da eleição, se você não tiver boca de urna tem uma votação menor. Eu não estou dizendo que todos utilizam não. Quem não utilizar, tem votação menor.

O senhor disse que há um gasto astronômico na



campanha. Quais são esses gastos, fora a boca de urna?

Existem muitas solicitações coletivas. Um grupo de capoeira que precisa da indumentária, um clube de mães que vai fazer um evento, outro grupo de futebol que precisa de um ônibus. Assim, você ajuda, mobiliza recursos para ajudar.

Então a campanha de vereador em Natal é basicamente assistencialista?

Você gasta de todo jeito. Ou no assistencialismo individual, que você atende aos favores individuais, do qual procuro fugir. Ou o assistencialismo coletivo. São ações sociais. Como o poder público não chega, temos que ajudar, na campanha e em todos os outros períodos. Agora, que não sou candidato, estou ajudando muito mais.

Nos quatro anos que o vereador passa na Câmara ele consegue, com o salário, compensar o que gasta para se eleger?

Não. Eu acho que não compensa. Se ele for exercer um cargo no Executivo, uma secretaria, tem instrumentos para aliviar os custos pessoais, pois ele vai usar programas da secretaria para fazer as ações. Por exemplo, se eu fosse secretário de Esportes, em vez dos recursos saírem do gabinete, eu criaria programas para atender os grupos que ajudam e outros muitos. O projeto que eu tenho em mente é o craque sem crack. Se fosse um projeto de governo, eu não precisaria tirar do meu bolso para ajudar. Quando você tem instrumento aí sim, não gasta. Assim que deveria ser, com ações do poder público.

O senhor tem um pensamento voltado para a assistência, como já frisou. Dessa forma, como o senhor avalia os debates políticos da Casa, onde muitas vezes as intenções não são de conhecimento da população?

Como em todos os parlamentos, existem debates que são perda de tempo. Isso eu lamento porque me preparei muito para exercer esse mandato. Fiz várias pós-graduações. A última que fiz foi em políticas públicas. Sou especialista em segurança, fiz gestão es-

tratégica de pessoas... Então, eu me preparei em todas essas áreas para poder intervir de forma consequente. Mas, aí a gente fica discutindo às vezes o nome de uma rua. Isso não é só aqui em Natal. É no Brasil todo. Não vou falar do nível da nossa Câmara. Isso ocorre de uma forma geral.

Existem muitas negociações para aprovação de projetos e pressão de categorias, como no caso da Lei dos Postos, derrubada por 10 a 9 pela Casa?

Como em todos os parlamentos, existem debates que são perda de tempo. Isso eu lamento porque me preparei muito para exercer esse mandato. Fiz várias pós-graduações"

Todos os grupos representativos devem se fazer presente, do Movimento Sem Terra (MST) aos proprietários rurais. Enfim, todos os seguimentos. Na questão dos postos, a discussão que se trava na internet é de que quem votou contra foi contra o barateamento da gasolina, da livre concorrência. Na primeira votação, eu não tinha uma posição firmada. Depois, vi que tanto os donos de postos, quanto a associação dos supermercados, dos frentistas, dos taxistas estavam contra. Todos os segmentos, fora as redes sociais, estavam contra. Daí você tinha o Ministério Público, a OAB e outros órgãos a favor. Por isso, não existe verdade absoluta. Todos os lados tiveram seus argumentos e a maioria prevaleceu.

Continua na página A4

■ Continuação da página A3

Em outros momentos, o senhor sente a interferência muito forte de forças externas, como o Executivo, na Casa?

Na verdade, o Executivo tem sua bancada e quer que os vereadores da base apoiem todos os seus projetos. Mas, nem sempre é assim. Depende do projeto. Muitas vezes, por mais que você diga que sua posição diante de tal fato não teve influência do Executivo, como existe muita dissimulação na atividade política, você pode estar falando a verdade que as pessoas não acreditam. É uma outra coisa que sinto é o descrédito do povo com a classe política. Como professor, eu sou respeitado. Como delegado de polícia, tenho recebido méritos do mais alto nível. Como político, como há um desgaste muito grande da classe, você pode falar a verdade que as pessoas não acreditam.

O senhor se refere então à sua saída da CEI dos Contratos, que foi apontada como uma manobra do Executivo para desestabilizar a investigação?

Minha saída ocorreu por erros formais na condução do processo. Uma colega parlamentar chegou a se representar na comissão por um advogado (Sargento Regina). Uma coisa absurda, entre muitas outras coisas. Houve um debate acalorado e naquela hora resolvi sair. Dói depois você ouvir que foi a prefeita Micarla de Sousa (PV) que pediu para esvaziar a CEI. Nem ocorreu isso no meu caso nem no caso de Franklin Capistrano, que está passando por problemas de saúde e achou melhor se afastar, pois os ânimos estavam acirrados e o temperamento dele não combina com isso. Não houve nenhuma ação da prefeitura. Mas é difícil dizer isso para a população, devido à existência de tanta dissimulação na atividade política. Tantos fazem isso que, quando você está falando sério, as pessoas não acreditam que você está falando sério.

Qual é a sua posição política na Câmara?

Hoje, eu pertenço à base da prefeita Micarla de Sousa, apesar de nem todos os projetos do Executivo contarem com meu voto. O que for bom para Natal, conta com meu apoio. Esses últimos que ela enviou, para reestruturar a administração, contam com meu apoio. Quero que Natal funcione.

Tanto na sua saída da CEI dos Contratos quanto na de Franklin ficou no ar que o problema na investigação era com a postura de Sargento Regina, que também foi criticada por Chagas Catarino. Como o senhor vê a atuação da parlamentar e o inquérito como um todo, agora de fora?

Não quero fulanizar essa minha



“ Sinto o descrédito do povo com a classe política. Como professor, eu sou respeitado. Como delegado de polícia, tenho recebido méritos. Como político, você pode falar a verdade que as pessoas não acreditam”

resposta, falando de colega tal ou qual. Para mim, fica muito difícil, porque eu presidi uma comissão em que pedi a cassação da colega. Eu não seria uma pessoa imparcial para falar desse assunto. Gostaria de me reservar em relação a isso. Estou muito a vontade, pelo fato de não ser candidato. Não estou jogando pra plateia. Se eu já agia assim, agora é que não estou preocupado com o que a população está pensando e se isso vai gerar desgaste. Muitas vezes, o político não toma a decisão que gostaria de tomar por-

que está preocupado com as urnas. Nem sempre a voz do povo é a voz de Deus. O que o povo tá dizendo nem sempre corresponde ao que é real, verdadeiro. Se eu já votava de acordo com o que achava, não sendo candidato não estou preocupado com circo nem com teatro.

O senhor participou da CEI dos medicamentos e chegou a ser membro do inquérito dos contratos. Qual a sua avaliação sobre as investigações parlamentares?

Eu vejo de forma positiva. Discordo dos que pensam que nunca acaba em nada. Temos que saber a competência de uma CEI. A CEI dos medicamentos, por exemplo, se completou. Nós apontamos os responsáveis. O trabalho da CEI acaba aí. Independente de o Ministério Público indiciar ou não. É diferente em termos de um inquérito policial. Nesse caso, o resultado da investigação é enviado à Justiça. Então vai para outra instância. A CEI dos medicamentos apurou responsabilidades. Essa é a prerrogativa. A investigação encaminhou a lista de responsáveis. Foram 11 mil páginas. Um relatório detalhado, que deve ficar nessa Casa como referência. Houve a participação de todos. Foi um trabalho bem feito. CEI não vai colocar ninguém na cadeia. A punição ocorre em outra instância. Agora, quando uma CEI faz um relatório camuflado é porque o parlamento transformou em pizza. No caso dos medicamentos, não,

Se as CEI's forem levadas à sério teremos resultados satisfatórios para a sociedade. Em relação à CEI dos Contratos, eu discordo da nomenclatura. Foi criada em um momento de pressão política, se tornou abrangente que ficou sem foco. Foram enviados ofícios às secretarias para buscar material para começar a investigação. Se fosse CEI dos alugueis, haveria uma investigação mais dirigida. Está muito ampla. Eu estava vendo que a talvez a gente não concluisse o inquérito neste ano e entrasse no ano eleitoral. Aí é minha preocupação. Se eu estivesse como relator, iria apurar tudo com muito rigor. Tenho uma história na área de investigação. Agora, transformar isso num "auê" sem ter substância, eu não iria deixar, dentro das minhas limitações, que ganhasse esse contorno.

Como membro da base, qual a sua avaliação da gestão Micarla de Sousa, até o momento?

Uma das maiores falhas que vejo na gestão da prefeita é a distância do parlamento. Digo isso em todas as reuniões. Não tem ninguém que faça a ligação entre o que o parlamento está expressando e a administração municipal.

Então o líder da prefeita Micarla de Sousa na Casa, vereador Enildo Alves (sem partido) não está cumprindo o seu papel? Essa não é a função dele?

Eu acho que Enildo como líder da prefeita, no sentido de defen-

dê-la de forma intransigente, tem sido competente nesse aspecto. Agora, o trabalho de articulação, acho que nesse aspecto, há uma lacuna muito grande. Não sei se a responsabilidade é dele ou da prefeitura. Tenho dito em todas as reuniões: "você escutam a gente falar?", porque parece que não estão ouvindo nada. O grande problema da gestão é essa distância do parlamento. Não temos ninguém que venha da prefeitura, acompanhe e dê resposta. Até para municiar os vereadores da base com determinados elementos. Só Enildo tem as informações. Nós só temos um dia antes das votações uma abordagem, sem tempo para análise. Então, eu não faço defesa daquilo que não estou convencido. Quando eu subo na tribuna pra argumentar é porque realmente estou convencido. Tenho argumentos para fa-

zer a defesa. Então, uma falha muito grande é essa ausência. A outra, que é de notório conhecimento da população, foi a mudança sistemática de secretários. A falta de quadros na montagem da administração se tornou visível. Já essa equipe que entrou, tenho visto maior consistência nos projetos e nas ações. Não sei se vai dar tempo, até terminar o mandato, a prefeita reverter essa situação de desgaste que a população tem passado por todos os motivos que são de conhecimento da população.

Heráclito, o senhor disse que deixa o parlamento porque não se encaixa nessa função e agiria melhor executando. O senhor aceitaria assumir uma pasta na gestão municipal, caso fosse convidado?

Eu fui convidado várias vezes, desde o início da administração. O problema é que há um impedimento de ordem legal. Sou delegado de polícia. Para exercer esse cargo, eu teria que me afastar da Secretaria de Segurança. O cargo de delegado é compatível com o de vereador, mas, para exercer qualquer cargo da gestão, teria que pedir afastamento. Não compensa. O salário de delegado de polícia é três vezes maior do que o de secretário do município. Como eu não tenho interesse político de ter estrutura administrativa para me reeleger, não vou para um órgão onde eu tenha prejuízo financeiro.

“ Se eu já votava de acordo com o que achava, não sendo candidato não estou preocupado com circo nem com teatro”

MARCOS VALÉRIO

Réu questiona ausência de Lula em processo do mensalão

O publicitário Marcos Valério está questionando a ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no processo do mensalão em suas alegações finais, entregues ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última sexta-feira. Ele afirma discordar da dimensão dada a seu nome na denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF). "O simples operador do intermediário foi trazido para o papel de figura central", argumenta, citando que era apenas um "desconhecido" e que deram a ele "uma importância desmedida". Dezesete dos 38 denunciados por envolvimento com o mensalão já apresentaram suas alegações finais ao Supremo.

A defesa de Valério diz ainda que, segundo a denúncia, ele teria agido sempre sob orientação do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. No documento de 148

páginas, o advogado Marcelo Leonardo confirma que Valério - que também responde pelos crimes de formação de quadrilha, corrupção ativa e peculato - fez empréstimos bancários a partidos políticos no valor de R\$ 55 milhões, sendo todos "reais" e

Dos 38 réus, 17 já entregaram alegações finais

"documentados". Ele nega, porém, a existência do mensalão, classificando-o de "criação mental" da acusação.

O advogado pede o afastamento do ministro Joaquim Barbosa da relatoria da ação penal, sob o argumento de que o magistrado tem agido com "veemência

e contundência", com pronunciamentos antecipados sobre a acusação de lavagem de dinheiro. "É raríssimo caso de versão acusatória de crime em que o operador do intermediário aparece como a pessoa mais importante da narrativa, ficando mandantes e beneficiários em segundo plano, alguns, inclusive, de fora da imputação, embora mencionados na narrativa, como o próprio ex-presidente Lula", destaca o documento, grafando o nome de Lula com letras maiúsculas.

O último a protocolar a defesa foi o ex-ministro da Comunicação Social Luiz Gushiken. No começo de junho, Gushiken foi beneficiado por decisão do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, que pediu sua absolvição por falta de provas. Gurgel também pediu que Jacinto Lamas, ex-tesoureiro do Partido Liberal, seja inocentado.

Missa de Sétimo dia

GENEMAR GOMES DE SOUSA

★30-05-1923

†07-09-2011

Micarla de Sousa, Gilberto, Carlos Alberto (In Memoriam), Socorro e Ana Lúcia (filhos), Netos, Bisnetos, Genros e Noras, convidam familiares e amigos a comparecerem à Missa de Sétimo Dia de sua querida Mãe, Avó, Bisavó e Sogra, a ser realizada na Igreja Convento de Santo Antônio, nesta 2ª feira, dia 12 de setembro de 2011, às 19h30.

Desde já, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.





A seca que se alastra

Baixa umidade atinge 13% no DF e provoca alerta também em 13 estados do país

Uma massa de ar seco que cobre cerca de 80% do território do país tem deixado 13 estados, mais o Distrito Federal, em situação de atenção por causa dos baixos níveis da umidade relativa do ar, segundo o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O problema é mais grave na região Centro-Oeste, sobretudo em Goiás, em que a capital, Goiânia, registrou 7% de umidade. O índice mais baixo do ano em todo o país, 6%, foi observado em Alto Paraíso de Goiás (GO) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No Distrito Federal, a umidade tem oscilado entre 13% e 14%.

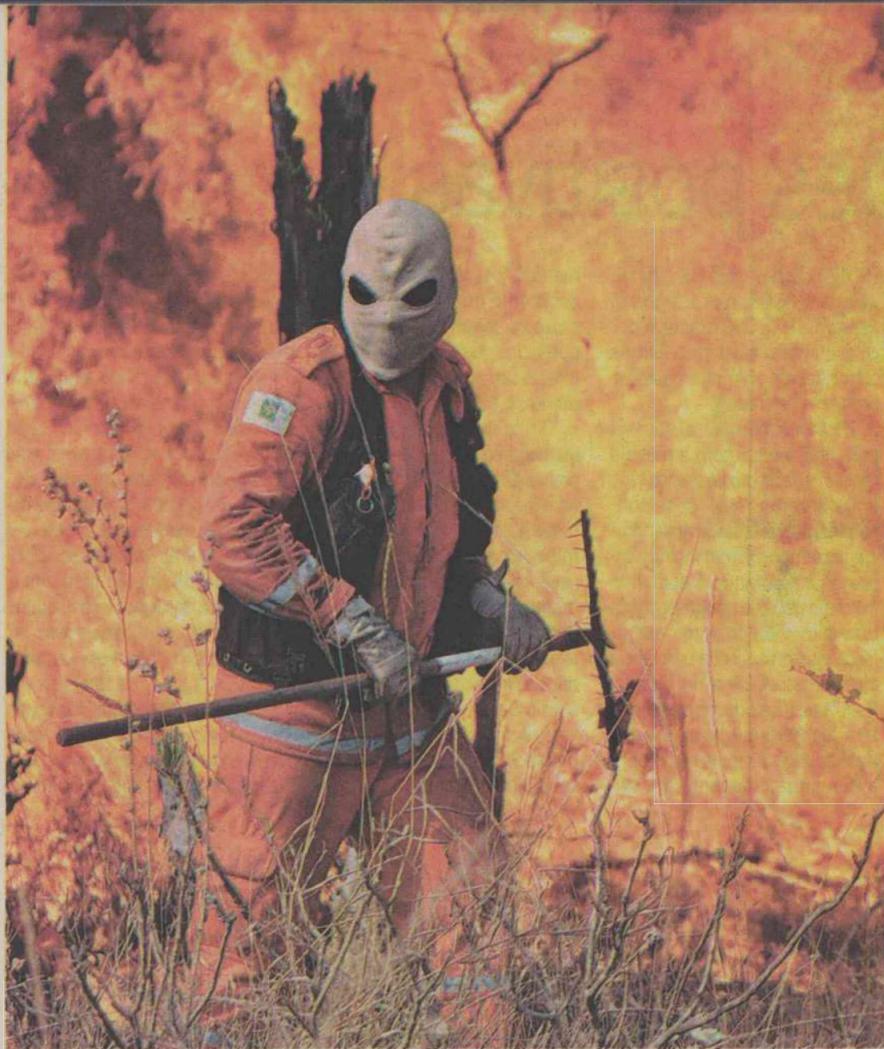
Os estados em situação de alerta pela seca prolongada são o Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul, além do DF. O instituto lança o alerta de atenção quando

a umidade relativa do ar fica abaixo dos 30%. Apenas uma parte da região Sul e o extremo Norte do país escapam do ar seco, diz o meteorologista do Inmet Manoel Rangel. Segundo ele, a escassez de chuvas na região Centro-Oeste tende a permanecer até o dia 23, mas a estação chuvosa só deve firmar em outubro. "Essa massa de ar seco tem barrado a passagem de qualquer frente fria que venha do oceano", explica Rangel.

A situação é grave também em Minas. Em Belo Horizonte, a última chuva caiu em 9 de junho, e a média da umidade tem ficado em 22%, beirando o estado de alerta. No Triângulo Mineiro, os índices de umidade estão em torno de 13%. Nessa região, o município de Uberlândia registrou 10% de umidade, o mais baixo do estado. Localizado no semiárido mineiro, o Vale do Jequitinhonha, não tem chuvas há quatro meses e a previsão é de que a estiagem dure até o fim de outubro.

Saúde em risco

A situação prejudica especialmente a agricultura, mas, de acordo com o meteorologista, a seca não deve provocar falta de água. "O regime de chuvas em todo o país foi intenso o su-



Agentes do Corpo de Bombeiros trabalham para conter incêndio na área de cerrado, em Taguatinga-DF

ficiente para afastar esse risco", acredita Rangel. "Os efeitos mais graves ocorrem na saúde das pessoas, sobretudo de idosos e crianças, e por conta da ocorrência de queimadas, que pioram ainda mais a qualidade do ar, aumentando o volume de partículas em suspensão na atmos-

fera." Apesar de ter sofrido com a seca no mês de agosto, quando a umidade chegou a 17%, a capital paulista já começou a se beneficiar da ocorrência de frentes frias na região e, no feriado de Sete de Setembro, teve índice mais baixo em 47%. O restante do estado, contudo, ainda

sofre com a estiagem. Em oito municípios do interior, os índices ficaram abaixo de 12%. O pior quadro registrado foi em Barretos, que chegou a registrar 9% de umidade. O menor valor observado, 8% de umidade relativa do ar, foi na cidade de Ituverava, a 400km da capital.

SANTA CATARINA

Municípios em estado de calamidade

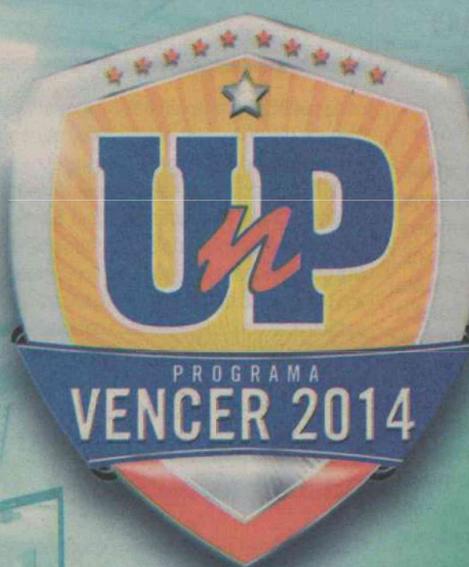
As chuvas que atingem Santa Catarina deixaram 12 municípios em situação de emergência, segundo a Defesa Civil. A Prefeitura de Rio do Sul decretou estado de calamidade pública em razão das inundações e deslizamentos de terra. Ao todo, 440 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas que atingem o estado desde quarta-feira. A cidade mais afetada é Blumenau, onde 15 mil estão desalojados e 280 mil foram atingidos pelas enchentes, seguida de Brusque, com 105.

IBGE

País vai ter novo recorde de safra

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve atingir 159 milhões de toneladas. O resultado da oitava estimativa, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), supera em 6,3% a safra recorde de 2010, que totalizou 149,6 milhões de toneladas. Além disso, é 0,1% maior do que a prevista em julho. As três principais culturas, representam 90,6% da produção. No caso do arroz, o acréscimo é 1,6%; para o milho, o IBGE estima 4% de elevação; e para a soja, 3,3%.

SEJA UM TITULAR
NO MERCADO DE TRABALHO



CURSOS NOVOS:

- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- EVENTOS
- HOTELARIA
- LOGÍSTICA

CURSOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS:

- GASTRONOMIA
- GESTÃO COMERCIAL
- JORNALISMO
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- TURISMO

A UNP ESTÁ FORMANDO O MELHOR TIME DE PROFISSIONAIS PARA GARANTIR O SUCESSO DO SEU PASSE POR MUITAS TEMPORADAS ATÉ 2014.

Saiba mais em www.unp.br
NATAL: (84) 3215.1234



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

BALTARZAR DA COSTA
ALUNO UNP

VIVIANE MONTEIRO
ALUNA UNP



Condições positivas

Lembrando que "em 2008 o Brasil foi o último a entrar na crise e o primeiro a sair dela", a presidente Dilma Rousseff assegurou, no discurso proferido em Esteio (RS), durante o encerramento da 34ª Expointer, que "o Brasil tem plenas condições de enfrentar este momento de turbulência que tem assolado as economias desenvolvidas". E observou em determinado trecho do seu pronunciamento: "Nós enfrentamos a crise naquela época sem usar recursos fiscais para nos defender da ausência de crédito no mercado internacional. Usamos os depósitos compulsórios e as nossas reservas. Hoje elas estão muito maiores". Assim, como salientou ainda, os compulsórios somam agora aproximadamente

R\$ 420 bilhões, ante R\$ 220 bilhões em 2008. As reservas já chegam a US\$ 350 bilhões e, por isso, em suas palavras, "temos condições de enfrentar qualquer problema de crédito".

De acordo com ela, o Brasil vai enfrentar a crise com a mesma receita utilizada no passado: "Nós enfrentaremos essa crise consumindo, investindo, ampliando e criando empresas, diminuindo impostos e plantando e colhendo frutos do trabalho da agropecuária brasileira. Esta crise tem de reforçar nosso papel como potência agrícola e pecuária do mundo. Somos um dos poucos países que têm terra fértil e água potável em quantidade suficiente para suprir a demanda crescente por ali-

mentos. E se vamos ser a quinta economia do mundo no curto prazo, ou se vamos estar entre as potências do mundo, um dos fatores é sermos uma potência alimentar e energética".

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, em teleconferência à imprensa estrangeira na mesma data, admitiu por sua vez que o governo poderá adotar medidas de estímulo fiscal no próximo ano, se necessário, para garantir um crescimento de 5%. Para ele, a sólida posição fiscal obtida e as taxas eludidas de juros e compulsórios dão ao Brasil condições para lidar com o cenário internacional adverso sem comprometer o crescimento: "Espero não termos que usar nem as políticas monetárias

nem as políticas fiscais, mas se a economia não estiver alcançando o desempenho esperado, então poderemos usar, como já usamos no passado, de modo a atingir a taxa de crescimento de 5% no próximo ano". Trata-se, como se constata, de estimativa mais otimista que a dos analistas de mercado, os quais apontam expansão de 3,9%, segundo pesquisa Focus do Banco Central. Os dados do IBGE, aliás, mostraram também que a economia desaqueceu no segundo trimestre, com crescimento de 0,8% ante os três meses anteriores. O titular da Fazenda previu ainda que o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá no terceiro trimestre em ritmo próximo ao verificado no segundo, acelerando, contudo, no

final do ano, inclusive em decorrência de fatores sazonais, e fechando 2011 com crescimento entre 4% e 4,5%.

Em meio aos desafios atuais da crise internacional, tal como ora se delineia, o Brasil, embora sem ignorá-la ou subestimar sua amplitude, concentra esforços para a superação de seus efeitos diretos ou indiretos. Isso acontece sem que o país abra mão de um projeto de desenvolvimento sustentável referenciado, de resto, não apenas em seus aspectos estritamente econômicos mas, necessariamente, sociais, e voltado, pois, como enuncia por sinal o programa Brasil sem Miséria, para a melhoria das condições de vida dos segmentos carentes da nossa população.

“O Brasil concentra esforços para a superação de seus efeitos diretos ou indiretos. Isso acontece sem que o país abra mão de um projeto de desenvolvimento sustentável referenciado”

Trabalho articulado

O país acompanha com muita atenção, principalmente através dos noticiosos televisivos, o que ocorre no Rio de Janeiro, pois se trata de uma cidade emblemática para os brasileiros de todas as latitudes. Foi, sobretudo, a nossa capital durante muito tempo, marcando a história do país através de acontecimentos memoráveis, salientando-se ainda a sua grande beleza geográfica. A cidade do Rio de Janeiro é parte destacada do imaginário nacional. Vejamos o que se passa ali em termos de segurança pública, um dos seus graves problemas, a exemplo do que se verifica em outras muitas cidades do Brasil. O início, em março, da implantação da

Unidade de Polícia Pacificadora no Complexo do Alemão, com a participação inicial de 500 policiais militares, conforme anunciou o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, com a permanência da tropa do Exército, integrante da Força de Pacificação, até que a instalação da UPP ocorra, reitera o compromisso de consolidação de um projeto que é parte da estratégia de retomada de áreas urbanas. A influência de facções criminosas, nessas áreas, impunha às comunidades o domínio através do medo e do exercício de diferentes formas de atividade delituosa, centradas no narcotráfico.

Segundo o secretário, em maio

e abril mais mil homens serão deslocados para o Alemão e, em junho, mais 700, totalizando um efetivo de 2.200 policiais que atuarão em todo o complexo. "A permanência da tropa naquela região – disse o secretário – nos permite avançar na solução dos problemas. Nós vamos em frente nesse plano. A situação é complexa, mas necessária. O estado chegou ali através do Exército, abrindo uma janela de oportunidades. Não vamos nos arredar dessa proposta". Durante reunião com os comandantes de 18 Unidades de Polícia Pacificadora, o secretário de Segurança afirmou também que a previsão do governo do estado é instalar 40

UPPs até 2014: "O programa encontra-se praticamente na metade e acredito que o momento é oportuno para uma avaliação interna do projeto, que obteve grande aprovação popular mas, como se evidenciou nos últimos dias, ainda convive com problemas em seu processo de consolidação".

Por sua vez o chefe do Comando Militar do Leste, general Adriano Pereira Junior, esteve na tarde de quinta-feira, na sede da Força Pacificadora do Complexo do Alemão, participando de reunião com oficiais responsáveis pela área, na qual se estabeleceram medidas de aproximação com a comunidade e mesmo de

preservação a confiança da população no trabalho que vem sendo desenvolvido. Esse trabalho, como vem preconizando, aliás, o próprio secretário de Segurança, em diferentes oportunidades, terá o seu desdobramento direcionado naturalmente, como se intenta, a ações governamentais que, além e ao lado da melhoria da infraestrutura de serviços públicos e valorização do espaço urbano, tendem a criar as condições indispensáveis ao incremento e geração de oportunidades de trabalho e renda, só elas garantidoras de programas de inserção social claros nas suas premissas e consequentes nos seus resultados.

Registre-se ainda, de acordo com levantamento do Instituto de Segurança Pública, que o número dos chamados autos de resistência (mortes de suspeitos em confrontos com a polícia), vem diminuindo substancialmente em áreas onde existem UPPs. Indicadores como esse não excluem, obviamente, antes deixam transparecer de forma mais nítida o desafio que sucede à ocupação policial de áreas antes dominadas pelo tráfico. Tudo isso exige, de fato, na linha de uma proposta de integração urbana, iniciativas capazes de livrar a juventude dos focos de irradiação de marginalidade, através da educação e do trabalho.

cartas à redação

charge

Informação indisponível

As operadoras de telefonia celular avançam cada vez mais em oferecer o que há de mais moderno, tecnológico, mais rápido para satisfazerem aos seus clientes. Nós, usuários, já estamos praticamente com micro-computadores em miniatura em nossas mãos pra agilizarmos de forma tranquila e divertida tudo o que envolve a área de comunicação e suas multidimensionalidades. No entanto, tão crescente são suas tecnologias, como deficientes são suas informações primárias como responder, por exemplo, às pessoas quando elas estão com dúvidas nas horas mais precisas. Isto vai desde um simples saldo a orientações sobre planos e promoções. Para uma irritação acontecer, basta nos submeter a atendentes virtuais, mas, o que mais chamou a atenção nestes dias, vale a pena aqui ser registrado neste espaço. Todas as vezes que foi solicitado saldo de recarga durante dois dias seguidos e ininterruptos, aparecia a seguinte mensagem estampada na tela do celular: "desculpe, serviço indisponível, tente mais tarde". Tentei demais, cansei, desisti. Vale lembrar que estava em área com sinal e cobertura total da operadora. **Alberto Leal**, por e-mail.

Quem denuncia a corrupção

Temos observado a saída de ministros do governo Dilma por denúncias de envolvimento com corrupção. A sociedade deve apoiar a luta pela decência no trato da

coisa pública. Todavia, um fato se apresenta como intrigante: por que vários membros da atual oposição, em nível nacional, não conseguem aglutinar os brasileiros indignados em uma reação densa e organizada contra o assalto aos cofres públicos? É simples. Muitos deles fizeram parte da base de apoio do então presidente Fernando Henrique Cardoso. E naqueles oito anos de governo também foram muitas as maracutaias perpetradas contra os interesses nacionais. Quem não se lembra do escândalo da compra de votos de parlamentares para a reeleição de FHC; das privatizações, onde o patrimônio nacional foi vendido a preço de banana, entre outros casos? **Célio Cruz**, por e-mail.

Futebol e Jornalismo

Recentemente, uma campanha iniciada na internet exigia que um famoso narrador esportivo calasse a boca. No entanto, após o jogo onde o Brasil se tornou pentacampeão mundial Sub-20, é provável que seja iniciada uma campanha "estuda Neto". No afã de comentar e falar tudo que lhe vem à cabeça atropelando o narrador Luciano do Valle, o irreverente comentarista saiu-se com essa: "O jogador está correndo tanto que parece que tem dois pulmões". E, após ser alertado "em off", que é normal se ter dois pulmões, complementou piorando a situação: "não sou médico e não tenho a obrigação de saber que o ser humano tem dois pulmões". Não desejo desqualificar o polêmico ex-jogador, mas, como telespectador e consumidor do produto esporte, acredito que os meios de comunicação deveriam



preparar melhor seus profissionais, em vários aspectos, antes de lançá-los em qualquer evento jornalístico. **Gabriel Fernandes**, por e-mail.

Rir não é o melhor remédio

A enfermeira "bem humorada" e "solidária" foi atender a um jovem rapaz no dia do seu 15º aniversário. Eu estava no quarto do hospital com ele e sua mãe. O rapaz é portador de leucemia e parou de estudar há um ano para o tratamento com quimioterapia. Como fator compensador, ele possui uma vasta gama de conhe-

cimentos intuitivos. Ao atravessar as grandes tempestades de vento da vida, mesmo com pouca idade, ele sabe de coisas que os outros jovens sequer suspeitam. Tornou-se um adolescente fortalecido em sua sabedoria interior. Mas, a enfermeira "humanizada", cheia de "bom humor", não saiu de seu círculo de conforto. Ela preferiu manter as aparências da alegria e de que tudo ia bem. Parece que ela pensa que dar ajuda a um paciente grave é dar apoio humorístico. Não sou contra a alegria. Mas, o que ele precisa é de apoio humano e dedicação sincera, sem artificialismos. **Rodrigo Araújo**, por e-mail.

O POTI

Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO	Vice-Presidente JOEZIL BARROS	Diretor Geral GUILHERME MACHADO
Diretor Institucional Deliomar Soares	Editora Executiva Juliska Azevedo	

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A. Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING	4009-0181	BALCÃO DE ANÚNCIOS:	
ADMINISTRAÇÃO	4009-0166	Av. Dicodoro, 11, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568	
ATENDIMENTO		VENDA AVULSA	
ASSINANTE	4009-0220	Capital	4009-0227
	4009-0220	Interior	R\$ 2,00
COMERCIAL	4009-0173	Rio Grande do Norte	R\$ 2,00
CLASSIFICADOS	4009-0200	Outros Estados	R\$ 5,30

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA** **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

OPINIÃO

diariodenatal.com.br

o pot/dn na história

HÁ 54 ANOS

Quarta, 11 de Setembro de 1957

Realizou-se ontem na sede do Seminário Bereiano, a cerimônia de entrega do título de "Cidadão Natulense", a Charles Mateus, diretor daquele estabelecimento, e figura que tem participado da vida de nossa cidade de maneira a merecer a homenagem que a Câmara dos Vereadores lhes prestou. Quem dirigiu os trabalhos foi o prefeito Djalma Maranhão e o orador oficial foi o vereador José Quirino da Mota autor do projeto que concede o título a Charles Mateus.

HÁ 30 ANOS

Sexta, 11 de Setembro de 1981

Enquanto oposição e governo discutem na Assembléia Legislativa as condições para a concessão do título de cidadão norte-riograndense, proposta do deputado Márcio Furtado, ao Ministro do Interior Mário Andreazza, o homenageado - após tomar conhecimento do noticiário da imprensa a respeito - preferiu uma saída diplomática e já informou ao Governo do Estado, que abre mão da homenagem. Ontem, num telegrama ao Governador, dizendo-se "Cidadão do Nordeste", Andreazza pediu que gestione junto à Assembléia pela imediata retirada da proposição.

HÁ 12 ANOS

Sábado, 11 de Setembro de 1999

O juiz aposentado, Francisco das Chagas Pereira, 643 anos, faleceu ontem em casa. Vítima de um tumor no cérebro há mais de dois anos fazia tratamento médico em sua residência. Foi um dos juizes fundadores do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, e exerceu a presidência e a vice-presidência do TRT. Era licenciado em filosofia e bacharel em direito. Foi professor da antiga ETRN e da UFRN, onde também passou pelo cargo de pró-reitor de assuntos culturais na década de 70. Durante o governo de José Agripino foi coordenador geral da Casa Civil. Em 1997 foi nomeado juiz do trabalho, após ser aprovado em concurso público.

HÁ 10 ANOS

Terça-feira, 11 de Setembro de 2001

Uma das maiores lideranças políticas do Alto Oeste do Estado, o ex-deputado José Fernandes de Melo foi sepultado ontem na cidade de Pau dos Ferros. Sua vida pública teve início nos anos 40, quando foi eleito para o primeiro dos seus cinco mandatos de deputado estadual. Foi prefeito de Pau dos Ferros por três vezes.

Terça-feira, 11 de Setembro de 2001

Luiz Benevides Carneiro, 53 anos, conhecido por "Doutor Benevides" e membro da família Carneiro de Caraúbas, morreu ontem vítima de parada cardíaca. Luiz Carneiro estava preso na Casa de Custódia de Teresina, no estado do Piauí desde o dia 22 de maio deste ano. Doutor Benevides tinha duas prisões preventivas decretadas naquele estado. Há quase vinte anos, Luiz Benevides Carneiro, o doutor Benevides, estava envolvido com o mundo do crime.

Uma década depois do dia 11 de setembro

NEY LOPES

www.blogdoneylopes.com.br

Em viagem particular, a bordo de um cruzeiro marítimo singro o atlântico norte a caminho de Nova York, onde chegarei quarta próxima. Através do milagre da Internet recorde neste artigo o 11 de setembro de 2001, quando seqüestradores liderados por Bin Laden jogaram dois aviões contra as "Torres Gêmeas" em Nova York e um contra o Pentágono, nos arredores de Washington DC.

Dez anos depois lembro que residia à época em Brasília. Com o hábito que ainda hoje cultivo, trabalhava no computador, desde as primeiras horas da manhã. Por volta de 8 horas, o motorista Mauro aproximou-se e perguntou-me com justificável espanto: "o senhor conhece umas torres gêmeas, altíssimas, em Nova York". Respon-di-lhe que sim. Ele logo me chamou para a sala de TV ao lado e mostrou-me a destruição que ocorria. Assisti ao vivo o cho-

que do segundo avião. Cena in-credível. Parecia filme de Steven Spielberg.

A primeira atitude foi ligar para o celular de Ney Junior, que fazia curso em Washington DC. Conversamos várias vezes, até que em certo momento a comunicação foi cortada. Um caminhão em disparada, cheio de explosivos, ultrapassara as barreiras de segurança do poderoso prédio do Pentágono, o maior centro de defesa do mundo. As labaredas de fogo subiram na capital dos Estados Unidos. Pânico geral. Dizia-se que começara a III Guerra Mundial. Outros afirmavam que o rio Potomac - que abastece de água a capital americana- estaria contaminado e começara uma guerra biológica.

Segundo Ney Júnior, somente uma semana depois Washington voltou à normalidade. O 11 de setembro de 2001 provocou várias conseqüências nos Estados Unidos. O governo foi obrigado a baixar os chamados "Atos Patrióticos", a maior iniciativa de restrição às liberda-

des individuais desde a época do McCarthyismo. Criaram-se tribunais militares, autorizações quase que automáticas para escutas telefônicas; o governo federal foi autorizado a prender cidadãos suspeitos por até sete dias sem acusações formais; os controles de fronteira foram intensificados e intensificou-se a xenofobia que antes

De lá para cá, violência só cresceu em todo o mundo

se limitava a questões de imigração ilegal e disputa por postos de trabalho braçal. Todos os olhos e ouvidos da nação americana ficaram à procura de indícios de uma possível nova ação terrorista.

Dez anos depois, a violência permanece e até cresce no mundo. Neste cruzeiro marítimo que faço visitei no início da

semana a cidade de Bergen, na Noruega. A população ainda apresentava sinais de medo. A Noruega era um país que praticamente não fazia restrições ao ir e vir das pessoas. Agora, todos aparentam extrema preocupação com a segurança. Carros de polícia e soldados são vistos nas ruas com freqüentes pedidos de identificação, até de turistas. Tudo resultado do atentado de julho passado ao acampamento de verão de jovens no Partido Trabalhista, na ilha de Utoeya e a um prédio do governo no centro de Oslo, Noruega. O responsável pelo crime, atualmente preso, Anders Behring Breivik, tem apenas com 32 anos de idade. Ele se auto-classificou como "conservador e cristão".

A violência espalha-se no planeta. Nas "torres gêmeas" a inspiração foi o radicalismo islâmico. Na Noruega, a motivação veio do radicalismo de extrema-direita, que se alastra pelos países europeus. Ve-se claramente a repulsa aos imigrantes. O autor do massacre na No-

ruega disse ter ligações com um grupo chamado Cavaleiros Templários, formado em Londres há cerca de dez anos, que usa inclusive a suástica.

O 11 de setembro de 2001 revelou ao mundo um verdadeiro choque de civilizações, que se prolonga até hoje. A esperança é que as relações internacionais, mesmo diante dessa realidade, percorram caminhos de paz e solidariedade humana. Deus queira que sim!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCREVE AOS DOMINGOS.



Dez anos que abalaram o mundo

CIRO PEDROZA

ciropedroza@uol.com.br

Aquela manhã de 11 de setembro de 2001 prometia ser mais um dia de rotina na paulicéia apressada. Nos corredores da faculdade onde dava aulas, no tranquilo bairro do Ipiranga, deparei-me com a pequena e quase sempre vazia sala de edição de telejornais, lotada de funcionários e de colegas professores.

De olhos grudados na tela da TV, como se hipnotizados por aquela imagem fixa das torres gêmeas, eles ouviam os narradores tentando explicar o que ocorrera. Tentando explicar é modo de dizer, porque as informações que eles tentavam nos passar eram inconsistentes e desencontradas.

Decidi esperar o noticiário da noite e segui com minha

agenda apertada. Pelo rádio do carro, as informações prosseguiram desencontradas. Ao longo daquele dia, a mesma imagem das torres gêmeas e as vozes dos apresentadores tentando preencher o vazio de explicações atraíram as atenções nos bares e locais públicos onde havia um aparelho de TV ligado.

A única coisa que se sabia, no final daquela manhã de setembro, era que algo muito grave ocorrera em Nova York. O que não se sabia, naquele momento, era o quanto aquele acontecimento iria mudar a geopolítica, a economia, a vida das pessoas e o próprio mundo.

A verdadeira história dos ataques de 11 de setembro e do que ocorreu depois dele, talvez ninguém consiga saber por completo. O que se viu naque-

le dia - e nos dias, semanas, meses e anos que se seguiram - foi uma sucessão de versões e a deflagração de uma nova Guerra Mundial, após aquele ataque ao World Trade Center.

Em nome do enfrentamento

O que foi verdade e o que ficou escondido?

do Eixo do Mal, cometeu-se todo tipo de atrocidade. Em nome da nova cruzada contra o terror mouro, instaurou-se uma ditadura de medo e de restrições que beiram o absurdo.

E se nos dermos ao trabalho de contabilizar o espaço ocupado por esse tema ao longo

da última década no noticiário, vamos concluir que nenhum outro chegou perto dele. Vamos perceber, também, o quanto se reproduziu o discurso oficial do governo norte-americano em milhares de páginas de jornais e revistas, horas e horas de reportagens de TV e rádio, milhões de bytes em sites e blogs.

Passados dez anos, restamos, agora, perguntar neste domingo que marca a passagem daquele 11 de setembro: o que foi verdade e o que ficou escondido pelas versões interessadas dos senhores donos daquela guerra?

Basta recordar das notícias sobre as incontáveis investidas que se seguiram, após aquele dia fatídico, contra supostas fábricas de armas de destruição em massa e acampamentos de terroristas escondidos no meio

do deserto ou no alto das montanhas. Isso sem falar na minimização constante sobre ataques a civis e erros de alvo empreendidos pelas bem equipadas tropas do ocidente em sua guerra santa contra quem se apresentasse contrário aos interesses dos norte-americanos.

Também são incalculáveis os prejuízos e humanos que essa guerra provocou. Nesses dez anos de combates, sem trégua, sem fronteira e sem limites ou leis, em que milhares de pessoas perderam a vida e a esperança, o mundo foi o grande perdedor. Desde o minuto seguinte a aquele ataque às torres gêmeas de Nova York estamos menos seguros, menos informados, menos crédulos. E cada dia mais órfãos da verdade.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCREVE AOS DOMINGOS.

O último tango em Paris

LÍVIO OLIVEIRA

liviooliveira@yahoo.com.br

Uma estranha e "charmosa" relação se iniciaria e passaria a predominar nas cenas de *O Último Tango em Paris*, o belíssimo filme de Bernardo Bertolucci, lançado em 1972, em que Paul (Marlon Brando), um americano deprimido e blasé conhece Jeanne (Maria Schneider), uma curiosa e sexy francesinha, deparando-se um como o outro inexplicavelmente no mesmo velho e sombrio apartamento incrustado na Cidade Luz.

Com o encontro fortuito tomariam lugar uma verdadeira "folie à deux". Em meio a objetos desarrumados e muita poeira, naquele vetusto apartamento parisiense, a estranha relação apaixonada passaria a existir e conviver com ratos e uma morbidez que perpassava, a todo instante, o ambiente lúgubre e lúbrico.

O encontro fortuito se tornaria trágico. A paixão não se explica em amor puro e o bronco americano se torna um bruto amante, guardando os resíduos de memória em que a infelici-

dade predomina. O suicídio de sua mulher é a tônica para todo o desequilíbrio que se segue. A nova amante, uma aparente desavisada, uma atriz de segunda, inclusive nas cenas forjadas da vida, não percebe a que armadilhas está se entregando. Curiosa, dotada mesmo de uma curiosidade mortal, não percebe, a priori, o longo e lento desespero do companheiro inusitado.

Iniciam-se os rituais de sexo eventual entre dois meros desconhecidos que, a princípio, não se levavam a maior compromisso. Pergunta-se, de logo, se poderia haver ali espaço para o amor verdadeiro. Ou só existiria uma perigosa paixão, cuja marca era uma potencial violência e evidente sadomasoquismo?

Um dos grandes desempenhos do inesquecível Brando e, possivelmente, a maior aparição da instável Maria Schneider, o magnífico filme de Bertolucci tem a cidade de Paris como o fundo luxuoso dessa história inquietante. Um palco perfeito para uma história trágica, e que sinaliza - e eleva à décima potência - a eterna incomunicabilidade entre o homem e a mu-

lher e da humanidade mesma.

As imagens das pontes sobre o belo Sena realçam o valor da fotografia. Paris passa, então, a ser a continuidade gigantesca do triste apartamento. E o desprezo da dupla de personagens centrais aos outros, aos terceiros causa a impressão de que é Paris que está dentro do apartamento e não o contrário.

Os personagens perdem, enfim, todas as faculdades, toda a vitalidade contraditoriamente mórbida e têm o seu final diante de uma Paris que os ignora, como a dois indigentes. Toda a vivência da paixão havia se passado entre meros desconhecidos. Não havia mesmo realidade exterior conhecida. O som do tiro bloqueia a pronúncia do nome. Paris ao fundo, vela tristemente o novo morto. A repetição perplexa e balbuciente da fala que justificará o crime aparenta um nervoso ensaio de atriz, falseando toda a realidade duramente vivida: "-Não sei o nome dele. Eu não o conheço. Não sei o nome dele".

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCREVE AOS DOMINGOS.



FERNANDO LOPES/CB/D.A PRESS



Bombardeio de livros sobre o 11 de setembro

OSCAR/CB/D.A PRESS

Aniversário de 10 anos do fatídico dia impulsiona o lançamento de várias obras nos EUA

Nova York - O décimo aniversário dos atentados do 11 de Setembro vem sendo objeto de inúmeras publicações, com novos livros que interpretam as consequências do fatídico dia e reedições especiais de obras como 11 de Setembro de Noam Chomsky. Um dos mais recentes lançamentos é *After the Fall: New Yorkers Remember September 11 and the Years that Followed* (Depois da queda: os nova-iorquinos recordam o 11 de setembro e os anos que se seguiram, numa tradução livre), que fala sobre as mudanças de Nova York depois dos atentados.

A obra compila entrevistas com centenas de pessoas de diferentes bairros da cidade realizadas pelo Departamento de História Oral da Universidade de Colúmbia. *After the Fall* apresenta, assim, "uma seleção de fascinantes depoimentos, com histórias pungentes e esclarecedoras contadas por um grande número de nova-iorquinos", diz a editora The New Press, na introdução do livro. "O resultado é uma sequência cronológica excepcional dos fatos ocorridos na cidade e suas mudanças depois do 11 de Setembro", acrescenta.

Outro lançamento é *The Eleventh Day: The Full Story of 9/11 and Osama bin Laden* (O déci-

mo-primeiro dia: a história completa do 11 de Setembro e Osama bin Laden), de Anthony Summers e Robbyn Swan Drawing, que a Ballantine Books promove como "obra essencial" sobre os atentados. "Com acesso a milhares de documentos oficiais publicados recentemente, novas entrevistas e a perspectiva de uma década de investigação e reflexão, Anthony Summers e Robbyn Swan apresentam uma visão panorâmica e autorizada do 11 de Setembro", comenta a editora.

Entre as publicações, há espaço também para a ficção, como o romance *The Submission*, de Amy Waldman, uma ex-jornalista do New York Times que imaginou o que teria acontecido se um júri encarregado de selecionar o projeto para o memorial do Marco Zero tivesse escolhido um projeto de um arquiteto norte-americano de religião muçulmana.

Também estão saindo pelo menos dois livros de homenagem às vítimas, entre eles *9/11: The World Speaks* (11 de Setembro: o Mundo fala), que inclui mais de 200 mil mensagens de pessoas de outros países que estiveram no Tribute WTC Visitor Center, que abriu em 2006, em frente ao local onde estavam as Torres Gêmeas. *The Legacy Letters: Messages of Life and Hope from 9/11 Family Members* (As cartas do legado: mensagens de vida e esperança de familiares do 11 de Setembro) compila as homenagens das pessoas aos que perderam a vida nos atentados.



Espaço também para reedições

O décimo aniversário dos ataques contra as Torres Gêmeas, em Nova York, e o Pentágono, em Washington, serve também para a reedição de obras consideradas fundamentais para tentar compreender o fatídico 11 de Setembro e a guerra contra o

terrorismo que se seguiu, ao longo de dez anos.

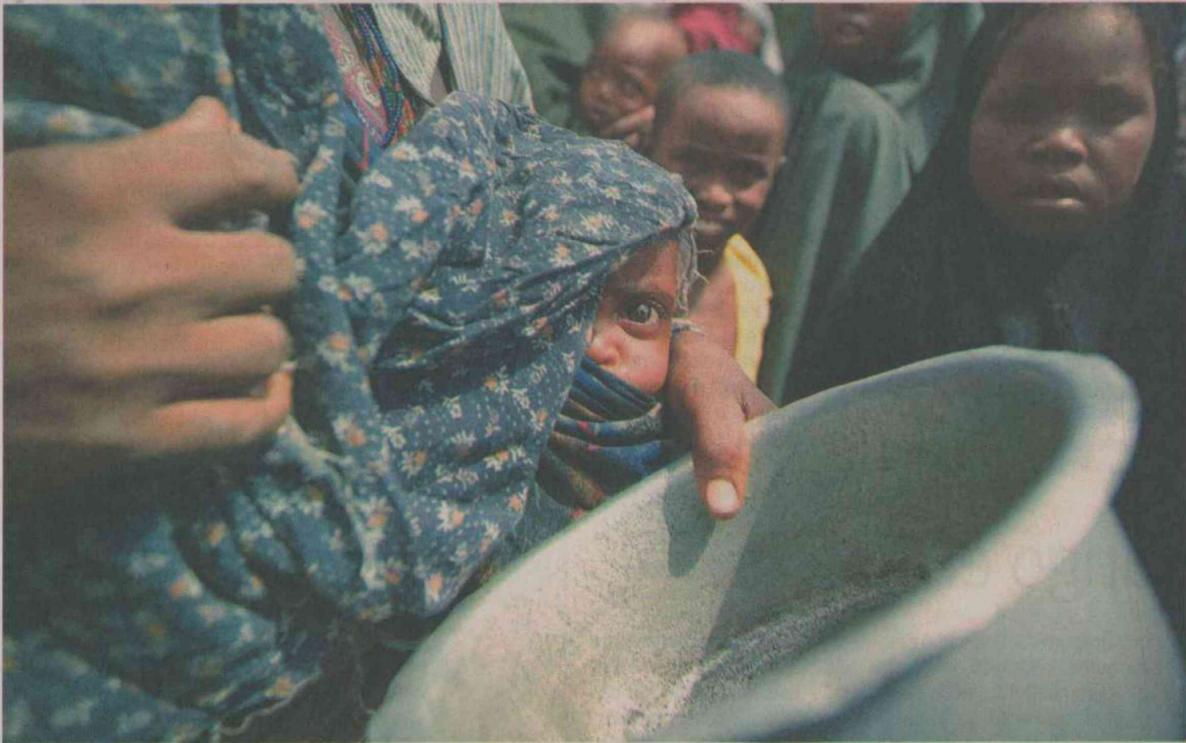
Um desses livros é 11 de Setembro, de Noam Chomsky, publicado originalmente um mês depois dos ataques e no qual o ativista e intelectual norte-americano retrata o que, no seu enten-

der, esteve na raiz dos atentados, apresentando um olhar crítico da política externa dos Estados Unidos.

Outro é *The 9/11 Commission Report* (O Relatório da Comissão do 11 de Setembro), lançado pela Comissão Nacional norte-ameri-

cana de Ataques Terroristas em 2004 e que, em seu momento, fez parte da lista de best-sellers do New York Times. A nova edição inclui um epílogo do diretor da Comissão, analisando as recomendações apresentadas naquele momento pelos especialistas.

AFP PHOTO / AU-UN IST / STUART PRICE



Campos de refugiados estão lotados e segundo relatório divulgado pela ONU, crise no Chifre da África é grave e de ajuda emergencial

SOMÁLIA

Fome pode matar 750 mil pessoas

Mais de 750 mil pessoas podem morrer por falta de alimento na Somália nos próximos quatro meses. Um relatório divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que a crise no Chifre da África é grave e aponta a necessidade de ajuda emergencial. Metade da população da Somália passa fome, e mais uma área no país apresenta problemas. A região conhecida como Bay (sul) é a sexta a ser declarada "em fome" pela ONU. A pior seca em seis décadas causou a morte de milhares de pessoas. A instabilidade e os conflitos tribais dificultam o acesso de ajuda. As agências humanitárias precisam de mais recursos financeiros para atender quem consegue

Mais de 12,4 milhões enfrentam situação de risco

chegar até os campos de refugiados em busca de água e comida. Para que a situação não se repita, especialistas advertem sobre a necessidade de um grande esforço diplomático e de planejamento.

Mais de 12,4 milhões enfrentam situação de risco por causa da fome na Somália, no Djibuti, na Etiópia e no Quênia. A estiagem que devastou a região levou à falta de alimentos e à perda de pequenas lavouras, que sus-

tentavam vilas e tribos inteiras. Os preços também aumentaram por causa da escassez, o que agravou ainda mais o problema na região. De acordo com um comunicado da Unidade de Análises da ONU para a Segurança Alimentar e a Nutrição (FSNAU, pela sigla em inglês), o caso mais grave é na Somália. "No total, 4 milhões de pessoas estão em situação crítica no país. Se o nível atual de resposta continuar, a fome seguirá progredindo nos próximos quatro meses", alerta a nota. Mais de 30% da população apresentam desnutrição aguda - metade é formada por crianças.

De acordo com a ONU, é preciso enviar uma resposta mais rápida para a crise humanitária

no Chifre da África. Apenas 59% da ajuda de US\$ 2,4 bilhões foram recebidos até 1º setembro. O governo brasileiro autorizou, no fim de julho, o envio de até 710 mil toneladas de alimentos para a região. Segundo o Itamaraty, apenas 46 mil toneladas foram despachadas até o momento. Para o diretor do PMA, é preciso também planejamento, para que a história não se repita. "São necessários investimentos para que o problema não se repita e o povo não passe mais por isso. É preciso tratar da crise quando ela acontece, mas não é a solução. É um círculo vicioso, não só da pobreza como de governos sem legitimidade e sem força", aponta Balaban.

FRANÇA

Chirac escapa de julgamento

Lapsos de memória e mal-estar impediram o ex-presidente francês Jacques Chirac, de 78 anos, de comparecer nesta semana ao início de seu julgamento, em Paris. De acordo com especialistas, o ex-político sofre de anosognosia, uma doença neurodegenerativa da família do mal de Alzheimer. Chirac responde a um processo por crimes de "malversação, abuso de confiança e posse ilícita de interesses" pelos empregos fantas-

mas a favor de militantes de seu partido União para a República (RPR). O primeiro líder francês a sentar-se no banco dos réus desde a Segunda Guerra Mundial poderá ser condenado a 10 anos de prisão - além de pagar uma multa de 150 mil euros (equivalente a R\$ 348,3 mil). As acusações de pagamento a funcionários fantasmas se referem ao período no qual ele atuava como prefeito de Paris, entre 1977 e 1995.

EUA

Rejeição a Obama é de 53%

Barack Obama enfrenta o pessimismo dos americanos. Pela primeira vez, em três anos de governo, mais da metade dos americanos não aprova a gestão do presidente dos Estados Unidos. Pronto para disputar mais uma eleição em 2012, o chefe de Estado enfrenta uma grande crise econômica e um alto nível de desemprego. Segundo pesquisa divulgada nesta semana pelos jornais *The Washington Post*

e pela emissora de tevê ABC News, 53% dos americanos não estão satisfeitos com a atual administração e mais de 60% não concordam com as políticas econômicas da Casa Branca. Os novos números sobre a popularidade do presidente mostram que ele não pode ser considerado o favorito nas próximas eleições. Pela primeira vez, desde o início de seu mandato, em 2009, apenas 43% da população o apoia.

FILIPINAS

Crocodilo gigante é capturado

Um crocodilo marinho gigante, suspeito de matar um fazendeiro e uma menina de 12 anos, foi capturado nesta semana no sul das Filipinas. O animal - que mede 6,4m e pesa mais de 1t - é um dos maiores crocodilos já pegos vivos, segundo Josefina de León, chefe da divisão de fauna e flora sel-

vagem do Ministério do Meio Ambiente do país. De acordo com um caçador da espécie, o mesmo crocodilo teria devorado animais na localidade de Bunawan, uma região pantanosa da ilha meridional de Mindanao. O réptil capturado não será sacrificado e terá um parque natural como destino.



Acessibilidade para todos



Clarissa e sua mãe, Maria de Fátima, passaram por constrangimento em casa de show na capital

Deficientes poderão ganhar o direito de ingressar com acompanhante em eventos culturais e esportivos

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.rn@dabr.com.br

O constrangimento vivido pela estudante de pedagogia Clarissa dos Anjos Melo, 23, há 15 dias em uma grande casa de shows de Natal, poderá ser considerado ilegal por causa de uma lei municipal que já existe em outras cidades brasileiras. Na semana passada, os vereadores Ney Lopes Júnior (DEM) e Assis Oliveira (PR) apresentaram um projeto de lei na Câmara Municipal do Natal, que garante ao acompanhante de pessoas portadoras de deficiência que façam uso de cadeiras de rodas o acesso gratuito a eventos culturais e esportivos. Atualmente, o projeto está em análise na Comissão de Constituição e Justiça, em se-

guinta irá para as comissões temáticas e deverá ser aprovado em duas discussões, antes da sanção pela prefeita Micarla de Sousa (PV). O fato inspirador da lei aconteceu no Teatro Riachuelo, uma hora antes do início da peça "Não existe mulher difícil", com o ator Marcelo Serrado. Tetraplégica, Clarissa dos Anjos não consegue se locomover sem ajuda de um acompanhante. Clarissa, sua irmã Camila e o noivo desta, na condição de acompanhante, foram ao teatro assistir a uma peça. O acesso gratuito do acompanhante já tinha sido franqueado pela casa de espetáculos em três outras oportunidades.

Surpreendida pela negativa da semana passada, a jovem cadeirante teve uma crise de choro. "Como eu estava distante da bilheteria, gritei pra ver se o gerente me ouvia e me atendia, e fiquei nervosa porque eu queria ver a peça. Fiquei chateada e depois, chorei!", disse Clarissa. O

comportamento da estudante causou comoção nas outras pessoas que se encontravam no terceiro piso do Midway Mall.

Teoricamente Clarissa teria direito à lei porque não ocupa nenhum assento do teatro, e sim assiste ao espetáculo em sua própria cadeira. "Nós insistimos. Eles informaram à gente que ela teria que pagar ingresso e que a cadeira ficaria vazia do lado dela. Conversamos com vários funcionários, em vão. Até essa informação chegar pra gente passou-se uma hora. Como não conseguimos entrar, fomos embora", declarou a irmã de Clarissa, Camila dos Anjos Melo, administradora de empresas.

Inspirado na ocorrência, os vereadores elaboraram um projeto de lei que garante a todo portador de deficiência, que necessite de cadeira de rodas, a gratuidade do ingresso para seu respectivo acompanhante em eventos culturais, esportivos e de entretenimento, organiza-

dos por pessoas de direito público, privado e/ou filantrópico. "O cidadão que tem algum tipo de deficiência é um cidadão como

outro qualquer, e muitas vezes eles precisam que o poder público e privado possibilitem meios para mais acessibilidade. Não há diferenças. É comum que esses direitos, bem como dos idosos, mulheres, sejam negados", ressaltou um dos autores do PL, o vereador Ney Lopes Júnior.

Segundo o vereador, o acompanhante está ali para que possa ser garantido o direito de se locomover do cadeirante. "Ele só irá a qualquer espetáculo se tiver ajuda de alguém, e não pode pagar em dobro em detrimento de um cidadão que tem direito". Uma das preocupações dos autores da lei é com o mau uso do futuro benefício. "O ingresso do acompanhante é pessoal e intransferível. Essa medida tem objetivo de evitar má-fé, pessoas que se aproveitem dos cadeirantes e queiram entrar nos eventos gratuitamente", explicou Ney Júnior.

“

Isso prova que não adianta apenas termos leis, precisamos manter a vigilância para que sejam cumpridas de forma efetiva em favor da sociedade. É uma obrigação constitucional oferecer igualdade a todos”

Márcia Maia - deputada

Lei que garante direito já existe em outras cidades

“

Me senti feliz por saber que poderei contribuir para mudar essa realidade, que vai beneficiar não só a mim, mas dezenas de outras pessoas”

Clarissa - estudante

"Não me senti especial" AL também discute direitos

Clarissa dos Anjos tem paralisia total com perda de movimento nos braços desde que nasceu. Com movimentos involuntários, ela não consegue andar nem fazer coisas básicas sozinho. Apesar da limitação física, ela não deixa de apreciar peças de teatro, shows musicais e frequentar espaço culturais como qualquer pessoa. "Gosto de teatro, mas achei uma falta de respeito comigo ou com qualquer deficiente que seja. Um teatro desse tamanho, tão bonito, deveria tratar qualquer cliente como especial, e não me senti dessa forma", destacou.

Para a estudante, a lei que poderá ser criada a partir de uma situação vivenciada por ela será bem vinda. "Me senti especialmente feliz por saber que poderei contribuir para mudar essa realidade, que vai beneficiar não só a mim, mas dezenas de outras pessoas". Após o que chamou de "indécente", a família de Clarissa procurou advogado e descobriu que não existe lei municipal ou estadual que regule o acesso de cadeirantes junto com acompanhantes. Qualquer prestador de servi-

ços deveria observar que muitas pessoas não têm a menor condição de se locomover sem ajuda de acompanhante. José Gonzaga de Melo, pai de Clarissa, disse que não é comum a filha passar por constrangimentos. "O fato se deu de forma inusitada, lá mesmo ela já havia sido recebida de forma satisfatória, sempre com acompanhante. Há 10 ou 15 anos ela ia a shows, não havia acomodações para ela, mas hoje em dia essa realidade tem mudado. Hoje em dia as pessoas estão criando mais consciência".

Segundo o pai da garota, no setor privado, como os shoppings, supermercados, as adaptações vivenciadas por ela serão bem vindas. "O serviço público é quem deixa ainda de desejar", afirmou ele, referindo-se às inúmeras repartições públicas ainda sem rampas de acessibilidade, piso tátil, entre outras modificações físicas que são, inclusive, exigência legal.

Até o fechamento desta edição, o Teatro Riachuelo não se manifestou oficialmente sobre o fato ocorrido com a estudante Clarissa dos Anjos.

saibamais

O QUE DIZ O PROJETO DE LEI

Os organizadores dos eventos deverão afixar cartazes indicando o número desta lei e a redação constante na ementa em todas as entradas dos locais do evento. O descumprimento ou quaisquer constrangimentos causados ao cadeirante e seu acompanhante sujeita ao infrator multa equivalente a 10 salários mínimos, que deverão ser obrigatoriamente destinados a entidades sem fins econômicos, devidamente cadastradas no órgão competente do município, com reconhecimento de utilidade pública municipal e que tenham por objetivo proteger os direitos dos cadeirantes. Em caso de reincidência, o valor é triplicado.

Fonte: vereador Ney Lopes Júnior

As políticas públicas e a cidadania para pessoas com deficiência serão debatidas amanhã, na Assembleia Legislativa, por iniciativa da deputada Márcia Maia (PSB). O encontro tem por objetivo garantir a construção de mecanismos de inclusão da pessoa com deficiência no Estado. A deputada apresentou dados de que o RN tem cerca de 17% das pessoas portadoras de necessidades especiais do país. O Estado é o segundo em número de pessoas com deficiên-

cia, atrás apenas da Paraíba. Os números são do último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mercado de trabalho, de um universo de 26 milhões de trabalhadores formais ativos em todo o país, apenas 537 mil são portadores de necessidades especiais. Apenas 2% do total de empregos formais, número que deveria, segundo a legislação que prevê cotas desde 1999, variar entre o mínimo de 4 a 5%. "Isso prova que não

adianta apenas termos leis, precisamos manter a vigilância para que sejam cumpridas de forma efetiva em favor da sociedade. Não é favor. É uma obrigação constitucional oferecer igualdade de oportunidade a todos os cidadãos", disse Márcia Maia.

No encontro de amanhã também serão abordadas questões importantes como acessibilidade, educação, dentre outras. A audiência pública será realizada no plenarinho da Casa, às 9h.



Clarissa dos Anjos tem paralisia total com perda nos movimentos desde que nasceu



nasondasradio

CONTATOS DA CLUBE // 3611-9797 e www.clubenatal.fm

Bate papo Clube

ANA AMARAL/DIV/D.A. PRESS



Sandro Bianchy, de segunda à sábado, das 7h às 10h, na sua Clube

- Nome:** Sandro Bianchy
- Idade:** 36 anos
- Esporte:** vôlei e futebol
- Cor:** Branco
- Comida:** as que deixam a gente sentindo culpa...rsrsrs
- Bebida:** se for de leve, uma cachacinha! kkkk
- Amizade é...:** respeito
- Dinheiro é...:** potencializador do ser humano
- Família é...:** a base de tudo
- Ator:** Antônio Fagundes
- Atriz:** Glória Pires
- Banda/Cantor(a):** Phill Collins
- Música:** Do you remember
- Filme:** A espera de um milagre
- Livro:** Estação Carandiru - Dráuzio Varella
- Um Hobby:** Ouvir rádios
- Um show:** Lulu Santos
- Viagem inesquecível:** Bahia
- Um sonho:** o mundo sem fome
- Um mico?** Cai da cadeira entrevistando um governador ao vivo! kkkkkkkkkkkkkkk
- Um ditado:** mais tem Deus pra dar do que o diabo pra levar!
- Uma dica para os ouvintes da Clube:** Humildade sempre
- Na escola eu era ...:** Marrom..... (mas não conta pra ninguém rsrsrs)
- O que não pode faltar em uma festa:** Alegria, gente bonita e muito som.
- Um dia de chuva? E de sol?** De chuva um cobertor de orelha e de sol: praia, churrasco e muito mais.

A Clube e a Uvifrios vão te levar para o show do Exaltasamba!
Todo dia na sua Clube vai ter muitos ingressos e você claro, pode faturar o seu! Isso você fica ligadinho na programação e anotar a super oferta Uvifrios que vai sair durante toda a programação Clube, e quando a Clube te ligar você tem que ter a oferta Uvifrios na ponta da língua! Mas não esqueça, você tem que fazer sua inscrição para participar dessa super promoção e pode ser pelo telefone 3611-9797 ou pelo site www.clubenatal.fm. Não seria justo te deixar fora desse super show, certo? Show do Exaltasamba, você vai com a sua Clube e a com a Uvifrios. Tá na Clube, tá bom demais!



WWW4.COM.BR/REPRODUÇÃO DA INTERNET/D.A. PRESS



- ### TOP 10
01. Victor e Léo - Água de oceano
 02. Paula Fernandes e Victor e Léo - Não precisa
 03. Banda Encantus - Fã
 04. Bruno e Marrone - Amante, amiga e namorad
 05. Luan Santana - Um beijo
 06. Jorge e Mateus - Se eu chorar
 07. Luan Santana - Amar não é pecado
 08. Paula Fernandes - Pra você
 09. Calypso e Reginaldo Rossi - Não posso negar que te amo
 10. Exaltasamba e Mariana Rios - Viver sem ti

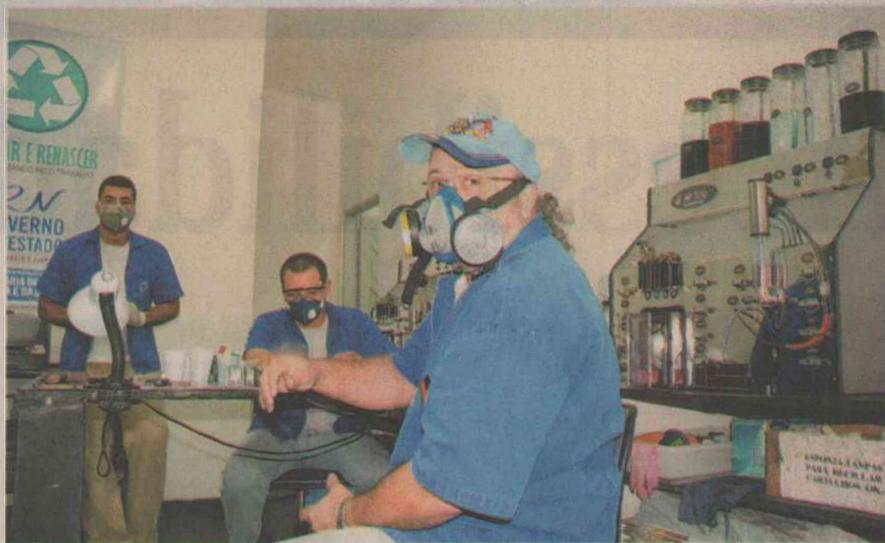
Ressocialização nos presídios

Massa carcerária do RN é pouco atingida nos programas de trabalho

PAULO NASCIMENTO
Especial para o Diário de Natal
paulonascimento.rn@dabr.com.br

Criados para ser uma reeducação para quem escolheu o caminho errado na vida, os programas de ressocialização nos presídios funcionam de forma pontual no Rio Grande do Norte, pelo esforço de alguns componentes do poder público. O nível de penetração entre os encarcerados pelas unidades prisionais potiguares é mínimo, chegando a atingir pouco mais de 10% dos presos na maior prisão do Estado, o presídio de Alcaçuz, por exemplo. Várias vezes, vindas dentro do sistema prisional ou não, apontam que a ressocialização é um dos caminhos, senão o mais importante, para o fim do caos nas prisões de todo o país, não só do estado.

Como exemplo da incipiência dos programas de ressocialização em curso no RN está a penitenciária Dr. Francisco Nogueira Fernandes - popularmente conhecida como Alcaçuz. De um universo de 626 presos encarcerados na unidade, em Nísia Floresta, apenas 77 participavam dos programas de trabalho e qualificação oferecidos, ou seja, pouco mais de 12% da massa carcerária. Entre



Em Alcaçuz, projeto Reciclar e Renascer só atende 12% dos presidiários

outros tipos de trabalho, o presidiário de Alcaçuz pode trabalhar, por exemplo, na copa, lavanderia, oficina mecânica e padaria. Há também oportunidades de trabalho como cozinheiro no rancho do presídio e de auxiliar de serviços-gerais, que abrigam o maior número de encarcerados, 23 e 29, respectivamente. Aqueles que trabalham recebem a remissão de pena, sendo que para cada três dias trabalhado um é diminuído do total da pena. Há, ainda, uma escola em funcionamento na unidade, que acolhe alguns presos para aulas no período da manhã.

A seleção feita junto aos presos para escolher quem pode trabalhar é rigorosa. Não se pode

ter pena alta, mau comportamento, nem ser viciado em qualquer tipo de droga. Quem explica os critérios é o próprio diretor de Alcaçuz, o major Marcos Lisboa. "Não pode ter pena alta porque aquele que tem 30, 40 anos para cumprir não pensa em diminuir a pena trabalhando, mas vê aquilo como uma chance de fugir. O mal comportado também não pode trabalhar, pois trabalho é sinônimo de disciplina, assim como também o viciado não tem disciplina. Tendo acesso a materiais na cozinha ou na oficina mecânica, por exemplo, ele vai causar problemas", diz o diretor.

O major Marcos Lisboa ainda lamenta não poder oferecer mais programas e trabalho aos ape-

nados, devido a superlotação da unidade. "Temos hoje um terço a mais da capacidade do presídio. Fica muito difícil trabalhar a ressocialização em uma unidade superlotada. Nós queremos ajudar, mas muitas vezes não tem como. Seja pela falta de estrutura ou pela própria má vontade dos presos", queixa-se Marcos Lisboa. Ele ainda pontua que não há discriminação quanto ao crime cometido pelo apenado na seleção do trabalho. Entre os que trabalham ou estudam há criminosos condenados conhecidos da população, com Misael Pereira da Silva, o "Maniaco da Bicicleta", e Osvaldo Pereira Aguiar, condenado por esquartejar a menina Maisla Mariano dos Santos, em 12 de maio de 2009.

De Jorge Abafador a Jorge Reciclador

Apesar da pouca quantidade de presos atendidos em Alcaçuz, pelo menos um dos projetos mostra-se bastante efetivo no tocante à ressocialização no seu propósito básico - realocar o preso na sociedade, de preferência dando meios dele inserir-se no mercado de trabalho - que é a fábrica de reciclagem e reaproveitamento de cartuchos de tinta para impressoras, chamada de Reciclar e Renascer. Aberta no presídio há pouco mais de dois anos, já passaram pela fábrica - que hoje conta com duas máquinas utilizadas para encherem cartuchos, avaliadas em quase R\$

8 mil, uma área para encher toners e ainda o serviço de conserto de impressoras quebradas - mais de 30 apenados. O regime de trabalho é como qualquer outro, de segunda à sexta, das 8h às 16h, com direito a um auxílio financeiro aos participantes.

"Todos saem qualificados profissionalmente e até o momento, nenhum deles voltou para o presídio". Quem conta, orgulhoso, esta história é o coordenador do projeto junto aos presos e professor dos novatos, o ex-policia civil Jorge Fernandes Luiz, que ficou conhecido na década de 1990 em Natal como Jorge Abafador. Preso

há 16 anos, o agora Jorge Reciclador mostra-se feliz com o trabalho que faz, atualmente com mais dois presidiários. "Nosso trabalho é a comprovação de que podemos ser úteis à sociedade. Isso me deixa feliz", afirma Jorge.

Com capacidade para realizar até 300 recargas de cartucho por dia, a fábrica atualmente atende as secretarias de assuntos fundiários, de comunicação, além da Defensoria Pública do Estado e todos os órgãos integrantes da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejuc), como as Centrais do Cidadão, presídios, centros de detenção provisória e as

unidades do Procon-RN. O trabalho realizado pelos presos gera uma economia estimada em cerca de R\$ 1 milhão mensais aos cofres estaduais.

Há cinco meses como participante do Reciclar e Renascer, André Silva, preso desde março por assalto, já tem planos feitos para mudar de vida após a experiência na fábrica. "Eu só tenho a agradecer por essa oportunidade. Se eu ainda estivesse preso em um pavilhão com certeza não iria querer abrir uma loja para mim de recarga de cartuchos como quero quando sair daqui", conta satisfeito.

Fábrica de bolas será reativada em setembro

Após mais de dois anos parada, a fábrica de bolas de Alcaçuz já está em processo de reabertura. O convênio entre o Governo Federal, que banca boa parte do projeto Pintando a Liberdade por meio do Ministério do Esportes e a administração estadual, foi reafirmado e a fábrica poderá voltar a funcionar. Na semana passada, a coordenação do projeto já tinha iniciado a seleção dos participantes da linha de montagem, desde a costura do material, até a pintura das bolas e a montagem dos kits, que são enviados às escolas públicas.

Segundo Jonas Macêdo, coordenador estadual do projeto há mais de 10 anos, após a entrega da quantidade de bolas firmada no convênio, entre as destinadas para a prática de futebol de campo, futsal, vôlei, basquete e handebol; outro convênio será firmado em seguida. "A encomenda do Ministério dos Esportes é de 13 mil bolas. Assim que todas forem entregues a parceria deve ser renovada", explica Jonas.

O Ministério dos Esportes arca com 90% dos investimen-

tos no projeto, enquanto que o Governo do Estado cobre os 10% restantes, como contrapartida. Todo o material e o maquinário necessários para o projeto já estão prontos, aguardando a chegada dos presos para o trabalho, assim como o prédio, que foi reformado há alguns anos com a mão-de-obra do próprio presídio.

Representante dos projetos de ressocialização do Ministério dos Esportes no Nordeste, Visberto Júnior, chegou a Natal na última semana e irá tocar o projeto em Alcaçuz juntamente à Jonas Macêdo. Há 10 anos como funcionário do órgão, sempre em projetos de ressocialização como o Pintando a Liberdade, Visberto reconhece a importância da iniciativa, mas lamenta a oportunidade desperdiçada por alguns. "Eu fico bastante triste quando presencio alguém que trabalha conosco, recebe a liberdade e, em pouco tempo, já está de volta ao presídio. Às vezes, até no dia seguinte à soltura", lamenta o baiano Visberto, que já realizou trabalhos em todos os nove estados nordestinos.

Falta de continuidade é o maior obstáculo

A tragédia dentro da tragédia. É assim que o advogado Marcos Dionísio Caldas, integrante do Conselho Estadual de Direitos Humanos, classifica a situação dos projetos de ressocialização nos presídios de todo o Brasil. "O poder público tem que refletir para pensar qual o sistema prisional que queremos, pois estamos em uma encruzilhada perversa. Não é tratar preso a pão-de-ló e sim cumprir o que determina a forma de lei, que é o contínuo exercício da tentativa de ressocialização", explica Marcos. Para ele, tudo isto tem que ser dirigido à luz do plano nacional relativo ao sistema prisional e da Lei de Execuções Penais (LEP).

Segundo Marcos Dionísio, as atuais prisões, em todo o país, são muito mais escolas do crime do que locais destinados a receberem o preso para devolvê-lo à sociedade. "Quem entra ruim, com certeza vai sair pior. Claro que acontecem 'milagres' de reinserção do preso na sociedade, mas são em ações pontuais e esporádicas", afirma o advogado. Segundo ele, o preconceito e a negligência com os presos fazem com que os projetos não funcionem. Citando ações locais, como a Arca das Letras e o projeto Mente Livre capitaneado pelo professor José Hermógenes

e por Luiz Henrique Gusson no presídio de Parnamirim que ministrava aulas de yoga para os apenados, Marcos Dionísio exemplifica o quanto são de curta duração os projetos locais. "Infelizmente não há um prosseguimento nos projetos, muito pelo olhar de preconceito lançado contra os presos até pelo próprio Estado. Assim, as cadeias tornam-se um convite à reincidência", pontua Marcos.

Para o coordenador regional da Pastoral Carcerária, Geraldo Soares Wanderley, a quantidade de "culpados" pela atual situação do sistema prisional ainda é maior. "Não há uma preocupação da sociedade como um todo para resolver o problema que é a rede de penitenciárias e prisões do país. Gasta-se por mês quase R\$ 1 bilhão para manter todos os presos do país e esse dinheiro, que é da sociedade, está indo para o ralo", afirma Geraldo, que também integra o Conselho Nacional de Segurança Pública. Segundo ele, a falta de preocupação passa pela ausência de integração de órgãos como judiciário, Ministério Público, secretarias de saúde, educação e assistência social, além da própria segurança pública e da própria população, na discussão do problema carcerário.



Conjunto Leningrado, na Zona Oeste, é um dos locais beneficiados com a visita semanal dos estudantes. Encontros sanam dúvidas da comunidade e dos próprios alunos

“Como temos que entender de vários assuntos por causa do programa, ampliamos nossa visão crítica e humana. Esse é um dos grandes diferenciais”

Lucas Sidrim - universitário

Boas lições de cidadania na prática

Programa de extensão da UFRN forma estudantes a partir de vivências em comunidades de baixa renda

ERTA SOUZA
ertasouza.rm@dabr.com.br

Há seis anos, nascia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) uma iniciativa que transformaria a rotina não apenas do ambiente acadêmico, mas também de comunidades carentes de informações acerca do amplo universo jurídico. É o Lições de Cidadania, programa de ensino, pesquisa e extensão que hoje integra cerca

de 100 universitários dos cursos Gestão de Políticas Públicas, Serviço Social e Direito. Quando foi criado há seis anos por Fabiano Mendonça e Vlademir França, o programa contava somente com 20 alunos do curso de Direito.

O programa é dividido em quatro áreas: Núcleo Penitenciário (lida com questões relativas ao direito penal, na maioria dos casos), Núcleo Rural (explica questões direcionadas à reforma agrária e assentamentos), Núcleo Urbano (repassa informações sobre os direitos fundamentais à população do Conjunto Leningrado, localizado no bairro Planalto, Zona Oeste de Natal) e o projeto Educação em Direitos Humanos Popular Infantil (Edhupin), que

trata dos direitos de crianças e adolescentes.

Em cada núcleo, atuam entre 13 e 17 alunos. O encontro dos universitários com o público beneficiado ocorre uma vez por semana. Normalmente, o grupo define previamente a pauta de reivindicações e dúvidas da próxima reunião. A maior quantidade de ações, segundo a professora, vem dos núcleos urbano e rural. A coordenadora do programa Lições de Cidadania, professora Mariana de Siqueira, explica que as reuniões não se limitam a falar sobre o direito. "Isso não seria suficiente, por isso intercalamos as informações teóricas com atuações práticas", destacou.

Aluno do 2º período do curso

de Direito, Lucas Sidrim integra o núcleo urbano do Lições de Cidadania desde 2009. O universitário diz que os colegas e professores que atuam no programa esclarecem dúvidas simples dos moradores do conjunto Leningrado contidas na Constituição Federal, como direito à moradia, saúde, educação e segurança. "Como temos que entender de vários assuntos por causa do programa, ampliamos nossa visão crítica e humana. Esse é um dos grandes diferenciais do Lições", ressalta Lucas.

Antes de entrar no Lições, Lucas garante que não sabia que área do direito seguir quando concluisse o curso. "Depois de participar do programa e ter con-

tato direto com a comunidade ficou mais fácil. Vejo as dificuldades das pessoas em saber detalhes sobre seus direitos fundamentais e, por isso, quero ser um defensor público e atuar também na universidade como professor", admite.

Lucas destacou que, com o projeto, a interdisciplinaridade melhorou na universidade. "Nosso contato com professores de outras disciplinas foi intensificado devido aos questionamentos que temos que responder à comunidade", conta. Em maio e junho deste ano os estudantes aplicaram um questionário com os moradores para saber o foco de atuação do grupo", disse. Com as respostas, os alunos perceberam

que as principais demandas da comunidade são as coletivas, como falta de escola, unidade de saúde, transporte coletivo e segurança.

Raio-X

O conjunto Leningrado é formado por 477 casas, somando mais de dois mil moradores. De acordo com o questionário aplicado pelos estudantes no início das atividades na comunidade, a maioria dos moradores não conhecia as instituições de acesso à Justiça. Outro dado interessante catalogado pelos universitários é que 63% dos moradores nunca ouviram falar nesses meios. O restante tinha noção, mas não sabia como chegar até lá e lutar pelos seus direitos.

Resultados promissores estimulam adesão de mais alunos e cursos

O sucesso do programa tem instigado a vontade de outros alunos a também participarem do Lições de Cidadania. Existe a expectativa de que outras áreas da universidade integrem o programa nos próximos meses, já que 164 alunos se inscreveram para fazer parte do Lições. Os candidatos estão agora na fase de avaliação por parte dos membros do Lições. Em

10 encontros semanais, os candidatos serão avaliados pela análise metodológica de como atuar de forma prática na comunidade. "Os projetos criados por eles são avaliados e somente no final de outubro conheceremos o resultado", disse Lucas Sidrim, membro do Núcleo Urbano no Conjunto Leningrado.

A carência em infraestrutura

básica era tamanha que os moradores do Leningrado não contavam com um atendimento médico simples. Para conseguirem ser consultados por um especialista, eles tinham que ir até a unidade de saúde do Planalto, localizada a aproximadamente 10 quilômetros de distância.

Com a solicitação dos alunos, através do Lições de Cidadania, a

promotora de saúde, Elaine Cardoso, determinou que a prefeitura oferecesse atendimento mínimo na área de saúde às famílias da comunidade. O ofício com a reivindicação dos moradores foi encaminhado ao Ministério Público no dia 16 de março e já em abril os moradores passaram a receber atendimento médico, odontológico, pediátrico e ginecológico no

Ambulatório Médico Especializado (AME) do Planalto. São distribuídas 90 fichas quinzenalmente e a prefeitura cede um veículo para fazer o transporte dos moradores.

"A questão não foi solucionada, mas já é um paliativo que ameniza nosso sofrimento", disse o artesão José Severino da Silva, 48 anos, conhecido como Cazuzu, que há sete meses participa do

programa Lições de Cidadania. Ele disse que logo que os universitários chegaram à comunidade ele ficou sabendo da novidade, mas somente depois de três meses resolveu integrar o grupo de discussão formado pelos universitários, professores e moradores. "Continuamos precisando de uma unidade de saúde", ressalta o morador.

"Eles abrilhantaram a consciência da sociedade"

O artesão José Severino da Silva diz que os estudantes do programa "abrilhantaram a consciência da sociedade do Leningrado em lutar por seus direitos". A opinião é corroborada pela agricultora Francisca Dalva da Silva, conhecida no conjunto como Tatinha. "Tínhamos noção dos nossos direitos, mas não sabíamos quem procurar nem a quem recorrer. Com eles as portas para o Leningrado estão se abrindo".

Mesmo depois de 10 meses atuando no conjunto, as principais reivindicações da comunidade continuam sendo as mesmas: falta de escola, segurança, saúde e transporte. Cazuzu conta que o ponto de ônibus mais próximo do conjunto fica localizado a uma distância de 2,5 km na avenida João Hélio. "Enfrentamos o calor e a insegurança, mas a situação é ainda pior para as crianças e jovens que precisam se deslocar para ir à escola em bairros como Planalto, Guarapes, Cidade Nova, Mãe Luiza e Alecrim", conta.

A solicitação inicial dos moradores era a construção de uma escola, contudo sabendo das dificuldades enfrentadas pelo poder público para construir uma instituição educacional ainda este ano, a

comunidade sugeriu que a prefeitura utilizasse um galpão existente no conjunto, porém depois de vários meses não receberam resposta.

Em contato com o secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, a reportagem d'O Poti foi informada de que "não há por parte do poder executivo municipal a diretriz para construir escolas de ensino fundamental que são de responsabilidade do governo do estado, mas sim centros infantis, responsabilidade do poder municipal". Segundo o secretário, "pode ser que no próximo ano sejam construídas escolas municipais, mas para esse ano é inviável".

A informação do secretário de que as escolas de ensino fundamental são de responsabilidade do governo do estado diverge da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Segundo a educadora Cláudia Santa Rosa a legislação é clara ao determinar que ensinos infantil e fundamental são responsabilidades dos municípios e ensino médio dos governos estaduais. "A LDB não deixa dúvida, apesar de aqui no Rio Grande do Norte essa questão não ter sido completamente resolvida pelos municípios".

Trânsito

Como a resposta positiva de que a escola será construída pela prefeitura na comunidade deve demorar, os moradores solicitaram audiência com a secretária municipal de mobilidade urbana, Elizabeth Thé, para requerer uma linha de ônibus trafegando do Planalto ao Leningrado. "Ela nos disse que quando a pavimentação da avenida Maranata fosse concluída a linha seria ativada, mas não foi isso que aconteceu", reclama Tatinha. A secretária Elizabeth informou à reportagem d'O Poti que a linha para o Leningrado está certa e ligará o conjunto ao Guarapes. "A linha ainda está desativada porque ainda existe um trecho nesse percurso que precisa de pavimentação", disse.

O secretário adjunto de obras públicas e infraestrutura, Walter Fernandes Miranda, acrescentou que foi encaminhado à Caixa Econômica Federal (CEF) para a secretaria usar um saldo que sobrou do contrato de obras de pavimentação e drenagem no Planalto, porém o banco ainda não respondeu o pleito. "Enviamos essa solicitação há uns 10 dias e estamos aguardando para que seja feita licitação para contratar a empresa", disse.

SEMINÁRIO
Novos instrumentos de avaliação do INEP no contexto do SINAES

20/09
Hotel Beach Class
09:00

Abertura: Prof. Jânio Diniz | Presidente do SIESPE.

Dra. Cláudia Maffini Griboski | Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP/MEC.
Tema: Novos Instrumentos de Avaliação do INEP no contexto do SINAES.

Debatedora: Professora Doutora Iara de Xavier.

Mediador: Prof. José Janguê Bezerra Diniz | Doutor em Direito.

INSCRIÇÕES: R\$ 300,00 (grátis para os associados ao SIESPE).

Informação e inscrição pelo site www.siespe.com.br ou no local: Rua Guilherme Pinto, 146 - Sala 104 - Galeria Capunga Center - Graças - Recife/PE - Fone: (81) 3221.1326

SIESPE
Instituto das Investições Particulares do Ensino Superior do Estado de Pernambuco

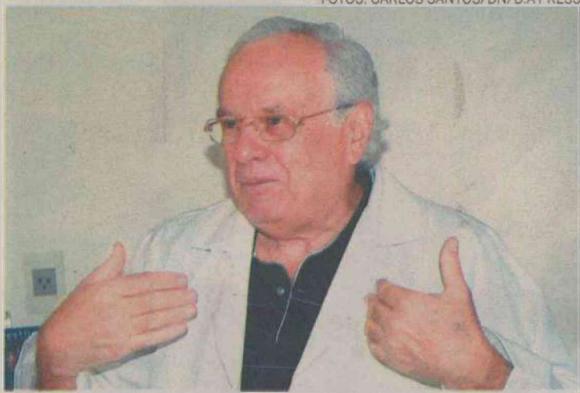
Um médico de olho no futuro

Com essa postura, Ney Fonseca fez do seu nome uma grife na pediatria local

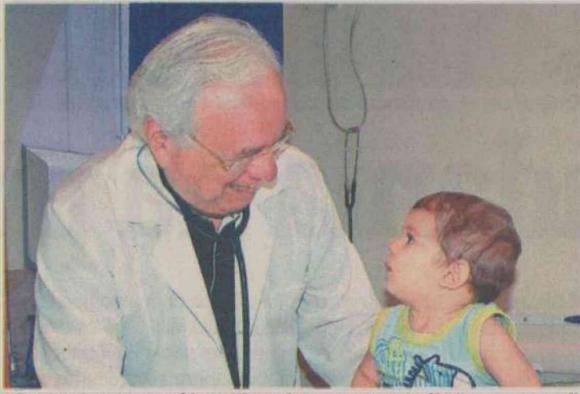
PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

Com quarenta e dois anos dedicados à pediatria em Natal, o médico Ney Marques Fonseca é considerado uma das maiores referências da área na capital potiguar, quase uma grife. O experiente médico, no entanto, tenta fugir dos holofotes. "Nunca me senti como o melhor, o mais preparado. Apenas sou feliz por fazer o que gosto e isso é o que me move, a felicidade de atender e poder ajudar cada criança", conta Ney Fonseca. Filho do ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Genário Alves Fonseca, o mossoroense Ney Fonseca formou-se em medicina em Pernambuco, no ano de 1969. Prestes a completar 65 anos, Ney não pensa ainda em largar a medicina, nem muito menos deixar de cuidar de crianças.

A inspiração para a escolha da pediatria não foi à toa. A figura do tio José Marques de Oliveira - pediatra de longa data e de muitos anos de serviços em Natal - criou o ideal de cuidar de crianças, quando o jovem Ney já tinha decidido ser médico. "Antes mesmo de nascer já tinham decidido por mim que eu seria médico. Com o passar dos anos adotei a ideia por completo e me encontrei na medicina. O meu tio, que já era médico pediatra, foi quem me inspirou para entrar nessa área", conta o pediatra. Assim como o seu tio, Ney Fonseca terminou por inspirar tam-



FOTOS: CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS
Com quase 65 anos, Ney Fonseca não pensa em se aposentar



"Cuidar de crianças é investir no futuro, por mais óbvio que pareça"

Opção pela pediatria foi influenciada pela figura de um tio

bém um familiar seu. Uma de suas três filhas acabou escolhendo seguir na medicina, também na área de pediatria. Ney ainda é pai de mais dois homens e avô de cinco netos. "Pode somar também dois cães, um hamster e um papagaio", brinca o pediatra. Dezenas de fotos dos filhos e dos netos servem como

a decoração do consultório onde Ney realiza atendimentos pediátricos durante toda a semana.

Professor do curso de medicina da UFRN por mais de três décadas, tendo se aposentado em 2010, o pediatra agora dedica-se, exclusivamente, a atendimentos particulares no Hospital Promater, do qual é um dos sócio-fundadores. "Há 16 anos o grupo de fundadores, que continua administrando o hospital até hoje, resolveu abrir este hospital para investir na saúde do Rio Grande do Norte. Até agora tem sido um trabalho árduo, duro, mas acredito

que a contribuição para a saúde foi feita por nós", afirma Ney.

No início, segundo conta o pediatra, a intenção seria abrir apenas uma maternidade e realizar atendimentos pediátricos, mas tendo em vista a demanda que apareceu na cidade o leque de atendimentos teve que ser ampliado, o que acabou por transformar o que seria uma maternidade em um dos principais hospitais particulares de Natal.

O pediatra também é fundador de outra importante unidade de saúde na capital potiguar, a Clínica AMI. Fundada há mais de 25 anos, tornou-se referência na cidade na área de imunização infantil e de pediatria, sendo uma das primeiras clínicas a oferecer tais serviços no Estado. Ney Fonseca justifica o empreendedorismo na área de saúde: "Todos nós precisamos ajudar mais o próximo. Não podemos continuar aguardando apenas que o poder público faça tudo. As mudanças podem ocorrer assim, mas com certeza serão mais rápidas se todos fizerem sua parte, diminuindo a desigualdade social. Sinto falta na sociedade de hoje de um desejo de ajudar, de ser útil", aponta o pediatra.

E, segundo ele, esta falta de interesse da sociedade reflete na atual situação do país na área de saúde. "Sabemos que o país está crescendo economicamente, mas em contraponto temos uma infraestrutura totalmente falha, especialmente na área de saúde. Os profissionais da área médica estão cada vez mais especializados, mas a estrutura não acompanha", conta o médico, que há poucos dias esteve nos Estados Unidos, visitando por sete dias inúmeras unidades médicas de pediatria em busca de trazer experiências satisfatórias para o RN.



Acesso à rede mundial de computadores facilita reciclagem

Pediatra usa a internet para se atualizar

A alta especialização dos médicos, para Ney Fonseca, deve-se muito a presença da internet, meio facilitador para os estudos da medicina, diferentemente do que acontecia há algumas décadas. "Na minha época de estudante tínhamos que comprar todos os livros, alguns em inglês, o que limitava os estudos. Consolidei meus conhecimentos na medicina nos anos em que fui professor da UFRN. É fantástico como, atualmente, temos a oportunidade de sempre nos atualizarmos na profissão, trocar experiências com parceiros do mundo todo. A internet democratizou o conhecimento", explica.

Através de vários meios tecnológicos diferentes (iPad, iPhone e computadores modernos), Ney conta que sempre está atualizando-se. "Apesar da idade com que já estou me sinto cada vez mais jovem com todo este arsenal de tecnologia à disposição. Sempre

estudo, leio meus e-books e converso com colegas de medicina utilizando a tecnologia", conta o pediatra. Rotineiramente também comunica-se com companheiros de profissões espalhados pelo mundo inteiro através do Skype - programa que permite comunicação pela Internet através de conexões de voz de forma gratuita.

Ney Fonseca espera que nos próximos anos, a área de pediatria passe a receber uma melhor atenção dos mais jovens. "Sei que muitos me tomam como referência por toda experiência que possuo, por isso peço que quem busca a pediatria tenha uma coisa em mente: cuidar de crianças é investir no futuro, por mais óbvio que pareça. O recado também é válido para os governantes do nosso país, pois somente uma infância bem preparada poderá assumir as rédeas posteriormente", finaliza o médico.

O dia que não terminou

Potiguaros que testemunharam o terror do 11 de setembro relembram os momentos de aflição

Um dia que entrou para a história. Esse foi o 11 de setembro de 2011. Há exatamente 10 anos pessoas de todo o mundo acompanharam, estarecidas, um dos maiores crimes cometidos contra a humanidade. A dor que afligiu os americanos foi televisionada e, talvez por isso, reverberada entre nações. Entre os milhares que sofriam com perdas irreparáveis, dois potiguaros: a cantora Marina Elali e o vereador Ney Júnior. Ambos foram aos Estados Unidos para estudar e voltaram com relatos fortes.

"Quando acordei e liguei a televisão vi aquelas cenas que fiquei perplexa, não podia acreditar, até hoje nem gosto de ver, lembrar, a cidade ficou completamente deserta, não tinha ninguém na rua, foi assustador, ninguém sabia o que acontecia", conta Marina Elali. Na época ela fazia faculdade de música, em Boston. Após entrar de férias da faculdade no dia anterior aos ataques, ela já estava com passagem de volta a Natal, marcada para o dia 12, aonde viria passar as férias com os familiares. O fechamento dos aeroportos depois dos ataques impediu Marina de viajar no dia seguinte.

"Quando fecharam o aeropor-



REDE TV/DIVULGAÇÃO
Cenas dos ataques contra as Torres Gêmeas circularam o mundo

to de Boston foi um horror, ninguém podia viajar e tive que ficar mais de uma semana sem poder sair da cidade", recorda. Marina morava perto do prédio mais alto de Boston, o Prudencial, que era tido como um dos pretendidos alvos dos ataques terroristas e que levou as autoridades a evacuarem o prédio e também aqueles que moram nas proximidades. Todos passaram a ser suspeitos de envolvimento com terroristas. A polícia tinha informação de que membros dos grupos terroristas haviam se infiltrado nas universidades e todo mundo passou a ser abordado por policiais da FBI, sobretudo os de origem árabe.

Segundo ela a tensão era ainda mais forte entre os descendentes de árabes que precisavam viajar. "Quando liberaram o aeroporto, por uma questão de segurança, todos descendente de árabe assim como eu, tinham que se submeter a um monte de questionamentos". O trauma foi tão forte que Marina



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS
Marina viria para Natal no dia 12

Elali simplesmente deixou de ver televisão no período, aquelas cenas a incomodavam.

Proximidade e momentos de tensão

Perplexidade, medo e muita tensão, não apenas nos 70 países que estavam representados nas vítimas fatais, mas no mundo inteiro que parava diante da tragédia que se abateu sobre Nova York e Washington. A 3km do Pentágono, na capital estadunidense, um potiguar que cursava mestrado, viveu momentos de tensão.

O hoje vereador de Natal, Ney Lopes Júnior, então com 27 anos, estava na faculdade quando o professor ministrava aula através do site da CNN. "No meio da aula, o site deu atualização e apareceu a notícia de que o primeiro avião havia colidido com as torres gêmeas. Ficamos em dúvidas se tinha realmente acontecido aquilo ou se o site havia sofrido um ataque de hackers. O clima ficou tenso na universidade e alguns minutos depois



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS
Ney Júnior estava na aula

o site já anunciava o ataque do segundo avião e que os Estados Unidos passavam por um ataque terrorista", relata.

Depois disso, a polícia norte-americana determinou que todos os cidadãos deixassem o prédio

da faculdade, estabelecendo um clima de terror porque havia a especulação de que a próxima cidade seria Washington. Nesse meio tempo, Ney Júnior conta que os estudantes tiveram a notícia de que Pentágono, havia sido atingido pelos terroristas e que os próximos alvos seriam a Casa Branca e locais com grandes aglomerados de pessoas. "A orientação era de que todos fossem para a residência e se abastecessem de água e mantimentos", descreve Ney Júnior.

Ele recorda que todo o tráfego aéreo civil internacional foi proibido de desembarcar por três dias. Todas as aulas foram suspensas. As linhas telefônicas, internet e tudo foi cortado na cidade. "No dia ainda consegui falar uns cinco minutos com meus pais, mas depois paralisou tudo, que só veio a se restabelecer 10 dias depois", conta ele.

saibamais

Hoje, 11 de setembro, fazem 10 anos dos atentados às Torres Gêmeas e ao Pentágono nos EUA, ocorridos em 2001, numa destruição que abalou o mundo e só vista antes em filmes hollywoodianos. Naquela manhã, 19 terroristas da Al-Qaeda sequestraram quatro aviões comerciais a jato de passa-

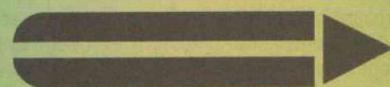
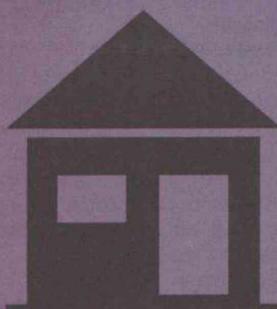
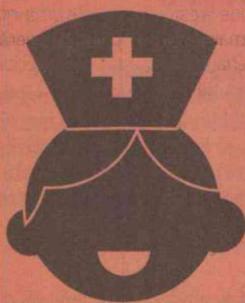
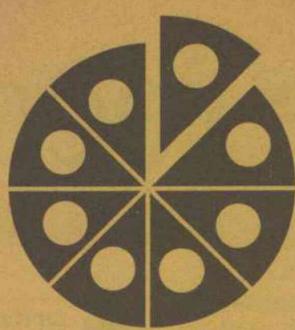
geiros. Os sequestradores intencionalmente jogaram dois aviões contra as Torres Gêmeas do World Trade Center, em Nova Iorque, matando todos a bordo e muitos dos que trabalhavam nos edifícios.

Ambos os prédios desmoronaram em duas horas, destruindo construções vizinhas. O terceiro

avião de passageiros caiu contra o Pentágono, em Arlington, Virgínia, nos arredores de Washington. O quarto avião caiu em um campo próximo de Shanksville, na Pensilvânia, depois que passageiros e tripulantes tentaram retomar o controle do avião. O total de mortos nos ataques foi de 2.996 pessoas.

SE DÁ RECALL, DÁ NEGÓCIO.

agosto | dnp | rrr



Marcas Que Marcam

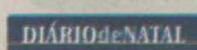
A pesquisa Marcas Que Marcam está de volta, revelando quem são as marcas mais lembradas do mercado. Dia 6 de outubro, na revista especial encartada no Diário de Natal, você vai saber quais são as empresas que estão na mente do consumidor nos 24 segmentos mais importantes do mercado. Não perca essa edição histórica.

Lançamento: 6 de Outubro

Patrocínio



Realização





BRENO FORTES/CB/D.A PRESS



A fidelidade recompensada

Trocar a pontuação de programas por milhas aéreas é uma boa forma de baratear os custos de uma viagem

ALEX COSTA

Especial para O Poti

alexcosta.rm@dabr.com.br

Muitos sabem que eles existem, alguns até usam, porém ainda é muito difícil encontrar alguém que aproveite toda a amplitude de vantagens que os programas de fidelidade dos cartões de crédito podem proporcionar. Os programas foram criados para incentivar o consumo de um determinado serviço ou produto e estão presentes em postos de gasolina, editoras, livrarias, freeshops, hotéis, empresas de TV a cabo, além do mais conhecido e utilizado: as milhas das companhias aéreas. Os plásticos que oferecem sistema de bonificação com milhas estão no mercado há 25 anos e atraem consumidores para os programas de relacionamento das empresas. Mas você sabe como conquistar as milhas?

Os programas de milhagem das companhias de aviação foram desenvolvidos para recompensar viajantes que utilizam frequentemente os serviços da mesma companhia aérea ou suas parceiras, com passagens grátis ou outros prêmios, ou seja, premiar a fidelidade do consumidor, gerando no cliente a lealdade à empresa. Mas como acumular milhas? O que fazer para ser beneficiado com o programa? O primeiro passo é associar-se a um programa de fidelidade de uma companhia aérea.

Atualmente, os mais comuns são o Multiplus (TAM) e o Smiles (Varig/Gol), mas há quem participe do Advantage da American Airlines e o Victoria da TAP. Fazendo o cadastro nesses programas, você receberá um número de inscrição, que deve ser guardado para a administração e transferências de pontos. A bonificação é feita por meio das milhas obtidas. Normalmente a cada distância de uma milha voada, o passageiro inscrito em um programa de milhagem ganha uma milha-prêmio, se estiver voando na classe econômica. Na classe executiva, há ainda um bônus de 25% sobre as

milhas voadas e, na primeira classe, de 50%.

Para facilitar ainda mais o acúmulo de pontos, além das milhas voadas, também é possível acumular milhas com cartões de crédito associados, postos de gasolina, restaurantes, hotéis e locadoras de carro. Para isso só é preciso consultar o manual do programa de viagem para ver quais são as empresas e cartões associados. É possível também utilizar estes mesmos pontos para fazer upgrade de classe de serviço no avião, de econômica para executiva, por exemplo, pagar diárias de hotel e conseguir descontos em diversos tipos de serviços afiliados ao seu programa de fidelidade.

Alguns detalhes, como a necessidade de acumular pontuação suficiente para trocar por passagens em cada companhia, devem ser bem observados, sendo sempre melhor concentrar seus esforços (e voos) em um único programa. Também, deve ser lembrado que a passagem é gratuita, porém as taxas de embarque, de emissão e de segurança não estão incluídas no pacote. Se o cliente emitir através da central de atendimento, pode ter que pagar ainda mais caro por isso. Desta feita, os especialistas aconselham a resgatar a passagem pelos sites da companhia, o que é normalmente a opção mais barata.

A empresária Camila Spindola, 44 anos, é uma potiguar que usufrui do programa de fidelização da TAM. Ela destaca que sempre utilizou o serviço e que já está armazenando milhas suficientes para concretizar a sua quarta viagem gratuita. "Já utilizei as milhas acumuladas para viajar para Gramado, para Orlando, quando visitei a Disney, e República Dominicana. Essa quarta viagem eu ainda não sei para onde vou, mas tudo indica que será para fora do Brasil", relata.

Segundo Camila, muitas vezes os pontos não são descontados

no acúmulo de milhas em determinadas compras, porém ela nunca deixou de fazer a devida reclamação e cobrar pelo seu direito. "Mesmo que fossem poucos pontos, não podia deixar passar. É de pouquinho em pouquinho que conseguimos os benefícios", finaliza.

Programas de fidelização

A TAM conta com o Multiplus Fidelidade, que vem com um conceito de redes de programas de fidelização, onde os consumidores podem acumular pontos provenientes de diversos programas de fidelização em uma só conta e resgatar prêmios em várias empresas dos mais diferentes ramos: farmácias, postos de gasolina, telefonia, supermercados, hotelaria, cinemas, livrarias, bancos, cartões de crédito, provedores de internet e fabricantes de automóveis, entre outros.

Outro programa de relacionamento e fidelização existente no nosso país é o Smiles da Gol/Varig, onde o participante pode acumular milhas voando ou adquirindo produtos e serviços de empresas aéreas parceiras (Air France, Delta, KLM e American Airlines) além de adquirindo produtos e serviços dos parceiros não aéreos, que são mais de 150, incluindo cartões de crédito, locadoras de automóveis, hotéis, restaurantes, lojas virtuais e muitos outros.

Hoje com mais de 7,3 milhões de participantes, o Smiles oferece aos seus participantes que voam frequentemente com a Gol e com Varig ou companhias aéreas parceiras a possibilidade de conquistar upgrades de categoria proporcionando ainda mais benefícios como: atendimento diferenciado no check in, maior franquia de bagagem e acesso às salas Vip Smiles em aeroportos, central de atendimento exclusiva. Existem ainda várias formas de utilizar suas milhas, sendo: somente com milhas, com milhas e dinheiro e com promoções.

entrevista Fernanda Guimarães

"Informação torna a sociedade mais atenta e exigente"

"Manter-se bem informado em relação aos direitos como consumidor torna a sociedade menos relapsa diante de falhas". A afirmação da consultora e colunista em diversos veículos de comunicação do país, Fernanda Guimarães, comprova que com a informação o cliente jamais será penalizado nem sofrerá perdas. Advogada formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fernanda é também palestrante e mantém o blog "Diário de Consumo", onde aborda temas como educação financeira e direito do consumidor.

Como ganhar milhas nos cartões de crédito?

Ganha-se milhas com quase tudo. Mas para aproveitar e efetivamente conseguir os pontos é fundamental conhecer o programa de fidelidade. Ao se cadastrar, confira todos os parceiros e as formas de ganhar milhas e adapte no que for possível suas compras. Todos sabemos que existe, a maioria até usa, mas é muito difícil alguém que realmente aproveite toda a amplitude de vantagens que os programas de fidelidade podem proporcionar.

A Brastemp, por exemplo, tem loja própria que vende seus produtos com bons preços e ainda lhe dá 1 milha da TAM para cada real gasto. Os postos de gasolina Ipiranga também lhe darão milhas a cada abastecimento se você, antes, se cadastrar no programa Km de Vantagens. Estacionamentos, restaurantes, locadoras de veículos e hotéis também costumam ser parceiros dos programas de milhagem.

Algumas companhias aéreas oferecem milhas para os passageiros que realizarem o check-in pela web. O ideal é consultar periodicamente os sites dos programas de fidelidade e cadastrar seu e-mail para receber aviso de promoções.

Como checar e saber quantas milhas já estão acumuladas?

Todos os programas de milhagem disponibilizam aos clientes uma forma de conferir seu extrato, ou pelo menos devem fazê-lo. Em geral, esse check-up é feito através da internet ou do telefone de atendimento ao consumidor. É importante conferir mesmo se as milhas foram efetivamente creditadas sempre que

utilizar um parceiro, fizer um voo ou transferir os pontos de seu cartão de crédito. Falhas nesse sistema ocorrem e é preciso reclamar assim que constatadas.

Existe prazo de validade para o uso das milhas ou apenas em situações específicas?

As milhas têm validade sim. O prazo dependerá do programa de fidelidade e deve ser conferido no regulamento. O cliente deve se lembrar, ainda, de que as milhas têm validade, tanto no seu cartão de crédito quanto na companhia aérea. Ou seja, o cliente tem um prazo para passar as milhas do cartão para o programa de milhagem/fidelidade escolhido e outro prazo para utilizar as milhas já creditadas lá para a troca de bilhetes.

Aconselho a se utilizar estrategicamente esses dois prazos. A TAM, por exemplo, estipula um prazo de dois anos a partir da data do voo ou do crédito. Já no caso do Smiles, a validade é de três anos. Se não puder usar as milhas, ou se elas estão sempre vencendo, é melhor vendá-las para algum amigo ou empresa especializada neste tipo de transação.

Como usar essas milhas?

Nos programas de fidelidade das companhias aéreas, na ponta do lápis, a melhor forma de gastar suas milhas é com a emissão de passagens aéreas. Ao trocar por produtos pode ser feita, mas é recomendada apenas no caso das milhas estarem vencendo. Para conseguir a emissão do trecho, é aconselhável programar a viagem com exatos seis meses de antecedência, pois este é o prazo de validade dos bilhetes emitidos no Brasil.

Assim, quando abrir a disponi-

bilidade de data no sistema da companhia, o usuário já poderá fazer a troca, pois a empresa é obrigada a disponibilizar um número mínimo de assentos em cada classe de milhas. E você pode reservar a ida e ir renovando o pedido até encontrar a melhor data de volta. Conseguir emitir com milhas bilhetes para uma boa data de viagem é mais uma questão de disciplina do que de sorte. O cliente deve ampliar a busca também junto às companhias aéreas parceiras. Com os pontos do Multiplus, por exemplo, é possível emitir bilhetes da Air Canadá, da United, da Continental, da Lufthansa ou da TAP.

Dos programas de fidelização existentes, Multiplus, Smiles e outros, qual o melhor?

É difícil dizer, pois dependerá das promoções e das parcerias vigentes. Hoje, o que disponibiliza a troca por bilhetes de forma mais cômoda é o Advantage da American Airline, aquele do filme Amor Sem Escalas com o George Clooney. Contudo, são poucos os cartões de crédito aqui no Brasil que têm parceria com esse programa de fidelidade.

Se puder, opte por ele. Entre os mais utilizados (Smiles ou Multiplus), fico com o Multiplus da TAM, essencialmente pela maior facilidade (ou melhor, menor dificuldade) na hora da troca das milhas por bilhetes. A TAM recebe os pedidos tanto pela internet como por telefone e, principalmente, direto nas lojas dos aeroportos, onde é possível pessoalmente fazer isso. Infelizmente, a Central de Atendimento do Smiles está bastante deficiente, com relatos de suspensão temporária dos serviços às vezes por mais de 3 dias seguidos.



Previdência privada ganha terreno

Com o aumento de renda do brasileiro, investimento em planos VGBL e PGBL crescem 28,5% no Nordeste

ROSA FALCÃO

A classe C descobriu a previdência complementar. Estudo da Brasilprev com o mapeamento do mercado no país revela que o crescimento desse tipo de investimento é puxado pelos poupadores da nova classe média. São investidores pragmáticos que usam o plano de previdência para investir na educação e no futuro dos filhos. No novo cenário o Nordeste se destaca com crescimento de 28,5% da arrecadação dos planos nos últimos 12 meses (maio/10 a maio/11), seguido do Norte com 21,5%. O Sudeste cresceu menos no período, mas concentra os recursos da previdência privada com 68,8%, sendo 48,6% em São Paulo.

O novo público da previdência complementar surge com o ganho de renda do brasileiro nos últimos cinco anos. Além do aumento da renda, o gerente de Inteligência de Mercado da Brasilprev, Sandro Bonfim, aponta o processo de educação financeira da população. A sopa de letrinhas dos planos de previdência (VGBL e PGBL) hoje é melhor digerida pelo investidor da classe C. "Mesmo com a restrição orçamentária, as pesquisas mostram que ele deixa de poupar para si próprio para investir nos filhos."

De acordo com o executivo, os números revelam que o mercado de planos para menores é o que mais cresce no portfólio do setor. "As pesquisas apontam que o objetivo da classe C é a educação dos filhos. Além da faculdade, eles pensam nos programas de intercâmbio e no início da carreira profissional deles." Líder nesse mercado júnior de previdência, a Brasilprev concentra no Nordeste 45% desse tipo de plano, contra 42% no país. O tíquete inicial para poupar é de R\$ 25.

Quando se fala em previdência, a imagem que vem à cabeça é a aposentadoria. Mas nem sempre as pessoas estão dispostas a abdicar do presente para poupar para o futuro. Segundo Bonfim, é importante que a mídia e os próprios agentes de mercado atuem nesse processo de educação financeira dos brasileiros. "As pessoas já veem a previdência complementar não apenas como um projeto para a aposentadoria, mas como um projeto de longo prazo", diz.

O gerente aposta no crescimento do mercado puxado pela classe C, mas também pelos segmentos A-B. Ele cita estudo que mostra que a previdência privada tem potencial para crescer dois dígitos nos próximos anos. Hoje, o mercado brasileiro soma R\$ 223 bilhões de poupança, o que equivale a 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB).



saibamais

O que é e como funciona a previdência privada ou complementar?

A previdência privada é uma poupança que ajuda você a complementar o benefício de aposentadoria pago pela Previdência Social. Você contrata um plano de previdência e faz contribuições periódicas, ou de uma única vez. Quando decidir se aposentar, receberá uma renda mensal ou deverá optar pela retirada total dos recursos acumulados

Ao fazer um plano de previdência privada eu deixo de receber o benefício do INSS?

Não. A previdência complementar é um investimento que tem como objetivo garantir uma renda extra na aposentadoria, complementando o benefício que você receberá pelo INSS

O que é o PGBL?

O Plano Gerador de Benefício Livre

(PGBL) é um plano de previdência complementar indicado para pessoas que fazem a declaração do Imposto de Renda (IR) pelo formulário completo. Nesse caso o contribuinte pode deduzir as contribuições até o limite de 12% da sua renda bruta anual

O que é o VGBL?

O Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) é um produto semelhante ao PGBL, indicado ao contribuinte que faz sua declaração de IR pelo modelo simplificado ou isento. Nesse tipo de plano não é possível abater os aportes efetuados da base de cálculo do Imposto de Renda

Qual é a diferença entre o PGBL e o VGBL?

A principal diferença entre essas duas modalidades de plano diz respeito ao tratamento tributário. No VGBL, no

momento do resgate a tributação do IR será feita apenas sobre o rendimento. No caso do PGBL, o valor total resgatado será tributado de acordo com a legislação vigente e com a opção de tributação

Qual é a idade ideal para se fazer um plano de previdência complementar?

Não existe idade para começar um plano de previdência, mas quanto mais cedo se começar o investimento, menor serão os aportes para obter uma renda futura que atenda às suas necessidades

Por quanto tempo devo contribuir e quando começo a receber minha renda de aposentadoria?

Um plano de previdência complementar é um investimento de longo prazo e, quanto mais tempo você contribuir, maior será sua reserva de recursos para a aposentadoria. Para começar a receber sua renda, a idade mínima é de 50 anos

Reforma deve atrair novos investidores

As empresas de previdência privada devem faturar mais com as discussões da reforma da Previdência Social. As novas propostas apontam a ampliação do prazo de contribuição previdenciária para 50 anos. Hoje o homem contribui com 35 anos e a mulher com 30. Cada vez mais as

pessoas que estão inscritas no regime geral de previdência (INSS) sabem que diminuem as chances de ganhar na aposentadoria o mesmo que recebe na ativa. Uma forma de manter o padrão aquisitivo é ter uma renda complementar.

A questão é a escolha do investimento. Segundo San-

dro Bonfim, as pessoas devem saber que o investimento em previdência privada é de longo prazo. Até porque entram em cena os impostos e as taxas que incidem sobre esse tipo de investimento. Mesmo com a mordida do leão, o executivo da Brasilprev considera interessante o atual modelo de tri-

butação regressiva dos planos de previdência, adotado desde 2005.

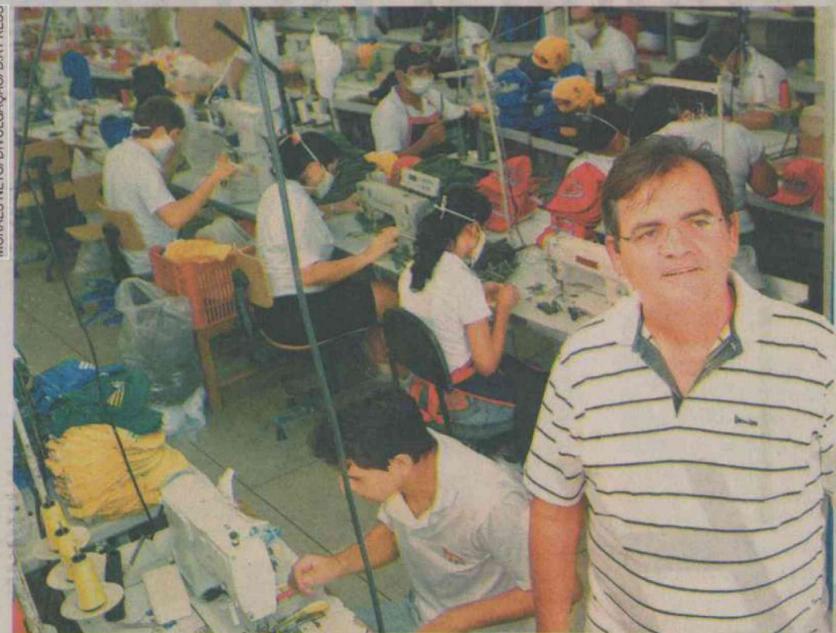
Segundo ele, os investidores que têm visão de longo prazo podem economizar até 7,5% do imposto e pagar apenas 10% no resgate do investimento em dez anos. O governo deu um benefício importante para

quem tem visão de longo prazo. Por outro lado, o investidor que resgata o dinheiro antes vai pagar o Imposto de Renda (IR) maior.

Bonfim antecipa que está em estudo pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) dois modelos de planos de previdência do tipo VGBL (Vida Gerador de

Benefício Livre) destinados à saúde e à educação, com vantagens adicionais de tributação. Funcionará como uma espécie de poupança que a pessoa contrata para financiar as despesas nestes segmentos. As empresas do setor, inclusive a Brasilprev, estão de olho no novo filão de mercado.

RN quedá certo



Presidente da Associação Seridoense de Fabricantes de Bonés (Asfab), Jaedson Dantas, espera que a Expoboné "levantar o astral" dos fabricantes da região

Território dos bonés

Seridó é o segundo maior pólo boneleiro do país e busca expansão da produção por meio de feira

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Ele tem uma grande aceitação entre os mais variados públicos. Está na cabeça de todos, em qualquer hora do dia. Seja para compor um visual ou proteger do sol, o fato é que os bonés são peças que nunca saem de moda. Pelo menos é o que asseguram os trabalhadores das 80 empresas da região Seridó que atuam nesse setor. O segundo maior pólo produtivo de bonés do Brasil emprega cerca de 2.400 pes-

soas, produzindo algo em torno de 2,4 milhões de bonés por mês e fatura quase R\$ 5 milhões por essa produção. Atualmente Caicó e as cidades vizinhas de Serra Negra do Norte e São José do Seridó integram o Arranjo Produtivo Local (APL) de Bonelaria do Seridó. O Sebrae apoia esse arranjo fornecendo capacitações e consultorias para os empresários.

De acordo com gestor do APL, Pedro Alexandre Azevedo de Medeiros, esse projeto surgiu a partir da necessidade de melhorar a qualidade do produto. "Inicialmente esse trabalho só era feito pelo Sebrae, mas hoje, em virtude do nível de exigência, foi agregando outros parceiros como o Senai, governo do estado e IFRN - que está implantando o Cetro Tecnológico Têxtil no Se-

ridó. Além deles, a prefeitura de Caicó também nos dá apoio. Todas as instituições e órgãos levam inovações para as áreas tecnológica e de gestão", afirmou.

Pedro informou, ainda, que a maior parte dos bonés fabricados no RN são comercializados em todo o Brasil, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Segundo o gestor do APL, o ponto forte da produção é o boné promocional, como os brindes feitos pelas empresas. Mas há também uma grande demanda para o magazine, ou seja, os bonés com marca própria. "Caicó, historicamente, já produzia o chapéu de couro e tinha um setor forte de tecelagem. Mas houve uma crise nesse setor e as pessoas começaram a fazer alguns testes com o boné. Viram que dava certo e migra-

ram para esse setor. Houve uma grande expansão com as campanhas eleitorais. Nessas épocas a produção triplicava. Mas, perdemos esse mercado depois que a lei eleitoral proibiu a distribuição de brindes. Por isso buscamos fortalecer os brindes promocionais", disse.

Pensando nesse fortalecimento, será promovido em Caicó, entre os dias 26 e 28 de outubro a 1ª Expoboné Nordeste. Segundo Pedro, já foram realizadas três edições dessa feira no Paraná - o maior pólo produtivo do Brasil. "A feira terá fornecedores de máquinas e equipamentos, além de muitas empresas do Brasil inteiro. No dia 27 será realizado um encontro de negócios, buscando potenciais compradores. Além disso, terá ainda um desfile para mostrar o resultado da produ-

ção. No total, são cerca de 35 estandes entre expositores e produtores", explicou Pedro.

Para o presidente da Associação Seridoense de Fabricantes de Bonés (Asfab), Jaedson Dantas, a expectativa é que esse evento alavanque as vendas que foram prejudicadas depois que o setor perdeu o mercado das campanhas eleitorais. "A Expoboné vai receber pessoas do Brasil inteiro e é importante esse contato, pois vamos falar de inovação. Com a ausência do boné de política, nossa produção caiu muito. A cada dois anos tínhamos seis meses de produção que aumentava a quantidade de produtos em 100%. Creio que esse evento vai trazer muita coisa boa para o setor. Vai levantar o astral dos fabricantes da região", afirmou.

Potencial

Outro fator que tem motivado os trabalhadores do setor é a proximidade dos jogos da Copa do Mundo de 2014. Na opinião de Pedro Alexandre, o campeonato deve aquecer o mercado, já que o número de turistas na cidade vai aumentar. "Cresce a produção de bonés, chapéus, gorros, e demais coleções feitas para o torcedor. Além disso, a comitiva de patrocinadores da Copa estarão por aqui e vão conhecer nossa produção. Esse setor é fundamental para nosso estado. Além de gerar emprego na região, esta vendendo o nome da região, movimentando a economia local", declarou.

Além da Copa, outra aposta do setor é a aprovação do kit escolar, pelo governo federal, que será constituído por doze itens e todos eles serão fornecidos em duplicidade para os 52 milhões de alunos do ensino fundamental. Além do boné, que agora fará parte do uniforme, eles vão receber bolsa de lona, que também pode ser produzida no Seridó. O Sebrae criou também a marca "Bonés de Caicó". Todos os produtos feitos na região vão ter esse logotipo na etiqueta. Hoje o boné de Caicó já é conhecido nacionalmente. Mas a marca fortalece cada vez mais essa identidade do boné com a região de Caicó.



gente, mídia & mercado

Informação é o negócio deles

Terceirize mantém portfólio com mais de 70 clientes diretos e indiretos

ALEX COSTA
alexcosta.rn@dabr.com.br

Qual o segredo de um empreendedor? Muito além da força de vontade que precisa existir, está a visão. E foi observando o cenário que o cercava que Marcelo Antunes fundou, em 1997, a Terceirize Projetos Gráficos e Editoriais, empresa que surgiu com o objetivo de unir a criatividade do design gráfico à execução de projetos de revistas, jornais e livros. "Não havia ninguém que prestasse esse tipo de serviço em todo o Rio Grande do Norte. Eu apenas transformei a minha vida na minha empresa", compartilha o diagramador e proprietário da Terceirize.

Referência em qualidade e cumprimento de prazos, a empresa mantém um portfólio de mais de 70 clientes diretos e indiretos, de empresas públicas e privadas. Hoje, além de ser uma empresa referência em editoração, a Terceirize é, também, responsável pelo lançamento no mercado de diversos títulos voltados para os públicos jovem e adulto, em segmentos como serviços, diversão, imobiliário, econômico, turismo e lazer.

Mas nem sempre foi assim. Por trás do grande sucesso da Terceirize, existe um homem batalhador, que se apegou a profissão por amor. Formado em Direito e em Administração, o designer fez do hobby o meio de ganhar a vida. "Comecei em Fortaleza, tra-

balhando com design e diagramação. Mas quando retornei à capital potiguar, busquei trabalhar no Diário de Natal, minha grande escola. Depois da minha passagem pelo DN, nunca mais parei. Me tornei num verdadeiro viciado em diagramação", conta Marcelo.

A procura por seus serviços começava a se tornar cada vez mais frequente. Eram muitas demandas, de diversos tipos de materiais gráficos, em diversos veículos de comunicação. "Havia momentos em que eu precisava estabelecer os prazos de entrega e colocar as minhas condições para o cliente. O que eu analisei nisso tudo foi que havia uma inversão de valores; na realidade a diagramação é que precisava se render aos horários dos clientes", comenta.

Contemplando a carência no mercado da diagramação, nasceu a Terceirize. Ainda no Diário de Natal, Marcelo ia tocando a empresa, conseguindo conciliar ambas as funções e se desenvolvendo no mercado potiguar a cada ano que passava. O empresário chegou até mesmo a abrir uma filial em João Pessoa, mas por problemas internos decidiu fortalecer a sede em Natal e ampliar o leque de serviços na empresa.

Com uma estrutura composta por designers gráficos, jornalistas, editores, fotógrafos, ilustradores, pesquisadores e revisores, a empresa continua firme na busca da perfeição de seus projetos, transformando qualquer idéia de seus parceiros e clientes em realidade. Marcelo conta com orgulho alguns trabalhos feitos na Terceirize. A maior tiragem já ocorrida no estado foi do Jornal do Governo de Garibaldi feita pela empresa.



Marcelo Antunes fundou a Terceirize com o objetivo de unir a criatividade do design gráfico com a execução de projetos editoriais

Qualidade reconhecida nacionalmente

"É muito bom saber que temos, em 14 anos de existência, quatro prêmios Aberj, com as edições 2001 e 2002 da Empresas e Empresários, do falecido Ronaldo Soares, o Jornal da SAT, em 2006 e a revista dos 25 anos da Unimed", realça Marcelo, sem contar com as premiações locais. Com o foco na produção de revistas, a Terceirize é especializada em agregar itens como reportagem, edição, fotografia e revisão em favor dos clientes, tudo num só lugar, com praticidade e rapidez.

"Especialização é a palavra-chave da receptividade da empresa no mercado editorial. Otimizando a

qualidade e a versatilidade das publicações, somos uma excelente opção para as agências de publicidade e propaganda", afirma. "Nós discutimos e executamos nossos projetos gráficos em comitê, garantindo assim as melhores soluções para cada produto que sai de suas pranchetas eletrônicas, para a plena satisfação de cada cliente", completa.

Questionado sobre a força da internet, que vem ganhando cada vez mais adeptos à leitura online, Marcelo é simples: "Ela só tem ajudado e facilitado a nossa vida. Contatos com clientes distantes, que

muitas vezes nem conhecemos pessoalmente é a prova dessa expansão através da internet. Outros estados nos procuram e fazem negócio com a gente", mostra. Segundo ele, o RN ainda não tem essa cultura bem estabelecida, e ainda são encontradas muitas muralhas para a leitura através da internet.

"O papel atrai muito. O volume de material produzido por nós está muito aquém do que eu esperava, mas sei que a expansão pela internet é uma promessa da tecnologia que começa a ser cumprida aqui na Terceirize", diz Marcelo. Para atuar na área de design gráfico

é preciso estar no lugar certo na hora certa para conseguir captar os melhores negócios. O produto final é muito importante à requisição de novos serviços, funcionando como o cartão de visita da Terceirize.

Casado há 20 anos e pai de duas filhas, Marcelo Antunes sabe que o futuro lhe reserva boas surpresas e aguarda pela chegada dessas novidades agindo de forma ousada, sempre somando a parceria do compromisso com o cliente à qualidade do serviço oferecido pela Terceirize Projetos Gráficos e Editoriais.



Um marketing necessário

Apesar do pouco retorno financeiro com as vendas, artistas locais têm apostado na gravação de CDs com qualidade

SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rn@dabr.com.br

É inegável a má fase do mercado fonográfico. Os discos perderam valor material, sem diminuir o valor financeiro. Resultado: se transformou em mais um artigo de divulgação artística, tal qual um souvenir ou um arquivo para download. Inúmeros programas de internet já permitem gravação caseira de um CD de qualidade.

Investimento pesado na produção de um disco virou artigo de luxo para poucos e perfeccionistas músicos. A onda agora é baixar música de graça. Em Natal, as gravações caseiras e a disponibilidade gratuita dos CDs na internet já são realidade.

Aquele vinil ou CD que você recebia de presente de aniversário, hoje é entregue quase de graça para divulgação do trabalho do artista. Ou seja: o CD virou mais um produto de marketing. Ainda assim, a produção de CDs em Natal não pára. Estúdios estão sempre em atividade. A diferença está em um ponto característico dos novos tempos: gravações caseiras são levadas ao estúdio apenas para

mixagem - o velho trato final para agregar mais qualidade ao produto. Mas há quem financie aproximadamente R\$ 15 mil na produção de um disco todo gravado em estúdio.

O Estúdio Megafone - um dos mais modernos e prestigiados da cidade - grava uma média de 30 CDs ao ano. Se considerado a mixagem das gravações caseiras, o número dobra. Lá, uma hora de estúdio custa R\$ 60. A gravação de uma música, em média, R\$ 1 mil. O valor varia, se o artista precisa contratar a banda (R\$ 80 por execução de cada instrumento) ou se já possui banda. A gravação com uma orquestra, por exemplo, custou R\$ 2,5 mil no Megafone. O artista ainda

precisa desembolsar o custo com a prensagem dos CDs, entre R\$ 3 a 5 mil para mil cópias.

Para o músico e dono do Megafone, Eduardo Pinheiro, o investimento na qualidade no CD pode ser direcionado ao melhor músico para determinado estilo, bons instrumentos, ao processo de gravação e finalização em estúdio, e a uma boa prensagem de CDs, com cuidado no projeto gráfico da capa e do encarte. "Mas o jovem hoje não compra mais CD; ouve a música em Ipod, Iphone, internet... E o investimento em CD de qualidade para determinados estilos, como o forró, é inviável porque a música se perde em dois meses e o CD fica obsoleto", acrescenta o produtor.

Investimento incerto, mas prazeroso

Eduardo acredita na vantagem do músico, sobretudo os artistas iniciantes, em disponibilizar gratuitamente o CD na internet para divulgar seu trabalho, já que o retorno financeiro com a vendagem hoje em dia resulta em quase nada. Ainda assim, há quem aposte no CD e investe em um produto de qualidade, mesmo artistas e grupos

desconhecidos do grande público. Uma característica desse nicho é de que, além do perfeccionismo, a maioria tem na música um hobby, e empregam seu dinheiro em um produto mais trabalhado.

"Esse ano eu destacaria os CDs de Nelson Coelho (compositor veterano da safra da década de 80), Sidney (artista iniciante de São Gon-

çalo do Amarante, com o primeiro disco gravado) e a banda Monster Coiote (banda de rock). Esses três disseram: 'Gaste o que for preciso para fazer o melhor disco'. E nisso eu preciso de mais umas três horas de estúdio para melhorar a mixagem e o áudio". E frisa: "São artistas sem interesse no retorno financeiro. E esse pensamento, nor-

malmente, não existe. O comum é o pensamento do mercado".

Eduardo ressalta que artistas mais renomados, a exemplo de Khrystal e do veterano Ivanildo Sax de Ouro "economizaram" em alguns recursos para um melhor resultado no produto. "Não são discos ruins, até porque têm a qualidade da gravação em estú-

dio, mas não têm a mesma qualidade dos citados, ou de uma Valéria Oliveira que não abre mão de um CD de primeira". E o produtor compara o caminho sem volta de muitos artistas: "Quem troca um Fusca por um Corsa não volta mais para o Fusca, ou volta insatisfeito, porque não pode mais comprar um Corsa".

Meses de estúdio: um luxo

A gravação do primeiro CD da cantora e compositora Khrystal foi "um luxo": "muitos meses de estúdio, uma senhora pré-produção", um álbum elogiado até pelo respeitado crítico paulista Tárík de Souza e a música-título, *Coisa de Preto*, cantada pelo natalense - um reconhecimento ao artista local como há muito não se via. "Tendo sido diferente com esse segundo álbum. Fui uma rainha no primeiro, mas nesse agora não está sendo possível investir tudo o que eu queria. Achei que estava muito experiente e mar-

quei algumas bobagens", confessa Khrystal.

Em um verdadeiro imbróglio com o financiamento dos CDs e DVD (será lançado um pacote com o CD de inéditas, um CD ao vivo e um DVD), Khrystal prefere não marcar mais data para o lançamento. "Se eu tivesse a grana melhoraria o encarte. Fico feliz quando abro um encarte e vejo os detalhes, o carinho com que foi feito. Acredito que ainda haja público para curtir esse tipo de cuidado, nesses tempos de pirataria e música baixada pela internet", disse Khrystal.

“ Se eu tivesse a grana, melhoraria o encarte. Fico feliz quando abro um encarte e vejo os detalhes, o carinho com que foi feito”

Khrystal - cantora



Elogiada com o disco de estreia, Khrystal prepara novo trabalho na base da economia

Prioridade não é vender

Executivos de grandes gravadoras colocaram a culpa na queda absurda de vendas de CD na pirataria, em recente entrevista concedida à Folha de SP. Não é só por aí. Uma explicação está no trabalho realizado pelo produtor e músico Anderson Foca. "Hoje há muito mais alterna-

tiva para vender o artista: souvenirs, direito autoral, merchandising, os shows, e o CD é apenas uma delas. Na verdade, o artista nunca viveu da venda do disco. E com a onda da pirataria, principalmente o artista independente, perdeu muito pouco com a queda nas vendas".

O DoSol NetLabel, gravadora de Foca, é responsável por dezenas de lançamentos de discos locais, sejam eles físicos ou disponibilizados para download na internet. Só este ano já foram oito, dos grupos: Talma&Gadelha, Camarones Orquestra Guitarrística, Venice, Monster Coiote, Hossegor, Dr.

Carnage, God Hound, Los Costeletas Flamejantes, e do músico Adriano Sudário. Se contabilizados os discos gravados pelo selo desde 2002, já são mais de 100, com a primeira música baixada de graça pela internet, em 2004.

O Projeto Incubadora, idealizado por Foca, transforma o disco ainda mais em um produto agregado a outras formas de divulgação. O projeto seleciona um artista ou grupo, gra-

va o disco, oferece ainda recursos de vídeo e marketing. Por essa iniciativa, conseguiram um recorde de músicas baixadas de graça pela internet com o ainda recente álbum da estreada banda Talma&Gadelha, intitulado *Matando o Amor*. O álbum foi gravado no Dosol e mixado no Megafone. Foram mais de oito mil downloads completos do álbum - uma divulgação extraordinária aos padrões locais.



Um olho no peixe, outro no gato, disco de Antônio de Pádua

“Bolo caseiro” pode ser uma alternativa

O compositor e intérprete Tertuliano Aires talvez tenha sido o primeiro a lançar ao mercado um CD de gravações caseiras, sem qualquer aparato de estúdio. Foi em 1999, quando Cabrito - o personagem pornofônico criado por Tertuliano - gravou o álbum *A Cagada da Minha Prima*.

"Foi questão de oportunidade. Sem grana, o amigo (e maestro) Franklin Nogvaes tinha um programa moderno pra época de gravação no computador. Eu passei a melodia das músicas, ele gravou todos os instrumentos do CD e eu só aparecia pra colocar a voz. Até hoje nunca paguei

o que ele fez por mim".

O custo foi praticamente zero. Terto, como é conhecido, economizou o estúdio, a banda e a divulgação. "Logo o CD estava nos ambulantes do Alecrim com o nome de *O Pior da Putaria*. O resultado foi surpreendente, porque uma das maiores diferenças ho-

je em dia da gravação em estúdio é a distribuição, mas quando ganha o mercado, compensa", lembra. Terto também reconhece a melhor qualidade do CD produzido em estúdio. "Hoje se tem um programa chamado Proteus que faz milagre; faz até Xuxa cantar", brinca Tertuliano.



SOCIAL

» FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flastreire

@luciarocha: Sonhe, lute, conquiste, tudo é possível. Você nasceu para vencer!

VALE LEMBAR...

No vale lembrar de hoje, comentamos a data de 11 de setembro, embora a mesma não tenha um histórico bacana. Para se ter uma ideia, neste dia, em 1541, a cidade da Guatemala foi totalmente destruída por um terremoto. Em 1860, o aventureiro norte-americano William Walker foi fuzilado em Honduras e em 1913 a epidemia de cólera se estendeu pelos Balcãs, causando a morte de 700 pessoas na Romênia e 300 na Sérvia...

>>> Mas, sem a menor dúvida, o 11 de setembro ficou marcado mesmo em 2001, quando as torres do World Trade Center de Nova York foram reduzidas a escombros, após o choque de dois aviões contra as mesmas. Concomitante a esta enorme tragédia, outra aeronave foi lançada no Pentágono, em Washington, e um quarto avião caiu na Pensilvânia. Todos esses atentados foram atribuídos à rede Al-Qaeda, de Bin Laden.

>>> Peguemos esta terrível data para termos a certeza do que o homem é capaz de tudo, sobretudo de lutar contra o mal.

BOMBOU!

Em festão na quarta-feira passada, regado a muito samba, feijoadas e cervejinha gelada, quem bombou mesmo foi a deputadíssima Márcia Maia. Ela mostrou que, além de bela, está super em forma ao fazer "chão, chão, chão...", com amigas como Idáias Fernandes. AHASOU!

MISSA

A prefeita Mícarla de Sousa e toda a família da saudosa Genemar Gomes de Sousa vão para a missa de sétimo dia de sua avó. A celebração acontecerá no Convento Santo Antônio, às 19h30, nesta segunda-feira. Vamos todos orar para que Deus, em sua infinita bondade, abraque os corações.

BRÁS I

Quem afivelou as malas rumou à Argentina para curtir o feriado de 7 de setembro foram os casais queridos Marina Lino/Augusto Gomes e Anelly Medeiros/Alexandre Azevedo. Entre uma comprinha e outra, dentro da programação - neste domingo - está a Meia Maratona de Buenos Aires. Isso é que é geração saúde!

BRÁS II

Já as psiquiatras Paula Borba e Euglena Lessa participam entre os dias 18 e 22 de setembro do 15º Congresso Mundial de Psiquiatria, também em Buenos Aires. O evento tem como tema central Psiquiatria Mundial 2011: Nosso legado e nosso futuro e reúne profissionais do mundo todo. Brá!

DOCTORZÃO

O doutorzão Miguel Josino, procurador geral do Estado, está cheio de motivos para sorrir. É que esta semana o jurista apresentou sua tese de doutorado. Com uma banca examinadora formada por mestres, o bacana - simplesmente - atingiu a nota 9.5.

FESTEIRO

O arquiteto Renato Telles, que está abalando na mostra, nos domínios de Flávio e Sovânia Monte, aproveitou esse momento bacaníssimo para brindar a vida. Na quinta, juntou amigos em seu espaço para brindar a vida, seu niver e ser feliz!

>>> Nós, que somos fãs do queridão, desejamos tudo de melhor e de mais positivo, sempre!

ALIMENTANDO A ALMA

O promotor Jomardo Jomas já está avisando... O mais tradicional festival de música do Rio Grande do Norte, Música Alimenta a Alma (MADA), terá sua 12ª edição nos dias 7 e 8 de outubro, na Arena do Imirá, Via Costeira.

>>> Este ano, além das já tradicionais bandas independentes que estão ganhando visibilidade no meio musical, acontecerá o lançamento do novo disco do grupo Mundo Livre, *As lendas da tribo Toshi Babaa*.

VIVAS!

Os parabéns especiais da Coluna vão para o empresário da noite e advogado Gustavo Marinho. Tudo de bom, querido!

EM TEMPO!

Quem brindou a vida na última quinta-feira foi o empresário Fred Salsa. Deste cantinho, mandamos todas as boas energias!

SÓ NO CARÃO



*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques

OS SMURFS SÃO PEQUENAS CRIATURAS AZUIS (DO TAMANHO DE TRÊS MAÇÃS), QUE VIVEM EM CASAS-COGUMELO EM UMA ALDEIA NO MEIO DA FLORESTA. SEMPRE À ESPREITA PARA PEGÁ-LOS E SUGAR A ESSÊNCIA-SMURF ESTÁ O MAGO GARGAMEL, ACOMPANHADO DE SEU "FIEL ESCUDEIRO", O GATO CRUEL.



Aproveitando esta onda divertidíssima com a volta dos Smurfs, trazemos hoje, no *Só no Carão*, a social media e estudante de jornalismo Anne Karolline Dantas transformada na fofa Smurfette.



Quase todo mundo conhece os personagens criados pelo cartunista Peyo na década de 1950, mas eles fizeram sucesso mesmo foi com o desenho animado, exaustivamente exibido nas manhãs da década de 1980. Por isso, aqueles que, como eu, viveram o auge da infância naquela década, deviam estar esperando ansiosamente pela estreia do filme meio live action, meio animação: *Os Smurfs*.



A NOITE DAS LULUS

HELÔ ROCHA APORTOU COM SUA TÊCA EM NATAL, ONDE NASCEU, E A NOITE DE LANÇAMENTO FOI UM VERDADEIRO DESFILE DAS LULUS PHYNAS DA SUN CITY.



Estrela da noite, Helô Rocha



Abalando com novo look, Érika Nési



Andréa Cariello



A diva Hilneth caindo no samba na festa *Brasileirinho*



Rafânia Soares



Tereza Tinoco

velinhas para...

- Estella Dantas
- Albânia Aires
- Robinson Maia
- Hugo Pires
- André Miranda

Musa das quadras

Miss Mundo RN, Kessia Cortez também brilha como jogadora de futsal e handebol

LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

De junho para cá a vida de Kessia Cortez, 20 anos, mudou consideravelmente. Para melhor, é claro. Morena de olhos verdes, 1,71m e cabelos compridos, ela foi eleita a Miss Mundo Rio Grande do Norte no meio do ano sendo representante do município de Goianinha, onde nasceu e se criou. Com a agenda lotada de trabalhos e viagens - no próximo dia 15 ela embarca para São Paulo para realizar vários trabalhos como modelo durante cerca de um mês -, o que pouca gente sabia era que Kessia já era acostumada com a fama, pelo menos em sua cidade natal. Ao contrário de hoje, era sem maquiagem, cabelos amarrados e, literalmente, muito suor que ela atraía centenas de pessoas para lotar o ginásio municipal. O motivo? Kessia é jogadora de futebol de salão e integrante da Seleção de Handebol de Goianinha.

A presença nas quadras não começou por acaso. A mãe de Kessia, Maria Josélia, hoje com 32 anos, é goleira de futebol de salão há pelo menos 15. Seu pai, Geraldo Filho, também se aventura com a bola, por sua vez nos

gramados, e hoje joga no União, time de várzea da cidade. O irmão mais novo Geraldo Neto, 17, também joga futsal. "Já é de berço. A família é toda do futebol", diz. E quem pensa que a atividade é apenas uma brincadeira está muito enganado. Kessia leva o esporte muito a sério e nem pensa em deixar as quadras para seguir com a nova carreira de modelo. "Se eu tiver que escolher? Ah, não. Vou tentar fazer as duas coisas", afirma.

Torcedora do Corinthians-SP e do América, Kessia conta que cresceu indo acompanhar a mãe jogar pelo time da cidade. Aos nove anos, então, veio a vontade de seguir os caminhos de Dona Fulana, mesmo que em outro esporte inicialmente, e ela entrou para o time de handebol da escola. Disputou vários campeonatos pela Escola Estadual João Tibúrcio, sendo inclusive artilheira de um campeonato estudantil disputado em Parnamirim. Não bastante, ela conta que aos 15 decidiu começar a jogar futsal, como a mãe, mas que isso aconteceu por acaso. "Estava tendo um treino lá na escola, daí começaram a brincar chamando as meninas para jogar e eu entrei de gaiata no time dos meninos", conta. "Disseram que eu levava jeito, então eu fiquei", diz.

A rotina de treinamentos a partir daí foi ficando mais intensa, o que ajudou Kessia a manter a forma e beleza que lhe rendeu o título de Miss Mundo

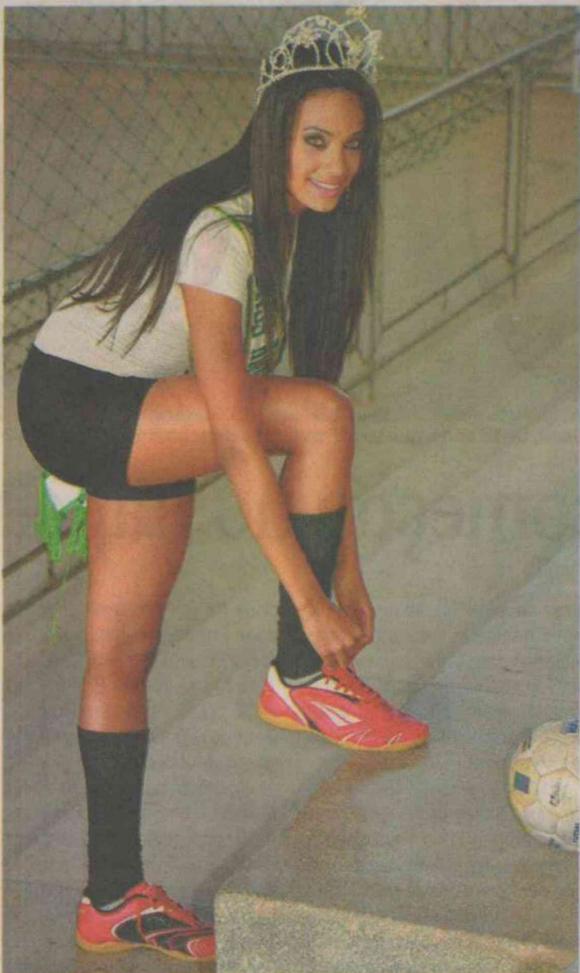
RN e Miss Fotogenia Brasil. Além dos treinos de handebol de segunda à sexta, todas as terças e quintas Kessia participa da escolinha de futebol de salão. A determinação começava só no ato de ir ao treino, já que de sua casa, no bairro Novo Horizonte, até o ginásio, à beira da BR-101 e próximo ao Centro, Kessia tinha que caminhar nada menos que 5km debaixo do intenso calor das 13h. De junho para cá a agenda lotou ainda mais. Além dos treinos ela tem que conciliar suas atividades como modelo. "Eu sempre tento marcar os trabalhos pela manhã, porque aí deixo a tarde e a noite para os treinos", diz, lembrando, todavia, que o futsal e o handebol por vezes tenham que abrir mão da jogadora em virtude de suas obrigações.

Hoje, aos 20 anos, ela não pensa mais em levar a carreira como jogadora de futebol de salão ou de handebol adiante e tentar uma vaga em algum time profissional, porém não admite a possibilidade de parar de jogar. Para ela, o esporte se encaixa perfeitamente com a nova atividade, a de modelo. "O futebol me ajuda muito a alcançar metas pessoais, é uma forma de superação e de vencer obstáculos", ressalta. De família humilde, Kessia, que ainda pretende ingressar na faculdade de Direito, preferiu deixar a bola como forma de lazer e aproveitar as oportunidades que a nova profissão de modelo está lhe oferecendo.

Miss aumentou popularidade do time

As brincadeiras, como esperado, são muitas e, segundo Kessia, não incomodam. A campeã das cantadas recebidas é "venha jogar no meu time", diz ela. Nas partidas do Novo Horizonte o público aumenta cada vez mais. "O ginásio sempre lota. Os homens só querem saber de jogo das meninas", brinca. Tanto interesse com as jogadoras e nem tanto assim com o que está sendo disputado dentro de quadra, a equipe de Kessia já recebeu a alcunha de "Time da Miss", que hoje segue treinando forte para conseguir comparecer aos convites para amistosos nas cidades vizinhas.

Para as companheiras de time não há ciúme, tampouco a fama da amiga atrapalha. "Dentro de quadra a gente sempre leva tudo muito a sério e até os meninos nunca faltam com respeito ou ficam com brincadeiras demais", conta Camila Figueiredo, de 19 anos, amiga de Kessia. Ela diz que não é apenas nas quadras que a Miss Mundo RN chama atenção. "Em todo canto que ela vai o pessoal já sabe que ela é Miss", diz. "O povo diz logo: lá vem a Miss", brinca. Os marmanhos, que, claro, não perdem tempo, não perdem a oportunidade de tirar um proveito. "O pessoal sempre vem falar com ela, pede para tirar foto com ela, principalmente os homens", comenta Camila.



Beleza chama a atenção do público masculino nos jogos



Kessia treina diariamente no ginásio poliesportivo de Goianinha, sua terra natal

Modelo vai representar o Brasil no Caribe

Agora o Novo Horizonte e a Seleção de Handebol já devem se preparar para a perda momentânea de uma das suas principais jogadoras. Além da viagem do próximo dia 15, quando ela vai para São Paulo, no mês de novembro Kessia vai para o Caribe representar o Brasil no Miss Histus 2011 por ter sido escolhida a Miss Fotogenia Brasil no Miss Mundo Brasil 2011, realizado no mês de agosto. Na disputa, que foi realizada em Angra dos Reis-RJ, Kessia Cortez ficou na quinta colocação na classificação geral, ficando atrás das candidatas do Rio Grande do Sul

- Juceila Bueno, nova Miss Mundo Brasil -, Sergipe, São Paulo e Santa Catarina, respectivamente.

Os bons resultados nos concursos de misses renderam a Kessia, além do reconhecimento das pessoas, apoio por parte dos políticos de Goianinha, que agora arrastam a modelo para todos os eventos oficiais da cidade. Nesta última semana ela até abriu o desfile cívico em comemoração do Dia da Independência. As homenagens a Miss Mundo RN não param. Logo que voltou da disputa do Miss Mundo Brasil Kessia foi recebida pelo prefeito de Goianinha, Junior

Rocha, além de alguns secretários e vereadores. Na ocasião o vereador Cláudio José Freire, o Cal, presidente do Palmeira de Goianinha, parabenizou Kessia pelos resultados alcançados a convidou para ser madrinha do Palmeira da Goianinha no Campeonato Estadual em 2012. Orgulhoso, o prefeito Júnior Rocha se revela feliz em ver uma goianinhense conquistando espaços importantes em sua vida profissional. "É muito gratificante para mim ver um filho de Goianinha conquistando vitórias, sendo feliz, e poder fazer parte dessa história me faz também feliz", diz.



driblecurto

FÁBIO PACHECO // fabiopacheco.m@dabr.com.br

Dirigente ou gestor?

Uma notícia bombástica ganhou as páginas de jornais, blogs e sites nesta semana. O ex-presidente do América, José Maria Figueiredo, decidiu cobrar na Justiça uma dívida de R\$ 207.821,77 contraída na sua última passagem pelo clube. O dirigente pretende recuperar o dinheiro que tirou do próprio bolso para sanar os problemas financeiros do clube como folha de pagamento e rescisões. Ajudar as agremiações é um fato corriqueiro por aqui, muitos dirigentes já enterraram dinheiro nos times e deram muito suor para salvar o clube do coração. Mas para os americanos a decisão de Figueiredo soou como uma traição, só que para ele, os negócios estão à frente dos sentimentos. Concordo que o momento não é adequado, justamente quando o grupo luta para retornar à Série B, mas queiram ou não, essa medida pode ser o pontapé inicial para a profissionalização do futebol potiguar. Está na hora do dirigente sair de cena e entrar a figura do gestor esportivo, o homem que responderá por seus atos perante o Conselho Deliberativo. A tal da responsabilidade fiscal só pode ser cobrada desta forma. Quem endividar o clube ou valer-se do nome da entidade ou da estrutura para benefício próprio também deveria ser responsabilizado. É preciso entender que o futebol tornou-se um esporte de alto custo e investimento, já foi o tempo que jogador ganhava salário mínimo e ingresso custava cinco reais.

Intimidação

Comentários pelos corredores da CBF dão conta de que Ricardo Teixeira teria mandado um emissário disfarçado de oficial de Justiça à Inglaterra entregar uma intimação ao jornalista Andrew Jennings, autor do livro Jogo Sujo. A meta era intimidar o jornalista inglês para não comparecer ao depoimento no Senado brasileiro, mas ele não foi encontrado.

Hipocrisia

Documentos revelados pelo jornal britânico The Independent e pelo americano Wall Street Journal, revelaram que os serviços secretos dos EUA e Inglaterra tinham uma relação íntima com Kadafi e seus auxiliares. Há um texto que começa com um "querido Mussa", provando que o bombardeio a Líbia não é por razões humanitárias e sim por interesses contrariados.

O último abnegado

Vários dirigentes já se endividaram para ajudar o clube do coração, mas nenhum como Judas Tadeu, que fazia empréstimos, hipotecava a casa e vendia os carros da família para cumprir os compromissos com os atletas. Hoje ele tem quase meio milhão de reais dentro do ABC. O Conselho Deliberativo autorizou o pagamento, mas a diretoria não cumpriu o acordo. Imagina se ele resolvesse seguir o exemplo de Zé Maria e cobrar essa quantia na Justiça? Impossível, pois trata-se do último grande abnegado do Mais Querido.



FÁBIO CORTÉZ/ONDÁ PRESS

Obras

O secretário Extraordinário para Assuntos Relativos à Copa do Mundo 2014, Demétrio Torres, fará uma visita técnica ao canteiro de obras da Arena das Dunas nesta segunda-feira e a principal pergunta que terá que responder aos repórteres é sobre o novo atraso na demolição do Machadão, prevista para 15 de agosto.

Grupo A

Os adversários do América na segunda fase virão do Grupo A, então é bom ficar de olho nos jogos deste domingo. Hoje é o último jogo do Rio Branco (2º lugar e 13 pontos), o adversário é o Paysandu (3º e 11 pontos) que precisa do empate para decidir a classificação na última rodada contra o lanterna e já eliminado Araguaína. O Águia-PA (1º e 13 pontos) folga na tabela e decide seu futuro no dia 18 contra o Luverdense-MT (4º e 7 pontos).

Série D

O Santa Cruz de Tomba e Paulo Moroni pode garantir hoje a classificação para a segunda fase da Série D. A tarefa é simples, basta vencer o já eliminado Porto, em Caruaru, e torcer por uma vitória ou empate do xará pernambucano contra o Guarani de Juazeiro. Neste caso, classificam-se os dois santas, pois nem Alecrim e muito menos o Guarani poderão alcançá-los na pontuação.

Esperança

Para o Verdão continuar sonhando com a vaga será necessário secar o Gavião nas duas últimas rodadas e ganhar do Santinha no Arruda, dia 18. No futebol tudo pode acontecer e quando o time Coral está no páreo, mais ainda.

Jogos de hoje

- 16h
- Fluminense x Corinthians
- Ceará x Atlético-GO
- Figueirense x Vasco
- Palmeiras x Internacional
- 18h
- Flamengo x Atlético-PR
- Atlético-MG x Bahia
- Grêmio x São Paulo

Barata, um goleador nato



FOTOS: EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



Ex-jogador do ABC foi o maior artilheiro potiguar no continente europeu

LUAN XAVIER

luanxavier.m@dabr.com.br

O personagem deste domingo na Memória Esportiva está na lembrança recente do torcedor potiguar. Com fama de goleador, João Maria Menezes de Bezerra, o famoso Barata, hoje com 39 anos, foi artilheiro por praticamente todos os times por onde passou. Tendo iniciado a vida no futebol no Rio de Janeiro, hoje Barata presta serviços a uma empresa internacional que cuida da transferência de promessas do futebol brasileiro para o mercado europeu, principalmente. Com uma vida financeira estável, hoje ele lamenta pelos amigos que deixaram passar as oportunidades e não se prepararam

“A gente fica muito triste pelos companheiros que ficaram pelo caminho, tiveram tudo para ter uma vida boa fora do futebol, mas hoje a gente vê em situações difíceis”

Barata - ex-atleta

para a vida pós-futebol.

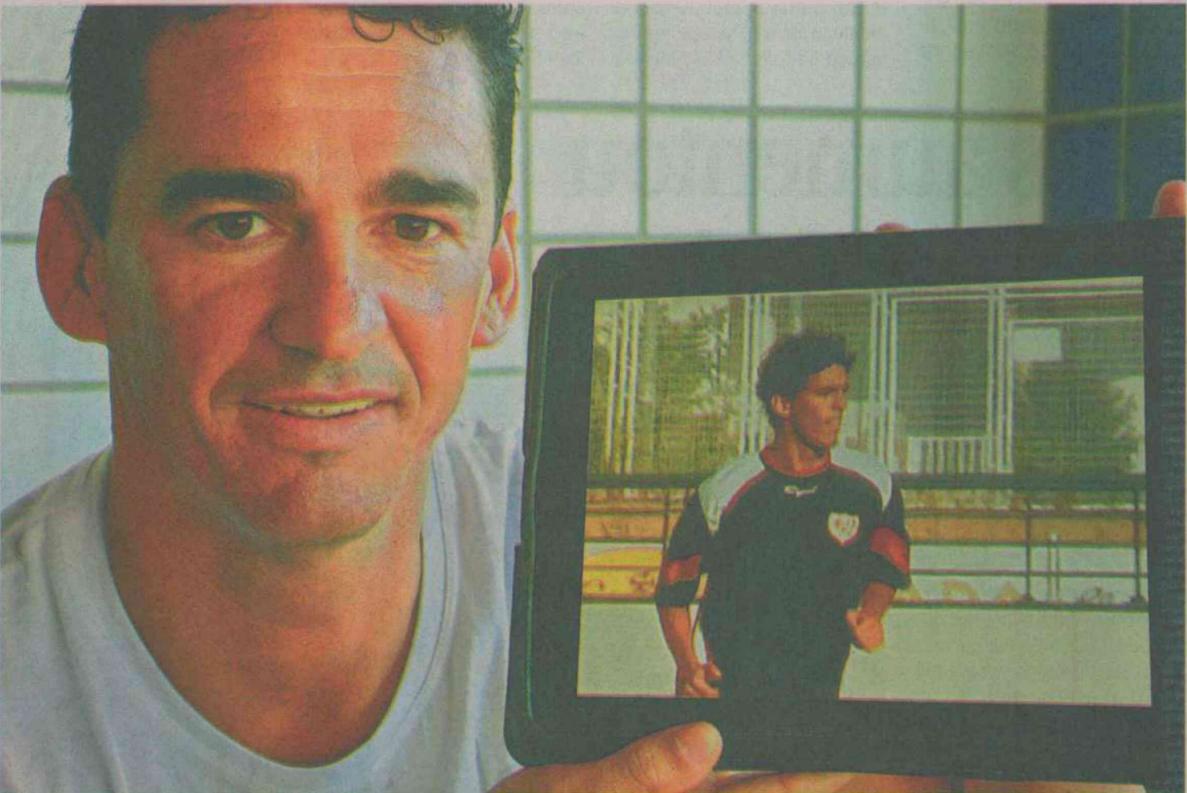
Barata foi o maior goleador potiguar no continente europeu, com cerca de 100 gols marcados por Mérida, Braga e Tenerife, clube onde é idolatrado até hoje. A ligação com a Espanha, mais precisamente, é tanta que hoje o ex-jogador recebeu um convite de uma empresa de representação e assessoria de jogadores, a Holding Sports, que atua em vários continentes com o intuito de descobrir potenciais jogadores para o futebol europeu. O trabalho na empresa lhe rende uma vida estável, coisa que já havia conquistado

desde que saiu do Brasil. Ele lembra, porém, que nem todos conseguem isso. "A gente fica muito triste pelos companheiros que ficaram pelo caminho, tiveram tudo para ter uma vida boa fora do futebol, mas hoje a gente vê em situações difíceis", diz.

Ele salienta que boa parte da culpa dessa triste realidade que assombra os ex-athletas é do próprio jogador. "Muitos a culpa é de si mesmo. Muitos não se preocupam para depois de parar, só pensam em aproveitar aquele momento. Muitos só pensam em mulheres, bebidas,

drogas, essas coisas", diz. À medida do possível, ele diz que tenta dar um auxílio aos colegas. "A gente procura ajudar de uma maneira ou de outra", revela.

De folga do trabalho e com uma vista privilegiada para um dos palcos onde teve algumas das maiores alegrias da carreira, Barata afirma que sua maior satisfação no futebol foi ter conseguido se destacar no futebol da Europa, tarefa difícil para muitos desconhecidos que protagonizam uma verdadeira peregrinação para fora do Brasil todos os anos. Do Machadão ele guarda apenas lembranças boas e já a saudade do em breve demolido João Machado. "Vou filmar tudo daqui. É muito triste, tem muita história ali dentro. Muita coisa mesmo", diz. Hoje, além do trabalho de caçar talentos, Barata se dedica à faculdade de Educação Física e aos interesses do filho Joan, de 18 anos, que nesta temporada vai disputar a segunda divisão do Campeonato Espanhol pelo Rayo Vallecano.



Barata cuida da carreira do filho Joan, de 18 anos, que vai disputar o campeonato espanhol da 2ª divisão pelo Rayo Vallecano

Carreira começou no Itaperuna-RJ

Hoje a vida de Barata está estabilizada. Vale lembrar, porém, que nem sempre foi assim. O próprio "nascimento" do ex-atacante no futebol foi arriscado. Aos 15 anos, o potiguar de Carnaubais aceitou o convite para assistir a uma cerimônia de casamento de uma prima no Rio de Janeiro e decidiu ficar por lá mesmo. "Eu tinha o pensamento já de fazer alguns testes em alguns clubes de lá", conta. Tentou entrar no Botafogo, onde se destacou. Lá, entretanto, teria que esperar uma nova oportunidade para tentar inte-

grar a equipe Sub-15 do time da estrela solitária. Foi então "remanejado" para o Itaperuna, onde iniciou a carreira de goleador. "Fiquei lá para disputar o (Campeonato Carioca) Sub-15 e fiz 19 gols", lembra.

O destaque rendeu promoção ao time de juniores. Após nova boa campanha no campeonato de base enfim ganhou espaço no Rio Grande do Norte e veio para o ABC em 1994, onde foi bicampeão Potiguar em 1995. Retornou ao futebol carioca no ano seguinte, novamente pelo Itaperuna,

onde foi um dos artilheiros da competição, perdendo apenas para Romário, Renato Gaúcho e Túlio Maravilha. No Brasil jogou ainda por Fluminense e Guarani, de onde conseguiu o passaporte para o futebol europeu.

No velho mundo foi artilheiro no Mérida da Espanha, tendo em 1999 conseguido a melhor média de todas as divisões do Campeonato Espanhol, com 17 gols em 18 jogos. Após ter sido comprado pelo La Coruña, foi emprestado ao Tenerife, clube onde marcou 25 gols no campeonato de 1999,

teve seu passe comprado em definitivo e hoje é idolatrado. "Se eu for hoje lá no Tenerife é uma coisa de louco", comenta. Jogou também no futebol português, pelo Sporting Braga, onde mantém até hoje o recorde de último jogador a marcar cinco gols em uma partida - Braga 5x3 Alverca, última partida da temporada 2011/2002. Voltou ao Brasil, onde ainda jogou pela Ponte Preta antes de voltar ao ABC. Faturou o último título alvinegro no estádio Machadão, em 2005, e encerrou a carreira aos 34 anos.

CLASSIFICADOS

diariodenatal.com.br

IMÓVEIS

Villa de Petra é a novidade da Capuche

Localizado em Nova Parnamirim, empreendimento aposta em tamanho e opções de lazer como diferenciais

JUSSARA CORREIA

jussaracorreia.rm@dabr.com.br

A população de Nova Parnamirim receberá, em breve, mais um empreendimento que promete mudar o contexto do mercado imobiliário. Está em fase de pré-lançamento o Villa de Petra, um condomínio que terá três torres de 19 andares. No total, serão 228 unidades de 77 metros quadrados, com três quartos, sendo uma suíte. Pensando em dar mais conforto aos moradores do local, a Capuche irá construir todos os apartamentos voltados para a nascente, proporcionando uma ótima ventilação todos os meses do ano. Outro diferencial do empreendimento é que os proprietários terão direito a duas vagas de garagem.

"Este empreendimento é diferente de todos que estão sendo construídos naquela área para este público, pois agrega uma área especial, com dimensões diferenciadas para o lazer. É um imóvel direcionado para a família", explica o diretor comercial e de marketing da Capuche, Luis Fernando.

O empreendimento está localizado na avenida Petra Kelly que passa atualmente por um serviço de drenagem e pavimentação e está prestes a ser concluída. O condomínio está situado perto de supermercados, escolas - situado atrás do colégio Salesiano Dom Bosco - padarias, bancos além da proximidade com a avenida Aynton Sena, uma das principais vias de Natal e Parnamirim, já que abrange as duas cidades.

Segundo Luis Fernando, o empreendimento trará 23 itens de lazer. O projeto da área de lazer segue o conceito que une várias opções de lazer para toda a família. A área possui quadra poliesportiva, piscina adulto e infantil, churrasqueira, salões de festas adulto e kids, espaço fitness, home cinema, brinquedoteca, playground, salão de jogos e espaço gourmet.

Para o diretor de marketing, o grande diferencial da Capuche é o comprometimento com o desejo do nosso cliente. "O ritmo acelerado das obras, as entregas e o volume de lançamentos

que está em fase de pré-lançamento. As condições de financiamento com a própria construtora são diferenciadas. A expectativa do diretor comercial da Capuche é que as vendas sejam rápidas. "Acredito que será um produto muito bem aceito, pelo nível de procura que estamos vendo nas reservas. Garanto que será o metro quadrado mais barato da cidade. É um condomínio moderno e sustentável", declarou Luis Fernando.

Urbanização

Para o diretor comercial da Capuche, o bairro de Nova Parnamirim precisava de um empreendimento dessa natureza. Por está localizado entre Natal e Parnamirim, o desenvolvimento desse bairro é acelerado, principalmente no aspecto imobiliário. A rua onde será construído o condomínio Villa de Petra vem passando por mudanças positivas, depois de alguns anos de espera, por parte da população. A urbanização da Avenida Petra Kelly entrou em nova fase com a instalação dos postes de iluminação. Na última quinta-feira foram instalados 31 postes, além dos que foram colocados no entorno da lagoa de captação.

A previsão da prefeitura de Parnamirim é que até o próximo dia 20, essa fase deve estar concluída. O próximo passo é a instalação da academia da terceira idade no entorno da lagoa de captação, que vai transformar a área num espaço de lazer e bem estar. A urbanização da bacia da Petra Kelly inclui, além do asfaltamento da avenida, a lagoa de captação de águas pluviais, drenagem e pavimentação de 46 ruas. O investimento total é de R\$ 8 milhões em recursos próprios. A obra deve resolver o problema dos constantes alagamentos provocados pelo excesso de chuvas no período do inverno.

“Acredito que será um produto bem aceito, pelo nível de procura nas reservas. Garanto que será o metro quadrado mais barato da cidade”

Luis Fernando - diretor comercial

da Capuche atestam o diferencial da nossa marca. Possuímos imóveis para todos os gostos, preços e com todos os prazos de entrega", informa.

De acordo com o diretor, o empreendimento será entregue aos compradores 36 meses após a data do lançamento, que está previsto para o fim do mês. O estande já está aberto à visitação do público no próprio local para cadastramento de clientes, já



Villa de Petra terá 3 torres de 19 andares, totalizando 228 unidades de 72m²



Localizado na Petra Kelly, lançamento deverá ser entregue em 36 meses



Empreendimento contará com 23 opções de lazer e esportivas

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

NOVAS DEMANDAS NO MERCADO

ECM investe na More Bem, voltado para o Minha Casa

ALEX COSTA

Especial para O Poti
alexcosta.rm@dabr.com.br

Imobiliária que se destaca no segmento de vendas pelo "Minha Casa, Minha Vida", a More Bem, filha da reconhecida ECM Imóveis, vem apresentando um excelente crescimento nas vendas a cada mês. A especialização na comercialização de produtos pelo programa da Caixa Econômica Federal (CEF) é uma das fórmulas mágicas da nova imobiliária, que atende a um público diferenciado e que vem se tornando mais exigente a cada dia.

De acordo com Catarina Belmont, gerente comercial da More Bem, a empresa foi criada tendo em vista o atendimento de famílias que buscam a compra do seu primeiro imóvel. Uma empresa que possui toda carteira de imóveis incluídos no programa do Governo Federal, onde é oferecido aos clientes taxa reduzida de juros, utiliza-

ção do FGTS, financiamento de até 100% do valor do imóvel em até 300 meses, além de descontos na documentação na aquisição do mesmo, era a única coisa que faltava para dar completude e mais especialidade ao grupo ECM.

Com o Minha Casa Minha Vida 2, a More Bem fortaleceu ainda mais os laços profissionais. Toda a equipe de corretores é treinada para o uso dos simuladores oferecidos pela CEF e conseguem abrir a visão dos compradores quanto às maiores vantagens e melhor auxílio oferecido pela nova fase do programa. "Estamos há menos de um mês dentro da MCMV2 e é possível sentir mais segurança da parte dos clientes na hora de adquirir o imóvel".

A gerente comercial afirma que no Rio Grande do Norte existe um déficit de 130 mil moradias. Logo, as expectativas para a aquisição de novas casas próprias são as melhores possíveis para a comercialização dos imóveis. "Concluí-

mos que a capital do RN tem sim espaço para receber projetos inclusos no MCMV, principalmente nas zonas Oeste e Norte, com tendência para a segunda opção", garante. "Dando continuidade, vemos que Natal possui uma grande região metropolitana, o que fará com que esse mercado se estenda por um bom tempo", completa.

Os motivos que alimentam o crescimento imobiliário para outros municípios são razões como a não oferta de estrutura básica, tais como saneamento, pavimentação e drenagem nas áreas disponíveis em Natal. Por esta razão, as construtoras buscam terrenos nos municípios ao redor da capital, como Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo e Extremoz, onde encontram condições de desenvolver seus projetos e oferecer aos clientes uma moradia com maior conforto e qualidade de vida.

"Nós estamos crescendo muito no nicho. Temos apartamentos o Parque dos Jatobás em Nova Parna-



Catarina Belmont diz que empresa foi criada com foco nas famílias que buscam a compra do 1º imóvel

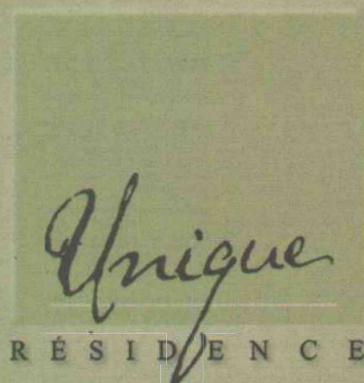
mirim, o Florais do Brasil em Pajuçara, Jardins Imperial no Planalto, o Bela Parnamirim e o Residencial Campinas, que é um condomínio aberto de casas em Macaíba. Estamos confiantes e com expectativas de que, muito brevemente, outros excelentes condomínios sejam construídos", compartilha.

Questionada sobre o porque de decidir trabalhar com as classes C e D, Catarina é simples: "a More Bem foi fundada com intuito de auxiliar as famílias norte-rio-gran-

denses a realizar o sonho da casa própria. Estudamos e vimos a necessidade que essas pessoas tem de adquirir o primeiro imóvel, sair do aluguel, ou ainda, ter seu próprio cantinho para viver. São brasileiros que tinham renda familiar entre um e dois salários mínimos e que hoje recebem de três a quatro", realça.

Sobre a gestão da More Bem, Catarina diz que os seus clientes são como: valiosos e carentes de muita estima e cuidado. "Fundamental é o respeito ao cliente. Nossa equipe precisa estar totalmente sintonizada com a necessidade do cliente. Somos advogados quando precisamos ser sigilosos quanto às personalidades do comprador, psicólogos quando precisamos ouvi-los e ajudá-los, economistas quando nos reunimos para organizar a vida financeira do cliente, para que tudo dê certo. É um misto de funções que o corretor precisa saber coordenar para bem atender", finaliza.

Obras em fase final



Localizado na área mais nobre de Petrópolis

Uma oportunidade única de viver em grande estilo.



hall

Apartamento

1 por andar, com até 289m² de área privativa.

4 suítes, sendo 1 master com 24m²
 Closet e banheiro com hidromassagem
 Cozinha com despensa
 Dependência completa
 Lavabo
 Varanda gourmet interligada à cozinha.

Piscina com borda infinita, queda d'água e deck molhado
 Piscina com raia semi-olímpica e deck
 Fitness com sala de ginástica e musculação
 Espaço relax com hidromassagem, sala de repouso e saunas seca e a vapor
 Salão de festas com área reservada
 Playground
 Brinquedoteca
 Lan House
 Quadra de street ball.

Condomínio

Visite o stand de vendas: Rua Campos Sales, 501 | Petrópolis | Natal/RN.

Informações: (84) 3222.5121 | www.viver.com.vc/unique

FINANCIAMENTO

VENDAS

REALIZAÇÃO



Atendendo a lei nº 8.078/90, informamos que a imagem apresentada neste material é meramente ilustrativa, podendo haver variação de cor e tonalidade. Os móveis apresentados na ambientação da perspectiva não fazem parte do bem adquirido. Memorial de incorporação prenotado sob o nº 66.154, no dia 11/12/2007.

Table of classified advertisements with columns for location (e.g., Pitimbu, Alacrim, Lagoa Nova), category (e.g., Casa, 2 Quartos), and specific ad details including contact info and prices.

Advertisement for 'carro & moto' featuring a motorcycle image, the slogan 'SE TÁ LÁ FORA, TÁ AQUI DENTRO.', and contact information for 'DIÁRIO de NATAL'.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime' with a phone number (0800 84 2999) and website (www.crianca.org.br).

Vertical text on the far right edge of the page, including names and phone numbers.

FACES DE UMA HISTÓRIA

REDUZIDA ÀS CINZAS

A reportagem de *O Poti* entrou no apartamento 1101 do edifício Alto do Tirol, incendiado há 10 dias. Lá, viu de perto a destruição dos pertences da família do engenheiro Erikson Ricardo. A estratégia utilizada pelos Bombeiros para evitar que os danos se espalhassem pelo prédio revelou uma grande dose de coragem e heroísmo e uma preocupante falta de estrutura adequada para enfrentar incidentes do tipo.

PÁGINA B1 E B2

Eduardo Maia/DN/D.A Press



TRÂNSITO QUE LEVA VIDAS



Carros acidentados são utilizados pela campanha Paz no Trânsito para chamar a atenção ao problema que leva mais cedo muitos jovens. PÁGINAS B1 E B2

DIÁLOGO EM LINHA DURA

Aos nove meses de governo, Rosalba Ciarlini enfrenta discordâncias com estilo de administrar.

PÁGINA A4

7ª ARTE MAIS POP EM NATAL

PÁGINA C1

Saúde

Em forma para o verão

Com a ajuda de profissionais, o Poti montou um programa para iniciantes nos exercícios físicos ficarem sarados para o veraneio. Confira ainda as dicas sobre suplementos, rotina na academia e histórias de quem está firme na malhação.

PÁGINA B6



Eduardo Maia/DN/D.A Press

SNC

A maior das divas

Priscila Freire se transforma em uma das grandes estrelas de cinema e encara a Marilyn Monroe em "O pecado mora ao lado". PÁGINA C2



Giovana Hackradt/Divulgação

Jaedson Nascimento/DN/D.A Press



PREPARAR PARA EXPANDIR

As limitações da estrutura do Centro de Convenções de Natal destoam do pulsante crescimento do turismo de eventos no estado e mostram necessidade de investimentos. PÁGINAS B8 E B9

Ana Amaral/DN/D.A Press



PAIXÃO POTIGUAR

Torcedores abraçam campanha para valorizar times potiguares em sua própria terra e colocar ABC e América na preferência dos aficionados por futebol. PÁGINA C5

PÁGINA DOIS

diariodenatal.com.br



observatóriodn

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.rn@dabr.com.br

Longe do dia sem carro...

Que contraditório. Quinta-feira passada era para ser o dia mundial sem carro, ideia surgida na França em 1998, que chegou no Brasil há 10 anos e só agora, com um empurrão das redes sociais e o olhar da mídia, chamou a atenção como proposta de reflexão. Mas aqui acabou sendo o dia de um dos piores engarrafamentos que Natal já viu. Era trânsito parado, cerca de 20km de congestionamentos e muito estresse. Era também dia em que as concessionárias anunciavam seus bônus nos carros zero, convidando os clientes a correrem para comprar antes do anunciado aumento do impostos sobre importados e nacionais. Foi data ainda em que se divulgou que serão investidos R\$ 922 mil para uma empresa paulista de consultoria confeccionar o edital de licitação do transporte coletivo na cidade. Até que esta licitação se torne realidade, as empresas locais de ônibus já disseram que não vão gastar mais com a frota. Restam ônibus sucateados e lotados, em rotas definidas há mais de 20 anos, para o transporte dos 175 mil "sem-carro". Se a ideia da campanha é fazer refletir sobre dados como o de que um carro polui 17 vezes mais que o ônibus, e que o transporte coletivo pode ser uma forma sustentável e barata de se locomover, ficou provado que para Natal trata-se ainda de uma utopia distante. Até lá, a lei das ruas é o "salve-se quem puder" ou quem tiver paciência para tanto. Infelizmente.

>> Vêm dos corredores da Governadoria os rumores de que a vaga de conselheiro do TCE, aberta com a saída de Alcimar Torquato, deverá ficar com um mossoroense. Quem comanda as conversas em torno da escolha é o primeiro-marido Carlos Augusto Rosado.

>> A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) já disse que não quer indicar um parente, o que descartaria o deputado Betinho Rosado (DEM), com reeleição assegurada em 2014. Mesmo assim, em momento de novas alianças políticas, é natural que a vaga entre como assunto de conversas, acomodações e barganhas. A indicação não deverá ser feita com pressa.

>> A procuradora do estado Idáisa Fernandes prepara o lançamento de um manual em que conta detalhes de sua vitoriosa batalha contra o câncer e traz orientações jurídicas esclarecedoras para pacientes procurarem seus direitos. Será lançado na programação do Outubro Rosa.

>> O ex-deputado Arlindo Dantas assina ficha de filiação ao PMDB nesta semana, em São José do Mipibu, para ser o candidato do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) à prefeitura do município. Do outro lado, Norma Ferreira (PMN), com o apoio do vice Robinson Faria (PMN), vai disputar a reeleição.

Sinal Verde

O presidente do TRT/RN, Ronaldo Medeiros, criou uma força tarefa para atualizar o banco de dados necessário à emissão de Certidão Negativa de Débito Trabalhista (CNDT). Em função disso, entre 04 e 14 de outubro estarão suspensos os prazos processuais.

Sinal Vermelho

Para a falta de educação de deputados, nas sessões plenárias da AL. Enquanto um deputado fala para a câmera, outros andam, conversam entre si e esbravejam ao celular.

“Saio com saudade. Não queria sair não!”

Do conselheiro do TCE Alcimar Torquato, ao anunciar sua aposentadoria, sob atentos olhares de muitos que desejam sua vaga no pleno, com salário de R\$ 25 mil

Observando os números:

Para 47% da população, a próxima compra de eletrônicos será um computador;

Destes, 89% preferem adquirir notebook;

A produção do setor de PCs deve triplicar até 2015;

90% das pessoas sem PCs em casa navegam na internet no trabalho, casa de amigos ou lan houses.

Em 2011 serão vendidos cerca de 10 milhões de smartphones e 18 milhões de PCs no país, 20% a mais que em 2010.

veja mais no Poti de hoje

CIDADES B4 E B5

Um dor que pode ser evitada

Um sentimento de perda marcará para sempre o casal Andréa Almoêdo e Marcelo Moura, que perdeu um filho, vítima de acidente de trânsito no início deste ano. Mas, longe de deixar o triste fato como mera estatística, os dois decidiram lançar uma campanha com o objetivo de evitar que outras famílias sintam a dor de tal perda.



Marcelo e Andrea Almoedo criaram a campanha Paz no Trânsito

MUNDO A9

Tratamento da cegueira em evidência

Uma empresa americana de biotecnologia anunciou que começará testes inéditos com células-tronco embrionárias humanas no tratamento experimental de pessoas que sofrem de uma forma de cegueira juvenil. A companhia Advanced Cell Technology (ACT), com sede em Massachusetts, informou que os testes serão feitos com 12 pacientes, em breve.



O uso de células-tronco vem sendo defendido por cientistas

destaques da semana no DN

SEGUNDA 19

Quase 16 mil trotes em dois dias

Enquanto a cidade ainda vivia o clima de apreensão em torno do ataques aos ônibus nas quatro zonas da capital, o número de ligações recebidas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) foi de 18.682 telefonemas. Porém,

15.980 ligações (85,5%) eram trotes. Segundo o Coronel Alves, da Polícia Militar, os trotes são efetuados, muitas vezes, por bandidos sob a intenção de despistar a ação dos criminosos. Na sexta-feira (16), o número de ligações cresceu 7,7% (chegando a 9.154) e no sábado 12,1% (9.528). Já o número de casos em que houve deslocamento da viatura para falsas ocorrências foi de 30 na sexta e 35 no sábado, três vezes mais que a média diária. A situação foi excepcional, porém o número de trotes registrados ainda é bastante elevado.

TERÇA 20

Lei para barrar conteúdo indevido

Natal tem lei que proíbe o acesso à internet de "sites de sexo, drogas, pornografias, pedofilia, violência e armamentos no ambiente das escolas municipais, bibliotecas, postos de atendimento - Telecentros e quaisquer outros locais onde funcionem computadores da

Prefeitura de Natal". A lei obriga as escolas e estabelecimentos a adotarem a tecnologia de filtragem de conteúdo em todas as máquinas, como forma de garantir a segurança a integridade das crianças e "coibir abusos na utilização do computador, principalmente junto às Escolas Municipais". O texto da Lei nº. 6.284, de autoria do vereador Edivan Martins e que tem um prazo de 90 dias para ser regulamentada, ainda sugere aos professores a implantação de uma consciência crítica sobre a problemática da prostituição, da pedofilia e outras transgressões.

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



QUARTA 21

Mobilidade demanda R\$ 25 milhões para desapropriações

A Prefeitura do Natal, por meio de suas secretarias, está trabalhando desde meados de abril na questão das desapropriações de imóveis para viabilizar as obras da

Copa de 2014. Mas o número de imóveis (casas, terrenos, prédios, etc) cadastrados por uma das secretarias da administração municipal já ultrapassa a casa dos



EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS

QUINTA 22

É primavera

Comemorado em inúmeras civilizações antigas com grandes rituais, o dia do equinócio de primavera (quando o dia e a noite possuem igualmente 12h de duração) marca o início da estação das flores e também de, histori-

camente, da época de maior seca em terras nordestinas. Por funcionar como a transição entre o inverno e o verão no hemisfério sul da Terra, a primavera também registra altas nas temperaturas mediante o passar do período. A medida que dezembro vai aproximando-se, as médias de temperatura crescem gradativamente, como também é registrado pela Emparn nos seus estudos.

SEXTA 23

Comperve divulga dados

Mais de 27 mil candidatos tiveram suas inscrições validadas para o vestibular 2012 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mais uma vez o curso de Medicina será o mais

concorrido do vestibular da UFRN: 33,71 candidatos por vaga. Em segundo lugar ficou o curso de Psicologia com 15,38 candidatos por vaga, seguido de Engenharia Civil com 11,03 candidatos por vaga. Os dados preliminares foram divulgados na tarde de ontem pela Comissão Permanente do Vestibular da UFRN (Comperve). De acordo com a instituição, 3.134 inscrições estão pendentes de validação.

700 - e deverá crescer ainda mais. Considerada como grande problema na maioria das obras, as desapropriações estão previstas para custar mais de R\$ 25 milhões dos gastos com as obras de mobilidade urbana a serem feitas em Natal até 2014, visando a Copa do Mundo. As áreas que deverão ser desapropriadas, compreendem trechos próximos ao complexo viário da Urbana, a

margem direita da avenida Capitão-Mor Gouveia no sentido oeste-sul e as duas margens da BR-226, compreendendo as avenidas Felizardo Moura e Industrial João Motta (Corredor Estrutural Oeste). Sem contar as desapropriações a serem realizadas, estas intervenções representam mais de 50% da verba destinada as obras de mobilidade - cerca de R\$ 340 milhões.



ponteio

ALUISIO LACERDA // aluisiolacerda@gmail.com

Contra o relógio

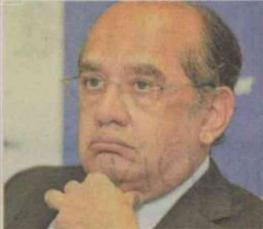
A falta de uma reforma política profunda tem provocado muitos dissabores. Esse nhenhém em torno do registro definitivo do PSD (que pode virar provisório, como sugerido na quinta-feira) expôs os ilustres membros do Tribunal Superior Eleitoral. Foi algo constrangedor. O esforço do ministro Ricardo Lewandowski, presidente da Corte eleitoral, para iniciar a votação aguçou a curiosidade dos seus pares. Incrível. Chegou-se a proclamar que a resolução sobre o rito que deve conduzir o processo de coleta de assinaturas machuca a lei maior, que não são os Tribunais Regionais Eleitorais os responsáveis pela exatidão das certidões e outras trapalhadas mais. Como o registro enfrenta o problema tempo (sete de outubro é o prazo final), Lewandowski quase sugere uma gambiarra jurídica para livrar-se do abacaxi. Resultado da ópera: o TSE está metido numa tremenda "saia justa". Na maior economia do planeta, Estados Unidos, não é necessário o guarda-chuva de uma legenda para que qualquer cidadão dispute uma eleição presidencial. As candidaturas avulsas nunca obtiveram êxito, mas existem. Como existe a proposta em discussão pela Comissão da Reforma Política do Senado. É um dos 15 temas da reforma, mas apenas para as eleições aos cargos de prefeito e vereador. Mesmo assim os partidos são contra a figura do candidato avulso.

"Mea culpa"

Uma portaria do corregedor Francisco de Sales Felipe é o único fato que remete ao afastamento do delegado Matias Laurentino do processo que investigava a turma do IPEM. A partir de agora a Delegacia Geral de Polícia não poderá remover delegados no prazo inferior a um ano. Nenhuma novidade. É o que estabelece o Estatuto da Polícia Civil, de 2004.

Prévio aviso

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



O Supremo Tribunal Federal ameaçou legislar e o Congresso Nacional apressou o passo para regulamentar o aviso prévio proporcional de até 90 dias. Agora o ministro Gilmar Mendes recomenda que as pessoas demitidas antes da vigência da lei aguardem o posicionamento da Corte sobre o assunto, o que gera uma enorme expectativa. Afinal, o Supremo fará retroagir o novel diploma? A insegurança jurídica é a pior praga brasileira.

Deu no New York Times

Nem o discurso da presidente Dilma Rousseff na abertura da Assembleia da Organização das Nações Unidas nem a taxa dos carros importados. The New York Times abriu espaço esta semana para a criação da Comissão da Verdade, aprovada pela Câmara dos Deputados, encarregada de investigar violações dos direitos humanos entre 1946 e 1985. O jornal prefere a expressão "examinar e esclarecer" as violações praticadas em vários períodos de governo autoritário. E conclui o curto registro: "A medida seria um passo significativo no esforço de trazer à luz os abusos da época da ditadura no Brasil, que tem evitado a discussão formal do tema e nunca condenou ninguém por crimes políticos cometidos durante o regime militar". O projeto seguirá agora para o Senado. Em Natal, uma geração inteira gostaria de saber o que aconteceu com o líder estudantil e ex-deputado Luiz Maranhão, preso em abril de 1974.

Eleições 2012

O Ministério Público Eleitoral, hoje presente nas principais Comarcas de todas as regiões do Estado, abriu a temporada de caça ao candidato apressado. Como a internet é um cão sem dono, os blogs começam a ser notificados sobre propaganda extemporânea. Vai ter muito trabalho. O pleito municipal é o foco central de todas as conversas políticas. A exceção é a capital. Os convidados para a grande ceia estão quietos e não querem barulho. Por enquanto, segundo consta, apenas Rogério Marinho (PSDB) é candidato em qualquer situação.



Pesquisa em Educação

Confirmada para o período de 2 a 5 de outubro, no Centro de Convenções e no Hotel Pestana, em Natal, a 34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Além da presença do ministro Fernando Haddad, a participação de pesquisadores de Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Guatemala, Nicarágua, Estados Unidos, França e Inglaterra. No Brasil há 108 programas de pós-graduação em educação.

Repasses fora de controle

Não se sabe no RN quantas ONGs recebem recursos públicos. Não há registros, sequer, da quantidade de instituições existentes

MAIARA FELIPE

Mairarafelipe.m@dabr.com.br

Os recentes escândalos nacionais e os problemas no estado envolvendo Organizações Não Governamentais (ONGs) abriram um questionamento na sociedade: quem é o responsável por fiscalizar a relação entre estas instituições e o poder público? A falta de fiscalização e legislação que oriente a conduta das ONGs é verificada em um levantamento de dados simples. A reportagem do Diário de Natal/O Poti tentou saber quantas organizações do terceiro setor existem no estado, mas não foi possível pela falta de um cadastro local. Como as instituições precisam ter CNPJ para funcionar, a reportagem tentou saber se a Junta Comercial do RN (Juncern) ou a Receita Federal poderiam fornecer as informações. Ambos disseram que não tinham o levantamento. A Controladoria Geral do Estado também não tem uma contabilidade dos convên-

nios com instituições sem fins lucrativos. Já a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal, que aprovam os projetos que transformam as Organizações em entidades de utilidade pública, não têm o quantitativo desses projetos de lei.

A ausência de informações precisas sobre as Organizações tem afetado até o trabalho do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O diretor de Administração Indireta, Wilton Carvalho, lembra que como apenas o Governo Federal tem o cadastro das ONGs, tem sido difíceis as verificações desse tipo de conta no âmbito estadual. "A falta de uma boa legislação e de não existir cadastro prejudica", ressalta. Segundo ele, as empresas do terceiro setor (ONGs e OSCIPs) não precisam prestar contas ao Tribunal sobre os convênios firmados com órgãos públicos. As instituições se resumem a mandar informações da sua arrecadação e gastos à secretaria na qual foi firmado o convênio.

Somente este ano foi regulamentada a resolução 009/2011 que permite ao TCE fazer fiscalizações antes da celebração dos convênios dos Estados e Municípios com o terceiro setor. As verificações do Tribunal aconte-



As empresas do terceiro setor não precisam prestar contas sobre convênios firmados com órgãos públicos

cem comumente após a prestação de contas. A nova resolução permite uma ação preventiva, visto que as possíveis irregularidades nos convênios só são vistas após a celebração do mesmo. "O que é de relevância, de risco para administração pública, na medida em que for publicado, já vamos pedir informações para acompanhá-lo", salientou. Apesar da mudança na resolução, na prática o TCE ainda não começou a fiscalização. Wilton afirmou que irá disponibilizar um servidor para diariamente pesquisar nos Diários Oficiais do Estado os convênios que estão sendo celebrados pelo Estado e mu-

nicípios.

Em sites nacionais é possível fazer um levantamento das ONGs no Brasil. O Governo Federal disponibiliza os dados dos convênios federais com instituições sem fins lucrativos nos estados e nos municípios. Wilton Carvalho explicou que antes de chegar ao Tribunal, o convênio precisa passar pela Controladoria Geral do Estado (Control) e a Assembleia Legislativa para ser tomado conhecimento sobre o vínculo entre o Estado e a ONG. Mas, no estado, não há relação semelhante que liste os convênios de âmbito estadual e municipal.

Instituições de "utilidade pública"

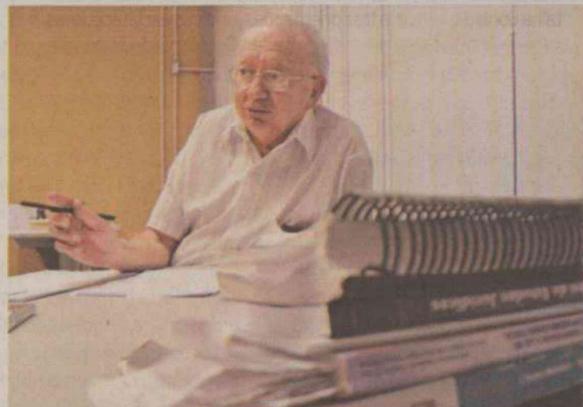
FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

O controlador geral do Estado, Francisco Melo, explicou que anualmente o órgão faz a contabilidade dos convênios firmados, porém, não há uma divisão entre contratos privados e com as instituições sem fins lucrativos. O papel da Controladoria é verificar o convênio após ele ser firmado entre a secretaria e a entidade. "Passa pela Control e volta para secretaria. Lá é que o recurso é liberado e tem o acompanhamento da execução dos convênios", disse o secretário.

A partir da formação de uma ONG, o primeiro e único passo para ela estar apta a firmar um convênio com os órgãos públicos é declarar sua utilidade pública, que deve ser reconhecida pela Assembleia. De acordo com a as-

essoria da casa legislativa, como a aprovação é feita por meio de projeto de lei e esses não são arquivados com suas especificações, não há como fazer um levantamento da quantidade de ONGs que tiveram sua utilidade pública reconhecida.

A aprovação é feita mediante a apresentação de um estatuto mostrando o histórico e a finalidade da instituição, uma certidão de registro em cartório, declaração de duas ou três autoridades reconhecendo que a entidade está em funcionamento, ata da fundação e CNPJ. Com essas documentações, o responsável pela Organização pode procurar um deputado ou vereador e pedir a apresentação de um projeto de lei. Passado o trâmite, a instituição pode fir-



Segundo controlador, convênios são verificados após firmados

mar convênio com o Estado. O deputado Fernando Mineiro (PT) considera uma burocracia o reconhecimento da utilidade pública e diz que é freqüente a

aprovação desse tipo de projeto de lei. "As entidades procuraram os deputados pela necessidade de aprovação", explicou o parlamentar.

Caso explícito de ONG mantida pelo governo

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

O maior exemplo registrado no Rio Grande do Norte da ligação de dependência entre ONGs e poder público está explícita no Meios. Por 32 anos, o Movimento de Integração e Orientação Social (Meios) funcionou como um "apêndice" do Governo do Estado. A empresa do terceiro setor era custeada em 100% pelo poder público, até o ano passado, com convênios que somavam em média R\$ 20 milhões anuais. A ONG foi alvo de investigação do Ministério Público Federal em 2008 sob acusação de firmar convênios irregulares para exploração do estacionamento do Aeroporto Internacional Augusto Severo. Até hoje o caso envolvendo várias ex-primeiras damas do estado e a Infraero não teve sentença.

Passados três anos da Ação Civil Pública movida pelo MPF, que acusa várias ex-primeiras damas do Governo de improbidade administrativa, não há desfecho. O procurador Ronaldo Pinheiro de Queiroz denunciou que a Infraero celebrou um contrato com o Meios sem prévio procedimento licitatório. O objeto do contrato era

concessão de uso de área para a exploração comercial do estacionamento do Aeroporto Internacional Augusto Severo. O contrato foi firmado pela primeira vez agosto de 1993 e foi sucessivamente renovado sem qualquer justificativa para a dispensa de licitação.

Desde que o Meios foi criado pela então primeira dama Wilma de Faria, em 1979, a ONG sempre era administrada pelas esposas dos governadores em questão, passando na última gestão a ser conduzida pela filha da ex-governadora Wilma, Ana Cristina de Faria Maia. Segundo o advogado de Cristina e Anita Louise Catalão Maia (esposa do senador José Agripino), Erick Pereira, o processo está na fase de instrução, momento em que é feito o recolhimento de provas. "Minha tese é de que elas não foram gestoras", apontou o advogado.

A Ação ainda precisa passar pelas alegações finais, ter o parecer do MPF para depois a sentença ser dada. O processo demorou tanto que o Meios faliu. Com a



Até este ano, Meios vinha recebendo cerca de R\$ 20 mi anuais

chegada da governadora Rosalba Ciarlini o convênio com a Organização não foi renovado e cerca de 1.800 empregados da ONG foram para rua ser ter quem pague seus direitos trabalhistas. Após a intervenção determinada pela Justiça, o interventor do Meios, Marcos Lael, afirma que a ONG tinha uma dependência total do Governo do Estado. "No ano passado foram R\$ 20 milhões recebidos para manter 23 programas e uma folha de 1.800 funcionários. Era tão

atrelada ao Governo que os coordenadores e tudo mais era decidido pelo governante", lembra o novo gestor. "Fiquei sem nenhum centavo e fui obrigado a fazer uma demissão coletiva dos funcionários, mesmo sem dinheiro para verba rescisória", justificou.

Até o mês de julho deste ano foram ajuizadas 613 ações trabalhistas dos funcionários da ONG Meios no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio Grande do Norte, contra o governo.

Quando a voz do governo fala mais alto

Dos demais poderes aos servidores, reclamação da dificuldade de dialogar com o Governo Rosalba é quase unânime

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.m@dabr.com.br

Chegando ao fim do nono mês de gestão, uma das principais dificuldades que o governo de Rosalba Ciarlini (DEM) enfrenta é a de dialogar. Dos servidores estaduais ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), o Executivo não tem conseguido conciliar seus objetivos com as pretensões das categorias de trabalhadores e tampouco manter uma convivência institucional com os demais poderes sem maiores percalços. Nos principais debates travados até o momento, houve reclamações das partes. Apesar de não entrar na linha de frente do desgaste, a governadora enfrenta o desafio de retirar a pecha de administração autoritária volta e meia levantada por interlocutores.

Primeiro, vieram as greves de nove categorias de servidores estaduais, que duraram meses, em negociações pouco proveitosas. Apesar de as greves terem sido sanadas, as categorias já ameaçam paralisar novamente. Em seguida, o governo sofreu a primeira derrota na Assembleia Legislativa (AL), com a rejeição do Proimport, projeto de autoria do Executivo que

concedia isentivos fiscais para importações do Porto de Natal, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Casa. O projeto, inclusive, provocou insatisfação da classe empresarial potiguar. Agora, a governadora precisa ter jogo de cintura para enfrentar as negociações que terá pela frente.

O governo vive uma crise institucional criada com o Ministério Público (MP) e o TJRN em torno do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2012. Além disso, ainda não conseguiu articular a união da sua base na Assembleia Legislativa (AL) para aprovar a autorização do empréstimo de US\$ 540 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Para piorar, a governadora deverá enfrentar nova revolta dos servidores estaduais, devido ao não cumprimento dos Planos de Cargos, Carreira e Salários (PCSS) deles.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, o acordo realizado em julho com o governo previa o pagamento da primeira parcela do valor remanescente do PCCS na folha de pagamento de setembro, mas o governo sinalizou que o pagamento não será realizado por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "Nós temos um documento assinado pelo chefe do Gabinete Civil e agora eles dizem que o pagamento só será efetuado quando o estado saísse das dificuldades em relação à LRF. Ou

seja, eles não estão cumprindo o que ficou acordado em documento oficial", reclama Santino.

Para o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), falta diálogo do Executivo com os mais diversos setores da sociedade, antes de tomar as decisões. De acordo com o parlamentar, a gestão de Rosalba centraliza demais as decisões e esquece de dialogar não só com os outros poderes como com a população. "O governo é muito autocrático. Essa é a cara do governo. Ninguém pode discutir nada", criticou. O petista informou que os próprios deputados estaduais da base governista reclamam nos bastidores da "falta de diálogo" da gestão do DEM em relação a eles. "Essa é uma característica do governo. Não ouve ninguém. Nem entre os secretários, percebemos um entrosamento. Tudo é centralizado entre dois ou três", criticou.

Rosalba conseguiu maioria na Assembleia somente após a adesão do PMDB ao governo. Mesmo assim, ela não terá vida fácil para aprovar os projetos do seu interesse. Até os mais ferrosos defensores do seu governo seu mostram decididos a debater todas as propostas enviadas à Casa. Os deputados do PMDB que aderiram ao governo - Néler Queiroz, Gustavo Fernandes, Hermano Morais e Poti Júnior - também disseram, ao confirmarem a mudança de posição, que analisarão casa projeto governista à luz de suas respectivas convicções.



Rosalba Ciarlini tenta evitar desgaste, mas administração leva fama de autoritária



Depois de maior paralisação dos últimos anos, servidores ameaçam greve geral

Divergência até com Tribunal de Justiça e MP

Pela primeira vez na história do RN, caberá à Assembleia Legislativa decidir entre a proposta orçamentária do governo do estado para 2012 ou atender às solicitações de despesas enviadas pelo TJRN e o MPE, situação que normalmente era estabelecida em um acordo prévio. Como o Executivo não chegou a um consenso com as duas entidades, na elaboração do OGE para o próximo ano, dois projetos foram enviados à Casa. O debate orçamentário, que pausará as sessões da Assembleia nos próximos meses, gerou uma crise institucional entre os poderes envolvidos.

No OGE 2012, elaborado pelo governo, o valor destinado às despesas do TJRN é de R\$ 689.556 milhões. Já o valor previsto para o MPE, foi de R\$ 230.870 milhões. No entanto, o TJRN pede R\$ 766.417 milhões,

alegando custeio de pessoal e novos investimentos, e o MPE quer R\$ 243.992 milhões. Os deputados estaduais debaterão os textos, em quatro comissões (começando pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação) e votarão um relatório final, com a decisão da Casa. Eles têm até a última sessão do ano para aprovar a matéria.

O presidente da AL, deputado Ricardo Motta (PMN), adiantou que buscará a conciliação entre as propostas do Executivo e das entidades. "A Assembleia exercerá, dentro da discussão em torno do OGE 2012, um papel conciliador, como aliás tem sempre feito. Buscaremos os demais poderes envolvidos no processo, para juntos chegarmos a uma proposta que atinja, dentro do possível, as expectativas de todos. Para tanto, já a partir da próxima semana, co-

meçaremos a nos reunir com representações de todos eles para abrimos esse diálogo", declarou o presidente.

O secretário-chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, disse que os valores de despesas previstos pelo governo para o TJRN e o MPE, como também para a Assembleia e o Tribunal de Contas do Estado (TCE), foram definidos com base no aumento de 12% na arrecadação, em relação ao ano passado. Por isso, segundo ele, não é possível atender ao exigido pelas entidades. "Todas as despesas foram previstas no contexto desses 12%. Infelizmente, o TJRN e o MPE não compreenderam", afirmou o secretário.

Paulo de Tarso advertiu ainda que, caso a Assembleia opte por conceder os valores pedidos pelo TJRN e o MPE, terá que tirar



Paulo de Tarso, que fica na linha de frente do governo: "TJ e MP não compreenderam"

de outras áreas contempladas pelo governo. "Tanto o projeto do governo quanto as propostas do Tribunal de Justiça e do Mi-

nistério Público são legais. A questão é de prioridade. Entendo as razões dos órgãos, são ponderáveis. O problema é que

o cobertor é curto. Fizemos um orçamento dentro da realidade. Não podemos criar receitas irreais", ponderou.

Questionamentos ainda sem resposta

Para aprovar a autorização do empréstimo de US\$ 540 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) na Assembleia Legislativa (AL) da forma como foi enviado à Casa, o governo precisa, antes de dobrar a oposição, convencer a sua própria base. A justificativa de que modificações na matéria poderão inviabilizar a concessão do empréstimo, dada por Paulo de Tarso Fernandes, não convenceu os parlamentares, que se preparam para modificar o texto. Durante o primeiro debate entre o governo do estado e os deputados estaduais, na última reunião da CCJ, ficou claro que as divergências entre o pensamento do Executivo e as diversas opiniões dos parlamentares de-

morarão para serem sanadas. No debate, os secretários Paulo de Tarso Fernandes e Obery Rodrigues, de Planejamento, responderam alguns dos questionamentos e receberam muitas críticas.

Obery Rodrigues disse que pode responder sobre a possibilidade de modificações da Assembleia inviabilizarem o empréstimo porque não sabe qual será a natureza dessas mudanças. "O governo não questionará a prerrogativa da Assembleia de debater e modificar a proposta. Entendo que o projeto enviado à Casa contempla o combate à pobreza e diversas áreas de atuação da gestão estadual, como Saúde, Educação e Saneamento Básico. Agora, não posso afirmar sobre

o prejuízo que possíveis modificações podem trazer de forma genérica. Não conheço o teor das propostas de mudança", declarou o secretário.

Diante da indefinição do governo acerca das modificações que deverão ser feitas pela Casa, o deputado estadual José Dias (PMDB) saiu em defesa da prerrogativa dos deputados. Ele reforçou que faz parte da base do governo, mas analisará minuciosamente cada projeto enviado ao legislativo. "Meu comportamento quanto às prerrogativas da Assembleia, de fazer modificações para melhorar o projeto, é a mesma. O que muda agora é que sou da base do governo. Mas, esta Casa não é cartório para apenas dizer sim ou não", afirmou.

“Meu comportamento em relação às prerrogativas da Assembleia, de fazer modificações para melhorar o projeto, é o mesmo. O que muda agora é que sou da base do governo. Mas, esta Casa não é cartório para apenas dizer sim ou não

José Dias - Deputado estadual



MISSA DE 7º DIA
EDMUNDO LUIZ FERNANDES DE MIRANDA
★05/07/1935 ★19/09/2011
Mariza (esposa), Cláudio, Luiz Antônio e Adriana (filhos) convidam parentes e amigos a participarem da Missa de 7º Dia que será celebrada em memória de Edmundo Luiz Fernandes de Miranda nesta segunda-feira (26), às 18h30, na Igreja São Judas Tadeu (Rodrigues Alves, 564, Petrópolis). Desde já os familiares agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

CONVITE PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA
DENISE MARIA DA COSTA
★07.04.1959 ★20.09.2011
A família da amada DENISE MARIA DA COSTA, convida a todos para a Missa de Sétimo dia que será celebrada em intenção de sua alma neste Domingo (25/09/2011), às 10 horas na IGREJA DE SANTO AGOSTINHO, situada no conjunto dos professores.
A Família enlutada desde já agradece aos que se fizeram presentes a este ato de SOLIDARIEDADE E FE.
IMPRIMA EM TUDO A MARCA DO AMOR;
"SOMENTE ELE HÁ DE PERMANECER PARA SEMPRE"

Mutirão pela comissão da verdade no Senado

Grupo investigará graves violações dos direitos humanos entre 1946 e 1988

ALANA RIZZO
JÚNIA GAMA

Sem reviravoltas. É assim que o governo espera aprovar a criação da Comissão da Verdade no Senado, depois de uma negociação tensa na Câmara. A determinação primeira é para que o texto aprovado pelos deputados na semana passada não sofra alterações. No roteiro esboçado pelo Palácio do Planalto, a ampla maioria governista no Senado já pavimentou a aprovação sem atropelos. Com a oposição contemplada com a inserção de duas emendas de última hora, o governo imagina não ter deixado arestas.

O maior temor, compartilhado por integrantes do movimento de direitos humanos e pelo governo, reside na hipótese de o projeto ficar parado nas comissões - a exemplo do que ocorre com a Lei de Acesso à Informação, que enfrenta resistências dos ex-presidentes e hoje senadores Fernando Collor (PTB-AL) e

Governo teme que projeto pare nas comissões

José Sarney (PMDB-MA). Dos Estados Unidos, onde participou da Assembleia Geral da ONU, a presidente Dilma Rousseff comemorou a aprovação do projeto e pediu esforço concentrado dos ministros da Justiça, José Eduar-

do Cardozo, e dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, para fazer a matéria passar no Senado: "Acredito que é importante para o Brasil a aprovação dessa lei e também para a posição do Brasil diante do mundo".

No Senado, a relatoria da Comissão da Verdade deve ficar com Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), considerado um tucano da ala mais progressista por setores de esquerda. "Não há como ter imparcialidade frente a prisão ilegal, tortura, morte, desaparecimento de corpos, censura, covardia da repressão do Estado contra a cidadania", afirma o líder do Psol, Chico Alencar (RJ). "Não há muita dificuldade, tivemos reuniões preliminares com os ministros e temos uma posição tranquila. É preciso agora acompanhar e denunciar se ela se transformar na comissão da mentira", disse o senador Álvaro Dias (PSDB-PR).



Cardozo e Maria do Rosário tentarão aprovar no Senado o mesmo texto da Câmara

Concentração de poderes em Dilma é criticada

A Comissão da Verdade será formada por sete pessoas, nomeadas pela presidente Dilma Rousseff, e por outros 14 servidores na estrutura administrativa. Atualmente, a maior oposição ao texto aprovado pela Câmara vem exatamente de familiares das vítimas. Eles cobram imparcialidade e criticam a concentração de poderes nas mãos da presidente. Entre os nomes cogitados para o grupo estão os do ex-vice-presidente da República Marco Maciel e do ex-governador de São Paulo Cláudio

Lembo.

A comissão, definida por integrantes do governo como "não jurisdicional e não persecutória", daria mais segurança aos militares para repassarem informações. O objetivo é o "resgate da memória histórica". O grupo deve se reunir sobre assuntos ainda pouco explorados como o financiamento dos governos militares, o número de torturados no país e a Operação Condor. A localização dos restos mortais das vítimas do regime está entre as atribuições, mas o governo já in-

tensificou as buscas depois de sofrer reprimenda da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Diante da alta tensão no plenário os ministros escalados por Dilma para articularem a comissão, Rosário e Cardozo, tiveram de fechar o texto final com a oposição dentro do banheiro da liderança do DEM. A dupla acertou o projeto com o líder do PSDB, Duarte Nogueira (SP), e o líder da minoria, Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), além do presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), no espaço de 1,5m por 2,6m.

memória

O projeto de lei da Comissão da Verdade começou a ser desenhado durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Incluída no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNH3), a Comissão da Verdade rachou o governo. O então ministro da Defesa, Nelson Jobim, e o, à época, secretário de Direitos Humanos, Paulo Vanucchi, travaram uma batalha pública. Os militares da reserva também reagiram duramente à proposta, porque consideraram o texto "revanchista".

A proposta levada à Câmara pelo governo foi construída no "fio da navalha", segundo interlocutores palacianos. Por isso, a resistência da presidente Dilma Rousseff em ceder aos apelos da oposição. O Planalto temia perder um longo trabalho de negociação. A aprovação da Comissão da Verdade foi comemorada por ex-ministros do governo Lula, artistas e intelectuais, que assinaram um manifesto de apoio ao projeto, e por integrantes do atual governo, especialmente o grupo ligado aos direitos humanos.

UP

VESTIBULAR
2011.2

PRISCILA CÂMARA
ALUNA UNP

ÚLTIMAS VAGAS PROEDUC. APROVEITE! ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA INGRESSAR NA MELHOR UNIVERSIDADE DO RN.

- Concluir o ensino médio em escola pública de Natal.
- Residir em Natal.
- Renda familiar de até 4 salários mínimos (R\$ 2.180).
- Nunca ter cursado uma graduação superior.

Natal: (84) 3215.1234
www.unp.br



Universidade
Potiguar

LALIKATE INSTITUCIONAL UNIVERSITÁRIO

Com você para
um futuro melhor.



Investimentos estrangeiros

A figura-se sem dúvida significativo o estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostrando que, apesar do recrudescimento da crise internacional, o país deverá continuar sendo um dos principais destinos para o capital estrangeiro sob a forma de investimentos diretos (IED), a ponto de os dados do chamado Monitor da Percepção Internacional do Brasil, indicador que mede a tendência de recebimento de tais recursos, ter passado de 35 pontos positivos em maio para 43 pontos em agosto. Segundo o Ipea, para 70% dos entrevistados o Brasil estará entre

os cinco maiores destinos de IED no mundo, nos próximos 12 meses. Na pesquisa anterior, essa resposta fora dada por apenas 56% dos consultados. Já em 2010, aliás, o Brasil ocupou exatamente o quinto lugar nesse ranking, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China, Hong Kong e Bélgica.

Registre-se, por outro lado, a estimativa feita recentemente pelo diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, de acordo com a qual o ingresso de recursos estrangeiros nessa conta deve chegar, em 2011, à quantia recorde de US\$ 70 bilhões. A estimativa oficial da au-

toridade monetária - que deve ser revisada no fim deste mês - ainda é de US\$ 55 bilhões. Entretanto, se vir a ser confirmada, a nova cifra representará um salto de 44,5% em relação ao resultado do ano passado. Outro aspecto digno de nota, e que a pesquisa igualmente aponta, é a melhoria da avaliação dos agentes internacionais quanto à condução da política econômica do país. Veja-se a esse respeito que o indicador, posi-

tivo em cinco pontos em maio deste ano, passou para 20 pontos em agosto, revertendo, por sinal, a tendência de declínio nesse índice, registrada desde outubro do ano passado.

Observe-se também que o indicador que mede a avaliação sobre a inflação chegou à neutralidade (zero pontos), após ter ficado negativo em 24 pontos na pesquisa anterior. Enquanto isso, as perspectivas sobre crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

caíram de 44 pontos para 33 pontos positivos. De acordo com o Ipea, 40% dos entrevistados esperam uma expansão da economia brasileira abaixo de 3,6%. O Ipea, por sua vez, revisou de 4,1% para 3,8% a estimativa de crescimento do país em 2011, embora a previsão oficial do governo seja de 4,5%.

Em discurso pronunciado na Assembleia Geral da ONU, a presidente Dilma Rousseff, ao tempo em que insistiu na continuidade de reforma das instituições financeiras multilaterais, aludiu à crise internacional e assegurou que o Brasil está fazendo a sua parte: "Com sacrifício, mas

com discernimento, mantemos os gastos do governo sob rigoroso controle, a ponto de gerar vultoso superávit nas contas públicas, sem que isso comprometa o êxito das políticas sociais, nem nosso ritmo de investimento e de crescimento. Estamos tomando precauções adicionais para reforçar nossa capacidade de resistência à crise, fortalecendo nosso mercado interno com políticas de distribuição de renda e inovação tecnológica. Há pelo menos três anos o Brasil repete, nesta mesma tribuna, que é preciso combater as causas, e não só as consequências da instabilidade global".

Declarações relevantes

O discurso da presidente Dilma Rousseff, iniciando os trabalhos de mais uma Assembleia das Nações Unidas, se constituiu momento de expressiva relevância para a política externa do Brasil. Foi um pronunciamento incisivo, sublinhando importantes assuntos da atualidade internacional, particularmente problemas ligados à crise financeira. Ressaltando que pela primeira vez, na história das Nações Unidas, uma voz feminina instalava o grande debate, além de "dividir esta emoção com mais da metade dos seres humanos deste planeta, que, como eu, nasceram mulher, e que, com tenacidade, estão ocupando o lugar que merecem no mundo", a presidente Dilma Rousseff abriu a 66ª As-

sembleia Geral da ONU. Tradicionalmente, desde a sua criação, é o Brasil que inaugura, todos os anos, esse encontro.

Logo no início do seu discurso, ela advertiu que o mundo vive hoje um momento extremamente delicado e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade histórica: "Enfrentamos uma crise econômica que, se não debelada, pode se transformar em uma grave ruptura política e social. Uma ruptura sem precedentes, capaz de provocar sérios desequilíbrios na convivência entre as pessoas e as nações. Mais do que nunca, o destino do mundo está nas mãos de todos os seus governantes, sem exceção. Ou nos unimos todos e saímos, juntos, vencedores ou sairemos todos derrotados".

"Agora - tal como a presidente expressou com clareza na oportunidade - menos importante é saber quais foram os causadores da situação que enfrentamos, até porque isto já está suficientemente claro. Importa, sim, encontrarmos soluções coletivas, rápidas e verdadeiras. Essa crise é séria demais para que seja administrada apenas por uns poucos países. Seus governos e bancos centrais continuam com a responsabilidade maior na condução do processo, mas como todos os países sofrem as consequências da crise, todos têm o direito de participar das soluções".

Proclamando, como o fez, que não é por falta de recursos financeiros que os líderes dos países desenvolvidos ainda não encon-

traram uma solução para a crise - "é, permitam-me dizer, por falta de recursos políticos e algumas vezes, de clareza de ideias". Disse que uma parte do mundo não encontrou ainda o equilíbrio entre ajustes fiscais apropriados e estímulos fiscais corretos e precisos para a demanda e o crescimento, ficando presa "na armadilha que não separa interesses partidários daqueles interesses legítimos da sociedade". A presidente afirmou que o desafio ora colocado é substituir teorias defasadas, de um mundo velho, por novas formulações para um mundo novo: "Enquanto muitos governos se encolhem, a face mais amarga da crise - a do desemprego - se amplia. Já temos 205 milhões de desempregados no

mundo, 4 milhões na Europa, 14 milhões nos Estados Unidos. É vital combater essa praga e impedir que se alastre para outras regiões do planeta". Assinalando que o mundo se defronta com uma crise que é ao mesmo tempo econômica, de governança e de coordenação política, e admitindo que, como outros países emergente, o Brasil tem sido, até agora, menos afetado pela mesma, a presidente não deixou de ponderar: "Mas sabemos que nossa capacidade de resistência não é ilimitada. Queremos - e podemos - ajudar enquanto há tempo, os países onde a crise já é aguda".

Enfocando a conjuntura mundial na diversidade de seus aspectos e descobrimentos potenciais e sublimando, especifica-

mente, em relação à denominada "Primavera Árabe", que "os brasileiros se solidarizam com a busca de um ideal que não pertence a nenhuma cultura, porque é universal, a liberdade", a presidente Dilma Rousseff afirmou no discurso "ter orgulho de dizer que o Brasil é um vetor de paz, estabilidade e prosperidade em sua região, e até mesmo fora dela". Isto, conseqüentemente, credencia o país a oferecer, como tem buscado, uma contribuição efetiva à Organização das Nações Unidas e à consecução dos objetivos que justificaram, historicamente, sua criação, como fórum e referência maior de uma proposta de aproximação dos povos e aprimoramento das relações internacionais.

cartas à redação

charge

Corrupção

Todas as vezes que leio sobre a caça aos ratos que atacam o dinheiro público, fico a meditar e chego à seguinte conclusão: se a presidente mantiver o pulso firme, acabando com a roubafeira, não será necessário recriar a CPMF, já que tantos recursos serão mais do que suficientes para sanar os problemas da saúde no país. Mas tudo isso é uma incógnita. Considero os ratos do dinheiro público muito mais difíceis de capturar do que os roedores. Eles são mais velhacos. Além disso, há uma falha enorme no combate à corrupção. Vejo como um erro infantil colocar ministros para descobrir as falcatruas em sua própria pasta. Isso é o mesmo que colocar um coelho para investigar quem está comendo a couve da horta do povo brasileiro. **Otto Brasileiro de Souza**, por e-mail.

Meio Ambiente

Na última quarta-feira foi comemorado o Dia da Árvore, beleza que a natureza nos deu pra fornecer oxigênio, a sombra amiga, a cama onde descansamos. É elemento imprescindível à sobrevivência do homem, quando em quantidade suficiente. Mas por motivos fúteis, como evitar folhas em bueiros ou dar mais visibilidade a uma residência, cortam-se as árvores. Precisamos mudar nosso comportamento, pois precisamos do oxigênio fornecido por elas para termos um clima mais ameno. Se continuar assim, o clima

ficará pior a cada ano. É aí que entram autoridades, que devem criar mecanismos de incentivo para o plantio de mais árvores. Já passou da hora de pensarmos nesse assunto com seriedade. **Júlio José de Melo**, por e-mail.

IPI

Porque os governantes, em vez de aprender com os erros passados, insistem em repeti-los? Não sei se é falta de criatividade, incompetência ou uma mistura de ambos. Basta voltar alguns anos para percebermos que o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos veículos importados fere o mais simples bom senso, além de ir contra o princípio da noventena, previsto na Constituição Federal. É visível que tal medida se presta à lobby das montadoras nacionais. O carro brasileiro é o mais caro do mundo e tem a maior margem de lucro. Já foram combatidos os argumentos, não mais cabíveis, do custo Brasil e da falta de escala. Agora o problema é o lucro Brasil. As montadoras nacionais superam até mesmo suas matrizes em resultados financeiros. O que se pretende, na verdade, é sustentar as matrizes, sob crise, por via de terras emergentes. Nunca antes na história deste país as montadoras nacionais remeteram tanto lucro às matrizes. É o consumidor brasileiro pagando para que o primeiro mundo continue como tal, e o terceiro idem. **Adriano de Moura Lara Resende**, por e-mail.



Farmácia Popular

O programa é uma ótima iniciativa, mas precisa melhorar, e muito, para funcionar. Em 31 de agosto, enviei e-mail para a ouvidoria do SUS, depois de inúmeras tentativas em vão de ligar para o 136, solicitando informações sobre a não possibilidade de usufruir o benefício do programa. Imediatamente, tive retorno fornecendo um número e uma senha. Pelo menos a cada dois dias acessava o si-

te buscando informações e recebia a mensagem que meu processo ainda não tinha sido analisado. Em 19 de setembro recebi um e-mail solicitando meu CPF, que informei de imediato. Continuo aguardando só para ver até quando e onde vai a incompetência, pois quando resolverem fazer a tal análise no meu processo possivelmente não será mais necessária a resposta. **José Augusto de Sousa Cesário**, por e-mail.

O POTI

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Deliomar Soares

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

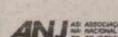
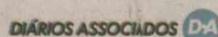
D.A. Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30





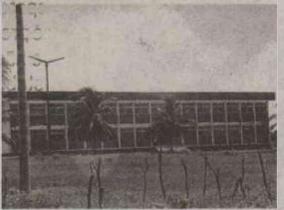
o poti/dn na história

HÁ 53 ANOS

Quinta, 25 de Setembro de 1958

Finalmente a vizinha vila de Igapó terá luz elétrica, depois de longos anos de promessa e de espera. A iniciativa coube ao senhor Luiz Rios Bacurau. Inicialmente a luz para Igapó, será distribuída por uma pequena casa de força, já construída e equipada com um possante motor de 60Kw que atenderá a todas as necessidades da população local, que há tanto tempo vem sentindo a falta de iluminação. A inauguração da luz de Igapó dar-se-á no próximo sábado.

HÁ 43 ANOS



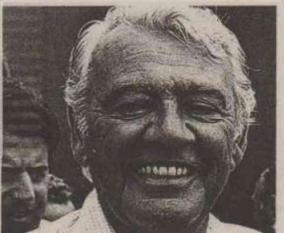
Quarta, 25 de Setembro de 1968

Contando com capitais de grupos da Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Ceará, além de recursos da SUDENE será instalada em Natal uma indústria de aproveitamento de algas marinhas - ALGIMAR - para o que já foram mantidos os contatos preliminares entre dois diretores da empresa, J. G. Perboye Quinderá e o Conde de Sternberg, e o governo do Estado visando à escolha de um local apropriado. A ALGIMAR será pioneira no Brasil na industrialização de algas, e a primeira na América Latina, na produção de alginato. Serão instaladas três usinas, nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, cujo funcionamento será iniciado dentro do prazo de um ano.

HÁ 30 ANOS

Sexta, 25 de Setembro de 1981

Com uma sessão solene, prevista para a noite de hoje, a Assembleia Legislativa será instalada na cidade de Mossoró, onde permanecerá até as solenidades do dia 30 de setembro, quando é comemorada a data da libertação da escravatura, no município. Também na sessão desta noite, serão lançados, no plenário, 38 livros.



Sexta, 25 de Setembro de 1981

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, chega hoje ao Estado para participar das festividades de inauguração das obras de reconstrução das duas cidades do Trairi mais afetadas pelas enchentes de abril deste ano: Santa Cruz e Campo Redondo. Em Campo Redondo o ministro inaugura o conjunto Residencial construído para as famílias que perderam suas casas no estouro do açude Mãe d'Água. Em Santa Cruz irá inaugurar o conjunto "Cônego Monte", onde foram instaladas as 800 famílias desabrigadas pelas águas do açude Santa Cruz, que se rompeu causando a grande tragédia. Em Natal o ministro inaugurará os conjuntos habitacionais Soledade II e Promorar II.

HÁ 12 ANOS

Sábado, 25 de Setembro de 1999

Americanos do Projeto Hope voltam ao Rio Grande do Norte. Quatro médicos e oito enfermeiros de Detroit chegam hoje Natal para reedificar o Projeto Hope. Resultado de um convênio entre a Prefeitura de Natal e a Fundação Hope, tem o objetivo de atender a população carente de Natal e de Mossoró.

Crise mundial e o Eldorado da Groenlândia

NEY LOPES

www.blogdoneylopes.com.br

A economia do mundo está em crise. A Groenlândia é o Eldorado do século XXI. Constatei isto em viagem recente. O repórter que sempre fui indaga e quer saber o que acontece. Aprenda-se do taxi, ao museu famoso. Anotei detalhes e análises publicados no blog www.blogdoneylopes.com.br. Resumo neste artigo.

Antes de embarcar, em Londres percebi o temor de colapso do "euro". Um executivo disse que a Inglaterra não aderiu ao euro, pelo fato da Alemanha ter exigido o Banco Central Europeu em Frankfurt. Prevaleceram as "rixas". No museu britânico ouvi de um visitante, que aquele era "o museu das peças roubadas do mundo todo. Só não trouxeram as pirâmides do Egito, por ter sido impossível transportá-las". No navio "Crown Princess" parti com Abigail para a mesma travessia que faria o "Titanic", pas-

sando pela Groenlândia até Nova York. Duas semanas. Verdadeira aventura no mar. Resolvi enfrentá-la. Um amigo advertiu do risco de "tsunamis". Disse-lhe que "tsunamis", sem vento e água, ocorriam no RN, onde não existiam bússolas para detectar a tempo o perigo. Um mito essa história de que navio balançou muito. Depende do clima. O sonho era ver a "Aurora Boreal" no pólo Norte, espetáculo natural de luzes coloridas e brilhantes no céu. Não vimos. Depende da temperatura.

A Islândia foi até 2008 o país de melhor qualidade vida do mundo, com 0,3% de desemprego. Hoje 15%. Visitamos as cidades de Akureyri, onde o quilo de filé custa US\$ 30,00 (quase 60 reais) e a capital Reykjavik, que tem praia aquecida e cujo segredo foi a sua posição estratégica no mar do Norte, que serviu de apoio na II Guerra Mundial. O mesmo ocorreu com Halifax, no Canadá, onde também estivemos, atualmente com por-

to e área de livre comércio, por estar situada na "ponta norte" do atlântico, igualmente ao "Grande Natal", que é localizado na "ponta sul" do atlântico. Lá aproveitaram a oportunidade. Aqui, não. Limitam-se a um aeroporto, sem uma macro estratégia econômica de transformação num "polo exportador e turístico" (área livre somando vários municípios), como ocorreu em Halifax e Reykjavik. Não adianta falar mais nesse assunto. Há verdadeiros "deuses" que cuidam de tudo. Sou apenas um pequeno mortal desinformado e até acusado de não "desencarnar"! Deixa prá lá. Choro por ti RN! Ou o mundo está totalmente errado, ou um dia aqui verão quem tem razão.

Chegamos a Nuuk, capital da Groenlândia - a maior ilha não continental do planeta - país que se libertou da Dinamarca em 2009. A população é de 16 mil pessoas, menor do que a de Caicó. Conhecendo o semiárido nordestino tinha a cu-

riosidade de saber como viviam os groenlandeses, com casas em cima de rochas vulcânicas e temperaturas de 30º abaixo de zero. A expectativa era ver uma aldeia, no meio de geleiras. Nada disto. Estávamos em cidade do primeiro mundo. Com 10º acima, andamos, sem virar "picolé". A diferença de fuso horário para Natal, apenas uma hora a menos. Trafegam cerca de dez taxis; quatro hotéis quatro estrelas; dois bancos. No país, média de 50 veículos para cada mil habitantes; menos de dez semáforos nas ruas. Somados às cidades vizinhas, 30 mil cães para puxar trenós, exigida carteira de habilitação para conduzi-los.

Nuuk é a "metrópole do ártico". Dispõe de universidade, estradas asfaltadas, instituições culturais e de pesquisa, piscinas públicas aquecidas, prática de esportes, times de futebol, restaurantes, cafés, supermercados e rede de assistência social à população. A Groenlândia

em pouco tempo será a "Arábia Saudita gelada". As reservas de petróleo (sem falar no ouro, ferro e outros minérios), estimadas em 48 bilhões de barris, são quase quatro vezes maiores do que as do pré-sal brasileiro. A elevação da temperatura no Ártico faz subir o nível do mar e coloca o mundo em perigo. Por outro lado, abre as portas abre as portas do progresso à Groenlândia. As reservas ficam mais fáceis de exploração. A cada dia chegam imigrantes, sobretudo chineses.

Perguntei-me como alguém vive naquele isolamento. A resposta é que lá está o Eldorado do século XXI, com tesouros inexplorados! Por tal motivo, as grandes potências estão de "olho". Por que os Estados Unidos têm uma base no país e Hilary Clinton visitou Nuuk, já duas vezes neste ano? Responda quem puder!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCRIVE AOS DOMINGOS.

O limite entre o público e a privada

CIRO PEDROZA

ciropedroza@uol.com.br

Onde reside o invisível limite entre o interesse público e a ganância privada? Qual o limite que separa essas duas forças? Infelizmente, só alguns a que tal graça consente, é dado vê-lo e respeitá-lo. Dois episódios, ocorridos há alguns dias, reacenderam-me essa reflexão.

Os dois casos envolvem avaliação de conhecimento. No primeiro deles, foi suscitado pelo ansiosamente esperado ranking das notas de desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), realizado anualmente pelo Ministério da Educação e comemorado, principalmente pelas escolas privadas, como um

Oscar da qualidade.

Não é a toa que muitas delas, de forma discutível, revendem essa "nota" como um indicador de excelência dos serviços que prestam, numa estratégia tão enganosa que até mereceriam, no mínimo, uma investigação do Conselho Nacional de Auto Regulação Publicitária (CONAR), para ficar apenas no campo da publicidade.

Comparar escolas que cobram mensalidades superiores ao salário mínimo com outras, cujos alunos são filhos de pais que só ganham o mínimo é, no mínimo, reproável. Até por uma questão filosófica, não se pode comparar dessemelhantes. E o que se viu nas horas e dias que se seguiram à divulgação das notas do ENEM,

foi justamente isso.

Perpetrou-se um verdadeiro massacre contra as escolas da rede pública de ensino contrapostas à questionável "superioridade" das escolas privadas. Mais uma bazófia!... A verdade é que as melhores notas do ENEM foram, uma

Qual o limite entre interesse público e ganância privada?

vez mais, as obtidas pelos alunos das escolas públicas federais.

O outro lado dessa moeda e o Segundo exemplo dessa reflexão é o Exame da Ordem dos Advoga-

dos do Brasil, aplicado a todos os bacharéis em Ciências Jurídicas como pré-requisito essencial para lhes garantir o direito de trabalhar como advogado.

Os últimos resultados do exame da Ordem se mostraram ainda mais pífios, o que só prova e comprova o baixíssimo nível de nossos bacharéis em Direito. E num mercado dominado pelas faculdades privadas, o que salvou a lista de aprovados da OAB foi o desempenho dos alunos das escolas públicas. Aí não deu outra: começaram as pressões contra o exame da ordem.

E nem precisa ser especialista em ensino superior para compreender a importância desse vestibular que avalia, dentre os detentores de diploma universitário

de Direito, quem aprendeu direito o que a faculdade lhe ensinou.

Esses são apenas dois (dentre tantos) exemplos de como o interesse privado manipula e confunde a opinião pública ao sabor de suas conveniências. E é por eles (e por outros tantos) que não se pode mais acreditar piamente que a empresa privada é a solução para todos os males. Tome-se, por exemplo, o serviço de telefonia que, quando controlado pelo estado, tinha seus problemas e, privatizado, tem ainda mais, está mais caro e não funciona como anunciado. Como muitas das empresas que exploram a falta de educação de nosso povo.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCRIVE AOS DOMINGOS.

Um drinque dos "anos loucos"

LÍVIO OLIVEIRA

liviooliveira@yahoo.com.br

Confesso que o Bloody Mary me seduziu de primeira. É, sempre, o primeiro drinque (se não for o momento do vinho, evidentemente) que procuro no cardápio de hotéis e restaurantes mundo afora. Dos coquetéis clássicos, acredito, é aquele que demonstra mais equilíbrio e que possui os efeitos gustativos mais sensuais e picantes, que decorrem, possivelmente, de sua combinação, em que, entre outros maravilhosos ingredientes, harmoniza-se pimentão-reino, tabasco e limão.

Evidente que é o suco de tomates que caracteriza de maneira extremamente marcante os aspectos visuais e o paladar desse drinque. O vermelho intenso salta aos olhos e lembra a cor do sangue, sangue santo, sangue de Maria. Por isso, o nome certo, na língua inglesa, seria Blood Mary. No entanto, há uma versão, até certo ponto plausível, que atribui uma referência explícita à rainha Mary I, "sangrenta Maria", que teria perseguido implacavelmente os protestantes puritanos no século XVI, na Inglaterra da chamada Restauração católica.

Observe-se como é curiosa a receita, possuindo, também, uma certa textura que causa estranhamento e êxtase, e que

leva, para começar, uma dose de boa vodka. Também três doses de "sangrento" suco de tomate, uma colher de suco de limão, tabasco, molho inglês, uma pitada sensuálíssima de pimenta-do-reino, uma pitada de sal. Colocam-se os sucos e a vodka em um copo grande, juntamente com quatro pedras de gelo. Mexe-se bem e tempera-se, a gosto, recomendando-se comedimento para que o coquetel não fique exageradamente picante, ou excessivamente salgado, o que causaria confusão e sensações desagradáveis nos sabores. Serve-se em copos baixos de boca larga. Como toque de requinte, pode-se adicionar uma folha de hortelã.

A história dessa bebida - que inicialmente levava o nome esquisito de Bucket of Blood (Balde de Sangue), assumindo a denominação atual por volta de 1934 - teve início nos "anos loucos", naquela Paris altamente movimentada e intelectualmente explosiva, onde um americano chamado Peter Petiot encontrou uma fórmula de drinque que podia ser feita de forma simples e que tinha o detalhe de conseguir "camuflar" os aspectos visuais e olfativos do álcool, permitindo que seus compatriotas em visita à França, e que sofriam com os efeitos da "Lei Seca" nos Estados Unidos, levassem a receita "redentora" no retorno ao país.

Na época da criação do drinque vermelho, havia, em Paris, uma efervescência intelectual e artística imensa, relatada, por exemplo, na obra "Paris é uma Festa", de Ernest Hemingway, um verdadeiro atleta da boêmia parisiense, por onde passeava confortavelmente, escolhendo seus bistrôs e cafés, indicando, em cada um deles, uma bebida predileta diferente. Além dele, figuras como Josephine Baker, Gertrude Stein, André Breton, E.E. Cummings, John dos Passos, Edmund Wilson, Scott Fitzgerald, Isadora Duncan, Modigliani, Pablo Picasso, Ezra Pound, Nijinski; todos no grande centro cultural em que se transformou a Paris da Belle Époque, num tempo de superação dos traumas da Primeira Grande Guerra. Ali, o Bloody Mary reinava.

Hoje, sensível leitor, numa outra época, numa outra terra, esta Natal dos trópicos quentes, o grande e clássico Bloody Mary continua a seduzir o paladar e causar sensações e efeitos que nos levam a brindar, como se estivéssemos alegremente numa nova "Bela Époque", cultivada por delirantes poetas, inspirados pintores, ágeis bailarinos, belas atrizes. E por que não acreditar nisso?

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, ESCRIVE AOS DOMINGOS.



ALEXANDRE COELHO/EM/DA PRESS



Cataratas paranaenses possuem 275 quedas d'água

Entre as sete novas maravilhas da natureza

Cataratas do Iguaçu e Floresta Amazônica estão na final mundial

As Cataratas do Iguaçu (PR) e a Floresta Amazônica estão prestes a ingressar a lista das sete novas maravilhas da natureza. Elas estão entre os 28 finalistas da eleição que começou em 2007, com 440 candidatos. Não é de agora que este país é reconhecido mundialmente por sua bela e rica natureza. Ao chegar em terras bra-

sileiras, em 1500, Pero Vaz de Caminha revelou, aos estrangeiros, na famosa carta, que aqui "a terra é ampla, imensa na linha do horizonte. Nela a vista penetra nos arvoredos por léguas e léguas". Hoje, Foz do Iguaçu tem um importante papel no desenvolvimento do turismo do país, sendo o 2º local que registra maior entrada de estrangeiros.

A prefeitura de Foz reivindicou à Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) apoio ao turismo da cidade. Um dos pedidos

foi de apoio para a regulamentação do chamado "short pass" - visto para passagem apenas para região de fronteira. A medida, segundo empresários do setor em Foz, faria com que a região recebesse mais turistas norte-americanos hospedados do lado argentino da Tríplice Fronteira. A Embratur informou que se empenhará na divulgação das

Cataratas e da Amazônia na final para escolha das novas sete maravilhas da natureza. A votação segue até 11 de novembro deste ano. Os dados sobre a campanha e a forma de votar podem ser encontrados acessando o site oficial da campanha (www.votecataratas.com). As Cataratas do Iguaçu pos-

suem cerca de 275 quedas d'água, com média 80 metros de altura numa extensão de mais de 2,5 quilômetros e diariamente são visitadas por milhares de turistas de diferentes nacionalidades e continentes. No ano passado, o Parque Nacional do Iguaçu, onde o atrativo está abrigado, foi visitado por 1.265.765, somando um crescimento de 18% comparando com o ano anterior. O presidente da Embratur, Flavio Dino, reafirmou a importância das políticas públicas para a área do turismo. "A política pú-

blica de turismo no Brasil é importante e deve permanecer para que daqui a alguns anos, o Brasil seja 5ª economia do mundo, isso com pré-sal, com indústria, mas também com turismo", disse. E convidou o setor a se unir em torno de uma pauta de interesse comum no Congresso Nacional. "Precisamos aproveitar a discussão sobre política industrial nacional, como o programa Brasil Maior, para discutir políticas de indução do desenvolvimento do setor".

Eleição começou em 2007 com 440 candidatos

ANAMATRA

Judiciário clama por segurança

Programas que visem uma vida mais saudável e garanta mais segurança a juízes e membros do Ministério Público. Essas foram as principais reivindicações dos magistrados, promotores e procuradores de todo o país, que nesta semana realizaram o dia de valorização dos servidores do Poder Judiciário. De acordo com a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), quase 42% desses trabalhadores sofrem de depressão. Outros 54% alegam dormir mal. As causas estão na sobrecarga de trabalho nas varas do Brasil. Os altos índices apontam para judiciário ainda mais lento se continuar a crescer nos próximos anos. O presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Gabriel Wedy, avisou ontem que a categoria pode entrar em greve até o fim do ano caso não seja aprovado no Congresso Nacional o aumento salarial e novas medidas de segurança para os magistrados.

Programas que visem uma vida mais saudável e garanta mais segurança para os juízes que estão ameaçados de morte preocupa os profissionais, principalmente depois da execução da juíza carioca Patrícia Acioli, no mês passado. Em Pernambuco, os magistrados e representantes do Ministério Público realizaram ontem uma tarde de debates sobre os temas. Segundo a diretora da Escola de Magistratura Associativa, Ana Freitas, a mobilização é o primeiro passo para a sensibilização do Supremo Tribunal Federal. "O Poder Judiciário é imprescindível para a harmonia entre os outros poderes. Para que ele funcione bem é preciso que os seus servidores estejam bem", afirmou. A pauta de reivindicações inclui ainda a criação de uma política remuneratória que assegure um novo plano de previdência foi entregue ontem, em Brasília, ao presidente do STF, ministro César Peluso, e ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel. "Esperamos que os pedidos dos servidores do Poder Judiciário sejam cuidadosamente

analisados, e a partir daí seja aberto o diálogo, a fim de melhorar as nossas condições de trabalho", disse Ana Freitas.

saibamais

41,5% - dos servidores do Judiciário sofrem de depressão

17,5% - usam medicamentos para depressão ou ansiedade

54% - dormem mal

51% - frequentemente têm insônia

100 juizes - no Brasil estão vivendo sob ameaça de morte

*Pesquisa da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho

DESEMPREGO

Taxa em agosto foi a menor em dez anos

A taxa de desemprego de agosto no Brasil, de 6% entre a população economicamente ativa, foi a menor nos últimos dez anos, informou nesta semana o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Em comparação com o ano anterior, o índice de desemprego apresentado em agosto foi 0,7% inferior. Apesar de não apresentar nenhuma variação em relação ao mês de julho, a taxa apre-

sentada manteve a tendência descendente que foi iniciada em março, quando o desemprego afetava 6,5% da população economicamente ativa. Segundo o IBGE, o número de desempregados em agosto nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil, as quais servem de base para o cálculo do índice nacional, foi de 1,4 milhão. Apesar de estável na comparação com julho, o número foi 10% inferior em rela-

ção ao mesmo mês do ano passado. Isso significa que cerca de 160 mil pessoas que buscavam emprego há um ano já o haviam conseguido no mês passado. O número de pessoas empregadas nas mesmas seis cidades em agosto foi de 22,6 milhões, 2,2% superior ao do mesmo mês de 2010. Ou seja, o Brasil gerou 488 mil novos empregos nos últimos 12 meses.

EDUCAÇÃO

MEC conclui avaliação de obras literárias

A Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) concluiu a avaliação pedagógica das obras literárias inscritas no Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para 2012. No próximo ano, mais de 147 mil escolas públicas de educação básica receberão o novo acervo do PNBE.

As obras serão distribuídas a todas as bibliotecas das escolas públicas com alunos matricula-

dos na educação infantil (creche e pré-escola), nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), e educação de jovens e adultos (ensino fundamental e médio). As instituições devem possuir cadastro no censo escolar. A previsão é de que mais de 23 milhões de alunos tenham acesso aos livros do PNBE 2012. Desenvolvido desde 1997, o programa objetiva promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura

nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. O PNBE divide-se em três ações: avaliação e distribuição de obras literárias, cujos acervos são compostos por textos em prosa (novelas, contos, crônicas, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de imagens e livros de história em quadrinhos.

SAÚDE

Novas normas para alimentação de crianças

As fórmulas destinadas à alimentação de lactentes e crianças de 6 meses a 3 anos de idade terão regras específicas. Quatro resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foram atualizadas nesta semana. As normas dirigidas às características de identidade e qualidade desses produtos são resultado

de um processo de revisão técnica, incluindo limites das vitaminas e minerais permitidos. Foram definidas regras específicas e atualizadas para as fórmulas infantis destinadas a lactentes e crianças de 6 meses a 3 anos com necessidades dietoterápicas, ou seja, com restrições alimentares especiais como alergia à proteína

ou à lactose. Uma das principais mudanças é a definição de limites máximos para todas as vitaminas e minerais permitido. Substâncias como a gordura hidrogenada e o mel - que não deve ser ingerido por crianças com menos de 1 ano de idade - também estão vedadas para utilização em fórmulas infantis.





Reino Unido libera teste com células-tronco para tratamento de cegueira

Uma empresa americana de biotecnologia anunciou nesta semana que começará em breve testes inéditos com células-tronco embrionárias humanas no tratamento experimental de pessoas que sofrem de uma forma de cegueira juvenil. A companhia Advanced Cell Technology (ACT), com sede em Massachusetts, informou que os testes serão feitos com 12 pacientes que sofrem da doença de Stargardt no Hospital de Olhos Moorfields, em Londres, e que outras instalações europeias estão nos planos futuros da empresa.

"Esta é a primeira vez que um teste com células-tronco embrionárias é aprovado em outra parte do mundo além dos Estados Unidos", disse Bob Lanza, diretor de gestão científica da

Uma luz no fim do túnel

Embriões congelados podem dar origem a qualquer célula do corpo humano

ACT e pesquisador experiente de células-tronco embrionárias.

A aprovação para iniciar os testes europeus foi concedida pela Agência Regulatória de Medicamentos e produtos de Saúde e pelo Comitê Consultivo de Terapia Genética, ambos do Reino Unido, informou a ACT. A mesma companhia foi a primeira a realizar um teste nos Estados Unidos com células-tronco embrionárias para tratar a doença de

Stargardt em novembro de 2010, seguida em janeiro de um segundo teste do método em pacientes com degeneração macular senil. Até agora, apenas dois pacientes foram tratados no âmbito destes testes iniciais, que visam sobretudo a verificar

se o tratamento é seguro antes de ver se e como funciona.

O uso de células-tronco embrionárias humanas, que podem dar origem a qualquer célula do corpo humano, vem sendo defendido por cientistas como tendo um grande potencial rege-

nerativo contra uma série de males, de lesões na medula espinhal ao mal de Parkinson, à cegueira e ao diabetes. No entanto, a tecnologia tem despertado objeções de críticos conservadores e religiosos, que dizem que ela deveria ser banida porque a extração de células envolve a destruição de embriões humanos.

O ex-presidente americano George W. Bush bloqueou o fi-

nanciamento do governo às pesquisas com células-tronco embrionárias humanas para novas linhagens de células alegando razões religiosas, um veto que seu sucessor, Barack Obama, suspendeu em 2009. Uma extensa batalha legal se seguiu e em julho um juiz federal americano rejeitou uma ação judicial que havia bloqueado temporariamente o financiamento público a estas pesquisas.

Investimento

A medida foi celebrada pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, que destinaram cerca de US\$ 40 milhões às pesquisas com células-tronco embrionárias em 2010 e reservaram outros US\$125 milhões este ano, uma pequena parte de seu orçamento, de US\$ 31 bilhões. Enquanto isso, companhias privadas, como ACT e Geron, que no ano passado iniciou um teste nos EUA usando estas células para tratar a paralisia, têm sido capazes de evitar grande parte da controvérsia ao assegurarem seu próprio financiamento nos testes preliminares e atendendo às mais estritas regulamentações governamentais.

O método da ACT envolve o uso de células-tronco embrionárias derivadas de células do epitélio pigmentar da retina (EPR), ou seja, a camada pigmentada da retina. As células são injetadas no olho de um paciente cujas células EPR estejam danificadas. Os pacientes que sofrem da doença de Stargardt, formalmente conhecida como distrofia macular de Stargardt, costumam ter visão embaçada, dificuldade de enxergar com pouca luz e, eventualmente, perdem totalmente a visão. A doença, que não tem cura, pode ser herdada quando os dois pais têm a mutação genética que a causa. O tratamento em teste pela ACT funcionou em animais, gerando uma abundância de novas células RPE. Calcula-se que entre 80.000 e 100.000 pessoas nos Estados Unidos e na Europa sofrem da doença de Stargardt, que é uma das formas mais comuns de cegueira juvenil no mundo e pode se manifestar a partir dos seis anos. Se o tratamento funcionar em humanos, a ACT acredita que poderá levá-lo a um mercado muito mais amplo.

CRUZ VERMELHA

Obesos superam famintos

O número de pessoas obesas supera o de famintos no mundo, mas o sofrimento dos desnutridos está aumentando, em meio a uma crescente crise alimentar, alertou a Cruz Vermelha Internacional nesta semana. O grupo humanitário, com sede em Genebra, dá destaque ao tema nutrição em seu relatório anual World Disasters Report, divulgado em Nova Délhi, que se volta para o abismo entre ricos e pobres e aos

problemas causados pelo aumento recente dos preços. Em estatísticas usadas para ilustrar o acesso desigual à comida, a Cruz Vermelha assinala que 1,5 bilhão de pessoas sofriam de obesidade no mundo no ano passado, enquanto 925 milhões estavam desnutridas.

"Se a livre interação entre as forças do mercado produziram um resultado em que 15% da humanidade passam fome, enquanto 20% estão obesos, alguma coisa deu errado", disse o secretário-geral, Bekele Geleta. O diretor para a Ásia e o Pacífico, Jagan Chapagain, em entrevista coletiva na capital indiana, assinalou que "o excesso de nutrição, atualmente, mata mais do que a fome". O problema da fome existia não porque faltava comida no mundo, lembrou Chapagain, mas por causa de falhas na distribuição, do desperdício, e do aumento dos preços, que tornou os alimentos inacessíveis.

O preço dos alimentos deu um salto global em 2011, aumentando os temores de um retorno da crise de 2008, que levou a distúrbios e à

66

15% da humanidade passam fome e 20% estão obesos

Bekele Geleta - secretário

instabilidade política em vários países. O aumento do preço dos alimentos, que a Cruz Vermelha diz se dever à especulação e às mudanças climáticas, entre outros fatores, contribuiu para a instabilidade no norte da África e no Oriente Médio este ano. "Uma nova rodada de inflação está puxando muitas das pessoas mais pobres do mundo para a pobreza extrema, e para situações de fome severa e desnutrição", alerta a organização.

EUA

Oficial é pioneiro no casamento gay

Um tenente da Marinha tornou-se o primeiro oficial das Forças Armadas americanas a beneficiar-se da revogação da lei que obrigava os militares homossexuais a manter em sigilo sua opção. Gray Ross, 33 anos, casou-se nesta semana com o companheiro de 11 anos de relação, Dan Sewzy, 49. Os dois viajaram de Tucson, no Arizona, onde vivem, para oficializar a união em Vermont, um dos seis estados que reconhecem o matrimônio entre pessoas do mesmo sexo. Após a

cerimônia, Ross afirmou que pretende seguir na carreira militar e que espera retornar ao

Primeiro caso nas Forças Armadas

serviço, em alto-mar, ainda neste ano. O casamento pioneiro foi festado pelo presi-

dente Barack Obama, que assinou em dezembro último a revogação da política em vigor até então, aprovada pelo Congresso em 1993, por iniciativa do presidente Bill Clinton. A partir de hoje, americanos patriotas que vestem a farda não terão mais de mentir sobre quem são a fim de servir ao país que amam", diz uma nota divulgada pela Casa Branca. "Nossos soldados, inclusive os gays e as lésbicas, deram suas vidas para defender a liberdade."

INGLATERRA

Espera ao telefone faz mal à saúde

Uma nova pesquisa realizada por um call center inglês mostra o que todos já desconfiávamos sem respaldo científico: esperar em uma fila por atendimento telefônico por mais de cinco minutos e 58 segundos faz mal à saúde. Especialistas descobriram que os níveis de estresse e pressão arterial dos

clientes sobem perigosamente durante a frustração da espera: dos pesquisados, 64% declararam que o sofrimento aumenta com a música irritante, tocada supostamente para acalmar a clientela. De acordo com o médico Roger Henderson, os sintomas do estresse induzido pela espera incluem taquicardia,

mãos suadas e dores de cabeça. E podem desencadear problemas crônicos como ansiedade e irritação estomacal. "Vivemos numa época em que a commodity de mais valor é o tempo, temos uma demanda crescente por satisfação imediata e acesso a informações e serviços", disse ele ao jornal "Daily Mail".



Conheça a nova linha de planos da Amil. Atendimento nacional com a melhor rede hospitalar do Brasil.

Com a **Linha Blue**, da Amil, você, a sua família e os funcionários da sua empresa garantem o acesso a alguns dos melhores médicos, hospitais e centros de diagnóstico do Brasil. Além do atendimento nacional altamente qualificado, você ainda conta com um sistema de reembolso e tem a tranquilidade de ser atendido até mesmo fora da rede credenciada.

E mais:

- Reembolso de até R\$ 161,00 para consultas*;
- Plano odontológico nacional – Amil Linha Dental**;
- Amil Resgate Saúde***;
- Amil Assistência Multiviagem***;
- Planos para empresas a partir de 3 beneficiários;
- Agência de atendimento exclusiva no Shopping Midway.

ANS - nº 326305

*Valor referente ao reembolso do plano Blue 800. **Plano da Linha Dental opcional. ***Opcional.

Ligue:

3203-1000

ou consulte o seu corretor.



amil.com.br

Amil

Linha Blue

A vida é mais azul com Amil Blue.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



O pesadelo visto de dentro



Incêndio em edifício no Tirol mostra que serviços de emergência podem falhar em situações extremas

MAIARA FELIPE
maiarafelipe.rm@dabr.com.br

Um pai desesperado, com medo de não encontrar mais o filho. Foi esse o sentimento que motivou Erikson Ricardo a subir 33 metros de lances de escada em poucos minutos. Ele é o proprietário do apartamento 1101 do condomínio Alto do Tirol, que pegou fogo no último dia 16 de setembro. O engenheiro procurava o filho de 1 ano e 9 meses que ele acreditava estar dentro do apartamento durante o incêndio. Na opinião de Erikson, o fogo que tomou o prédio construído por sua esposa Bethânia Marques - por meio da construtora Conisa, do qual o casal é sócio - foi causado muito provavelmente por um problema ocasionado pelo abajur de leitura do seu quarto, local onde começou o incêndio. Nada restou do apartamento avaliado em R\$ 450 mil. A família não tem mais onde morar, perdeu todos os objetos pessoais, os móveis que custaram cerca de R\$ 180 mil, mas acima de tudo perderam uma história. Acordaram naquela sexta-feira achando que seria mais um dia em que a vida seguiria conforme o planejado. Dormiram naquela sexta-feira sabendo que não tinham mais uma simples peça de roupa.

Contundo, o que chamou mais atenção no dia do incêndio foi a demora para combater o fogo por parte do Corpo de Bombeiros. Não por falta de coragem dos soldados, que mesmo sem máscaras respiradoras, quebraram as janelas das escadas para conseguir um pouco de ar. O episódio trouxe questionamentos sobre a estrutura deficiente e talvez a falta de planejamento no momento de atuar em situações de pânico. Relatos dizem que dos 31 homens que estavam no local, apenas dois tinham máscaras de oxigênio. A escada magiru não funcionou no primeiro momento e depois que começou a dar certo, faltou água para debelar as chamas. Uma filmagem feita por um mo-

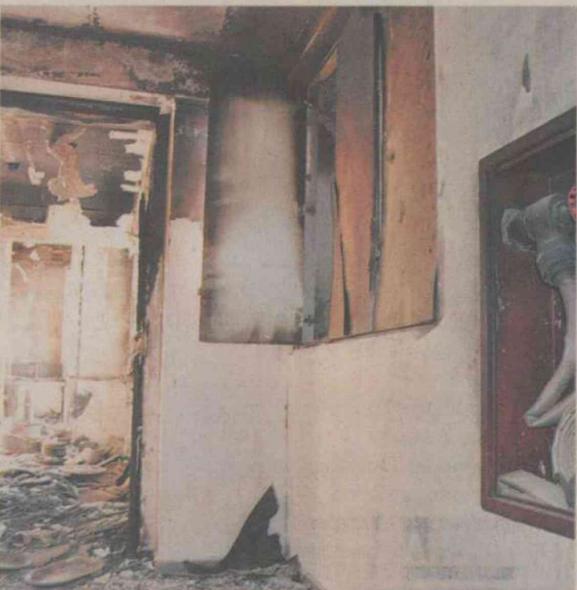
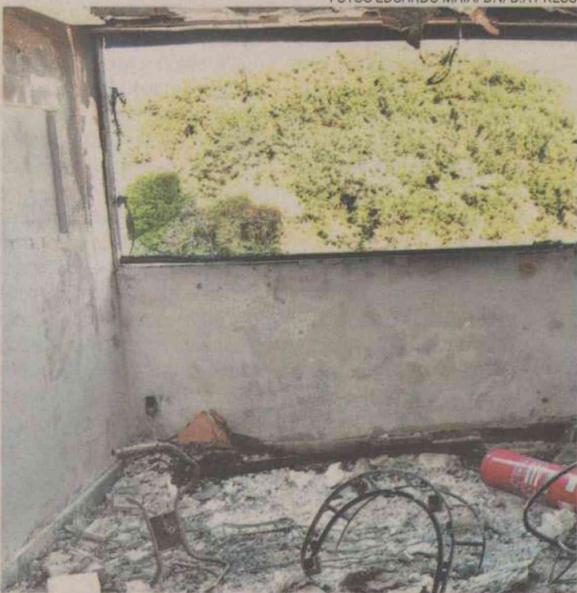
rador próximo ao prédio mostra que, por volta das 17h44, o fogo ainda estava no quarto de Erikson e 25 minutos depois já atingia o quarto da criança, seguindo posteriormente para sala. Apesar da presença dos bombeiros (a corporação chegou rapidamente ao local do incêndio), o fogo aumentava consideravelmente. Efetivamente o incêndio só terminou com a chegada de três viaturas da Marinha, que traziam um total de 15 mil litros de água. Quem esteve no prédio na ocasião, afirma que durante o incêndio não houve controle da Polícia Militar no acesso ao local. Era intenso o fluxo de moradores, militares, jornalistas, servidores públicos prestando serviço e curiosos que se aglomeravam na Rua Almeida Castro.

O gerente de comunicação da Conisa, Gustavo Negreiros, garantiu que o prédio cumpre todas as exigências estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros em relação à segurança. "O prédio tinha a reserva técnica de água e as caixas d'água estavam cheias. Eram os 15 mil litros estipulados por eles. Agora, a água é para o primeiro combate, não é perene", declarou rebatendo as notícias de que o edifício não atendia as normas de segurança. Gustavo, que foi o primeiro funcionário da Conisa a ser informado sobre o sinistro, relatou alguns detalhes que dificultaram a ação dos soldados. "Os bombeiros chegaram rápido e tiveram muita coragem", apontou, mas o hidrante da Caern, por exemplo, não tinha força para água subir nos primeiros momentos.

Por sorte, uma única pessoa saiu ferida do incêndio no Alto do Tirol, o soldado bombeiro identificado como Vilar. Ele foi um dos primeiros homens a entrar no local, com a capa de segurança, mas as luvas caíram de suas mãos. O bombeiro ficou com queimaduras de 3º grau nas mãos e nas pernas, já que vestia somente a calça do fardamento, que a capa não cobria. Desde o acidente, ele está internado no Hospital Walfredo Gurgel, no leito 133. Os amigos da corporação frequentemente fazem visitas ao companheiro de farda, que ainda necessita de cuidados.

• Continua na página B2

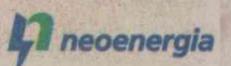
FOTOS EDUARDO MAIA/DN/D.A PRESS



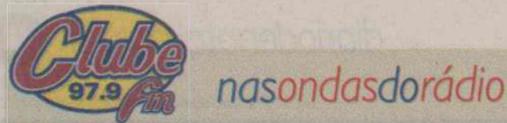
FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



A fachada não mostra a dimensão da destruição no local



ILUMINANDO A SUA VIDA



CONTATOS DA CLUBE// 3611-9797 e www.clubenatal.fm

Bate papo Clube

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Jaque, de segunda à sexta, das 11h às 15h, na sua Clube FM

Nome: Jaqueline Antunes
Idade: 29 anos
Esporte: Caminhada e academia

Cor: o azul do mar

Comida: Feijão e arroz

Bebida: Água

Amizade é...: Companheirismo, lealdade, superação e perdão

Dinheiro é...: Necessário

Família é...: É a nossa base. É tudo o que há de mais verdadeiro

Ator: Reynaldo Gianecchini

Atriz: Ana Paula Arósio

Banda/Cantor(a): Vanessa da Mata

Música: Boa sorte - Vanessa da Mata

Filme: Antes do Amanhecer

Livro: A Bíblia

Um Hobby: Cozinhar

Um sonho: Um país mais democrático onde a justiça de verdade seja feita e que as pessoas sejam mais humanas.

Como decidiu ser locutora? Não partiu de mim, confesso! Fui incentivada por pessoas do ramo, acabei entrando em uma rádio comunitária pra fazer um programa e daí a coisa foi ganhando pretensões profissionais e fui encarando desafios. Aconteceu de me apaixonar pelo rádio e hoje amo o que eu faço.

Pra quem esta entrando no mercado de trabalho agora, qual sua dica? Tem que ter talento e gostar muito do que faz.

Já pensou o que faria se fosse do sexo oposto? Tanta coisa, mas confesso que não seria um homem galinha! kkkkk

Um mico? Um dia, no shopping, corri atrás de uma pessoa achando que era uma amiga quando vi não era!! Pedi desculpas e saí de fininho.

O que toca no seu som? Ouço de tudo e gosto muito de ouvir rádios de outros lugares.

Um ditado: Extraímos felicidade das coisas mais simples e multiplicamos a graça de cada instante.

Amigo é aquele que está presente em todos os momentos das nossas vidas, na alegria e na tristeza, certo? E como a Clube quer sempre ser a sua melhor amiga e te ver sempre feliz, preparou um presente muito especial, um presente de Deus, especialmente pra você: **CD Clube da Fé** Esse presente é coisa de amigo mesmo! Ligue pra Clube 3611-9797 e se inscreva para ganhar esse lindo presente, tem todos os dias aqui na sua Clube! Ouviinte e Clube FM, amigos pra sempre! Tá na Clube, tá bom demais!



INÉS CAMPELO/DP/D.A PRESS



TOP 10

01. Paula Fernandes e Victor e Léo - Não precisa
02. Victor e Léo - Água de oceano
03. Exaltasamba e Mariana Rios - Viver sem ti
04. Banda Encantus - Fã
05. Luan Santana - Um beijo
06. Bruno e Marrone - Amante, amiga e namorada
07. Cavaleiros do Forró - Game over pra você
08. Paula Fernandes - Pra você
09. Jorge e Mateus - Se eu chorar
10. Calypso e Reginaldo Rossi - Não posso negar que te amo

Temperatura de mil graus, destruição e caos

• Continuação da página B1

A reportagem esteve no apartamento de Erikson e verificou o estrago que o incêndio causou. Mesmo sem o laudo oficial, especialistas estimam que a temperatura no local tenha chegado até 1.000 graus Celsius, visto que materiais se fundem a essa temperatura foram destruídos. Ao entrar no prédio, dias depois do acidente, o odor da fumaça pode ser sentido no primeiro andar. Existem extintores e várias mangueiras de incêndio espalhados pelos mais diversos lugares. Porém, os estragos só começam a ser vistos no 10º andar, onde al-

guns moradores reclamam de alguns móveis derretidos. Ao chegar ao 11º andar, a primeira imagem que demonstra como ficou a temperatura no local é a estrutura do elevador retorcida. No apartamento de Erikson não se consegue distinguir os materiais queimados. No canto da sala as garrafas estouradas e um pouco de ferro lembra que ali tinha uma adega de vinhos, muito apreciada pelo proprietário. Tudo virou cinzas. Desde os documentos da família, passando pela televisão de LCD, até a geladeira. O prédio tem um seguro de R\$ 12 milhões, além de um outro seguro de R\$ 1 milhão, do qual ca-



Erikson Ricardo vive o drama de ter perdido tudo no incêndio

da apartamento pode receber R\$ 30 mil, caso tenha tido algum prejuízo. Além disso, os imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal são assegurados pelo banco. Após a apreciação dos laudos, que deverão ser apresentados nesta segunda-feira pelos Bom-

beiros, os moradores deverão retornar para os apartamentos rapidamente, visto que a expectativa é que não seja apontado nenhum problema na estrutura do edifício. Por enquanto, os moradores estão abrigados nas casas de parentes e amigos.

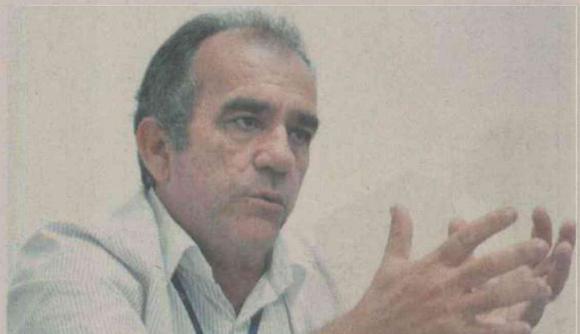
Moradores não são preparados para situações extremas

O professor de Engenharia de Segurança da Universidade Potiguar (UnP), Raimundo Montenegro, diz que conforme o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros, um prédio deve resistir no mínimo a quatro horas de incêndio. "Eu acredito que muitas vezes os prédios falham na manutenção dos equipamentos de segurança", detalhou. Na opinião dele, apesar de muitos edifícios cumprirem todas as normas de segurança, não existe uma revisão frequen-

te dos equipamentos. São caixas de hidrantes sujas, engates de mangueiras sem lubrificação, reserva de água utilizada pelos moradores, quando deveria ser usada apenas para apagar fogo.

Prédios devem resistir a quatro horas de incêndio

Como forma de melhorar o conhecimento dos moradores sobre os equipamentos de segurança, o engenheiro sugere que seja feito com os prédios o mesmo treinamento realizado com as empresas. Ele usa como exemplo uma empresa de grande porte no estado, onde ele atua como engenheiro de segurança. Lá



Montenegro diz que manutenção de equipamentos é deficiente

peças foram treinadas para atuarem em momentos de pânico e mensalmente são avaliadas pelo setor de psicologia. A empresa precisa saber se realmente aquele perfil servirá na hora de um acidente. Além disso, existe um plano de ajuda mútua entre as empresas. "Se houver um incêndio em uma empresa, a outra deve enviar equipamentos, água, o que for preciso. Isso precisa se estender para os edifícios".

ter um trabalho contínuo na cidade, precisa estreitar a relação da população com os equipamentos de segurança. No Código de Segurança da corporação existe um parágrafo que relata a necessidade de um hidrante público para cada mil habitantes. A reportagem não encontrou o equipamento pela cidade. Segundo Raimundo, os poucos existentes nas ruas de Natal estão em condições precárias. O engenheiro imobiliário é imensa em Natal e ninguém está pensando nisso", enfatiza o professor.

Tudo o treinamento das empresas é feito com ajuda do Corpo de Bombeiros, que apesar de

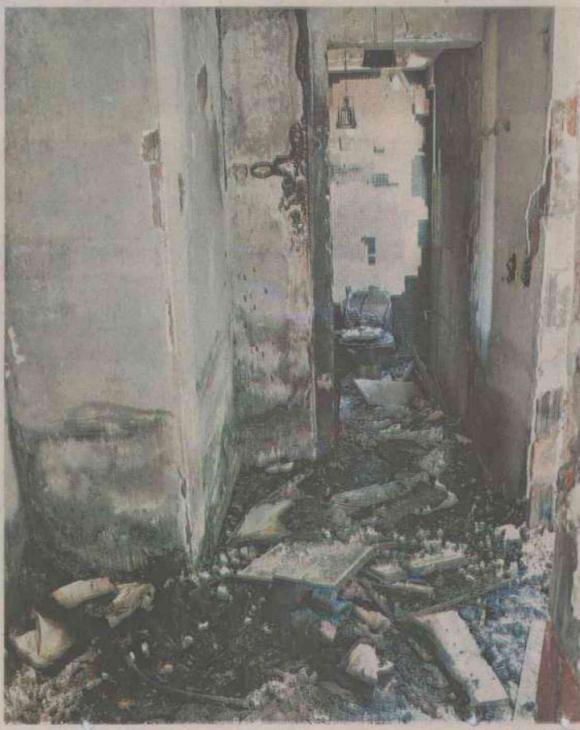
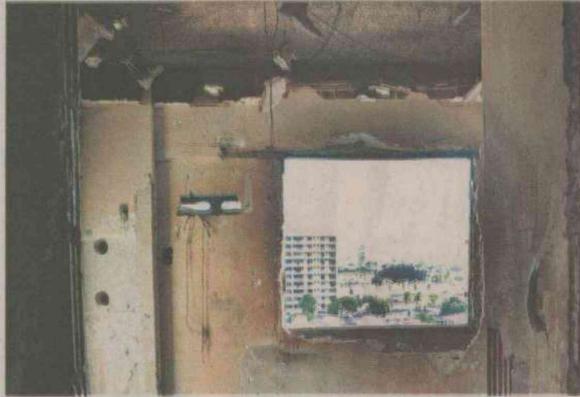
Laudo dos Bombeiros será divulgado amanhã

O major Marcos de Carvalho, responsável pelo Serviço Técnico de Engenharia dos Bombeiros, explicou que toda edificação deve ter um Habite-se, documento que comprova a segurança do prédio. "Toda edificação antes de ser construída precisa ser projetada. A obra precisa cumprir a legislação vigente, no caso dos Bombeiros, contra incêndio e pânico", salientou o major. Ele esclareceu que o empreendimento consegue esse documento após a apresentação do projeto do prédio, que deve estar baseado no Código de Segurança da corporação.

todos os equipamentos exigidos pelos Bombeiros estavam presentes no condomínio Alto do Tirol, o major disse que as estruturas que possivelmente vieram a prejudicar ou não a atuação dos bombeiros, serão apontadas no laudo feito pelo setor de Engenharia e pelo Operacional da Corporação.

As exigências dos Bombeiros são feitas conforme a quantidade de andares. Após a obra ter sido executada, o empreendimento passa por uma vistoria e se tudo estiver como no projeto, é liberado o Habite-se. Quando questionado se

Os relatórios do caso estão prontos desde a última sexta-feira, mas não foram entregues ainda. As informações sobre o episódio do Alto do Tirol devem ser esclarecidas pela comandante, o coronel Elizeu Lisboa, nesta segunda-feira, quando será apresentado o laudo que apontará as possíveis causas do acidente. Na ocasião, o comando dos Bombeiros deverá falar sobre a estrutura de trabalho da corporação. A reportagem do Diário de Natal tentou falar com o coronel, mas não teve sucesso.



salbamais

ATUOU NA AÇÃO DE COMBATE AO INCÊNDIO:

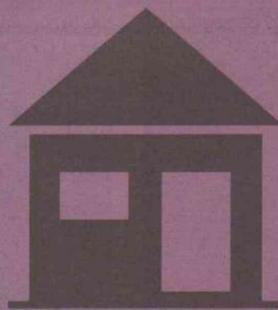
- 9 viaturas do Corpo de Bombeiros
- 31 homens do Corpo de Bombeiros
- 3 viaturas da Marinha - total de 15 mil litros
- 2 homens da Marinha
- 2 caminhões da Caern - total de 60 litros
- Polícia Militar
- Semob
- Cosern
- Samu

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PARA EDIFÍCIO COM ALTURA ENTRE 15 E 60 METROS (PADRÃO DO ALTO DO TIROL)

- Hidrantes
- Extintores
- Iluminação de emergência
- Central de gás
- Sinalização dos andares nas escadas
- Escada convencional
- Instalação de hidrante público
- Chuveiros nos corredores

SE DÁ RECALL, DÁ NEGÓCIO.

lago | dip | rrr



MarcasQueMarcam

A pesquisa Marcas Que Marcam está de volta, revelando quem são as marcas mais lembradas do mercado. Dia 6 de outubro, na revista especial encartada no Diário de Natal, você vai saber quais são as empresas que estão na mente do consumidor nos 24 segmentos mais importantes do mercado. Não perca essa edição histórica.

Lançamento: 6 de Outubro

Patrocínio



Realização



Trânsito mata quase uma pessoa por dia

FRANKIE MARCONE/DN/D.A. PRESS

Desafio é conter o índice crescente de acidentes e mortalidade ao mesmo tempo em que a frota cresce no estado

FERNANDA ZAULI
fernandazauli.m@dabr.com.br

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.m@dabr.com.br

O casal Andréa Almoêdo e Marcelo Moura convive há sete meses com um sentimento que eles não conseguem nominar. Em 27 de fevereiro deste ano o filho do meio do casal, Alan Almoêdo Moura, de 17 anos, foi vítima de um acidente de carro. O veículo em que ele estava bateu no muro de um lava-jato, nas proximidades da AABB, no bairro Tirol. O motorista do carro não estava embriagado, mas dirigia a uma velocidade de 180 km/h. Alan morreu na hora. "Ficou um vazio imenso. Uma dor inexplicável. Nenhuma mãe deveria sentir essa dor", diz Andréa. E justamente para evitar que outras mães passem pela dor da perda de um filho o casal começou uma campanha denominada "Trânsito na Paz".

O idealizador da campanha foi o publicitário Rogério Nunes, pai de uma das melhores amigas de Alan. Ele conta que no dia do velório do jovem o pai de Alan demonstrou que queria fazer algo para evitar que aquilo acontecesse com outros jovens, com outras famílias. O publicitário sugeriu, então, aos pais do rapaz que fosse feito um vídeo alertando os jovens sobre os perigos do trânsito. Eles toparam. O vídeo começou a ser veiculado no início de abril e trazia a mensagem "Mais de 60 mil pessoas morrem por ano em acidentes de trânsito no Brasil". E finalizava com o slogan

da campanha "Não beba, não corra, não mate, não morra. Respeite o trânsito. Preserve o seu futuro". Além do YouTube, o filme foi veiculado em uma emissora de televisão e teve uma grande repercussão. Hoje a mensagem é veiculada na campanha do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), por meio de outras emissoras.

A história de Alan e seus pais torna-se ainda mais trágica quando se observa que eles são personagens de uma tragédia ainda maior. Nunca morreram tantas pessoas no trânsito nas sete rodovias federais e nas 90 estradas estaduais do Rio Grande do Norte. Este ano, foram 210 mortes, uma média de 26 por mês. O número ainda é baixo se comparado à média nacional, de 164 mortes por dia, mas preocupa. A campanha da família Almoêdo, que tomou corpo em setembro durante a Semana Nacional do Trânsito, chega em um momento em que cresce assustadoramente a quantidade de acidentes e mortes ocorridas no trânsito.

Índice de colisões é crescente em todo Rio Grande do Norte

Acidentes crescentes

De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), de janeiro a setembro de 2011 foram 2.612 acidentes de trânsito, contra os 2.475 registrados no mesmo período do ano passado. O ano de 2010 registrou, ao todo, 3.936 acidentes, e destes 194 foram fatais. Os índices de ocorrências se



Maior parte dos acidentes são por conta da alta velocidade e falta de fiscalização dos órgãos públicos

repetem nas rodovias mantidas pelo Governo do Estado. O Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) informou que, nos sete primeiros meses de 2011, aconteceram 7.437 acidentes (6.833 na Grande Natal), com 98 mortes. A maior parte dos acidentes envolvem motocicletas, mesmo que elas representem apenas 27% da frota potiguar. Não obstante, os acidentes nem sempre resultam em mortes, mas o índice de colisões também é alto. De janeiro a agosto de 2011, foram 2.099 acidentes, uma média de 22 por dia.

Para que o trânsito se torne realmente mais seguro é preciso

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A. PRESS

que haja interesse dos órgãos públicos que são envolvidos direta ou indiretamente com o tema. E não são poucos. Ao passo que o Detran é o órgão estadual fiscalizador responsável pela autorização para a formação de novos condutores e emissão de habilitações, o atendimento às ocorrências de trânsito e aplicação de multas e testes com etilômetros (bafômetros) fica a cargo de dois órgãos: CPRE, no caso das rodovias estaduais e em 15 cidades onde o trânsito é municipalizado; e a PRF, que assiste às rodovias federais.

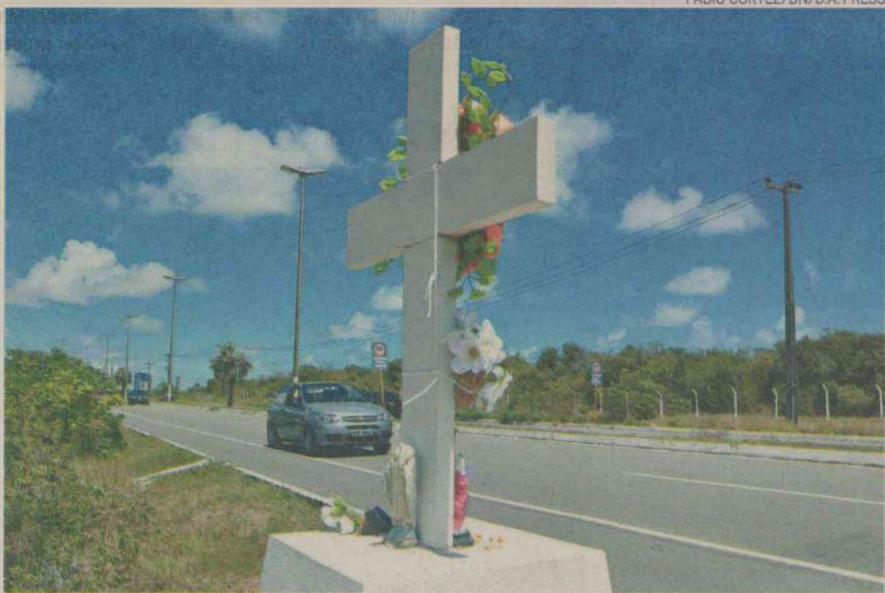
Por sua vez, quem se responsabiliza pelas condições das vias

onde os motoristas se acidentam são as secretarias municipais de trânsito, transporte e mobilidade (no caso de Natal, a Semob), o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens (DER) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Para cuidar dos feridos, grandes hospitais da rede pública que dispõem de pronto-socorros, como Walfredo Gurgel (Natal), Deoclécio Marques (Parnamirim), Tarcísio Maia (Mossoró) e Seridó (Caicó).

"Defendemos mais rigor na fiscalização e estamos intensificando aqui em nível local", declarou Érico Ferreira, diretor-geral do Detran-RN. Ele preside a As-

sociação Nacional dos Detrans (AND) e pretende fazer algumas alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Segundo Érico, uma das principais mudanças diz respeito a fazer aplicar efetivamente a chamada Lei Seca. "Além dos bafômetros, queremos que se possa comprovar ingestão de álcool com exames clínicos, testes de alcoolemia, imagens e até vídeos que comprovem que a pessoa bebeu e está dirigindo, trazendo riscos à população. Ao invés de 6 decigramas de álcool tolerados num teste, queremos álcool zero", disse. Hoje o RN dispõe de 130 bafômetros.

CARLOS SANTOS/DN/D.A. PRESS



Formação de condutores é deficiente

ANÔNIMO/DN/D.A. PRESS

Este mês a campanha "Trânsito na Paz" entrou em uma nova fase. Hoje se encerra a Semana Nacional do Trânsito. Vários órgãos governamentais se engajaram. O principal é o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), responsável pela fiscalização de trânsito e concessão de licenças para funcionamento das autoescolas, onde, afinal, muitos acreditam residir o cerne do problema. Afinal é nas autoescolas que o condutor aprende as regras de trânsito e como ter uma direção defensiva. "Neste ponto há muitas falhas. A formação é precária. Não se forma condutores nem motociclistas. Sugerimos que o poder público tome para si a formação de condutores desde crianças ou adolescentes, até mesmo criando uma cadeira no

ensino secundarista. Trânsito é educação e a educação vem de casa e da escola. Se o condutor de um automóvel não aprender desde cedo, vai aproveitar a primeira oportunidade para burlar o Código de Trânsito Brasileiro", diz o inspetor Aliathar Gibson, superintendente substituto da Polícia Rodoviária Federal (PRF-RN).

Se aparentemente não há solução para o problema educacional, Haroldo Maia, secretário adjunto de trânsito da capital, acredita a onda de acidentes a vários fatores e afirma que só há respeito às normas se o condutor sentir que sua infração vai pesar no bolso ao final do mês. "A violência desses acidentes ocorre por pura falta de atenção do condutor, por imprudência. E o maior fator que o poder público tem para fazer

valer as leis de trânsito é a possibilidade de punição pecuniária, ou seja, aplicação de multas", disse. "Não é a presença de um agente de trânsito nas ruas que vai coibir as infrações".

Contudo, a função de órgãos como a Semob é fiscalizar, mas em Natal não há como fazê-lo de forma satisfatória porque o número de agentes de trânsito nas ruas é muito baixo. Apenas 80 homens para toda a capital, sem contar o fato de que eles trabalham por escala, ou seja, 40 agentes por dia. "Temos duas propostas. Solicitamos a realização de um concurso para mais agentes, mas a contratação depende da área econômica da prefeitura. Outra solução seria unificar as atividades dos agentes de trânsito com os agentes de transporte. Eles passariam a ser agentes de mobilidade. Isso daria um incremento de 30% às fiscalizações", destacou Haroldo.

O Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) também enumera o quesito "educação" como o cerne do problema do trânsito. "O costume vem do berço. Es-



Polícia Rodoviária Federal cobra mais rigor na fiscalização às auto-escolas do Rio Grande do Norte

tamos encampando a campanha educativa para que o filho polície o pai que bebe, colocando limites. Também estamos em busca de apoio no governo para implantar um programa para o trânsito tal como o que existe para o combate às drogas [Proerd, ligado à Ronda

Escolar]", disse o subcomandante do CPRE, tenente-coronel Ulisses Nascimento de Paiva. Outro fator preponderante para o poder fiscalizador que tem a polícia de trânsito do Estado é o aumento no efetivo. No comando sediado em Natal e nos cinco distritos regionais (Mos-

soró, Caicó, Pau dos Ferros e Nova Cruz), são 680 policiais e 50 viaturas. "Também estamos pleiteando o aumento do efetivo e que o comando passe a ter batalhões e companhias de trânsito", citou.

Continua na página B5



ILUMINANDO A SUA VIDA

Maioria dos acidentes ocorre na capital

Continuação da página B4

Das cinco rodovias onde são registrados os maiores índices de acidentes, todas estão dentro do município de Natal. Dessas, três estão sob responsabilidade do Governo do Estado, que deve sinalizar e fiscalizar para punir as infrações. "Essas cinco rodovias são o calo do trabalho do CPRE. Roberto Freire, Via Costeira e João Medeiros Filho, além das municipais Salgado Filho/Hermes da Fonseca e Prudente de Moraes. Não basta investir na melhoria da malha viária se as pessoas parecem usar carros e motos nesses trechos como armas. Esquecem que as armas matam", lembra Gibson.

O comandante do 1º Distrito de Trânsito, que engloba Natal e Grande Natal, major Cláudio Augusto Alves, ressalta o fato de que existem muito mais acidentes do que os registrados nas estatísticas. "Muitos acidentes são resolvidos pelos próprios motoristas ou através do Juizado Especial de Trânsito. E às vezes os dados são conflitantes porque o CPRE contabiliza de acordo com o Centro de Operações de Segurança Pública (Ciosp, através do 190), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) registra outro índice,



PRF alerta que condutores dão causa a 90% dos acidentes. É ele quem assume a responsabilidade ao não prevenir contra as adversidades

o de feridos, e a PRF tem sua contagem própria", explicou. Para o problema do alto índice de acidentes de trânsito, o major afirma que se houvesse malha viária melhor,

mais fiscalização nas ruas, a contagem no trânsito seria outra. "Hoje é alto índice de ocorrências e não há malha viária preparada para eventos que vamos sediar, como a Copa 2014. Todo horário é

horário de pico. Por isso não importa apenas punir. É uma tríade: condições das vias, fiscalização e educação do condutor".

Responsabilidade

"Acreditamos que 90% dos acidentes de trânsito tem relação direta com o condutor do veículo. É ele quem assume a responsabilidade

de ao não tomar precaução em condições adversas como rodovias com tráfego intenso, na chuva ou na viagem do feriado prolongado para o interior", diz Aliathar Gibson, da Polícia Rodoviária Federal. Segundo o inspetor, o fator 'condição das estradas' é preponderante, mas não essencial quando se observa que as rodovias federais do Rio Grande do Norte estão em boas condições físicas. "O problema está na parte urbana dessas rodovias, e a má-estruturação de alguns trechos. A população cresceu, o número de carros também, é preciso que as estradas sigam também essa tendência. As rodovias federais do Rio Grande do Norte não comportam mais a grande demanda de veículos".

O inspetor Gibson cita um exemplo. A BR-101, que está sendo duplicada pelo DNIT, deve ganhar marginais entre o viaduto de Ponta Negra e Pamamirim. Além disso serão construídos cinco retornos. "Isso é insuficiente para dar fluidez à rodovia. O ideal seriam obras realmente estruturantes como viadutos e túneis. Já entramos em contato com o órgão e solicitamos a apresentação de um estudo técnico que comprove a viabilidade desses cinco retornos", declarou o superintendente substituto.

Demanda nos hospitais cresce com frota veicular

Se a formação educacional é a gênese, a complexidade do trânsito não pode ser entendida como um fator isolado. O maior desafio para que menos pessoas morram dentro de um veículo ou de uma moto é reduzido o número de vítimas enquanto a frota de veículos não para de crescer. "E não se pode culpar as pessoas por terem mais poder aquisitivo e dinheiro por comprar o carro da família. O próprio governo é indutor da economia e propiciou a melhoria nas condições financeiras da população. O problema está na impunidade, no alto índice de consumo de álcool, de drogas, entre outros fatores", opina o médico e diretor técnico do Hospital Walfredo Gurgel (HWG), João Batista de Souza Rabello, para onde são encaminhados a maior parte dos envolvidos com acidentes na Grande Natal.

Dentro dos corredores do politrauma do Walfredo, aliás, se concentra o estágio final do problema social iniciado na formação educacional dos condutores. "Os pais transferem a educação dos filhos para os colégios, mas hoje, no mundo globalizado em que vivemos, a antiga educação centrada na mãe de família não existe mais. As pessoas são mais independentes, autosuficientes, enfim, muitos valores se perderam", disse Rabello. A maioria das ocorrências registradas no maior hospital público do Estado se refere a homens, dos 20 aos 37 anos, envolvendo motos.

O diretor geral do hospital, Mozar Dias de Almeida, chamou a atenção para a estatística envolvendo acidentes com motoqueiros que dão entrada nessa unidade hospitalar: "atualmente, uma média de 22 acidentes envolvendo moto são registrados no Walfredo Gurgel. Por mês, são quase 700 ocorrências. É preciso que providências sejam tomadas", alertou. Em 2007 a incidência era menor: 13 acidentes/dia. O hospital tem colaborado para aperfeiçoar as estatísticas de trânsito. Iniciou, no começo do mês, um levantamento denominado "Viva Inquérito", que pretende identificar todos os casos de violência (sexual, doméstica, de trânsito) que dão entrada no hospital. Com base nesses dados será possível definir medidas contra a violência.



Pais de Alan Almoêdo se engajaram em campanha de conscientização para evitar novas vítimas

ROTAS DA MORTE

As rodovias federais e estaduais e avenidas mais perigosas de Natal, onde os condutores devem ter atenção redobrada, especialmente em condições adversas como chuva e durante feriados prolongados

RODOVIAS FEDERAIS

Trecho

BR 101 (Touros a Canguaretama)	1.521
BR 304 (Natal a Mossoró)	461
BR 226 (Natal a Pau dos Ferros)	225
BR 110 (Areia Branca a Messias Targino)	130
BR 406 (Natal a Luis Gomes)	117
BR 405 (Mossoró a Luis Gomes)	92
BR 427 (Currais Novos a Serra Negra do Norte)	66

Nº de acidentes (2011)

1.521
461
225
130
117
92
66

RODOVIAS ESTADUAIS

Distrito

Grande Natal RN's 063 (Rota do Sol), 301 (Via Costeira), 302 (João Medeiros Filho)	5.723
Mossoró RN's 012, 013, 117 e adjacências	899
Caicó RN's 041, 042, 118 e adjacências	379
Nova Cruz RN's 003, 093, 120 e adjacências	304
Pau dos Ferros RN's 079, 117, 177 e adjacências	132

Nº de acidentes (2011)

5.723
899
379
304
132

CRUZAMENTOS DA CAPITAL

Avenidas e ruas

Bernardo Vieira com Prudente de Moraes	9
Roberto Freire com Ayrton Senna	8,5
Bernardo Vieira com Salgado Filho	8
Tarcísio Maia (Integração) com Prudente de Moraes	6,7
Cap.Mor-Gouveia com Jaguarari	5,2
João Medeiros Filho com Moema Tinoco	5,1
João Medeiros Filho com Itapetinga	4,7
Bernardo Vieira com Interventor Mário Câmara (Av. 6)	4

Nº de acidentes (média mensal 2011)

9
8,5
8
6,7
5,2
5,1
4,7
4

Fontes: PRF/CPRE/Semob

Ato pela vida após a tragédia

A Agência Nacional de Saúde (ANS) estima que metade de todos os acidentes de trânsito que ocorrem no país tem relação com uso de álcool. Não é o caso da morte do adolescente Alan Almoêdo. No entanto, ele se enquadrava noutro quesito quando o assunto é ocorrência de trânsito. Grande parte dos acidentes (34%) envolve jovens entre 18 e 29 anos. "Faço tudo para que meu filho não seja mais um número nessas tristes estatísticas", afirma Andréa, a mãe de Alan.

"Após essa repercussão toda o Marcelo achou que esse trabalho de conscientização dos jovens devia prosseguir e foi aí que surgiu, de fato, a campanha Trânsito na Paz", diz o publicitário Rogério Nunes. Foram confeccionadas camisetas, cartazes, panfletos e bolachas de chopp, e os pais de Alan, acompanhados de amigos do jovem, começaram uma verdadeira peregrinação nos bares de Natal.

"Nós já fomos a vários bares distribuir panfletos. As pessoas aceitam muito bem, principalmente os mais velhos, os jovens ainda ficam meio incomodados, mas a idéia da campanha é conscientizar. Esse trabalho é importante porque está pegando essa galerinha nas festas, nos bares, nos lugares onde geralmente eles consomem bebidas alcoólicas", diz Rogério Nunes. A campanha está longe de ser uma manifestação careta contra as baladas dos jovens, pelo contrário, a idéia é mostrar que para a balada acabar bem é preciso responsabilidade no trânsito.

Com o sucesso das mobilizações Marcelo e Andréa começaram a ser convidados a dar palestras em escolas, universidades e igrejas sobre a importância de uma cultura de paz no trânsito. "O rapaz que dirigia o carro em que meu filho estava não estava embriagado, ele nem bebe, mas estava correndo muito. Nós queremos conscientizar esses jovens de que é preciso ter limites, responsabilidade no trânsito. Trazer o jovem à responsabilidade nas suas baladas. As palestras são uma oportunidade para contarmos a história de

Alan, e mostrar que temos que evitar que o que aconteceu com ele venha a acontecer com outros jovens", diz Marcelo.

Muitos dos amigos de Alan ajudam a levar essa mensagem para outros jovens e participam ativamente da mobilização. O estudante Tássius Tsangaropoulos, 17, é um deles. Amigo de escola de Alan desde o ensino fundamental ele foi convidado por Marcelo e Andréa a se fazer presente nas ações da campanha e aceitou prontamente. "A ideia da campanha tem se mostrado muito útil principalmente agora em que nós jovens temos ganhado maiores liberdades no trânsito. A conscientização nesse período é fundamental para saber lidar com as adversidades do trânsito e a responsabilidade que se deve tomar com a carteira de motorista em mãos, por isso eu aceitei fazer parte dessa mobilização", diz Tássius.

Desde o início, o trabalho de panfletagem nos bares é feito com total apoio dos proprietários dos estabelecimentos. "Os donos desses bares também são pais, eles entendem perfeitamente a razão da nossa campanha. Nós nunca enfrentamos nenhuma dificuldade para ter acesso a esses bares, pelo contrário, sempre recebemos muito apoio", diz Marcelo. A campanha foi tomando corpo e atraindo cada vez mais adeptos.

"Vamos cobrar a criação de pontos de táxis junto às áreas que tenham bares e restaurantes para incentivar que esses jovens não voltem para casa dirigindo e peguem um taxi. Cobraremos a aplicação da Lei Seca porque não basta ter a lei, ela tem que ser aplicada", diz Andréa Almoêdo.

Além disso, estão programadas blitzes de conscientização com o uso do bafômetro pela cidade e a continuidade da distribuição do material de divulgação pelos bares. "Eu disse para o Marcelo que a gente nunca vai ter um resultado mensurável dessa campanha, mas uma vida que a gente consiga preservar com esse trabalho de conscientização já é algo muito positivo", diz Rogério Nunes.



cosern
Grupo Neoenergia

neoenergia

ILUMINANDO A SUA VIDA

Ainda dá tempo de estar em forma no verão 2012

A corrida às academias de musculação já começou. O Poti/Diário de Natal dá as dicas para um treinamento saudável

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
Especial para O Poti
sergiohenrique.m@dabr.com.br

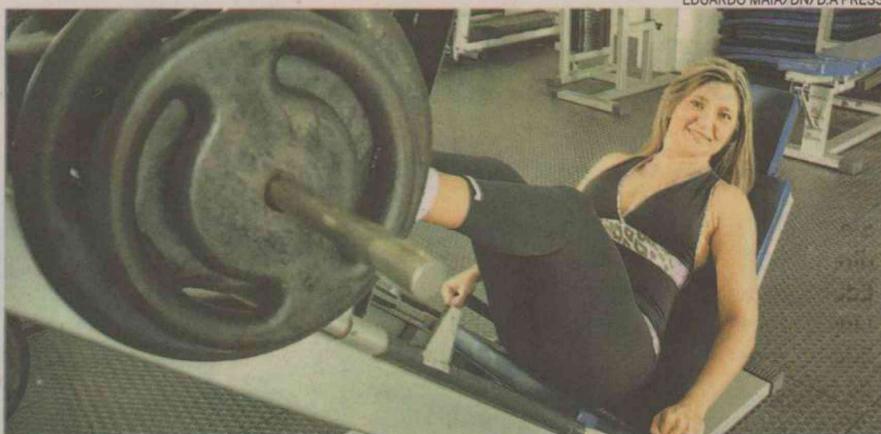
É uma lógica diretamente proporcional. Com a proximidade do verão, entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, as academias de musculação de Natal e região metropolitana aumentam consideravelmente a média de frequentadores. Mostrar belas formas femininas ou um corpo masculino sarado é o objetivo de quem está

em busca de um corpo definido para ser exibido nas praias, festas, viagens e férias escolares. Uma dessas pessoas é a pedagoga Eudésia Moura, que há um mês intensificou os preparativos em busca de um corpo em forma para essa época do ano. "Além de ser bom para a saúde, a estética fala mais alto. Curtir toda a diversão que o verão oferece requer aumentar os treinos logo a partir do segundo semestre", contou ela.

Obviamente, não é fácil ter disposição para exercitar o corpo todos os dias. "Mas o esforço recompensa", garante Eudésia, que associou a maratona de preparação com algumas mudanças na alimentação. Ela aumentou a quantidade de albumina e carboidratos que consome por dia. De manhã, por exemplo, co-

me três claras de ovo com duas fatias de pão integral. No almoço, evita juntar no mesmo prato arroz e macarrão (fontes de carboidratos) ao feijão, carne grelhada e salada, e dá uma maneira na quantidade de calorias do jantar. A pedagoga também não deixa de lanchar pela manhã e à tarde, de forma que se alimenta de três em três horas. "Às vezes eu como uma banana com aveia, ou barra de cereal ou um iogurte natural. O difícil dessa dieta é se conter aos sábados e domingos. Numa cidade com várias opções de lazer como a nossa, não há como resistir às comidinhas e ao bom uísque com o marido nos finais de semana. O risco é colocar toda malhação a perder", brincou.

A maratona a que se submeteu Eudésia pode servir de modelo para



A pedagoga Eudésia Moura intensificou a maratona de exercícios visando o veraneio

quem quer chegar em forma no verão. Associado às orientações médicas sobre a prática de exercícios, o cuidado com a alimentação é imprescindível a qualquer preparação física, mesmo para quem é um iniciante no mundo das anilhas, pesos e halteres. "70% dos resultados de um treinamento advém da alimentação e repouso é fundamental para quem quer ter bons resultados", aponta o personal trainer Francisco "Chicão" Freitas, que está fazendo a segunda graduação, desta vez em nutrição, buscando aperfeiçoamento profissional. "O corpo precisa de estímulo e recuperação, por isso cada pessoa treina de acordo com a sua capacidade, respeitando o tem-

po de descanso necessário para o músculo se recuperar", ensina Chicão, que mantém o blog www.personal-nutricao.blogspot.com.

Especialista em atividade física adaptada e saúde, o educador físico André Luis Soriano também defende a boa alimentação e avalia que a preparação física deve ser iniciada em microciclos adaptados de 2 ou 3 semanas, associado ao método de treino não-linear, ou seja, em dias alternados. "Depois o personal trainer ou educador físico vai adaptando o treinamento aos resultados obtidos pela pessoa que está treinando, obviamente respeitando a intensidade, o volume e os limites do corpo de cada um", destaca. Para André, que montou uma

empresa de treinamentos e atende nos espaços fitness de vários condomínios da capital, os primeiros resultados podem ser obtidos no dia seguinte ao primeiro treino. "As mudanças fisiológicas e neuromusculares ocorrem no organismo quando é estimulado. Tudo é questão de adaptação", lembra, ao justificar porque muitas pessoas abandonam a musculação após três ou quatro meses, quando acreditam ter os resultados mais rápidos. Bom, se você deseja estar em forma em dezembro, e quer arrasar nas praias em janeiro e fevereiro, a primeira dica dada pelos profissionais de educação física é procurar um médico. Outra dica é a elaboração de um programa.

Com grande número de adeptos, suplementos não substituem refeições

Em busca de potencializar os resultados, grande parte das pessoas que fazem treinamento muscular recorre aos suplementos alimentares ou vitaminas e minerais. Eles são comercializados em lojas especializadas, em sua maioria, fabricados no Brasil, mediante autorização da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa). Contudo, o principal erro de qualquer praticante é achar que eles substituem refeições como almoço e jantar. "Os suplementos fazem a reposição no organismo. A função é catabolizar o que o corpo perde de nutrientes", explica André Luis Soriano, treinador.

"É pior ficar sem comer do que

tomar suplementos", ressalta o educador físico Chicão Freitas. Segundo o profissional, o ideal é que um nutricionista ou clínico geral prescreva dentro do objetivo de cada praticante. "Se ele quer ganhar massa muscular, vai tomar um hipercalórico. Se quer perder, opta por um termogênico, e assim por diante", ressaltou Freitas, destacando que, embora não sejam medicamentos, os suplementos podem causar problemas à saúde. "Podem causar problemas nos rins ou fígados", cita.

Os suplementos nutricionais são divididos em vários tipos. Os hipercalóricos são aportes de proteínas e carboidratos. Ideais para quem é magro quer ganhar peso, eles são recomendados para o aumento de massa muscular, a chamada "massa magra", que difere da gordura. Outra opção de crescimento de massa muscular e hipertrofia são os suplementos hiperprotéticos, que contêm aminoácidos e proteínas oriundas do leite, da carne, dos ovos e até da soja. Se a intenção é perder

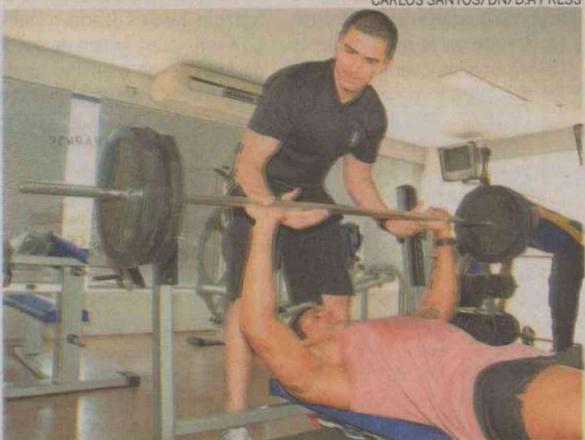
peso, também há várias opções. Uma delas é o uso dos suplementos termogênicos, que são aceleradores metabólicos e estimulam a queima de gordura.

Combatendo o envelhecimento precoce, os suplementos antioxidantes inibem os radicais livres do corpo, por serem ricos em vitaminas C, D, E e Ômega 3. "São ideais para atletas de alto rendimento, e para pessoas comuns que têm rotina corrida e estresse do dia-a-dia", diz Francisco Freitas. Já as vitaminas e minerais possuem micronutrientes, e são indicados para quem tem déficit de determinadas vitaminas, por falta delas na dieta alimentar. Por fim, os últimos tipos de suplementos são os hormonais, que potencializam o ganho atlético dos praticantes. Esses são os que devem receber mais cuidados porque não há níveis seguros de ingestão de hormônios sintéticos como, por exemplo, a testosterona. "Mulheres que usam podem desenvolver formas masculinas e pêlos no corpo. Ou se-

ja, mais do que qualquer suplemento, os hormonais é que devem ser consumidos sob prescrição médica".

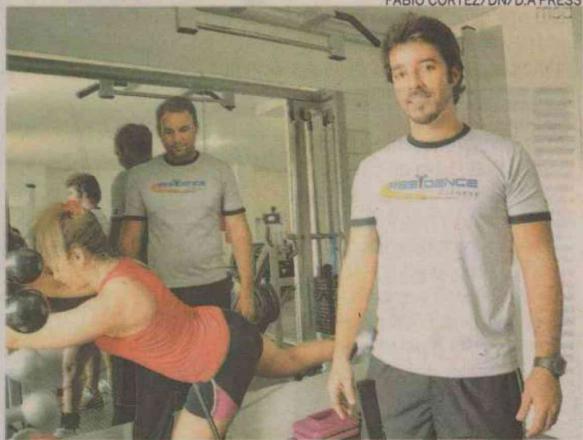
Não obstante, os suplementos podem ser tomados livremente, mas a automedicação não é recomendada pelos profissionais de educação física. Alguns deles possuem substâncias proibidas para atletas em

competições oficiais, restringidas nos exames antidoping de Olimpíadas e Copas do Mundo. Dotados de nutrientes presentes nos alimentos de origem animal e vegetal, a principal diferença dos suplementos para o que é consumido durante as refeições é a rapidez de absorção dos nutrientes pelo corpo humano.



Cautela, disposição e alimentação equilibrada: receita de sucesso

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



André Soriano é especialista em atividade física adaptada à saúde

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

A perigosa tentação dos anabolizantes

Se por um lado, a maior parte de quem busca um corpo perfeito para o verão adota hábitos saudáveis e suplementação alimentar, por outro há quem opte pelos anabolizantes esteróides, o maior inimigo do condicionamento físico saudável. Ter um corpo em forma sempre foi o objetivo do estudante de Educação Física Paulo Câmara (nome fictício). Hoje com 28 anos, dos 17 aos 18 ele tomou dez ampolas dos ana-

bolizantes Durateston, Deposteron e Deca-Durabolín. "Geralmente a gente recorre ao amigo que conhece alguém na farmácia, que compra pra gente e injeta na pele. Isso é muito comum aqui em Natal. Esse tipo de substância só é vendido com receita médica", contou o rapaz, hoje não mais adepto aos esteróides.

As chamadas 'bombas' são perigosas para quem não necessita de tratamento médico. "Esses medicamentos são recomendados para uso restrito de alguns pacientes com hipertrofia ou outro tipo de tratamento com deficiência hormonal. No entanto, em alguns deles foram observados ganhos atléticos como melhor rendimento físico e mais força. Por isso pessoas que não precisam passar a usá-los", explica o personal trainer Chicão Freitas. Pessoas sem nenhuma deficiência hormonal podem ter efeitos contrários e irreversíveis caso usem anabolizantes,

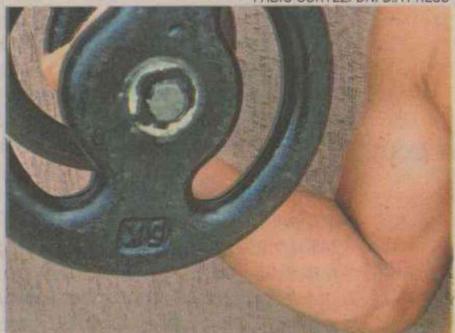
como câncer de mama, na próstata e no fígado, sobrecarga renal e hepática e impotência sexual. "Infelizmente para a maior parte dos atletas, o que importa é o resultado, e não a saúde. Como trabalho nesse meio, não temo em dizer que a grande maioria dos atletas já recorreu a alguma substância dopante como os esteróides", revela.

Como trazem efeito quase instantâneo, os anabolizantes atraem es-

tos e até necrose gangrenosa", conta o profissional. "E as aplicações são feitas pelos próprios usuários, trocando seringas, em fundos de quintal, o que aumenta os riscos de infecções".

Segundo Chicão Freitas, nem mesmo o efeito estético é considerado bom. "O braço fica grosso demais, deformado, inchado. Não há força, só volume". O ex-usuário Paulo Câmara conta que conhece muitos rapazes que fazem uso de ADE. "O bíceps fica deformado. Às vezes o músculo apodrece e é preciso drenar o pus que se forma ou até mesmo amputar o braço", diz. O rapaz explica que outra prática comum entre os garotos é injeção de óleo de cozinha aquecido dentro do músculo do braço. "Coisa de adolescente quer grandes músculos a qualquer custo. Hoje é possível chegar a resultados semelhantes tomando algum suplemento alimentar ou fazendo treinamento aliado à alimentação". Como a intenção é se preparar, o rapaz afirma que o método que ele adota hoje tem resultados satisfatórios. "Abandonei os inabalizantes. Quero perder um pouco de gorduras localizadas no adome para estar em forma no carnaval. Vou procurar um profissional e elaborar meu cronograma.

pecialmente jovens em busca de músculos desenvolvidos no bíceps, tríceps, peitoral, ombros e pernas. Também é grande o número de mulheres adeptas. Não raramente alguns anabolizantes para uso animal são utilizados, como o composto vitamínico ADE, formado pelas três substâncias. "Por serem mais baratos, eles são muito usados nas academias periféricas da cidade. Só que no ser humano o ADE não faz nada além de provocar a inflamação do músculo, provocando absces-



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

monte seu programa para entrar em forma

O DN pediu ajuda ao educador físico André Soriano, que elaborou um microciclo de exercícios para iniciantes e o modelo de um programa, também para quem está iniciando. As dicas são adaptadas do livro "Treinamento personalizado em musculação", de Dilmar Pinto Guedes Júnior, Alexandre C. Costa e Tácito Júnior, e levam em conta a estrutura corporal de uma pessoa adulta e saudável. Antes de iniciado os exercícios, o ideal é consultar um médico.

MICROCICLO ADAPTATIVO (2 a 3 semanas)

Dia da semana	Atividade
DOMINGO	Descanso
SEGUNDA	Treino / Musculação
TERÇA	Descanso ou exercícios aeróbios - 55 a 60% de Frequência Cardíaca Máxima (FCMax)
QUARTA	Treino / Musculação
QUINTA	Descanso ou exercícios aeróbios 55 a 60% de Frequência Cardíaca Máxima (FCMax)
SEXTA	Treino / Musculação
SÁBADO	Descanso ou exercícios aeróbios 60 a 65% de Frequência Cardíaca Máxima (FCMax)

MODELO DE PROGRAMA INICIANTE

É preciso fazer os exercícios de acordo com as repetições, que basicamente é a quantidade de vezes em que se executa um movimento. As repetições sugeridas para esta fase iniciante ficam entre 12 e 15. "As séries devem ser aumentadas de forma progressiva, de acordo com a evolução individual de cada praticante", conta André Soriano.

dnonline.com.br

veja o vídeo:
imagens na seção Vídeos, o educador físico André Soriano conta o que é preciso para entrar em forma no verão



CAIO GOMEZ/CB/D.A PRESS

- 1) Abdominais
- 2) Supino Reto
- 3) Leg Press
- 4) Puxador para frente
- 5) Cama ou esteira flexora
- 6) Desenvolvimento pela frente
- 7) Remada sentado
- 8) Tríceps na polia alta
- 9) Voador ou crucifixo
- 10) Rosca direta
- 11) Esfriamento (5 a 10 minutos) - Atividade cíclica (caminhar, pedalar) e alongamentos gerais

entrevista **Edson Gabriel Garcia**

ASCOM/DIVULGAÇÃO/D.A PRESS

“Brasil é maior comprador de livros”

Ele é escritor, professor de Língua Portuguesa, diretor de escola e assessor da Secretaria de Educação para Projetos de Leitura e Ensino da Língua Portuguesa; pós-graduado pela USP em Educação e Comunicação; autor de livros didáticos de língua portuguesa, paradidáticos e de literatura infantil e juvenil, com mais de 60 publicações;

FRANCISCO FRANCERLE
franciscofrancerle.m@dabr.com.br

Diário de Natal - Qual a avaliação que o senhor faz do atual momento no que diz respeito às políticas públicas de promoção da leitura literária em nosso país?

Edson Gabriel Garcia - Estou nessa estrada há quatro décadas. Olhando para trás, posso afirmar que houve uma boa evolução nas últimas duas décadas, principalmente com a chegada da política de compras de livros para as escolas.

“Essa compra gigantesca e a disponibilização dos livros é altamente positiva”

O Brasil é hoje o maior comprador de livros do mundo. Por um lado isso é bom, pois estimula a produção editorial e a variedade de produtos, mas a forma centralizada como essa compra é feita é muito ruim, pois concentra a negociação, aumenta o risco de negociatas, direciona a produção e concentra a escolha dos livros nas mãos de poucos, quase sempre os mesmos. No entanto, essa compra gigantesca e a disponibilização dos livros para os leitores é altamente positiva. O que falta, apesar do discurso bem acertado, é uma política para

as outras duas pontas do tripé: criação e manutenção dos espaços e formação permanentes de mediadores de leitura. Vejo esses dois aspectos muito fragmentados, na dependência da boa vontade e do investimento de órgãos públicos estaduais e municipais. Por exemplo, no estado de São Paulo, o estado mais rico da nação, a rede estadual de escolas de ensino fundamental e médio ainda não tem uma proposta definida e efetiva de salas de leitura ou bibliotecas escolares.

Então faltam políticas públicas de promoção da leitura literária?

O que vejo, posso estar errado, pois nosso país é muito grande, são ações pontuais aqui e ali, em estados ou municípios, com apoio ou presença de organizações não governamentais. Na maioria dos municípios brasileiros, os livros se perdem, ou são guardados, não há projetos de formação de mediadores de leitura e nem a criação e manutenção dos espaços de leitura. Conheço um município de São Paulo, onde estou pelo menos uma vez por

membro das equipes que criaram o Programa de Salas de Leitura das Escolas Municipais de São Paulo e o Programa Prazer em Ler, do Instituto C&A; além de assessor eventual de ONGs de educação e cultura. **Édson Gabriel Garcia vai fazer palestra no 5º Seminário Potiguar Prazer em Ler, do IDE, que acontece nesta segunda e terça-feira em Natal.**

mês, que a “biblioteca” municipal vive vazia, sem programação, sem mediadores de leitura. Mas figura na estatística. Evidentemente estou falando com um olhar diferente dos números da estatística oficial. Temos os livros; agora faltam espaços organizados e mantidos e uma política bem definida e contínua de formação dos mediadores de leitura.

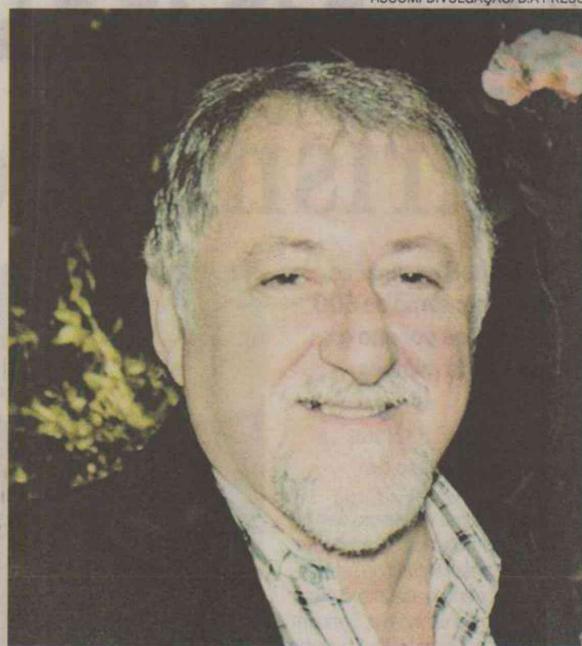
Em sua opinião o que deve ser priorizado para os avanços na formação de leitores?

Acho que respondi nas questões anteriores: faltam os espaços de leitura definidos, organizados, decentes, interessantes, gostosos, múltiplos, abertos e chamativos; falta uma política de formação dos mediadores de leitura, que contemple a dupla missão desse mediador, formar e ser formador, que o coloque no centro das decisões, uma delas a de ser ele o sujeito da escolha dos livros que comporão o seu acervo. Como por exemplo, é feito com os programas de livro didáticos: são os educadores que escolhem o material com o qual trabalharão.

O que é possível o senhor adiantar da palestra “Ler e Escrever: duas paixões de uma vida”, que fará em Natal durante o 5º Seminário Potiguar Prazer em Ler?

Bem... uma palestra é sempre uma palestra. Um roteiro de uma palestra será sempre, nada mais, do que um roteiro. Estou trabalhando no roteiro, mas devo fazer um histórico das minhas andanças como leitor e como escritor e as experiências que tive ao longo da vida, desde o meu primeiro contato com livro aos 10, 11 anos até os dias de hoje socraticamente estabelecidos no “só sei que nada sei”. Nesse caminho vou me lembrando de passagens interessantes, como a criação do programa de salas de leitura das escolas municipais de São Paulo, talvez o programa mais longo e consistente de leitura de que se tem notícias, já entrando em sua quarta década, a participação na criação do programa Prazer em Ler, do Instituto C&A, minhas experiências como escritor, algumas reflexões sobre a leitura na escola, sobre a literatura e, quem sabe, algumas reflexões sobre a aproximação da velhice. Enfim, falar de paixões é sempre revigorar a vida. É isso.

O senhor tem dezenas de textos publicados. É possível destacar três das suas obras literárias e comentá-las?



três... o que as outras obras vão pensar... caso se sentirem traídas vão me importunar à noite em meu sono quase nunca tranquilo. Mas vou fazer um recorte: escolherei entre meus livros de contos. Entre eles, começo pelo Amoreco (Ed. Cortez), livro que reúne oito

contos abordando os princípios do sentimento amoroso quando ele aparece na vida dos meninos e das meninas. São pequenas histórias de descoberta, primeiro beijo, declaração de amor, indecisão... essas coisas que aconteceram com todos nós. Cito o Treze Contos (Ed. Atual/Saraiva): são 13 contos abordando histórias do cotidiano de meninos e meninas em sua vida familiar, escolar, grupo de amigos, etc. Por último, para ficar nos três: Contos de Amor Novo (Ed. Atual/Saraiva), uma coletânea de contos dedicados ao público jovem também abordando a temática do amor. Bem... aí vão as três obras destacadas. Mas se o leitor quiser conhecer um pouco mais do meu trabalho, recomendo o campeoníssimo Diário de Biloca, presente em quase todos os programas de governo; o divertido Tesouro perdido do gigante gigantesco; o comportado Se liga!... e vai por aí.

“Na maioria dos municípios brasileiros, os livros se perdem, ou são guardados”

O DN ONLINE TAMBÉM EVOLUIU.



FAÇA UM UPGRADE NA SUA INFORMAÇÃO.

Agora no DN Online você encontra muito mais conteúdo com mais facilidade: notícias, vídeos, blogs, interatividade. O assunto do dia em detalhes, na hora, com rapidez e a credibilidade que só o Diário de Natal tem.

Acesse. Compartilhe. Anuncie.

www.dnonline.com.br

AO SEU LADO, EM TEMPO REAL.





Turismo de eventos se consolida

Centro de Convenções recebe em torno de 600 mil pessoas por ano e movimenta milhões

JUSSARA CORREIA
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

O turismo de evento tem se consolidado como a principal atividade do setor turístico, quando o assunto é movimentação da economia. Enquanto alguns visitantes vêm a Natal apenas nos períodos de alta estação, para conhecer as belas praias e aproveitar a estação do sol, durante o resto do ano milhões de pessoas interessadas em fazer negócios colocam os pés - e o dinheiro - na capital potiguar. No entanto, o crescimento desse setor esbarra nos limites da estrutura do Centro de Convenções da cidade, um equipamento fundamental para expandir o turismo na cidade, com o desenvolvimento da rede hoteleira, fomentando a criação de postos de trabalho para a população.

De acordo com o diretor da Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística (Coohotur), administradora do Centro de Convenções, Nailson Azevedo, o setor de eventos é o mais importante para o turismo da cidade. "É ele que movimento toda a cadeia produtiva do turismo, algo em torno de R\$ 100 milhões por ano. O Centro de Convenções recebe algo em torno de 600 mil pessoas por ano. Essas pessoas comem, bebem, se hospedam, divertem-se, ou seja, usam entre 40 e 50 tipos de bens e serviços. Esse turista é importantíssimo para a cidade, pois eles vêm para cá na baixa estação para fazer negócio, mas pode se tornar um turista de verão também, depois que conhece a cidade", declarou.

Para captar esses eventos, no entanto, é preciso melhorar a estrutura do Centro de Convenções, segundo Nailson. O diretor da Coohotur reconhece a necessidade de se fazer mudanças e disse que o órgão está articulando junto ao governo do estado. Nailson citou as obras dos Centros de Convenções da Paraíba e do Ceará, que estão em ritmo acelerado e devem ser inaugurados em 2013. Segundo ele, são estruturas grandes e bem equipadas, no entanto, estão situadas longe da cadeia produtiva. "Estamos num lugar muito bom. Atendemos a demanda de eventos, não a do futuro, mas os que já temos pela frente. E temos uma coisa que eles não têm, um Centro de Convenções integrado à cadeia produtiva. As pessoas podem ir a pé aos hotéis e aos estabelecimentos de Pon-



Espaço precisa ser ampliado e um pré-estudo sobre a construção de um segundo andar já foi encaminhado pela Coohotur ao Governo

ta Negra. Eles vão ter problemas com relação a isso, porque são enormes, mas a cadeia produtiva não está do lado", afirmou.

Por outro lado, Nailson destacou algumas limitações que impedem a expansão das atividades no Centro de Convenções. "Temos um problema de acessibilidade. A entrada e saída do Centro é única, dessa forma, quando estamos utilizando o Pavilhão Dunas, aquele que

Limitações impedem expansão

recebe grandes feiras, os demais pavilhões ficam sem utilização, tendo em vista que o estacionamento é todo usado pelos visitantes do evento. É o caso da feira Brasil Mostra Brasil, que lota o Centro de Convenções e ocupa todo as vagas de veículos", afirmou. Diante dessa problemática, o diretor da Coohotur disse que o órgão e o governo do estado estão avaliando a possibilidade de criar um acesso para a Avenida Engenheiro Roberto Freire. "Assim, os pavilhões podem ser usados simultaneamente para even-

tos distintos, sem o problema da entrada e saída pelo mesmo lugar", afirmou.

Sobre a possibilidade de ampliação, também há um pré-estudo, segundo Nailson, para a construção de mais um andar. "O Centro não pode sair daquele lugar. Temos a facilidade de estar perto dos hotéis, restaurantes, da praia. E mesmo com algumas dificuldades estruturais, somos considerados um dos melhores Centros de Convenções do Brasil a nível de recepção e prestação de serviços. Atingimos 93% de satisfação dos convencionais, numa pesquisa feita pela Federação do Comércio e Convention Bureau. Não se consegue isso do dia para a noite. Sei que temos dificuldades, mas serão sanadas aos poucos", disse.

Um centro autosustentável

Segundo o diretor da Coohotur, todas as licenças ambientais estão liberadas para qualquer reforma no Centro de Convenções, tendo em vista que o equipamento está localizado numa Zona de Proteção Ambiental (ZPA). "O Idema nos concedeu as licenças, temos o habite-se do complexo inteiro, é uma área desapropriada do Parque das Dunas. Não vejo dificuldade para fazer reformas no local. Temos toda uma geografia que facilita a resolução



Valor do aluguel do centro gira em torno de R\$ 3,00 o metro quadrado

desse problema dos acessos", disse Nailson.

Desde 1999 o Centro de Convenções de Natal é autosustentável, se mantendo dos eventos que realiza. "Cerca de 98% dos Centros são estatais, mas em função da descontinuidade administrativa, havia uma dificuldade de gestão do equipamento. Então, de 1999 para cá, a cooperativa mudou essa história e hoje somos o único no

Brasil que é autosustentável. O Centro vive, exclusivamente, dos eventos. É um projeto simples e inteligente, no qual os cooperados atenderam que não é preciso retirar nenhum centavo da cooperativa quando sobrar alguma coisa. Por esta razão, sempre temos recursos para investir e fazer a manutenção. Não adianta ter um destino atrativo se não tem a casa arrendada", afirmou.

Segundo Nailson, o valor do aluguel do Centro gira em torno de R\$ 3,00 o metro quadrado. No caso de um pavilhão com quatro mil metros quadrados, o aluguel sai por R\$ 12 mil. "Esse valor varia de acordo com a época do ano e de outros fatores. Tem vezes que esse valor cai para R\$ 2,60. Não é um valor alto, tendo em vista que em outros Centros ele chega a R\$ 4,00", afirmou.

Infraestrutura precisa de melhorarias

Melhorias, reformas e, se for o caso, ampliações são pontos que devem ser considerados sempre. Esse é o entendimento do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Habib Chalita sobre as possibilidades de mudanças do Centro de Convenções de Natal. Segundo ele, Natal, ano a ano, se destaca cada vez mais com o turismo de eventos e isso, inclusive, tem contribuído para melhorar a ocupação hoteleira ao longo do ano. Porém, segundo Habib, para que o estado concorra, inclusive com destinos internacionais para sediar eventos, é preciso bem mais que um equipamento de excelência. "É preciso que alguns itens fundamentais como segurança, infraestrutura e malha aérea, citando apenas alguns exemplos, sejam priorizados", disse.

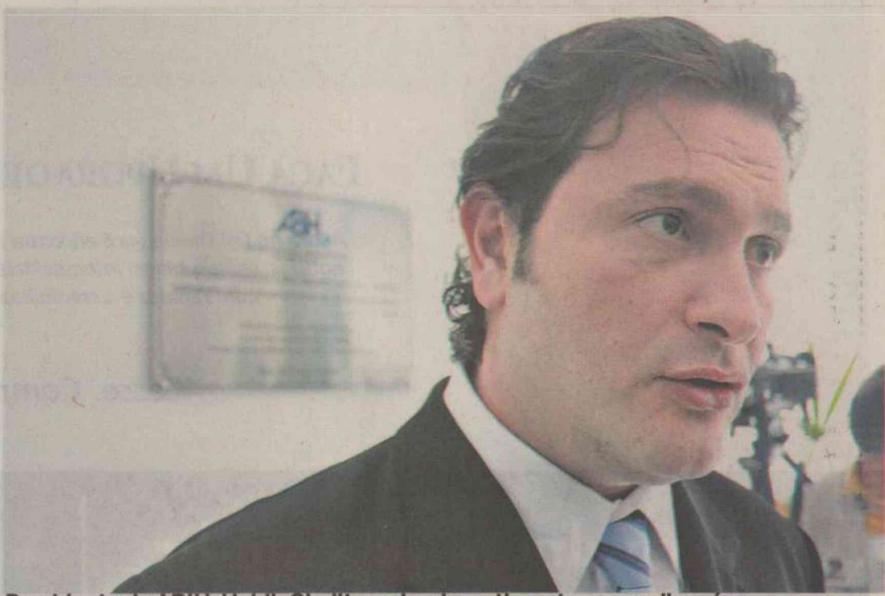
Questionado sobre a ameaça

dos Centros de Convenções da Paraíba e Ceará, Habib afirmou que esses destinos hoje já são concorrentes do RN, dependendo do evento. "Com essas novas estruturas, eles estão se preparando para sediar eventos muito grandes, que acontecem hoje em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo". Com relação à modernização do Centro de Natal, o presidente da ABIH acredita que o investimento para melhorar a infraestrutura, seja no equipamento, seja na cidade ou no estado como um todo, é uma condição essencial para se diferenciar no mercado, cada vez mais competitivo.

Habib Chalita concorda que o Centro de Convenções de Natal possui um grande diferencial com relação aos demais, justamente a proximidade com o principal polo hoteleiro, facilitando o deslocamen-

to dos participantes dos eventos. "Inclusive é economicamente mais viável, uma vez que os custos com taxi, por exemplo, serão mínimos. Dependendo do hotel, ele pode ir caminhando para o centro. Além disso, está a menos de cinco minutos (caminhando) do nosso cartão-postal que é Ponta Negra, dos restaurantes, de shopping, etc. É o principal equipamento para eventos de grande porte na cidade e a sua pauta de eventos tem chegado quase a sua capacidade máxima anual, pelo menos em 2010 foi assim. O espaço tem capacidade para até 13 mil pessoas, dependendo do formato do evento. O nosso centro é destaque no cenário nacional como um dos principais equipamentos do gênero, inclusive como destaque no Prêmio Caio", disse.

• Continua na página B9



Presidente da ABIH, Habib Chalita, cobra investimentos na malha aérea



Novo Centro de Convenções de João Pessoa está avaliado em R\$ 107 milhões

Paraíba e Ceará estão investindo

• Continuação da página B8

Com previsão para ficar pronto em março de 2013, o Centro de Convenções de João Pessoa promete mudar a história do turismo da Paraíba. Avaliado originalmente em R\$ 107 milhões, o Centro de Convenções de João Pessoa terá área total construída de 48.676 m² e está sendo erguido numa área de 34,52 hectares, localizada às margens da Rodovia PB-008, no bairro Costa do Sol (caminho que leva às praias do Litoral Sul do estado), a aproximadamente 700 metros do mar. A partir da inauguração do Centro de Convenções, o desenvolvimento do segmento turístico no Estado terá impulsos por meio da implantação dos mais variados tipos de equipamentos, tais como:

meios de hospedagem, áreas comerciais, áreas de eventos, parques com turismo ecológico e de lazer, animação turística, campo de golfe e áreas residenciais. No Ceará, o novo Centro de Convenções ocupará uma área total de 173 mil metros quadrados (com urbanização, estacionamento e edificação), dos quais cerca de 73 mil são direcionados para exposição, e 21 mil para jardins. O projeto inclui dois blocos subdivididos em módulos estanques, e uma Praça de Convivência, área onde estarão localizados equipamentos gastronômicos, espaços para encontros, lazer e entretenimento. O estacionamento tem capacidade para 2.500 veículos. O projeto arquitetônico do Centro de Eventos do Ceará foi inspirado em aspec-

tópicos da paisagem e do artesanato cearense. Na opinião de Wilson Martinez, organizador da Multifeira Brasil Mostra Brasil - evento que percorre vários estados do país -, Natal está perdendo oportunidade de captar grandes eventos devido à estrutura do Centro de Convenções. "Nós tentamos trazer novidades, mas a feira já não tem para onde crescer. É um evento que atrai muitas pessoas, mas poderia ser bem maior. Não temos como trazer grandes expositores, pois se dermos lugar a um empresário que deseja três ou quatro estandes, deixamos de favorecer três ou quatro pequenos empresários que desejam apenas um estande para expor seus produtos. Com uma estrutura maior, poderíamos rever isso", declarou.

eventos agendados do Centro de Convenções de Natal até dezembro

Outubro 2011

33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED
Realização: 02 a 05/10/2011

EVENTO MITSUBISHI
Realização: 07 e 08/10/2011

ENCONTRO DE CONTABILIDADE
Realização: 13 a 15/10/2011

11ª CONVENÇÃO REDE MAIS
Realização: 16/10/2011

7ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE RN
Realização: 18 e 19/10/2011.

XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA
Realização: 24 a 28/10/2011.

Novembro 2011

XXIII SEMINÁRIO DE ALCOOLICOS ANÔNIMOS DO NORDESTE
Realização: 05 e 06/11/2011.

IX CIENTIFICAL/ XIII ENIC (FAL - FACULDADE DE NATAL)
Realização: 08/11/2011

IV JORNADA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES
Realização: 10/11/2011

CONGRESSO DE DEFENSORES PÚBLICOS
Realização: 15 a 18/11/2011

I EXPO ALIMENTAÇÃO
Realização: 23 a 27/11/2011

Dezembro 2011

CONFRATERNIZAÇÃO UNIMED
Realização: 09/12/2011.

CONFRATERNIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL
Realização: 12/12/2011.

NATAL PET SHOW
Realização: 14 a 18/12/2011

Estrutura do Centro de Convenções de Natal

Área Total: 68.805 m²
Área Construída: 12.739 m²
Área Externa: 57.535 m²
Estacionamento: 6.997 m²

SINDUSCON RN em dia

syndicato da indústria da construção civil

www.sindusconrn.com.br

Tabela de Preços Sinduscon - Ago/2011 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	PREÇO/MUNDO
Locação da obra	m ²	R\$ 4,52
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50 m	m ³	R\$ 26,85
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m ³	R\$ 30,20
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m ³	R\$ 33,57
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m ³	R\$ 36,91
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m ³	R\$ 23,48
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m ²	R\$ 51,94
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m ²	R\$ 28,08
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m ³	R\$ 253,61
Concreto Estrutural fck = 15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m ³	R\$ 390,89
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m ³	R\$ 319,15
Forma madeira compensada plastificada 14 mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m ²	R\$ 73,43
Forma madeira compensada plastificada 15 mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m ²	R\$ 61,82
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 8,80
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 8,21
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,58
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,06
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,42
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,58
Concreto estrutural fck = 30,0 mpa com betoneira inclusive lançamento	m ³	R\$ 445,56
Concreto usinado fck = 30,0 mpa bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 489,52
Concreto usinado fck = 35 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 510,52
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck = 30,0 mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m ³	R\$ 2.212,38
Escoramento de vigas e lajes	m ²	R\$ 48,11
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10 x 20 x 20 cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0 cm (1/2 vez)	m ²	R\$ 30,76
Contrapiso concreto simples com 15 cm de espessura e fck = 12,5 mpa	m ²	R\$ 53,17
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0mm	m ²	R\$ 27,79
Piso cerâmico 31 x 31 cm, pei 5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m ²	R\$ 40,97
Porta de madeira 70 x 210 cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 478,91
Vidro liso transparente 4,0 mm inclusive fixação com massa	m ²	R\$ 70,72
Esquadria de alumínio anodizado de correr, cor natural	m ²	R\$ 480,49
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 68,36
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 24,97
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6 mm inclusive fixação	m ²	R\$ 28,53
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m ²	R\$ 33,89
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0mm	m ²	R\$ 3,50
Reboco em parede com argamassa cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 20,95
Emboço empregando argamassa de cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 14,82
Cerâmica 20 x 20 cm para parede, tipo "A", assentada com argamassa colante	m ²	R\$ 30,22
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m ²	R\$ 3,55
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m ²	R\$ 7,26
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m ²	R\$ 10,59
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 100 mm	m	R\$ 29,86
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 150 mm	m	R\$ 44,64
Caixa em alvenaria 0,80 x 0,80 m com prof até 1,3 m tampa 0,05 m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 363,31
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50 m profundidade	und	R\$ 1.284,06
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00 m profundidade	und	R\$ 1.703,92
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa cimento areia e brita traço 1:3:5	m ²	R\$ 36,42
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (brisar)	m ²	R\$ 44,76
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 16,36

Preços com Encargos Sociais de 167,5%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (ago/2011)

CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão R8N

CUB/RN (Agosto/2011)	R\$ 813,48
Varição Mensal (%)	0,04%
Varição Acumulado do Ano (%)	2,47%

272

Nº de habite-se emitidos acumulados (jan/ago 2011)
Fonte: SEMUR/PMN

47

Nº de habite-se emitidos (ago/2011)
Fonte: SEMUR/PMN

171

Nº de alvarás de construção acumulados (jan/ago 2011)
Fonte: SEMUR/PMN

28

Nº de alvarás (ago/2011)
Fonte: SEMUR/PMN

674

Número de novas unidades registradas IPTU (ago/2011)
Fonte: SEMUT/PMN

42.817,43 m²

Área construída de novas unidades registradas IPTU (ago/2011)
Fonte: SEMUT/PMN

R\$ 102.924,95

Valor de IPTU gerado em novas construções (ago/2011)
Fonte: SEMUT/PMN

Saldo de empregos no mês: -58
Empregos acumulados no ano: +1020
Total de empregados: 39.528

Empregos na Construção Civil
Fonte: CAZED/PMN

NOTÍCIAS SINDUSCON

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração estatutária que reduziu o mandato da atual diretoria em 6 meses.

A partir de 2015, a posse da diretoria do SINDUSCON passará a ocorrer sempre no dia 15 de janeiro, e o processo eleitoral encerrará até o dia 30 de outubro.

Foi regulamentado através da Resolução de Diretoria 01/2011 as regras para entrada de novos associados no SINDUSCON.

Cachaças artesanais buscam espaço

Primando pela qualidade da produção, produtores potiguares ganham certificações e querem adeptos

ALEX COSTA
alexcosta.rm@dabr.com.br

"A tradição para a produção de uma boa cachaça de alambique não foi perdida diante da produção em massa do produto industrial que ganha o mesmo nome". Isso é o que garante Anderson Faheina, produtor da Cachaça Extrema, em Pureza. Segundo ele, a distinção do produto artesanal para o industrial está na sua cadeia produtiva e o sabor depende única e exclusivamente das técnicas utilizadas para aproveitar apenas o "coração" da cachaça. Para quem não sabe, cachaça é a denominação típica e única da aguardente de cana produzida exclusivamente no Brasil, com teor alcoólico de 38% a 48%, obtida da destilação do mosto fermentado do caldo de cana de açúcar.

"As grandes marcas misturam todos os processos na sua composição química, que nós conhecemos



como cabeça, coração e cauda. O processo que extrai o bom líquido para fazer um produto saboroso é o coração. Por isso não podemos considerar as marcas industriais como cachaças autênticas", afirma Anderson. Produzindo a cachaça Extrema de coração, Anderson garante que com o auxílio do Projeto Cachaça do Sebrae-RN a comercialização se tornou mais abrangente e a certificação orgânica se tornou realidade. "A partir da consultoria do Sebrae, coletamos novas experiências com outros grandes produtores de cachaças artesanais do país, e isso sem custo algum. Para nós, o sonho está se tornando realidade bem depressa", relata. Anderson realça que a Cachaça Extrema é a única orgânica do RN e que já produz 30 mil litros anualmente. O mercado interno é o responsável pela maior parte do consumo.

Outro produtor que está experimentando evolução na sua produção é Frederico Araújo, do Engenho Mocambo, em Goianinha. "A Cachaça Maria Boa é gostosa por natureza, ouvida de coração e para os verdadeiros amantes da "boa" cachaça", afirma Frederico. Há sete anos produzindo o líquido destilado, o seu engenho também é dotado de todo um processo artesanal a partir de canas-de-açúcar selecionadas. "As "pingas" artesanais são feitas com a cana-de-açúcar moída 24 horas após a sua colheita sem queima. A partir daí se dá todo o processo de produção que passam pela limpeza do caldo, fermentação do mosto e destilação do vinho em alambiques de cobre até ao amaciamento em barris de madeira".

Com a ajuda do Sebrae, a Maria Boa concorre para ganhar o título de cachaça orgânica, ou seja, pro-

duzida sem a colocação de qualquer produto químico, tal e qual a Extrema. Segundo Frederico, o processo é demorado, mas o apoio do Sebrae faz com que a possibilidade se torne cada dia mais real.

Desafio

De acordo com os produtores, o mercado consumidor de Natal é muito ligado aos destilados estrangeiros, como whisky e vodka. A venda de cachaças de alambique tem melhorado progressivamente, embora num ritmo mais lento do que se esperava. Isso porque a cachaça ainda é considerada uma bebida de segunda categoria apesar de todo o esforço em se produzir uma bebida de alto padrão de qualidade, com equipamentos modernos, higiene e todos os requisitos internacionais recomendados. "Temos ainda um grande desafio para tomar a cachaça mais conhecida. Informar aos consumidores quais os tipos de cachaça que podem ser consumidas será o próximo passo para dar senso crítico aos potiguares, com a elaboração de diversos drinks degustativos, como também com a inserção da bebida na gastronomia potiguar", explica Honorina Eugênia de Medeiros, gestora do Projeto Cachaça do Sebrae.

Via de regra, o Sebrae tem dado apoio aos produtores de cachaça potiguares através de cursos de capacitação, design de embalagens, orientação para obtenção de documentos, apoio na aquisição de estandes para a demonstração do produto em feiras e eventos de todo o Brasil. Com a promoção do desenvolvimento sustentável da atividade através da organização da produção e o aumento da comercialização do produto final, o Sebrae vem lutando para



Produtor da cachaça Extrema, Anderson Faheina, comemora a nova realidade

divulgar a cachaça como uma bebida genuinamente brasileira desde 2006. Só no RN, já são seis engenhos beneficiados com o projeto compondo oito marcas do destilado.

De acordo com Honorina, a cachaça é o terceiro destilado mais consumido do mundo e primeiro no país. A realidade do RN será mudada por meio da mobilização do Sebrae, que pretende valorizar o produto local. "O Brasil possui uma capacidade instalada de produção na ordem de 1,2 bilhões de litros. Não sabemos ao certo a produção, devido o grande número de produtores informais. Estima-se 85% de informalidade no setor, que precisam dessa assistência do Sebrae", explica. No cenário internacional, o desafio é fazer com que a cachaça seja reconhecida como bebida genuína e exclusiva do Brasil.



Produção em massa não afeta a qualidade do produto

gente, mídia & mercado

O estrategista da publicidade

Com quase três décadas no mercado, Wanderlei Moreira ainda é um apaixonado pelo que faz

ALEX COSTA
alexcosta.rm@dabr.com.br

Profissional da mídia que atravessou gerações, Wanderlei Moreira de Araújo é hoje diretor de mídia da Bora Comunicação, agência que gere desde a fundação. A agência de comunicação é nova, com pouco mais de três anos, e já procura diferenciar-se por meio da união dos setores em um mesmo espaço físico, abolindo as paredes. "É desafiador ter o setor de criação, produção e mídia trabalhando em um mesmo espaço, mas isso gera entrosamento na resolução de problemas de comunicação dos clientes e redução dos erros decorrentes da pouca comunicação entre os setores", conclama o diretor.

Nascido no Ceará, em 1960, o filho de pais comerciantes se mudou para o Rio Grande do Norte aos 14 anos, mais precisamente para o município de Macaíba, para estudar na Escola Agrícola de Jundiá. Só em 1987 a capital potiguar serviu de moradia para Wanderlei, quando veio cursar Administração da UFRN. Nesse período, o comunicador ainda não sabia bem o que iria ser no futuro. "Nessa época eu corria atrás de emprego. Acabei sendo selecionado para estagiar no departamento de mídia da Dumbo Publicidade. Depois que entrei, nunca mais sai", conta. Quando começou a trabalhar com propaganda, Wanderlei achava o setor de mídia muito estafante, pouco produtivo e nada prazeroso. "É bom lembrar que naquela época fazia-se progra-

mações de mídia usando calculadoras manuais e máquinas de datilografia. Às vezes em três vias, com o auxílio do "papel carbono". E - o que é pior - sem o auxílio de pesquisas de hábitos de consumo de mídia ou conhecimento das técnicas de mídia", completa.

O que fez Wanderlei realmente se apaixonar pela área de mídia foi o Primeiro Congresso Internacional de Mídia que participou em São Paulo em 1986. Esse congresso (agora chamado de Maximídia) o fez vislumbrar um "novo mundo". "Pela primeira vez eu tive contato com estudo de pesquisas de mercado e hábitos de consumo de mídia, além das técnicas de programação de mídia que revolucionaram o setor. Isso me encantou porque, finalmente, comecei a achar as respostas para a montanha de dúvidas que eu tinha", compartilha. A partir daí o "midiático" foi fisgado e passou a ser um leitor voraz do tema. "Aproveitei essa minha estada em São Paulo e comprei os primeiros livros sobre o assunto. Atualmente, não me restrinjo apenas à área de mídia, leio sobre tudo". Depois da Dumbo, Wanderlei trabalhou em agências como a Garra Propaganda, Expo, Alternativa, Faz e Briza. Antes de vir para a Bora Comunicação, foi diretor de mídia da Art & C durante pouco mais de oito anos.

Há 27 anos nesse mercado, prestando serviços para diversas agências, a cada dia o diretor de mídia sente mais tentado a atuar como empresário do ramo. "Acho que já adquiri conhecimento e experiência suficientes para começar a empreender". Capaz de transmitir o seu conhecimento, Wanderlei lecionou mídia na UnP de 1997 a 2001 e teve a oportunidade de contribuir para o mercado local e cultivar boas amizades com colegas de profissão.



FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

“Acabei sendo selecionado para estagiar no departamento de mídia da Dumbo Publicidade e nunca mais saí”

Wanderlei - publicitário

entrevista Wanderlei Moreira de Araújo

O que faz um diretor de mídia?

É o responsável pelo departamento de mídia. Nas grandes agências, as suas funções são mais gerenciais e estratégicas. Deve estreitar relações com os clientes e com os principais executivos dos veículos de comunicação, bem como participar das decisões estratégicas da agência e representá-la junto às entidades da área de mídia.

Em pequenas agências como as do nosso mercado, além de dirigir o setor, ele é obrigado a fazer todas as funções do departamento com a ajuda de assistentes. Ou seja, ele planeja onde, para quem, quando, quanto, por que e como a mensagem deverá ser veiculada; negocia a sua colocação nos veículos mais adequados ao produto

pelo custo competitivo; executa exatamente o que foi planejado; e exerce rigoroso controle do que está sendo veiculado.

Ele tem que analisar pesquisas de mercado e de hábitos de consumo de mídia para contribuir nas estratégias de comunicação, e definir estratégias de mídia para o cliente. Comprar espaços para as inserções dos materiais (VTs, Anúncios, Spots, jingles, banners etc.) em televisões, jornais, revistas, rádios, cinemas, sites, outdoor, ônibus, mobiliário urbano, etc.

Quais as principais dores de cabeça da profissão?

Os principais problemas da nossa profissão são decorrentes de prazos curtos e pressão por resultados imediatos. Sofremos tam-

bém com a falta de informações de mercado e mídia. O nosso mercado ainda é muito carente de pesquisas de mercado e de hábitos de consumo de mídia.

Quais os futuros projetos para a sua vida profissional?

Estou atuando há 27 anos nesse mercado, prestando serviços para diversas agências. A cada dia eu me sinto mais tentado a atuar como empresário do ramo. Acho que já adquiri conhecimento e experiência suficientes para começar a empreender.

Como é ser um profissional de mídia e um pai de família?

No tocante às relações familiares, não acredito que exista uma grande diferença entre um profis-

sional de mídia e o de outras profissões. Todo profissional precisa se dedicar, atualizando-se constantemente e tentando sempre se superar. No nosso caso, talvez soframos um pouco mais de pressão por resultados, com prazos mais curtos. De resto, é igual às outras atividades. Sou casado e tenho uma filha de 17 anos que este ano vai prestar vestibular para Design. Embora a profissão de publicitário exija muito tempo e dedicação, hoje eu procuro ser mais presente na educação de minha filha e ter mais contato com a minha família. Eu tento manter um equilíbrio entre a relação familiar e a profissional. Nem sempre é "um mar de rosas", mas dá pra manter a sanidade mental.

CLASSIFICADOS

Levando a vida numa bossa nova

Empreendimento em Cidade Verde agrega concepções europeias para formatar requinte inovador

ALEX COSTA
alexcosta.m@dabr.com.br

Apóstando em vanguarda, inovação e solidez, a Forte Incorporação traz para o Rio Grande do Norte o seu primeiro empreendimento em terras brasileiras: o Residencial Bossa Nova. Pertencente ao grupo espanhol Hércules Consulting, o empreendimento está localizado numa grande área em Cidade Verde e está fazendo tanto sucesso durante a sua construção que já possui 60% das suas unidades vendidas. O investimento inicial para esse produto gira em torno dos R\$ 19 milhões e a construtora anuncia que não deverá parar por aí. "Este é o primeiro projeto de muitos. A idéia é agregar valores à vida do natalense, trazer da Europa o que temos de melhor para somar à realidade brasileira. Pretendemos realizar um trabalho justo e honesto do qual poderemos nos orgulhar no futuro e quem sabe, ser motivo de orgulho para os nossos clientes potiguaras", coloca o empresário espanhol e diretor da Forte Incorporação, Francisco Xavier Garcia.

"A Forte é uma marca criada para criar vínculo com o consumidor brasileiro. Somente após ganharmos credibilidade é que conseguimos proporcionar aos clientes excelentes produtos", complementa o empresário. Com apartamentos que medem a partir de 76 m², o grande diferencial está na localização do empreendimento, em uma das áreas mais nobres da grande Natal, com o objetivo de fazer o cliente navegar nas águas de novos investimentos.

Lançado em março, logo após o Salão Imobiliário, a Forte Incorporações incrementa nova campanha publicitária e investe

em ferramentas inovadoras de vendas e divulgação das duas torres do Residencial Bossa Nova. O empreendimento imprime o charme e requinte de um projeto pensado para atender a um público exigente.

O projeto promete agradar a todas as necessidades com plantas que vão de 76,60 m² a 100,4 m², nos apartamentos distribuídos entre as torres Tom e Vinicius. O projeto é da Abreu e Barros que desenvolveu em linhas modernas e harmoniosas e contempla a ventilação e luminosidade da região.

O empreendimento conta com 100 unidades habitacionais, possibilitando ao futuro morador usufruir ainda melhor de toda a área de lazer com qualidade e prazer. Outro ponto é a relação custo x benefício, como o valor do metro quadrado mais convidativo da região, onde os apartamentos estão avaliados a partir de R\$220 mil. Além da localização estratégica, o bairro de Cidade Verde fica próximo a escolas, supermercados, postos de saúde, com pistas de fácil acesso, sem contar que fica a 10 minutos da Rota do Sol, em Ponta Negra.

A Torre Vinicius possui dois tipos de planta: 20 apartamentos de 79,22 m² e 40 de 76,60 m², compostos por três quartos, sendo um suite, banheiro social amplo, varanda, sala para dois ambientes, cozinha e área de serviço, sem contar as duas vagas de estacionamento cobertas.

Já a Torre Tom possui apenas um tipo de planta: são 40 apartamentos (dois por andar) com 100,49 m², compostos por três quartos sendo um suite, banheiro social, dependência de empregada completa, sala ampla para dois ambientes, varanda, cozinha e área de serviço, bem como as duas vagas para estacionamento cobertas.

A área de lazer é outro destaque. Além de ser entregue equipada e decorada, a estrutura conta com salão de festas, espaço fitness, piscina gigante, piscina infantil, brinquedoteca, espaço gourmet, playground, salão de

jogos, quadra recreativa para vôlei, basquete e futebol e um extenso espaço verde em uma área comum de 472 m². "Acredito que este segundo semestre marca a hora certa para arrancarmos de vez com o empreendimento. Por meio de pesquisas no local, o Bossa Nova certamente atenderá uma forte demanda que existe na região", conclui o diretor.

Aposta

A Hércules Consulting nasceu da união de dois empresários visionários que identificaram o Brasil e o Rio Grande do Norte como excelente porta de entrada para navegar nas águas de novos investimentos.

Como o próprio nome revela, a Hércules reúne solidez e segurança embalados de um know how internacional dos sócios Israel Sanchez e David Rodriguez, que carregam mais de 20 anos de experiência no setor da construção civil da Espanha.

Com uma visão de futuro, em 2007 decidem iniciar um novo desafio e escolhem Natal, que além de reunir inúmeras belezas naturais, despertou grande interesse pelo franco crescimento e expansão em que a cidade se encontra.

"Queremos apostar na qualidade de vida e realizar empreendimentos residenciais voltado para o público local. A cidade de Natal é uma excelente porta de entrada para a realização desse sonho", comenta Israel Sánchez.

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS



Espanhol Garcia apostou no país



Bossa Nova conta com duas torres e 100 unidades, com plantas de 79m² e 100m², a partir de R\$ 220 mil

“A idéia é agregar valores à vida do natalense, trazer da Europa o que temos de melhor para somar à realidade brasileira. Natal é uma excelente porta de entrada”

Francisco Garcia - diretor da Forte



Área de lazer com diversas opções, localização central e facilidade de acesso são alguns dos diferenciais apontados pela construtora

MERCADO

COOPHAB completa 17 anos no mercado da construção civil

A Cooperativa Habitacional dos Servidores e Trabalhadores Sindicalizados do Rio Grande do Norte (COOPHAB) completou 17 anos de existência. Nesse período, foram entregues 14 empreendimentos sem nenhum financiamento, que totalizam 4900 imóveis entre casas e apartamentos. Com mais de sete mil associados, a Coophab está ho-

je entre as quatro maiores cooperativas habitacionais do país.

De acordo com o presidente da Cooperativa, Edival Martins, essa é uma data muito importante, pois, além do aniversário, a Coophab, pela quantidade de imóveis construídos, tem conquistado a credibilidade do público e dos associados. Ele disse ainda que o sistema oferece van-

tagens porque não tem fins lucrativos. "Entre os diferenciais que fazem da Cooperativa uma referência no ramo habitacional para as classes C e D, destacam-se as vantagens oferecidas pelo sistema. Nele, o valor do imóvel é dividido em um número determinado de parcelas e corrigido apenas uma vez por ano pelo IGPM (Índice Geral de Preços do

Mercado) ou pelo INCC (Índice Nacional de Custos da Construção Civil). Desta forma, o associado sabe o real custo do seu imóvel, sem a incidência de juros".

Além dos diferenciais já citados, a Coophab trouxe também outros benefícios, gerando empregos, aumentando a receita tributária do município e no final toda a população sai ganhando, como é o ca-

so de Parnamirim, onde a Cooperativa construiu 10 quadras poliesportivas, cinco postos policiais e quatro centros de saúde, que foram entregues em regime de comodato e a custo zero para a prefeitura. Ao longo desses 17 anos a cooperativa contribuiu também na infra-estrutura do município, com a construção de mais de 260 mil m² de pavimentação, 29 mil

metros de rede elétrica e mais de 28 mil metros de rede de água.

"Na cooperativa é como se várias pessoas se unissem para construir suas casas - contratando uma construtora idônea para realizar o serviço. A verdadeira função da cooperativa é proporcionar moradia a preço de custo e qualidade de vida aos cooperados", explica Edival Martins.

EM PIUM

Condomínio inaugura conceito de autosustentabilidade

Sua casa integrada à natureza preservada. Impossível de ser concretizado nos grandes centros, o sonho de ter um "cantinho" integrado ao meio ambiente pode virar realidade, por um preço acessível, dentro da Grande Natal. Com foco na sustentabilidade, o condomínio Veredas do Lago Azul, localizado em Pium, a menos de 20 quilômetros de Natal, inaugura no Rio Grande do Norte o conceito de autosustentabilidade com "moradia verde", disponibilizando lotes planejados no mais autêntico condomínio fechado horizontal sustentável do Estado. A proposta inovadora já atraiu muitos interessados. Somente na fase de pré-lançamento, mais

de 50% dos lotes foram comercializados.

Concebido numa área verde com mais de 660 árvores adultas, na sua grande maioria, frutíferas (preservadas e com projetos de ampliação), o condomínio Veredas foi idealizado pela Ello Empreendimentos e projetado pela HCP Arquitetura e Engenharia, empresa especializada em projetos sustentáveis que priorizam a integração com a natureza. O empreendimento vai muito além do discurso e oferece soluções práticas para quem procura, de verdade, viver em harmonia com o meio ambiente. O Veredas do Lago Azul está dividido em 101 lotes, cada um com um

tamanho específico e diferencial adequado às condições ambientais do local.

Localizadas no Vale do Pium, as obras estão avançadas e podem ser visitadas a qualquer momento. A entrega está prevista para dezembro de 2012. O conceito sustentável é respeitado desde o projeto inicial, com a definição dos lotes, edificações, até a manutenção da infraestrutura do condomínio. "Praticamos sustentabilidade. Aqui o Cliente compra este modelo inovador e é respeitado. Este conceito tem atraído famílias com projetos para ter sua casa integrada à natureza e próximo à cidade", explica Clésio Breseghello, diretor da Ello,

responsável pela incorporação e construção do empreendimento.

A água utilizada é própria, de qualidade, e, após tratamento até a fase terciária, será reaproveitada em jardins, calçadas e descarga de sanitários. A economia de energia e seu uso consciente também é uma prioridade. As luzes dos postes são alimentadas pela luz do sol, acumulada durante o dia por placas fotovoltaicas e reservadas para uso à noite, com sensores de presença instalados pelas veredas.

A Ello se impôs a missão de urbanizar o empreendimento, preservar e utilizar os recursos naturais e ampliar a arborização existente. A área social conta com a Casa Clube,



Condomínio conta com total integração à natureza

já edificada, que é um espaço comunitário do condomínio, contará com 53 atividades sociais e es-

portivas, complexo aquático com raias de 25 metros e Mini Golf integrado ao jardim.

1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1
Areia Preta	Candelária	Capim Macio	Cidade Satélite	Lagoa Nova	Neópolis	Neópolis	Nova Panamirim	Nova Panamirim	Petrópolis	Ponta Negra	Areia Preta	Capim Macio	Cidade Satélite
1 IMÓVEIS Compra e Venda	1 Imóveis Compra e Venda	3 QUARTOS											
1 Imóveis Imóveis Imóveis													

JR Creci 4114 Cel. 919-0524

Apartamento 3 quartos/suite

Pronto para morar

R\$ 208.000 Por R\$ 190.000 a vista

Argemem

Oportunidade

abrebros.com.br

R\$ R\$ 850,00

Av. Prudente de Moraes,
2903, Natal/RN
Tel: (84) 3200-3000

marca

Unique
R É S I D E N C E

Está chegando
a sua hora
de viver em
grande estilo.
Aproveite!



Localizado
na área mais
nobre de
Petrópolis

APARTAMENTO

1 por andar, com até 289m²
de área privativa.

- 4 suítes, sendo 1 master com 24m²
- Closet e banheiro com hidromassagem
- Cozinha com despensa
- Dependência completa
- Lavabo
- Varanda gourmet interligada à cozinha.

CONDOMÍNIO

- Piscina com borda infinita, queda d'água e deck molhado. Piscina com raia semi-olímpica e deck.
- Fitness com sala de ginástica e musculação.
- Espaço relax com hidromassagem, sala de repouso e saunas seca e a vapor. Salão de festas com área reservada. Playground. Brinquedoteca. lan house. Quadra de street ball.

Visite o stand de vendas: Rua Campos Sales, 501 | Petrópolis | Natal/RN.
Informações: (84) 3222.5121 | www.viver.com.vc/unique

FINANCIAMENTO



VENDAS



REALIZAÇÃO



Atendendo a lei nº 8.078/90, informamos que a imagem apresentada neste material é meramente ilustrativa, podendo haver variação de cor e tonalidade. Os móveis apresentados na ambientação da perspectiva não fazem parte do bem adquirido. Memorial de incorporação prenotado sob o nº 66.154, no dia 11/12/2007.

Para anunciar, ligue: 4006-2200 classificados

Grid of real estate advertisements with columns for location (Tiro, Capim Macio, Cidade Verde, Lagoa Nova, N. Sra. Apresentação, Nova Parnamirim, Parnamirim, Parque das Colinas, Potilândia) and row for number of quarters (4, 3, 2). Each cell contains property details like address, price, and features.

REPASSO LARGO - Apartamento vista mar Entregue imediata 2 suites, com aranda - Andar alto R\$ 299.000 Por R\$ 249.000 a vista JR- Creci: 4114 Ec.9619-0524

Grid of real estate advertisements with columns for location (e.g., Santa Catarina, Lagoa Nova, Nova Parnamirim) and details of properties for sale or rent.

Advertisement for 'Maison Petrópolis' featuring a 'PRESTIGIOSO APARTAMENTO NOVO' with detailed amenities and contact information for Romitti Corretor de Imóveis.

Labim/UFRN

Grid of classified ads for real estate and vehicles. Columns include: 2.1 Praias, 2.2 Alecrim, 2.2 Emaús, 2.2 Néopolis, 2.2 Planalto, 2.3 Alecrim, 2.3 Lagoa Seca, 3.1 Chevrolet, 4.1 Oferta de Trabalho, 5.9 Diversos. Ads list various properties with features like '3 quartos', '2 quartos', '4 quartos' and vehicles like 'Chevrolet', 'Fiat', 'Renault'.

Large advertisement for 'SE TÁ LÁ FORA, TÁ AQUI DENTRO.' featuring a motorcycle. Text includes: 'Carro & moto é a colina que está em sintonia com o que acontece no mundo motorizado...', 'Carro & moto traz tudo tudo o que você precisa saber para comprar, vender, cuidar, escolher, conservar, renovar e aproveitar no mundo das quatro e das duas rodas.', 'Toda quinta. No Diário de Natal.' Includes logos for 'DIÁRIO DE NATAL' and 'ASSOCIADOS'.

Advertisement for 'ANÚNCIOS QUE DISCRIMINEM NÃO É LEGAL'. Text: 'Art. 373-A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho...'. Includes a small illustration of a person.

Advertisement for 'VENDE-SE' real estate. Text: 'MOTO SUNDOWN/MAX 125 SED 2008 VERMELHA R\$ 2.800,00', 'MOTO IROS/ONE 125 2010 PRATA R\$ 4.500,00', 'ENTRAR EM CONTATO: 3646.1600'. Includes a map showing the location in 'Centro'.

Advertisement for 'Portadores de Deficiência ou Reabilitados'. Text: 'Destacamo-nos como uma empresa de âmbito nacional, solidamente posicionada no seu segmento de mercado. Para compor nossa equipe na CBE - Companhia Brasileira de Equipamento...'. Includes the NASSAU logo.

Interessados devem enviar currículo com pretensão salarial até 07/10/11 para o e-mail: rhpattina@nassau.com.br, especificando no campo "assunto" a área de interesse.

Advertisement for 'DENUNCIAR'. Text: 'USE ESTA ARMA CONTRA O CRIME E A VIOLÊNCIA. DENUNCIAR A LIGAÇÃO É GRATUITA E A SUA IDENTIDADE NÃO SERÁ REVELADA. DELEGACIA DE TÓPICOS 3232.1554'. Includes a graphic of a gun.

DENUNCIAR ESTORPO, ROUBO, FURTO, PROSTITUIÇÃO INFANTIL, TRAFICO DE DROGAS, VIOLÊNCIA INFANTIL OU CONTRA IDOSOS, RAÇA A SUA PARTE

Advertisement for 'Som e Imagem' and 'Diversos'. Text: 'F A R Profissionais Necessitam Trabalhar. Para sua Empresa... Grupo Coach seleciona - Operador de Telemarketing, Promotores/Atendentes, consultores com. Enviar currículo para: rh@britisnata.com.br'

Advertisement for 'NEGÓCIO & OPORTUNIDADE'. Text: 'JOGO DE BARALHO Estamos formando grupos p/ jogo de baralho - entre amigos apostadores p/ser uma distração de passa tempo. Contato F:2010-4024/8808-6969(Nilza)'

Advertisement for 'CASA & SERVIÇOS'. Text: 'OPORTUNIDADE! Seja Revendedor(a) Chlorophylla. R. João Pessoa, 235, Centro. Px à Riach. 3201-1281. PRECISAMOS DE Administrador com Experiência. 3082-5730. PROMOÇÃO TV por Assinatura da Embratel RS 19,99. Tr. 0800 6062121. ROSE JOIAS - Precisa de vendedora. 3223-4471/9612-5823.www.rosejoias.com'

Advertisement for 'Construções e Reformas'. Text: 'CONSTRUA O IMÓVEL DO SEU SONHO - pelo menor preço de construção o m2.F.9653.3955. FAZEMOS PINTURA DE PAREDE - 8707-1023 com Francisco. 8754-0647 com Sérgio. MESTRE DE OBRAS - Construímos, reformamos e executamos formas e ferragem. 9175-8543. NÃO MÃO DE OBRA CONSUMOS e reformamos sua casa e seu apartamento. Fones: 9903-2522/9421.1310'

Advertisement for 'Mitsicos'. Text: 'CONSULTA ESPIRITUAL Joana D'arc Fallo tudo em uma só consulta. Trago seu amor de volta. Trabalho para todos os fins. Resultado garantido. 3661-8311/ 8873-3093/ 3672-4521. ORIENTAÇÃO Para seu bem estar: Cartas, Orientações ao Anjo da Guarda, Búzios, Consultas Espirituais e outros. F: 3272-0805/9603-1647'

Advertisement for 'Computadores'. Text: 'FLASH INFORMÁTICA Assistência técnica especializada em todos os tipos de notebook. A solução está aqui. Ligue e confira? Av. Amintas Barros, 2912 - Lagoa Nova. F: 3082-0484/8826-0777'

Advertisement for 'Oportunidades'. Text: 'FINANCIE SEU VEÍCULO NOVO OU USADO - A partir de R\$. 8892-0122/8701-4265/3086-5428/ 3211-3035. F- SAUDE COBRE TODO BRASIL - Sr. coparticipa. P. Odontólogo a partir 13,71.P. saúde a partir 64,84. Kalecastro Corretora de Seguros 9431-7977/8761-1522'

Advertisement for 'Negócios'. Text: 'RENOVADORA E DISTRIBUIDORA - De pneus c/td maquinário novo para produção de 1000 pneumáticos. Em pleno funcionamento. (81) 2102-3666/9802-3295. Carlos Alberto.'

Advertisement for 'Saúde'. Text: 'GENIÁRIO Massas e Salgados. F: 3214-7343. LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Serviço para o Lar'. Text: 'EMBRATEL Precisamos de Vendedores com experiência. 3082-5730. LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Festas'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Lavanderia'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Excursões'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Serviços Profissionais'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Advocacia'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Festas'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Detetives'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Serviço Técnico'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Suporte Técnico'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Serviço e Manutenção'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Sexy Shop'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Acompanhantes'. Text: 'LAV. KI-LIMPA - Peg e entreg. em domic. 2010-5408/9149-5833.'

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Kalecastro Corretora de Seguros'. Text: 'Kalecastro Corretora de Seguros. 9431-7977/9610-1522/8761-1522.'

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.

Advertisement for 'Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é Crime'. Text: 'DISQUE DENÚNCIA 0800 84 2999'. Includes a phone icon.